Assinatura no País:
ANO ... Cr$ 150,00
SEMESTRE ... Cr$ 80,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 14 páginas
Preço: Cr$ 0,60

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire Fundador

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL — N. 222 — ANO 121 — SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1946

"Esperamos a cooperação do Brasil para resolver os vários problemas com que o mundo se defronta"

A França no Piemonte?

V. G. LONGONI

(Jornalista italiano)
Copyright ... dos Associados

Os debates que se estão ferindo na Conferencia da Paz, embora demorados, pelo entrechoque dos interesses em jogo, nos quais se degladiam as duas correntes que aspiram o controle supremo do mundo — evidenciam uma quase perfeita concordancia quando se trata da aplicação das penalidades á Italia. De fato, a não ser a honrosa exceção da America Latina, que lá é tão dignamente representada pelo Brasil, gregos e troianos, unissonos no lema "vae victis" contra a peninsula, se esforçam para criar novas medidas de coersão e de requintes de suplicios a que querem sujeitar um povo de 47 milhões de almas, que de ha muito procura, sem encontrar, a sua paz.

Qual a repercussão que esse estado de coisas provoca na peninsula? O artigo que se segue, da autoria de um dos mais cultos e vibrantes jornalistas italianos, dá a medida do acabrunhamento, do desespero e da indignação de que se sentem presas esses milhões de serem humanos, já não provocados pelos infortunios de toda especie, perante as inominaveis exigencias que lhes estão sendo impostas, apesar do seu notorio estado preagonico.

ROMA, setembro — A fronteira politica entre a Italia e a França segue, por nove decimos de seu desenvolvimento, a linha da vertente dos Alpes ocidentais. Fronteiras Geografica, fronteira natural; a melhor, pois, de quantas possam vir a ser estabelecidas. Em alguns breves traços, somente, ela se interna no declive italiano, enquanto em outros penetra na encosta francesa.

No Vale do Roja estão os franceses — que ali se acham desde os tempos da cessão de Nice e da Saboia — em nossa casa, cortando-nos a rodovia e a estrada de ferro que, de Cuneo, descem para o Passo de Tenda até Ventimiglia. Caberia a nós pedir-lhes que se retirassem até a fronteira natural, e, em troca, concedermes equivalentes retificações em outros setores.

Ao invés disso, e precisamente neste ponto, os franceses desejam penetrar mais profundamente no territorio italiano. Podem-nos, ao mesmo tempo, cabeças de vales importantes, a começar com a de Susa, que desce para Turim, e, além disso, todas as barreiras naturais sobre as quais se apoia a defesa do Piemont.

FRONTEIRA IDEAL

Não ha quem desconheça que — mesmo na situação atual — a fronteira italo-francesa, sob o ponto de vista estrategico, é muito mais favoravel á França do que á Italia. O acesso aos passos e mais facil escalando-se os Alpes do lado do ocidente — os centros vulneraveis franceses ficam longe e pouco expostos —, enquanto é ingrem e aspera a subida pela parte oriental — ossas cidades se acham quase no alcance de tiro de canhão.

Em se querendo demarcar uma fronteira que ofereceça iguais possibilidades ofensivas e defensiva — o confim verdadeiramente ideal — ela deveria ter como limite os denominados "maciços centrais" dos Alves ocidentais, isto é, partir do monte Branco e descer ao mar, mantendo-se sempre sensivelmente a leste da atual.

Por que, pois, os franceses querem essas numerosas e amplas tiras de territorio italiano apesar de suas populações, unanimes, protestarem e reivindicarem o direito de continuarem a pertencer á Italia?

MILITARISMO INCORRIGIVEL

Será, talvez, para poder estar de chofre sobre Cuneo e sobre Turim? E' sempre o Estado Maior francês que se agita — utilisando o eterno pretexto segundo o qual "nunca são suficientes as medidas de segurança, nem mesmo nos Alpes" — Partidos e homens de governo se sentem bem felizes em segundá-lo. E' a velha politica de Occidente, da qual a França não conseguiu ainda se libertar.

Para tornar mais expedita a marcha, os franceses pedem, por fim, que sejam demolidas todas as nossas fortificações, numa profundidade de cinco quilometros. Em troca falam de reciprocidade ou, mesmo de parcial compensação? Nem por sombra.

Pelo contrario, acontecerá que numerosas centrais elétricas — sem as quais varias industrias e dezenas de milhares de operarios italianos deixarão de trabalhar — cairão nas mãos dos gauleses. Para milhares de nossas familias, que só podem pão e trabalho, se prospecta a fome. A França, poderá depois (oh, bondade excelsa!) conceder-nos, talvez, uma parte da energia surripiada, com a vantagem ulterior de se assegurar o controle de nossa produção industrial, nessas regiões.

FORMULAS EQUIVOCAS

Não existem justificações economicas, etnicas ou de segurança para tais pretensões. A França não necessita de nossos vales e Briga e Tenda são italianas cem por cento. Será preciso deformar o conceito de segurança, será preciso atribuir-lhe uma significação e função unilaterais, será preciso desenvolvê-lo arbitrariamente numa elegantisse de garantias para mascarar a nudidade verdadeira de tais pretensões. "Exigencias de segurança" e "razões estratégicas" são as formulas equivocas que servem no esbopo.

Jamais a historia registou uma pretensão mais arbitraria. As relações italo-francesas, nessas condi-

(Conclue na 2.ª pag.)

Valoroso aliado nas duas grandes guerras do século

Attlee sauda o chanceler Neves da Fontoura num banquete em Londres

LONDRES, 19 (R.) — Falando esta noite, por ocasião do jantar oferecido pelo ministro João Neves da Fontoura, o primeiro ministro britanico, sr. Clement Attlee, pronunciou o seguinte discurso:

"A Grã Bretanha e os Estados do hemisferio ocidental estão ligados por laços historicos e laços de amizade. Os visitantes da America do Sul são sempre bemvindos ao nosso paiz e ninguem poderia se-lo mais do que o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, cuja hospitalidade temos o privilegio de desfrutar esta noite.

Relembramos com orgulho que foi a frota inglesa que comboiou para o Brasil a familia real portuguesa em 1807; que estivemos presentes, por assim dizer, ao berço da independencia brasileira, em 1822; que ajudamos a organisar e treinar a marinha do Brasil; que os escritores ingless, como Darwin e Bates estiveram entre os primeiros a revelar ao mundo algo da vastidão do cenario brasileiro e que finalmente a competencia e o espirito empreendedor dos britanicos contribuiram para o desenvolvimento economico do Brasil.

A estreita ligação entre os nossos paizes começou nos dias do imperio unitario e continuou quando aquele imperio foi pacificamente transformado na atual republica do Brasil.

O Brasil foi nosso valoroso aliado nas duas grandes guerras do seculo atual. No segundo conflito, os generos alimenticios e outros equipamentos fornecidos pelos brasileiros contribuiram, de modo frisante, para a vitoria comum.

Os marinheiros e aviadores brasileiros ajudaram a manter alertas as vitais rotas do Atlantico.

Os soldados do Brasil lutaram no solo da Italia para a conquista da liberdade do mundo, batendo-se lado a lado com seus camaradas de outras terras, sob as ordens do comandante em chefe britanico.

Tais acontecimentos surgiram para estreitar ainda mais os laços que nos ligam.

Esperemos o fortalecimento dessa uniao nos dias dificeis que ainda se nos deparam, afim de que, por meio dum trabalho conjunto de homem de boa vontade, uma paz verdadeira se instale neste mundo agitado.

E' desejo do governo de Sua magestade fortalecer os laços no que se relaciona ao comercio, á cultura e aos interesses que ligam este paiz aos paizes do Novo Mundo. Não pretendemos nos desinteressar pela America Latina. Os problemas que o Brasil tem de resolver e os acontecimentos com que se acha confrontando são realmente grandes; mas estamos certos de que vossa energia e coragem serão suficientemente eficazes para vencer os problemas que se apresentarem.

Nossos dois paizes são inspirados por ideais e principios semalhantes. Esperamos a colaboração do Brasil para resolver os varios problemas com que se defronta o mundo através das Nações Unidas e outros orgãos.

Nesse nobre trabalho em prol da humanidade, estaremos juntos contribuindo para a ordem e o progresso que servem de lema á gloriosa bandeira do Brasil."

IMPORTANTE ACORDO

LONDRES, 19 (R.) — Um importante acordo entre o Brasil e a Inglaterra foi elaborado durante as conversações que atualmente se processam nesta capital entre a delegação brasileira e as autoridades britanicas — declarou o primeiro ministro Clement Attlee, durante o jantar oferecido, hoje, pelo ministro João Neves da Fontoura, aos membros do governo britanico, na embaixada do Brasil.

Sabe-se que os detalhes do referido acordo serão tornados publicos dentro em breve.

O BRASIL CONSEGUIU TUDO

LONDRES, 19 (U.P.) — Uma fonte brasileira autorizada, anunciou que a Grã Bretanha e o Brasil haviam chegado a um acordo, para a libertação do saldo de 50 milhões de libras esterlinas, que possuimos nesta capital. Esse saldo deverá ser utilizado na compra de artigos manufaturados na area esterlina e ainda em outros paizes, que não fazem parte do grupo esterlino, como a Suecia e a Belgica.

A proposito, espera-se para amanhã ou sabado que seja divulgada uma declaração, que será mais do que uma afirmação de principios.

O sr. João Neves da Fontoura somente regressará a Paris depois de feita essa divulgação, que já se encontra em preparo.

Destaca-se, ainda, que o acordo sobre os referidos saldos e a abolição do sistema de naviocerta, hoje divulgada oficialmente, aqui e em Washington, indicam que o Brasil conseguiu tudo o que pleiteara, apenas em tres dias de discussões para as quais o sr. João Neves da Fontoura viera especialmente a esta capital.

ASSINATURA DOS DOCUMENTOS

LONDRES, 19 — Alfonso Mauri, correspondente da Reuter) — Em consequencia do acordo a que estão chegando o Brasil e a Grã Bretanha, importantes documentos assinados antes do fim desta semana, conforme declarou um dos delegados brasileiros que participam das conversações entre os dois paizes, as quais se celebram no Foreign Office. Essas declarações confirmam as noticias de que não surgiram dificuldades no curso das negociações.

Nas ultimas 24 horas, os delegados deverão indicar quais os temas examinados, sabendo-se já que foi estudada a situação geral dos bens britanicos do Brasil.

Tambem parece que a Grã Bretanha revelou muito interesse nos produtos brasileiros, principalmente a carne, desejando adquirir consideraveis stocks desses produtos a preços não superiores aos estipulados no recente acordo anglo-argentino.

Entretanto, faltam detalhes, sendo provavel que o quadro geral dos acordos não seja adiantado até a noite de amanhã, quando o chanceler brasileiro, sr. João Neves da Fontoura, conferenciará com os jornalistas.

O chanceler do Brasil não partirá de Londres antes do fim da proxima semana. Todavia se acentua que esse retardamento nada tem a ver com o curso das conversações que estarão virtualmente terminadas na reunião dessa tarde.

ANSIOSOS POR AUXILIAR O BRASIL

LONDRES, 19 (U.P.) — Um porta-voz britanico manifestou hoje que o Brasil produz as materias primas que o seu paiz necessita importar, tendo acrescentado:

"Estamos ansiosos para auxiliar o Brasil a obter o que carece."

Finalmente, o referido funcionario disse esperar que as discussões detalhadas sobre tais problemas terão lugar em data proxima.

CONCLUSAO DAS DISCUSSÕES PRELIMINARES

LONDRES, 19 (U.P.) — Uma fonte autorizada brasileira predisse que as discussões preliminares entre os peritos comerciais brasileiros e britanicos serão concluidas ainda hoje á tarde.

Tambem seria conseguido um entendimento preliminar sobre a libertação dos saldos brasileiros bloqueados nestes paiz.

Novo "record" na produção de automoveis

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A administração da produção civil informa que o mês de agosto marcou um novo record de após-guerra na produção de automoveis, com um toal de 241.302 carros, produção que superou, assim em mais de 25 mil á de julho, mas ficaram cerca de 6 mil carros abaixo das previsões. Quanto á produção de caminhões, marcou um novo record de todos os tempos, com um total de 150.5056 unidades.

Engenheiros brasileiros nos Estados Unidos

HARRISBURG (Pennsylvania), 19 (U. P.) — Os egnenheiros brasileiros, srs. Orlosvaldo Viana e Jorge Lima se encontram nesta cidade inspecionando varias obras dos departamentos rodoviarios, a convite da Diretoria Geral de Estradas do Estado de Pennsylvania.

MORREU O FAMOSO ALPINISTA

MILAO, 19 (R.) — Giusto Gervasutti, alpinista famoso, morreu, segunda feira ultima, ao tentar abrir um novo caminho para o cume de Monte Branco.

Gervasutti caiu numa fenda das geleiras numa altura de mil pés. Seu unico companheiro, tambem alpinista, escapou de morrer, ao escorregar por um declive quase vertical. Giusto Gervasutti subiu as mais altas montanhas da Italia, da Austria, da Suiça, tendo praticado alpinismo na cordilheira dos Andes.

O CARRASCO CHEFE INGLÊS VAI Á EUROPA

LONDRES, 19 (U.P.) — O chefe dos carrascos britanicos, Albert Fierre Point, deverá seguir de avião para o continente europeu. Acredita-se que será encarregado de executar os criminosos nazistas, condenados em Nurmbrg.

O proprio carrasco-chfe informou apenas que passará 3 semanas na Europa e que foi encarregado pelo governo britanico de ir ao norte da Italia, mas uma fonte oficial indicou que Albert talvez vá a Nuremberg.

PROIBIDOS DE FOTOGRAFAR AS EXECUÇÕES

BERLIM, 19 (U.P.) — Os quatro grandes resolveram proibir que fotografos e cinegrafistas assistam á execução dos acusados de Nuremberg, para evitar que estes sejam transformados em martires. Serão obtidas provas fotograficas oficiais das execuções, mas não se sabe se estas serão divulgadas.

TRANSFERENCIA DAS DISPUTAS PARA A CORTE INTERNACIONAL

Rejeitou a proposta do pres. Truman

Não participará da campanha eleitoral

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Soube-se que o ministro do Comercio, Wallace, recusa tomar parte na campanha eleitoral do partido democratico para as eleições do Congresso, a menos que Truman lhe permita discutir a politica externa.

Wallace regeitou a proposta do presidente para que falasse, apenas, sobre assintos internos, e cancelou os discursos que deveria pronunciar perante o eleitorado.

RECLAMA A DEMISSAO DE WALLACE

CHICAGO, 19 (U. P.) — O congressista Everett Dirken, em discurso pronunciado aqui, indicou que a demissão de Henry Wallace, secretario do Comercio dos Estados Unidos "é a unica maneira de recurerar-se a excelente tarefa que Byrnes e Vandenberg estão cumprindo em beneficio da paz."

EM JOGO A POLITICA INTERNACIONAL

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os jornais norte-americanos ocuparam-se longamente da tregua entre o presidente Truman e o secretario do Comerci, Wallace, depois da agitação provocada pelo discurso deste ultimo.

Salienta-se que está em jogo a politica internacional dos Estados Unidos, não sendo justo que cada membro do mesmo gabinete tenha a seu respeito uma opinião diferente.

O New York Times, entre outre outras coisas, pergunta se a politica externa norte-americana será capaz de resistir a tanta confusão interna.

TRUMAN FALOU COM BYRNES PELO TELEFONE

PARIS, 19 (U. P.) — O presidente Trumann falou, hoje, com o secretario de Estado, Byrnes, através do telefone transatlantico. A proposito, uma fonte americana revelou que o sr. Byrnes se apresentava de bom humor e satisfeito, após a palastra com o presidente Truman. Não houve indicação do tempo que os dois estadistas empregaram na palestra, mas acentua-se o fato de que Truman chamou Byrnes e não este áquele.

A mesma fonte qualificou a conversação de "bastante longa", mas o sr. Byrnes se recusou a fazer comentarios sobre a natureza de sua entrevista com o presidente Truman.

TRUMAN IMPOZ SILENCIO

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O presidente Truman impoz silencio ao ministro Wallace, em materia de politica exterior. Pelo menos, até ao fim da Conferencia de Paz. E' o que se conclue do fato de ter o proprio Wallace, depois duma conferencia na Casa Branca, anunciado que não fará mais declarações publicas antes dessa data.

Wallace afirmou que tomara essa decisão por conta propria, mas a impressão geral é que teria obedecido a um verdadeiro ultimatum do presidente.

NAO SE MANIFESTARA'

WASHINGTON, 19 (R.) — Depois de retirar-se, ontem, da Casa Branca, numa atmosfera de alta tensão, o sr. Henry Wallace, ministro do Comercio dos Estados Unidos, declarou que não se manifestaria em declarações ou discurso, enquanto não terminasse a Conferencia de Paris.

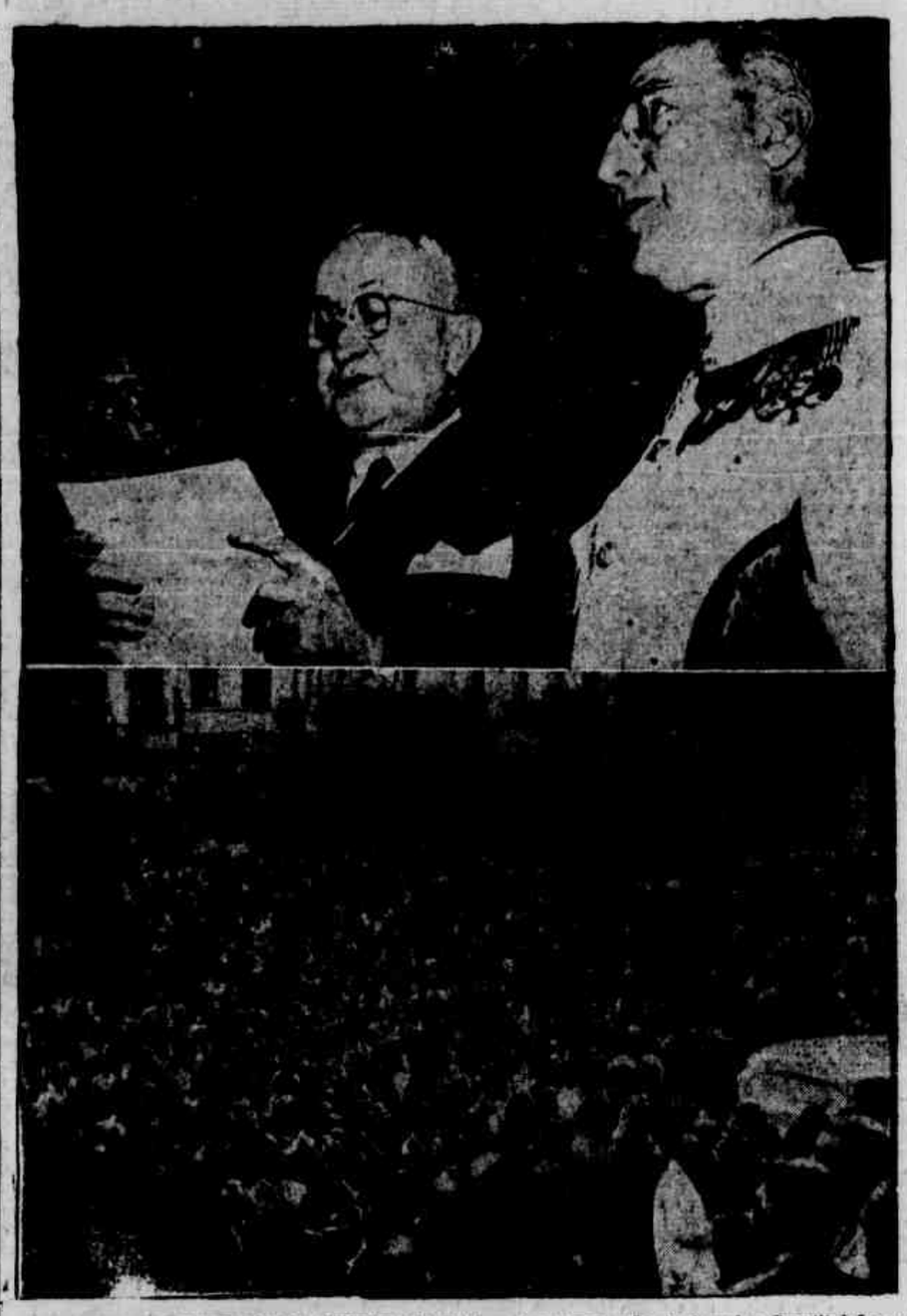
O sr. Wallace conversou durante 2 horas com o presidente Truman.

BYRNES NAO FICOU SATISFEITO

PARIS, 19 (U.P.) — Soube-se que o sr. Byrnes não ficou satisfeito com a "moratoria" imposta ás declarações do sr. Wallace sobre a politica externa e não decidiu qual a medida a adotar a respeito das mesmas.

GUERRA PREVENTIVA

WASHINGTON, 19 (R.) — O secretario da Guerra, sr. Robert Patterson, e o secretario da Marinha, sr. James Forrestal, em carta conjunta enderecada ao presidente Truman, afirmaram que não tinha fundamento a declaração feita pelo secretario do Comercio, sr. Henry Wallace, de que uma escola de opinião militar estava advogando "uma guerra preventiva ou um ataque contra a Russia agora ou antes que a URSS disponha de bombas atomicas."



O BRASIL OUTRA VEZ SOB O REGIME DA LEI — A promulgação da terceira Constituição republicana em cinquenta e sete anos que decorrem da queda da monarquia, com um interregno espremido e sombrio do regime implaniado em 89, foi um acontecimento que fez vibrar a alma do povo brasileiro. Sentiu-se a Nação desafogada, amparada pela lei, reintegrada em seus direitos e deveres, e por isso rejubilou-se numa expansão e profundidade de sentimentos que raramente no tem sido dado surpreender nos grandes dias de regozijo sivico. Sobrelevou-se o ato da tarde memoravel de ante-ontem, sob esse aspecto, ao mesmo ato ocorrido a 18 de julho de 1934, quando tambem se restaurou a democracia, já então ameaçada pelo continuismo, que se viu obrigado a ceder, depois de uma guerra civil de três meses. E' que desta vez, o regime legal sucede a uma ditadura, á primeira e longa ditadura que tivemos, e cuja historia está bem viva na memoria de todos. Depois do "curto" e tenebroso periodo, abre-se como uma aurora de redenção, uma era diferente e cheia de fundadas esperanças para o povo. O espetaculo, no recinto do Palacio Tiradentes, foi a mais eloquente confirmação desse estado de espirito. Apesar de todas as medidas tomadas, dos convites distribuidos com indicação de lugares para o povo, este realizou uma verdadeira invasão, espalhando-se por todos os lados, inclusive no espaço interno, exclusivamente reservado aos constituintes, e ninguem se lembrou nem se animou de fazer prevalecer a restrição, necessaria como norma de ordem para os trabalhos, porque era um impulso de contentamento, era uma camaradagem fraterna e consciente entre representantes e representados, todos irmanados nos mesmos sentimentos, na mesma alegria, na satisfação patriótica. O Palacio Tiradentes ficou intransitavel. Pelos corredores e pelas escadarias, até alargar-se pela praça defronte e ruas adjacentes, a massa popular vibrava ás palavras que os alto-falantes transmitiam, e quem não assistia, ouvia, contentando-se mais com o fato do que propriamente com a cena que se desenrolava, entre emoções e aplausos, no interior da Casa do Parlamento. Nas fotografias acima vê-se, ao alto, o presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra, lendo o discurso, que publicamos em outro local e no qual, fazendo um balanço dos atos do seu governo praticados antes da vigencia constitucional, anunciou a próxima remodelação ministerial, com a colaboração de todas os correntes democráticas. Em baixo, um flagrante da multidão em frente ao Palacio Tiradentes, durante a promulgação da Carta Magna. (Fotos Meridional)

VITORIA DA PROPOSTA DOS E. U. U.

Comité Politico para a Bulgária

PARIS, 19 (R.) — A Russia Branca, a Ucrania, a Tchecoslovaquia e a Iugoslavia foram, hoje, sobrepujadas em numero, quando, no **comité** territorial e politico para a Bulgaria, da Conferencia da Paz, se opuzeram á proposta anglo-americana sobre a solução das disputas provocadas pela discusão do Tratado de Paz com a Bulgaria.

Os Estados Unidos, a França, a Grã Bretanha, a Australia, a Nova Zelandia, a India, a Africa e a Grecia votaram pela proposta, sugerindo que as disputas não resolvidas dentro de 2 mezes pelos representantes dos 5 Grandes em Sofia, seriam submetidas á Côrte de Justiça Internacional.

A Russia propoz que as disputas fossem resolvidas por meio de negociações diplomaticas. Essa proposta foi rejeitada por 8 contra 5 votos.

O MELHOR CAMINHO

O sr. Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, apresentando uma proposta norte-americana, declarou que "transferir as disputas para a alçada da Côrte Internacional de Justiça seria o melhor caminho para se alcançar decisões justas."

O sr. Nicolas Nockiv, da Russia, assinalou que nem todos os paizes, inclusive o seu proprio, reconheceram a natureza obrigatoria da jurisdição da côrte internacional.

Depois de ter tomado parte em diversos debates com representantes de outros paizes, o sr. Molotov fez objeções quanto ao voto da França que, segundo acentuou, não tem direito de votar, porque não esteve em guerra contra a Bulgaria.

A delegação sovietica, ao que observou, considera que ha apenas 12 membros nesse **comité** e não 13 e que, todavia, a proposta anglo-norte-americana havia obtido apenas 7 votos contra 5, não podendo ser apresentada como decisão de todo o **comité**. Pediu que sua declaração fosse tomada por escrito, em minutas.

RETIROU AS EMENDAS

O sr. Hodgson retirou as emendas australianas, uma das quais propunha a criação duma côrte europeia para os direitos humanos e outras que preconisava a inserção no tratado dum novo artigo estabelecendo a revisão do mesmo por meio duma conferencia de potencias aliadas e associadas.

Após, o **comité** suspendeu seus trabalhos.

A fronteira grego-bulgara não ficou, assim, ainda estabelecida, não se tomando nenhuma decisão enquanto não forem recebidos os relatorios do **comité** militar nomeado pela Grecia sobre os ajustamentos estrategicos das fronteiras.

Data da independencia do Chile

SANTIAGO DO CHILE, ... (R.) — Foi comemorada, com ... de entusiasmo, em todo o ... a data da independencia do Chile. Não se realizou recepção no palacio do governo por motivo do falecimento do presidente Rios.

Para a implantação dos E. Unidos da Europa

Sugestão de Churchill num discurso em Zurich

Seria a formula para a tranquilidade das grandes massas famintas do continente

ZURICH, 19 (R.) — Winston Churchill, leader no tempo da guerra, da Grã Bretanha, que se encontra em ferias na Suissa, proferiu hoje um discurso na Universidade desta cidade.

Nesse discurso, Winston Churchill declarou:

"Se a Europa se unisse na partilha de sua herança comum, não haveria nenhum limite á felicidade, á prosperidade e á gloria, que seus 300 ou 400 milhões de habitantes gosariam."

A seguir, Churchill disse que na Europa de hoje "as massas de seres humanos, atormentados e famintos, agonisam, nas ruinas de suas cidades e de suas casas, inescrutando horizontes sombrios, a aproximação de alguma nova tirania ou terror. Entre os vitoriosos ha uma babel de vozes; entre os vencidos, um solene desespero. O unico remedio — acentua o orador — é implantar na Europa um regimen de paz, de segurança e de liberdade. Devemos construir uma especie de Estados Unidos da Europa."

FALENCIA DA LIGA DAS NAÇÕES

Em outro trecho afirma:

"A Liga das Nações não falhou por causa de seus principios e concepções; falhou porque esses principios foram abandonados pelos Estados. Já existe

(Conclue na 2.ª pag.)

Conferencia da Palestina

Possivel a ida dos israelitas

JERUSALEM, 19 (P.) — Espera-se um "importante desenvolvimento" da situação no que toca aos trabalhos de Sachmed Shukeiri, diretor do escritorio arabe.

Os jornais arabes palestinos Al Difa e Falistin, citando palavras de Shukeiri declaram: — "Os delegados arabes em Londres verificaram, agora, como foi sábia a medida pelo qual os arabes palestinos se recusaram a participar dos trabalhos ad Conferencia".

27 membros do Conselho Sionista — o alto comando da Comissão Executiva da Agencia Judaica — reunem-se, hoje, nesta cidade, afim de tomar, segundo se espera, a decisão final sobre a questão da participação israelita na Conferencia sobre a Palestina.

DETIDOS OS JUDEUS NO EGITO

CAIRO, 19 (R.) — Um grupo de jovens judeus, acusados de terem entrado no Egito, procedentes da Palestina, sem passaporte, foi detido pela policia politica egipcia, ontem. A essas prisões, seguiu-se uma exaustiva busca dada nos hoteis e pensões desta capital.

Foi levada a efeito essa busca, afim de impedir-se que elementos terroristas judeus, procurados pela policia da Palestina, e que houvessem conseguido entrar ilegalmente neste paiz, viam no Egito com nomes supostos e intenções suspeitas.

REPELIDO O PEDIDO

LONDRES, 19 (U. P.) — O governo britanico repeliu os pedidos feitos pela Agencia Judaica para a libertação dos "leaders" judaicos internados no interior da Palestina, durante a campanha anti-terrorista inglesa. Essa comunicação foi feita pelo sr. Ernest Pevin ao sr. Narhu Doldman, membro norte-americano da Agencia Israelita.

Salazar e Teotonio Pereira contribuiram decisivamente para a vitoria aliada

O PRIMEIRO MINISTRO PORTUGUÊS OFERECEU A BASE DOS AÇORES À INGLATERRA E AOS ESTADOS UNIDOS E O ENTÃO EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM MADRÍ, CONSEGUIU QUE A ESPANHA PERMANECESSE NEUTRA ATÉ O FIM DA GUERRA — PORTUGAL E A GRÃ-BRETANHA SÃO OS AMIGOS MAIS VELHOS NO MUNDO! - AFIRMA LORD TEMPLEWOOD, AGRADECENDO A GRANDE HOMENAGEM QUE LHE PRESTARAM OS PORTUGUESES DO BRASIL — A IMPONENTE SOLENIDADE DE DOMINGO NO REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Não tínhamos duvida alguma ao vaticinarmos que a noite de domingo constituiria um dos maiores sucessos para esta vasta colmeia que é a Colonia Portuguesa entre nós tão afetuosamente radicada.

O Gabinete Português de Leitura viveu uma de suas noites mais emotivas e gloriosas da sua longa historia que já ultrapassou um seculo, e a Federação das Associações, que promoveu a memoravel sessão, tem do que se orgulhar. Festas como essa, honram não apenas a entidade que as promove, como a terra onde são possiveis. Aquele edificio de linhas tão severas, de traços tão classicos, de tão magestosa imponencia que algumas pessoas, ao passar, o julgam um templo, catedral de livros, que a Renascença arquitetonica portuguesa, ou seja o manuelino que deu vida aos Jeronimos se afirma, está em terra brasileira. Mas, por uma delegação, não escrita, mas tacita, dos brasileiros, ele goza do privilegio da extraterritorialidade porque ali é, entre nós, o proprio Portugal. A imponencia da sessão de domingo equivale a um marco de oiro, que ficará para sempre relembrado.

E' que aquela sessão solene, deveramos mesmo escrever solenissima, como manifestação da alma lusa, teve a mais singular de todas as oportunidades e o mais extraordinario de todos os significados. Não se tratava de homenagear um português ilustre, um brasileiro eminente. Desta vez o pensamento convergia para um estadista britanico, que, ligado pelo coração a Portugal, como a Inglaterra a Portugal está ligada pelo Tratado de uma Aliança em um pergaminho que conta quase seis seculos de existencia e continuamente renovada, é a autoridade, por assim dizermos suprema, na justiça que se ha de fazer a Portugal personificado na gigantesca figura de Salazar. Diante da figura insinuante de Sir Samuel Hoares, ouvindo as suas palavras tão serenas e tão ponderadas, perscrutando o pensamento desse vulto de transcendentes responsabilidades politicas e historicas, teve-se a impressão da enormidade de serviços que Portugal prestou á causa aliada, que diretamente era a causa do Brasil tambem. Espirito de uma acuidade apuradissima, Lord Templewood conhece todos os segredos que agora começam a ser desvendados. Acima de tudo, sua excelencia é um inglês, portanto um patriota. O antigo embaixador britanico em Madrid viveu as horas cruciantes da incerteza e sofreu o tormento da espectativa. A esse tempo, choviam invectivas sobre Portugal e a Espanha, a Iberia que pela sua neutralidade prestou serviços que foram fator decisivo na vitoria. Sir Samuel descreveu, a largos traços, o que foram essas horas — e o que foi a lealdade da Espanha de Franco, a lealdade do Portugal de Salazar. E, frisando os fatos em um acento todo especial, sua excelencia relembrou, comovidamente, o que foram suas relações como embaixador de Sua Magestade Britanica, com o embaixador de Salazar, o dr. Pedro Teotonio Pereira. Dessa harmonia de pensamento e de ação nasceu uma amizade pessoal que perdura e cada vez mais se enraiza. As declarações que Sir Samuel Hoare, lord e visconde Templewood, fez em seu magnifico discurso, equivalem ao descerramento de uma pagina da historia da guerra. Tal o significado da sessão afortunadamente promovida pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil e levada a efeito sob as naves deste templo de civismo que é o Gabinete Português de Leitura.

A's 20 horas, já o recinto se encontrava repleto. O grande salão oferecia um aspecto invulgar. Ao fundo, a grande mesa da Presidencia, coberta por flores e dominando o cenario o busto, em bronze, de Camões, obra prima de Pinto do Couto. Todo o recinto tinha aquele aspecto tão caracteristico das grandes noites. No lugar de honra, bem no alto, a Bandeira do Brasil, rodeada pelas Bandeiras da Inglaterra e de Portugal, e ornamentando os balaustres, as bandeiras e os estandartes de todas as Associações Federadas, em um numero que se aproxima de um cento, e pequenas bandeiras portuguesas e vistosos galhardetes multicores. As duas ordens de galerias, repletas como o salão e como o vestibulo. E em todas as fisionomias uma expressão de orgulho e de alegria.

Lá fora, a Banda Portugal executava marchas vibrantes.

CHEGA LORD TEMPLEWOOD

A chegada do homenageado e altas individualidades que o acompanhavam, foi saudada pela execução, ainda da Banda Portugal, dos hinos brasileiro, inglês e português, que a multidão aplaudiu com palmas e vivas.

No interior do salão, em todo o comprimento da coxia, estavam os alunos do Ginasio Vasco da Gama, agitando bandeirinhas dos tres paizes e formando assim a guarda de honra por entre a qual passaram as altas autoridades.

Formou-se a mesa sob a presidencia do senhor embaixador de Portugal, que deu a direita ao senhor embaixador da Inglaterra entre nós, Sir Donald Saint Clair e a esquerda a Sir Samuel Hoare, tendo tambem assento á mesa o sr. Albino Souza Cruz, presidente da Federação e do Gabinete. As excelentissimas esposas dos dois ilustres diplomatas britanicos tinham lugares reservados na primeira fila de poltronas.

Aberta a sessão por sua excelencia o embaixador de Portugal, deu este a palavra ao sr. Albino Souza Cruz, que sob a vibração de uma salva de palmas se levantou para ler a sua saudação de boas-vindas. Via-se no grande patriota, no homem que tem dedicado toda sua vida á causa da aproximação luso-brasileira e a servir Portugal, que estava passando por uma das mais profundas emoções de sua longa e tão proveitosa existencia. Seguiu-se a menina Acileia Grego Pinto, aluna do Ginasio Vasco da Gama, que, no mais puro inglês e na mais impecavel pronuncia, leu, em nome da juventude portuguesa do Brasil, uma saudação a Lord Templewood. Coube, então, a vez de ocupar a tribuna ao sr. José Gomes Lopes, membro do Diretorio da Federação, encarregado de fazer o discurso oficial. Foi uma surpresa e foi uma revelação brilhantissima. Este homem enfronhado em negocios, este grande industrial que tem suas atividades absorvidas pelos mais importantes problemas mostrou-se-nos um orador da raça. O seu discurso impressionou profundamente, não apenas pela gravidade dos conceitos como pela beleza literaria e alem de tudo pela dicção que não hesitamos em classificar de magistral.

Fez-se um pequeno intervalo, durante o qual o Orfeão Português que á entrada dos ilustres visitantes tinha executado os hinos das tres nacionalidades, executou uma peça de musica nitidamente portuguesa, enquanto se procedia á entrega, por intermedio de gentis meninas, de lembranças que a Federação ofereceu ás excelentissimas esposas dos diplomatas.

Finalmente, foi anunciado, por sua excelencia o embaixador Teotonio Pereira, que Lord Templewood ia falar, o que faria em inglês por não poder ainda exprimir-se, como desejava, em português, mas que, para que todos pudessem compreender essa mensagem de carinho, o sr. consul geral, José Luiz Archer, iria traduzindo. Foi o momento solenissimo da noite. Lord Templewood é uma figura que irradia simpatia, que subjuga pelo sorriso, que nos conquista pela expressão. O seu discurso foi um hino — e um pedaço de Historia para a narração dos acontecimentos da guerra, em que as grandes figuras de Salazar e de Teotonio Pereira foram focalizadas em pinceladas de mestre onde a autoridade é tudo. Sir Samuel Hoare eletrizou e apaixonou a numerosa e seleta assistencia e, diga-se de tudo, fez de cada português um amigo, sobretudo quando, no final, dirigiu á multidão algumas palavras em português.

Antes de encerrar a sessão, sua excelencia o embaixador de Portugal pronunciou um de seus mais brilhantes improvisos, recordando a grande amizade que o une a Sir Samuel Hoare, desde quando o começou a conhecer, em Madrid, nos tesouros do seu coração, na firmeza de suas atitudes, na lealdade para com o velho aliado Portugal.

E assim terminou essa noite por todos os motivos memoravel, efemeride no historico da Colonia Portuguesa no Brasil e que gravou no coração do eminente estadista britanico uma recordação que ele nunca poderá esquecer.

DISCURSO DO COMENDADOR ALBINO SOUZA CRUZ

E' o seguinte o discurso do sr. Albino Souza Cruz, saudando Lord Templewood:

"Esta casa que é a Catedral dos Portugueses do Brasil, no culto perene da saudade pela Mãe Patria, talhada em pedra de Portugal, guarda o pensamento português dos mais remotos seculos até aos nossos dias.

Este é, pois, o local digno e apropriado para a agradavel recepção ao eminente estadista da Inglaterra, ligada á nossa patria pela mais velha aliança da Historia.

Nós, os portugueses do Brasil, unidos ao nosso governo por uma fidelidade inquebrantavel, conhecedores dos beneficios que ele presta á nossa Patria, bendizemos a aliança diplomatica com a Inglaterra e nutrimos por ela um sentimento de amizade que é patrimonio indestrutivel para nós.

Eis porque nesta terra abençoada que nos abriga sentimo-nos aliados da Inglaterra e obedientes á doutrina ininterrupta de nossos governos.

Conhecemos o que devemos á Inglaterra e o que ela nos deve na colaboração digna e fiel dos dois povos nessa aliança secular.

E é desse respeito reciproco que nasceu a afeição entre eles cada vez mais unidos na defesa dos postulados da civilização ocidental.

Sir Samuel Hoares a quem temos a honra de homenagear esta noite, conhece por observação pessoal os esforços empregados por nosso governo para conservar o paiz em condições de honrar essa aliança, e de ser cada vez mais util e eficiente na colaboração com a Inglaterra.

Eis, pois, o motivo desta sessão magna em que dois povos amigos, unidos pela Historia, pelos interesses e pelos ideais proclamam sua amizade e seus propositos de continuidade nesses sentimentos que lhes foram legados pelas gerações passadas.

O DISCURSO DE LORD TEMPLEWOOD

Falando em inglês, Sir Samuel Hoare, pronunciou o seguinte discurso, que ia sendo, ao mesmo tempo, traduzido em português pelo consul José Luiz Archer:

"Tenho o maior prazer em encontrar-me com tantos amigos portugueses e agradeço muito sinceramente ao sr. Gomes Lopes as suas muito amaveis palavras de boas vindas.

Os ingleses e os portugueses são os mais velhos amigos no mundo. Ha quase 600 anos que teve inicio a aliança anglo-portuguesa e, durante todos estes seculos, ela se tem mantido intacta e imutavel. Num mundo em que se têm dado tantas modificações, a aliança destaca-se como sinal visivel e palpavel da constante comunidade de interesses reciprocos que unem os dois povo.

Em numerosos momentos criticos da nossa historia mantivemo-nos firmemente unidos. Quando as forças de Napoleão invadiram Portugal foram os Exercitos aliados de Portugal e da Grã Bretanha que as repeliram e expulsaram. Durante essa campanha, o comandante-chefe duque de Wellington declarou que a infantaria portuguesa combatia melhor do que quaisquer outras forças que jamais tivera sob as suas ordens.

Na Primeira Guerra Mundial as tropas portuguesas voltaram a combater como aliados lado a lado com os nossos Exercitos. Nesta ultima guerra a Grã Bretanha e os Estados Unidos da America tiveram mais necessidade de bases do que de forças militares. Foi por esta razão que nunca pediram ao governo português que entrasse na guerra. Foi ainda por esta razão que o sr. Salazar, que tambem era profundamente adversario de Hitler e do nazismo, veiu oferecer ao governo britanico facilidades nas ilhas dos Açores para as forças aereas inglesas e americanas.

Durante este periodo eu estava em Espanha, onde o meu melhor amigo e aliado foi o embaixador de Portugal, sr. Teotonio Pereira. Foi, graças á visão do sr. Salazar e á inteligente cooperação do sr. Teotonio Pereira, que foi assinado em 1940 o pacto entre Portugal e a Espanha. Basta dizer que os alemães e os germanofilos que haviam no governo espanhol fizeram tudo quanto lhes estava ao alcance para impedir a assinatura do referido acordo. Este fato prova todo o valor que vinha a ter para os aliados a existencia daquele pacto. O maior merecimento neste trabalho cabe ao sr. Teotonio Pereira. Não fossem os seus esforços e Serrano Suner e os germanofilos teriam impedido que o pacto se celebrasse, para poderem continuar a manter a Espanha sob a exclusiva influencia da Alemanha. Hoje, eu aproveito esta oportunidade para agradecer ao sr. Teotonio Pereira o auxilio que prestou aos aliados em Espanha durante a guerra.

Atualmente, já não estamos pensando nos problemas da guerra, mas sim nos problemas da paz. Aquelas nações que, como a Grã Bretanha e Portugal, creem nos principios da civilização cristã, devem manter-se unidas. A Grã Bretanha e Portugal são os mais velhos aliados do mundo. Ambos tão territorialmente pequenos paises que possuem grandes interesses em todos os continentes do mundo. Ambos são gerados de nações que vêem com orgulho, as glorias dos seus filhos em todas as partes do globo. Ambos são paises de marinheiros e de grandes descobridores. Ambos possuem nobre historia e grande literatura. Com tanta coisa em comum, a nossa aliança e a nossa amizade podem estar seguras de perdurar.

A reunião desta noite é um simbolo da nossa amizade. Lady Templewood e eu temos a agradecer-vos mais este ato de simpatia.

Portugueses do Brasil, estou profundamente agradecido pelas vossas palavras amigas. Nós somos velhos amigos e desejo-vos toda a felicidade.

Obrigado, portugueses do Brasil."

GOMES LOPES

Falando em nome de todos os portugueses do Brasil, o comandador Gomes Lopes pronunciou a seguinte e brilhante saudação a Lord Templewood:

"Quiz o Conselho da Federação das Associações Portuguesas que fosse um de seus membros indicado para saudar v. excia., em nome da grande colonia portuguesa do Brasil, nesta hora em que vos achais entre nós, num templo dos portugueses, onde se cultura o livro e se professam o civismo e a fé patriotica, para que melhor ausculteis a sinceridade e a lealdade inata da gente lusitana.

E, por esse motivo, foi indicado um português industrial, em vez de um orador consagrado, para saudar o amigo que sois da nossa patria e para melhor compreenderdes o significado das palavras e o sentido da alma portuguesa e a expressão desta homenagem.

O mundo tem hoje os olhos postos na Inglaterra; nós, os portugueses, tivemo-los sempre.

Desde o alvorecer da independencia do nosso país, fortes laços de amizade nos prenderam aos ingleses.

Queixas e arrufos, ha-os entre irmãos, e não admira, portanto, que os houvesse entre povos que eram somente amigos.

A amizade secular abafou-os e perdurou até nossos dias.

E' por isso que nos interessamos por tudo o que se passa na Inglaterra, desde os acontecimentos e as vicissitudes que afetam o seu meio social, politico e economico até á vida dos seus homens publicos.

E a vossa trajetoria politica é tal que a ninguem pode passar despercebida e sobretudo a nós para quem ela é sumamente amiga.

Nós vos conhecemos desde a atuação brilhante no Parlamento, onde, durante dezenas de anos seguidos, revelastes invulgar cultura de espirito e firmeza e solidez de principios na politica conservadora que perfilhastes.

A Inglaterra chamou-vos aos mais proeminentes cargos: — ministro dos Estrangeiros, ministro do Interior, ministro da Aviação, primeiro lord do Almirantado, ministro para a India, lord do Selo Privado e embaixador de Sua Magestade na Espanha.

Tendes sido um dos grandes servidores do Imperio Britanico.

Durante o vosso consulado como Primeiro Lord do Almirantado, a vossa obra foi notabilissima, como noticiam os jornais de todo o mundo, em longos artigos e telegramas.

Recordamos-nos que foi então que se chegou a uma conclusão feliz sobre a necessidade e conveniencia da conjugação das forças de ar e mar.

Os fatos vieram depois demonstrar, nos seguros golpes de guerra que haviam de conduzir á paz, quão certa e rigorosa era a vossa previsão.

Por Lady Templewood a madrinha do glorioso porta-aviões "Ar Royal", cujo nome ficou inscrito, em letras de ouro, no rol das façanhas praticadas pela "Royal Navy", em todos os mares do globo e na sua heroica contribuição para a vitória final.

Lady Templewood, que o batisou, insuflando-lhe, neste ato, todas as forças do seu coração ardente de patriotismo pela sua Albion, transmitiu-lhe tambem, simultaneamente, o orgulho do seu poder.

Há homens que são verdadeira sintese dos povos a que pertencem. Vós, senhor Lord Templewood, foi a sintese das melhores virtudes inglesas. A vossa personalidade reune, efetivamente, as mais altas qualidades que fazem a grandeza da Inglaterra e que nós tanto admiramos.

A vossa profunda compreensão do papel do Império Britanico no mundo, o conceito exato do valor das amizades históricas da Inglaterra, que concere á aliança anglo-portuguesa um titulo de honra para as duas nações e um alto exemplo a todos os povos, pelo que tem sido, através dos séculos, um pacto de amizade, de solidariedade e ajuda mutua — prendem o nosso coração.

Vós sois um amigo de Portugal!

Depois vêm a nossa simpatia e admiração pelo inalterável aprumo moral e por todos os outros aspectos da vossa vida, em que são tantas as atividades que suspeitamos tenham os vossos dias mais horas do que os nossos... sois um parlamentar e homem de Estado para servir, como poucos, ao vosso país e á paz do mundo; sois um banqueiro para fomentar as suas riquezas e progresso; sois escritor; orador e erudito; e ainda sois um esportista afamado na caça, no tenis e na patinagem. Sois o tipo perfeito e acabado da raça inglesa.

Senhores!

Ainda que o seu papel como diplomata, durante a guerra mundial, não careça de encomios, digamos, sobre êle, mais algumas coisas:

O seu papel como diplomata durante a guerra mundial, não precisa de ser engrandecido. Toda gente sabe as circunstancias em que Sir Samuel Hoare foi enviado como embaixador de Sua Majestade Britanica para Madrid. O colapso doloroso da França produzira, na Europa, o efeito catastrófico de uma barragem que se afunda. Como águas avassaladoras de um novo diluvio, as forças nazistas irromperam irresistivelmente sobre todo o Continente. Só uma barreira se mantinha de pé: — a linha montanhosa dos Pirineus; para além deles se viam os uniformes castanhos dos soldados do Reich, dominando os povos espezinhados. Sòzinha livre e incomparavelmente grande, a Inglaterra resistiu nas suas ilhas heroicas.

Durante longos meses a Grã Bretanha esteve só, confiados os seus destinos nas mãos desse genio e desse gigante da politica e da humanidade que se chama Churchill!

Os navios da armada britanica e os seus aviões lutavam em todos os mares e em todos os céus, e viu-se então que não se enganavam aqueles que, como nós, portugueses, sempre tivemos fé na Inglaterra.

Não é a nós que compete dizer o que valia Portugal naquela hora sombria de 1940: — o avião que todas as madrugadas chegava a Lisboa, vindo de Londres, debil fio que ligava a Inglaterra ao Continente europeu; a posição de Portugal na peninsula e na Europa; as suas costas amigas ao longo do Atlantico, estendendo-se da foz do Guadiana á foz do Minho, e seu providencial rosario de Ilhas, sentinelas vigilantes do Oceano; Portugal foi sempre amigo fiel nos tres continentes e nos sete mares.

A invasão alemã chegou aos Pirineus e deteve-se em ir mais além, porque sabia não haver ambiente favoravel no Oeste da peninsula.

Um dia se fará a historia das apressões, das ameaças, das tentações que o aparente vencedor dessa hora tragica terá exercido sobre o governo da Espanha.

Mas a Espanha tinha um pacto de amizade com Portugal e em julho de 1940, no momento mais terrivel da guerra — o das decisões supremas e irremediáveis — a Espanha não hesitou em tomar com Portugal novo e solene compromisso. Os alemães não passaram. Falhou o aliado que, naquela hora poderia ter sido fator decisivo para a sua vitoria. A Espanha manteve-se á margem da guerra, Portugal cumpriu fiel e inalteravelmente os seus deveres de amigo aliado da Inglaterra.

Sabemos todos hoje o que foi o papel de Portugal durante os anos cruciais da guerra e com o maior orgulho aplaudimos o piloto genial, que, ao leme da Nau Lusitana, soube honrar o nosso pavilhão das quinas.

Certamente, Lord Templewood conservará as mais emocionantes recordações dos anos vividos na peninsula, tão proximo daquele Portugal, que ele tão bem compreende e ama.

No seu espirito de inglês, que conhece a historia e sabe entender as coisas da Europa, terão desfilado, irresistivelmente, evocações do passado: — Portugal, sosinho, negando-se a cumprir as exigencias de Napoleão; os reveses e as glorias da campanha peninsular: um certo general Wellesley, que havia de tornar-se o vencedor final do corso, legou á Inglaterra mais um nome imortal — Wellington.

Foi a permanencia de Lord Templewood na Espanha que lhe ofereceu a oportunidade de conhecer mais estreitamente Portugal. A sua amizade com o nosso atual Embaixador; a identidade de gostos e de pontos de vista entre o representante da Inglaterra e o representante de Portugal — devem ter sido fatores decisivos para o interesse profundo e para a simpatia que Lord Templewood passou a dedicar ao papel de Portugal na Historia e ás coisas da vida portuguesa.

Ainda há dias, todos tivemos o parecer de ler na imprensa a página do seu diário consagrada á primeira visita que Sir Samuel Hoem fez, em Lisboa, ao Dr. Oliveira Salazar.

As suas impressões desse memoravel encontro dão-nos bem a certeza de como um grande homem da Inglaterra soube compreender e avaliar o grande homem de Portugal.

———

Honram-se os portugueses do Rio de Janeiro recebendo, no seu historico solar tão ilustre hospede. Foi seu desejo que a visita de Lord Templewood a este imenso, hospitaleiro e maravilhoso Brasil, onde todos vivemos em segunda pátria, a que nos prendem as mais fundas raizes, lhe fornecesse a oportunidade de visitar tambem esta casa, que é como um templo votivo do amor a Portugal.

A presença do Embaixador de S. M. Britanica, a quem saudamos respeitosamente e cordialmente, ao mesmo tempo que lhe agradecemos a insigne honra desta visita oferece-nos o ensejo de manifestarmos o nosso entusiasmo, orgulho e jubilo, pelas glorias da nossa secular aliada.

FALA O EMBAIXADOR TEOTONIO PEREIRA

Encerrando a magna sessão, o dr. Pedro Teotonio Pereira, Embaixador de Portugal, pronunciou o seguinte improviso:

Meu querido e nobre amigo Lord Templewood; minhas senhoras e meus senhores.

Não tive nenhuma intenção de fazer hoje um discurso. E não tive porque desejava que nossa sessão se encerrasse com as palavras de Lord Templewood. Creio, porém, que mal andaria se não me levantasse para dizer ao menos algumas frases. Farei todo o possivel para ser breve, a fim de que não se apaguem de nossos espiritos o encanto e a alegria com que escutamos suas belas palavras.

Começarei por apresentar ao Embaixador de Sua Majestade Britanica as saudações agradecidas e entusiasticas que todos os portugueses lhe dirigimos, no dia em que nos dá a honra de visitar nossa casa. (Palmas).

Sir Donald e Lady sejam, pois bemvindos e levem desta reunião uma recordação parecida com aquela que nos deixam a todos.

A presença de Lord e de Lady Templewood no Brasil foi, primeiro que tudo, uma enorme alegria para mim. Desejava tanto voltar, a vê-los que, se a boa sorte os não trás ao Brasil, nesta semana que estamos vivendo, uma coisa estava certa: na minha recente ida á Europa, eu teria demorado mais quatro, mais cinco ou seis dias e iria á Inglaterra para visitá-los.

Meus amigos, depois do que acabais de escutar, compreendereis bem que eu tivesse saudado de tão nobres almas. Nem sempre na vida se encontram corações com a grandeza, a compreensão, a generosidade e a altura de vistas que [illegible] a grande e nobre amigo. (Palmas).

A vida é fertil em coisas mediocres e pequenas, em sombras, em injustiças mesquinhas, em erros vulgares. Mas, não devemos caminhar olhando para baixo, e sim com os olhos erguidos. Esse o conceito cristão da vida. (Muito bem; palmas).

Quero dizer-vos que tive tão grande honra, como alegria, em haver sido colega, companheiro e amigo de Lord Templewood quando ele era Embaixador da Inglaterra nos dias amargos. Vi neste homem o mais alto heroismo moral a serenidade, a sorridente coragem, a calma certeza que só a fé pode trazer ao coração humano. Pude acompanhá-lo nessa hora e, como português era forçosamente um homem fadado para compreender, admirar e apoiar de todo o coração a nobre Inglaterra. (Muito bem; palmas).

Assim como dá prazer encontrar grandes homens, tambem nos alegra que os paises saibam ser grandes. (Palmas).

O que admira em Lord Templewood, e o que constituiu lição inesquecivel para mim, foi sua impressionante atitude nas horas incertas.

As palavras que ele pronunciou podem ser excessivamente generosas para mim; mas são palavras de um homem honrado. As que pronuncio agora são tambem de um homem que não lisonjeia, que não procura apenas fazer cortezias, mas de um homem que sente fundamente, na humildade de seu coração, á força de um exemplo como aquele que foi, para mim, a vida de Sir Samuel Hoare durante as horas tristes da guerra.

Presto-lhe hoje, pois, por isso, no seio desta comunidade portuguesa, seguro de que todos vós me acompanhais do fundo do coração, esta afetuosa homenagem. (Palmas prolongadas).

Quero juntar uma palavra mais. Desde a hora em que cheguei neste país eu vos tenho dito, a todos os portugueses palavras de união, de fé, de esperança imortal e de orgulho na nossa vida de portugueses. Nunca vos enganarei. (Palmas).

Desejo que em vossos corações fique a recordação desta noite.

Somos um povo já velho para vivermos apenas do presente justamente porque nossa alma é grande e imortal. E como é glorioso erguir nessa ordem de idéias, quando meu velho e grande amigo acaba há pouco de recordar que nossa aliança com a Inglaterra tem já seiscentos anos!

Pois bem, na recordação desta noite, é doce para nós pensar que, afinal, não descobrimos nada de novo; não tomamos uma atitude adolescente, audaciosa, de gente que supunha encontrar seu caminho. Estamos onde os portugueses sempre estiveram, onde os portugueses sempre estarão.

Agora, todos vós ireis me acompanhar em tres vivas: Viva o Brasil! Viva a Inglaterra! Viva Portugal! (Vivas e aplausos prolongados).

(De Brasil-Portugal de 11 de junho de 1946).

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

ESCLARECIMENTO

A proposito da denuncia oferecida pela familia de Democrito de Sousa Filho sobre os lutuosos acontecimentos de 3 de Março, do ano passado, na qual se acha incluido entre os denunciados o Sr. Antonio de Barros Lins (Lenine), indicado como exercendo a profissão de corretor, a Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco vem, de publico, esclarecer que o referido Senhor não faz parte, nem nunca fez, do quadro dos corretores gerais de Pernambuco.

A DIRETORIA.

Para a implantação

(Conclusão da 1.ª pagina)

um agrupamento natural de nações no hemisferio ocidental e nós, britanicos, possuimos o nosso proprio, como um commonwealth de nações. E elas não enfraquecem, ao contrario, fortalecem, a organisação mundial. Constituem de fato, o seu principal apoio.

O desastre da Liga das Nações não deve mais ser repetido. Muito satisfeito fiquei, lendo nos jornais, ha alguns dias atraz, que meu amigo o presidente Truman expressara seu interesse e sua simpatia por esse grande designio. Os culpados devem ser punidos. A Alemanha deve ser privada do poder de rearmar-se e de fazer uma nova guerra de agressão, mas quando tudo isso estiver feito como está sendo feito, então deverá haver um termino para o justo castigo."

OLHAR PARA O FUTURO

Mais tarde acentuou:

"Devemos todos voltar as nossas costas aos horrores do passado e olhar para o futuro.

Haverá mais necessidade de novas agonias? Será a unica lição da historia, a de que a humanidade é incapaz de aprender? Que haja justiça, misericordia e liberdade."

Em outro trecho, Churchill declarou:

"Vou agora dizer algo que vos espantará: o primeiro passo para a recriação da familia europeia deve ser iniciado entre a França e a Alemanha. Só por esse meio, pode a França recobrar a liderança moral e cultural da Europa.

OS PERIGOS NÃO CESSARAM

A estrutura dos Estados Unidos da Europa será de tal modo que torne a força material de um Estado menos importante. As pequenas nações pesarão tanto quanto as grandes. Mas devo fazer-vos uma advertencia. O tempo não pode ser curto. No momento, ha um intervalo para que se tome folego. A luta cessou mas os perigos ainda não cessaram. Se quizermos formar os Estados Unidos da Europa, ou que nome tenha, devemos começar agora.

"A bomba atomica — acrescenta Churchill — está ainda e apenas, nas mãos de um Estado e de uma nação que sabemos, entretanto, que não a utilizará, a não ser pela causa do direito e da liberdade, mas, pode muito bem acontecer que dentro de poucos anos, essa terrivel arma de destruição esteja amplamente espalhada e a catastrofe que se seguirá de seu uso por varias nações em guerra, não só terminará com tudo o que chamamos de "civilização" como possivelmente, desintegrará o proprio globo".

LEVANTAR A EUROPA

Em outra parte, Winston Churchill afirma:

"O primeiro passo pratico para a formação dos Estados Unidos da Europa será o de formar um Conselho da Europa. Em todos os trabalhos urgentes, a França e a Alemanha devem assumir a leaderança, juntas, com a Grã Bretanha, e com a poderosa America e segundo confio, tambem com a Russia Sovietica. Pois se assim fosse tudo estaria bem. Portanto, digo-vos: Devemos levantar a Europa."

SAUDAR O "LEADER" INGLÊS

ZURICH, 19 (U.P.) — Churchill pronunciou hoje, na Universidade de Zurich, um discurso de carater politico que estava anunciado como muito importante, mas que não chegou a ser sensacional.

Grande multidão comprimia-se nas ruas, para saudar á passagem do antigo chefe do governo britanico.

Toda a força policial da Comuna e do Cantão de Zurich foram mobilizadas, para conter o entusiasmo dos suissos.

DIVIDIR AS FORÇAS DEMOCRATICAS

LONDRES, 19 (R.) — Uma emissora de Moscou comenta o fato de um orgão socialista austriaco está propondo a criação dos Estados Unidos da Europa.

A emissora russa observa que tal é a tese advogada por Churchill e que agora está sendo "agitada pelos socialistas austriacos, com o velho proposito de dividir as forças democraticas de modo a impedir que as mesmas possam resistir aos provocadores de guerras".

MANOBRA DIVISIONARIA

LONDRES, 17 (U. P.) — A criação dos Estados Unidos da Europa é uma manobra divisionaria", foi o que afirmou a emissora de Moscou.

Salienta a mesma fonte, que essa tese está sendo advogado por Churcill. E conclue destacando que a mesma se destina a dividir as forças democraticas para impedir uma reação eficaz das mesmas aos provocadores de guerra.

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PUBLICAS

O secretario da Segurança, por portaria de ontem, resolveu estabelecer o Serviço de Censura de Diversões Publicas do Estado de Pernambuco, ficando, assim substituida a denominada Comissão de Censura das Casas de Diversões Publicas; determinar sejam observadas rigorosamente as Instruções Regulamentares para Teatros e Diversões Publicas, baixadas em 1927, de acordo com o § IV, do artigo 23 do Regulamento do Serviço Policial do Estado, naquilo que não contrariar as disposições regulamentares do decreto federal n. 20.493, de 22 de janeiro deste ano, no que forem aplicaveis a este Estado; constituir o Serviço de Censura e Diversões Publicas com tantos funcionarios quantos forem necessarios para a composição do quadro abaixo, sem onus para o Estado: a) 1 chefe do Serviço; b) 2 censores (vogais); c) 1 censor secretario; d) 8 fiscais; e) 1 auxiliar datilografo.

Ataca as obras da ferovia

CORUMBA', 19 (Meridional) — O engenheiro Antonio Leite declarou á imprensa que recebeu ordens de atacar com grande urgencia as obras do ramal noroeste, ligando Porto Esperança a Corumbá.

O acabamento desse importante trecho ferroviario que ligará o porto de Santos diretamente a Corumbá será concluido dentro de 8 meses — segundo se espera.

A França no Piemonte?

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible] permanecerão [illegible] tensas.

— Sim, a Italia fascista declarou guerra á França — eis a razão que tem sendo invocada para justificar, de qualquer forma, as exigencias.

E' verdade. Mas é verdade, tambem, que nos Alpes houve combates — durante cinco ou seis dias — no mes de junho de 1940. A Italia deveria pagar. Mas ela já pagou e pagou muito caro. A Italia renunciou a todos os direitos que lhe provinham das convenções para a Tunisia, convenções que protegiam uma soma de interesses materiais e morais consideraveis, como valor, a uma cidade italiana de, pelo menos, cem mil habitantes.

E' ou não verdade que por ocasião dessa renuncia, verificada há mais de um ano, a França se empenhou formalmente a não apresentar qualquer exigencia territorial contra a Italia? Então?

O SALDO ATIVO DO NOSSO BALANÇO

Em se querendo ter presente o papel da Italia, de 1943 até 1945, isto é, como "co-beligerante" ao lado da França; que nesse periodo de tempo conduziu luta aspérrima contra a Alemanha; que no territorio frances, nossos "partigiani", aos milhares, se bateram, valorosamente, lado a lado dos "maquis", que a Italia democratica possui um voto pacifico e bem diverso do fascista; as pretensões francesas não podem deixar de patentear seu absurdo.

Em se querendo ter presente e querer que a Italia combateu em duas guerras, nestes ultimos anos. A primeira, de 1940 até 1943 jamais foi desejada e aprovada pelo nosso povo, que, assim mesmo, a pagou muito cara e a está ainda expiando; a segunda, de 1943 até 1945, se entrelaça com a de 1915-18 e com as mais belas tradições do nosso Risorgimento. Vencidos na primeira, saimos vencedores da segunda.

Nosso balanço — basta pensar-se que os mortos nos campos de batalha, no periodo da co-beligerancia, superam notavelmente o numero dos outros que tombaram no periodo da infausta guerra fascista — acusa um saldo ativo a nosso favor.

"VAE VICTIS"!

Encontramo-nos, hoje, exaustos de forças, quase num estado preagonico, em consequencia da prova inane. Constituirá isto, porém, motivo para acabar conosco? Roosevelt, Churchill, Stalin e De Gaulle falaram-nos em tom bem diverso, no passado.

Hoje, em Paris, ao inves, não se quer discutir com a Italia "co-beligerante". Hoje só se quer ver a Italia de 8 de setembro de 1943 e não a outra de 5 de abril de 1945. E, por ela ser fraca, se ousa tudo. Querem expoliá-la e escravizá-la. Quem suas colonias, fruto de seu arduo trabalho, unico e todavia suficiente pulmão de livre expansão á sua exuberante população. Querem comprimir seus estados cada vez mais em territorio já agora demasiado apertado em beneficio de povos possuidores de territorios assaz mais amplos e mais ricos do que a pobre terra italiana, tornada fecunda mercê do suor e do trabalho de sua gente.

Exigem-lhe, até, reparações; arrancam-lhe aparelhamentos industriais e fontes de energia motriz e materias primas, das quais padecem de penuria extrema. Querem imobilizar suas fronteiras, reparar sua frota, reduzir ao minimo [illegible] suas forças armadas, [illegible] as fronteiras, oferecendo aos vizinhos toda possibilidade e tentação de ataque. Pelos confins violados, de quer estavelmente por o pé em sua casa, absorver populações italianas, sugar-lhes o sangue que ainda ficou nas veias. Querem-na inerme, indefesa, faminta.

Quer-se levar este povo de 47 milhões de habitantes ao desespero? Seria um jogo perigoso, mesmo prescindindo de qualquer consideração de justiça e de humanidade. Propicia-se, assim, o imperio do caos na Italia, caos que se poderá alastrar em toda a Europa sem paz. E isto não ajudaria a ninguem. Exceder-se e abusar da "vitoria", cria sempre uma situação fatal.

"IN CAUDA, VENENI"

Por que se quer introduzir este novo e grave elemento de atrito entre duas grandes nações européias? Pode a França preferir a gloria falaz de assestar seus canhões contra Turim, inimizando-lhe a Italia, á vantagem de ter a seu lado um país amigo, que lhe poderia prestar auxilio precioso na retomada de sua posição e função na Europa e no mundo?

O Populaire, pelos socialistas, e L'Aube, pelos republicanos populares, se pronunciaram em favor de um entendimento italo-francês. Tambem Herriot, pelos radicais, se associou e insiste para que isso se verifique.

Graves e injustas são as sete exigencias francesas. Absolutamente inaceitaveis, pois constituem um atentado á liberdade e á independencia da Italia.

Ou será a França — sempre tão habil negociadora — pediu cem para obter trinta ou quarenta? Molotov, para ser agradavel, propos-lhe de presente tudo. Dádiva [illegible], não padece duvida um [illegible] lindo e maduro, mas que contem veneno.

Não somente no interesse de cada um dos dois paises latinos, como tambem no interesse da Europa e da paz, se torna indispensavel que a Italia e a França se entendam diretamente e que a questão venha a ser examinada de novo numa mais ampla visão de conjunto de todos os problemas da paz.

(Tradução de [illegible] Micolis).

Incendio no cargueiro americano

RIO, 19 (Meridional) — Manifestou-se, na manhã de hoje, um incendio no navio cargueiro norte-americano Great Falls Victory, que se acha atracado no porto desta capital. A equipe do porto maritimo do Corpo de Bombeiros combateu as chamas iniciadas nos porões do navio, cuja carga era constituida de material fotografico, [illegible] refrigeradores e mais de 900 toneladas de [illegible]. As proporções do incendio são ignoradas.

[illegible] sobre a localização de petroleo

RIO, 19 (Meridional) — A reportagem ouviu o [illegible] do CNP, a proposito das noticias referentes á descoberta ou efetivação de estudos para a localização de petroleo no Paraná, Sergipe e no Pará, declarou: — "No Paraná, serão feitos estudos de prospecção quimica e de reflexão, ou sejam trabalhos de geofisica no sentido de definir as formações geologicas de certa area interessante, em Curitiba. São meros trabalhos preliminares, que definirão num futuro proximo o real interesse de prosseguimento das operações. Isto é, de sondagens, para definição completa daquela área".

DECLARA O CARDIAL CEREJEIRA:

"Quanto ao comunismo, todas as armas juntas serão poucas para combatê-lo"

O EMBAIXADOR TEOTONIO PEREIRA:

"SE OS SRS. FOSSEM A PORTUGAL, VERIAM O QUE REALMENTE E' DEMOCRACIA"

EM TRANSITO PELO RECIFE O PATRIARCA DE LISBÔA E O REPRESENTANTE DO GOVERNO PORTUGUÊS NO BRASIL — HOMENAGENS PRESTADAS AOS VIAJANTES — A SESSÃO DE ONTEM À NOITE NO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

O cardial Cerejeira e o embaixador Teotonio Pereira

Aportou ontem, pela manhã, ao Recife, o transatlantico português [illegible], que procedia do Rio de Janeiro, conduzindo o cardial Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, e o embaixador de Portugal no Brasil, sr. Pedro Teotonio Pereira.

O cardial Cerejeira regressa de uma viagem que empreendeu ao Brasil, a convite dos cardiais brasileiros dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e dom Carlos Carmelo, arcebispo de São Paulo, na qualidade de hospede oficial do governo do Brasil.

No porto, à espera dos ilustres visitantes, encontravam-se os representantes do interventor federal, do arcebispo de Olinda e Recife, do comandante da Região, do 3º. Distrito Naval, da 2ª Zona Aerea; associações religiosas; alunos de varios colegios; numerosos elementos da colonia portuguesa aqui domiciliada, e varios brasileiros que foram cumprimentar o cardial e embaixador.

A comissão de recepção, cujos nomes publicamos em nossa edição de ontem, deu entrada a bordo, logo após a atracação do navio, seguindo-se as autoridades e os representantes da imprensa.

NO CAMAROTE DO CARDIAL

No camarote de luxo, que ocupava no navio, o cardial Cerejeira, em companhia do embaixador Teotonio Pereira, recebeu os primeiros cumprimentos das autoridades, da comissão de recepção, da imprensa e radio.

Devido ao grande numero de pessoas, que crescia a cada momento, o patriarca de Lisboa e embaixador dirigiram-se ao salão nobre do paquete, onde passaram a receber as pessoas que os foram cumprimentar.

Iniciando as suas declarações, disse o cardial Cerejeira que levava uma grande saudade do Brasil e das homenagens que aqui recebera, como convidado dos dois cardiais brasileiros, e como hospede oficial do governo do nosso paiz.

"Já estive antes, no Brasil — acrescentou — quando tive de ir a Buenos Aires, em 1934, tomar parte no Congresso Eucaristico ali realizado.

Data daí o meu conhecimento do seu paiz e a ele me sinto ligado, não só pelos laços que unem nossas duas patrias, mas tambem pelo vinculo religioso do profundo cristianismo dos povos do Brasil e de Portugal."

Dentre as gratas recordações que levo do Brasil, conto a de ter dado a benção á pedra fundamental do Santuario de Nossa Senhora de Fatima e o de Nossa Senhora Aparecida, que será um dos mais belos do mundo. Uma vez ali, implorei á padroeira do Brasil a sua proteção para este grande paiz e para os seus filhos.

Durante o memoravel conclave [illegible] de Buenos Aires, tive oportunidade de conhecer o grande cardial brasileiro, dom Sebastião Leme, de saudosa memoria, e que foi um santo."

— Instado para falar sobre outros problemas, inclusive os de natureza politica, o cardial Cerejeira se escusou de fazer comentarios, declarando-se mudo [illegible], acrescentando: "[illegible] darei umas [illegible] pela cidade para conhecer."

[illegible] PORTUGAL [illegible]

[illegible] entre Portugal [illegible] o patriarca de [illegible] entre Portugal e [illegible] as melhores possi[illegible] com o [illegible] num crescente [illegible]."

[illegible] CONTRA O [illegible]

[illegible] o desenvolvimento [illegible], o cardial Cerejeira faz estas observações:

"[illegible] comunismo, que [illegible] todas as armas juntas serão poucas para combatê-lo. E' a doutrina da insidia, da mascara, da mistificação mais que perfeita.

A arma mais poderosa, todavia, está para mim na educação da massa operaria, esclarecendo-a sem embustes, e mostrando-lhe esclarecidamente o que convem a cada um.

A meu ver, o comunismo só merece repressão á altura quando se torne motivo de conturbação da ordem. Aí deve ser até quando provadamente, eliminado. A' pregação podemos responder com uma demonstração. Quando, porem, se constitua perigo interno ou motivo de receio contra a ordem, a medida mais conveniente é mesmo impedi-lo de qualquer movimento.

NADA SOBRE A SITUAÇÃO PORTUGUESA

Os jornalistas mostram desejo de saber alguma coisa sobre a situação portuguesa.

O cardial Cerejeira, delicadamente, foge á pergunta.

— Os senhores me perdoem. O que quero dizer é que considero uma grande felicidade o ter podido rever o Brasil com os meus proprios olhos. Levo daqui a mais indelevel das lembranças para minha alma: e é de todo o coração que quero enviar a minha benção especial á Nação Brasileira, ao meu governo, ao seu povo, pedindo a Deus proporcione ao Brasil e aos brasileiros paz e ventura — desejo esse que me brota, não dos labios, mas que vem do fundo do meu coração português que tanto ama e tanto quer a terra que Cabral descobriu com as suas naus gloriosas em cujos panos ardia o santelmo protetor e a Cruz de Cristo luzida e bela!

A FALA DO EMBAIXADOR

Deixando o cardial, a reportagem abordou o embaixador Teotonio Pereira, enquanto patriarca de Lisboa atendia á imprensa e aos presentes.

O embaixador fala com desembaraço e vivacidade, não sujeitando as palavras a nenhum segundo sentido, tão comum na diplomacia. Advertido sobre esse ponto, o sr. Teotonio Pereira esclarece que entre os brasileiros não tinha reservas, pois se considerava "da casa, estando entre amigos, e mais do que isso, entre irmãos."

SEM SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE

"A amizade entre o Brasil e Portugal — diz — me preocupa tanto, que nesse sentido não me sobra tempo para cuidar de outros assuntos, que não seja o de estreitá-la cada vez mais. Por isso, iniciei uma serie de visitas aos Estados brasileiros e é com grande emoção que desembarco aqui, nesta grande cidade, para entrar em contacto com o povo e com a colonia portuguesa aqui domiciliada."

A NOVA CONSTITUIÇÃO

Respondendo a uma pergunta sobre a nova Constituição, promulgada ante-ontem, disse que estava de viagem para o Recife, "quando se verificou esse importante e decisivo ato para a vida brasileira, razão pela qual deixa de fazer qualquer comentario a respeito."

Entretanto, ressalta a sua importancia para a vida do Brasil, pelo que os brasileiros estão de parabens."

— "Tenho inumeros amigos no seio da Assembleia Constituinte e tive oportunidade de verificar de perto o trabalho constante e penoso dos representantes do povo brasileiro para dar ao Brasil uma constituição verdadeiramente democratica, que corresponda realmente aos seus interesses."

LEGISLADOR TRABALHISTA

A seguir, faz declarações sobre a legislação trabalhista portuguesa, acrescentando que foi ministro do Trabalho e da Economia, dizendo que "ha 14 anos as leis do trabalho em sua terra estão em vigor sem nenhuma modificação, atendendo da melhor maneira aos anseios dos trabalhadores portugueses."

— "Por essa razão, sinto-me mais á vontade entre os trabalhadores, porque para os seus problemas dediquei uma boa parte da minha vida publica.

Olhando o que se fez no Brasil em materia de legislação social, sobretudo ao que está consubstanciado na nova Carta do paiz, acho que os constituintes de 1946 fizeram muito no aperfeiçoamento das leis existentes [illegible] do trabalhador."

DEMOCRACIA EM PORTUGAL

No turbilhão de perguntas, feitas ao embaixador e ás quais ele dá não [illegible] turbilhões de respostas, alguem indaga se em Portugal ha [illegible] democracia, como a [illegible] agora reiniciada no Brasil com liberdade de imprensa e de opinião.

O embaixador, que até então se mantivera sentado democraticamente no braço de uma cadeira, levanta-se para responder aos reporteres, aguçando a curiosidade das centenas de pessoas que ali se achavam.

— "Se os srs. fossem a Portugal veriam o que realmente e democracia, como nos a entendemos e praticamos. Sim, porque democracia é trabalhar em beneficio do povo e nós, em Portugal, não fazemos outra cousa senão trabalhar pelo povo."

Esta resposta do embaixador provocou uma longa salva de palmas dos presentes.

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Teotonio Pereira acentuou que os brasileiros precisavam de olhar Portugal com mais justiça, nesse terreno.

Sobre a situação economico-financeira do seu paiz, declarou que era a melhor possivel dentro das dificuldades que o mundo atravessa.

No terreno da politica externa, disse que Portugal sempre se manteve fiel aos compromissos assumidos e executou-os integralmente, sendo prova disso o recente livro branco publicado pelo seu governo em relação á politica externa com a Grã Bretanha em face do conflito mundial.

IRA' A' BAIA

Do Recife, o embaixador Teotonio Pereira irá á Baia, segundo declarou "para conhecer esse grande centro de brasilidade e onde o lusitano deixou traços bem profundos da sua passagem na formação do Brasil."

Ontem á tarde o cardial Cerejeira e o embaixador Teotonio Pereira estiveram no Palacio do Governo afim de retribuir ao interventor federal os cumprimentos que lhes foram apresentados a bordo.

Terminando a visita, o cardial dirigiu uma alocução ao povo pernambucano, através do Radio Clube, a qual foi gravada em disco. Falaram tambem o embaixador português e o interventor federal, que tiveram igualmente as suas palavras gravadas em cêra.

A direção do Radio Clube prometeu ao cardial [illegible] ao embaixador a remessa da gravação de suas palavras.

Ao embarque do cardial, que ontem mesmo prosseguiu viagem, estiveram presentes as mesmas autoridades e pessoas que o foram receber no porto.

NO GABINETE PORTUGUÊS

Ontem, á noite, o embaixador Teotonio Pereira foi recebido no Gabinete Português, que lhe prestou significativa homenagem.

Falou o sr. Pereira de Souza, que disse, entre outras cousas:

— "Si algum dia tive uma grande alegria de abrir uma sessão, posso dizer com franqueza que é nesta hora, porque pela primeira vez vem a Pernambuco, tomar contacto com os portugueses desta terra, o maior representante do nosso paiz, sua excia. o embaixador de Portugal.

Temos tido outras visitas oficiais, mas nunca de tão elevada categoria, não só pelo que ele representa no mundo oficial, como no mundo intelectual, no mundo do trabalho, um homem que se dedicou sinceramente á causa da patria.

O embaixador de Portugal no Brasil é sem duvida uma das mais brilhantes e lidimas figuras de nossa terra. Ainda novo, formou-se em ciencias matematicas. E, como estudante, sua alma se confrangia em ver o descalabro de sua patria.

Ele fez parte dessa pleiade de rapazes que sairam dos bancos escolares com uma grande fé no soerguimento nacional. Assim, durante cinco anos, sem vaidades, conseguiu criar e levantar o grande edificio da organisação corporativa portuguesa.

A base da nossa corporação corporativa foi a base da nossa vitoria.

Referindo-se a Portugal e á politica de Salazar, disse que ele conseguiu, com a sua atuação, conservar abertas aos aliados as portas do Mediterraneo.

Quando no Parlamento inglês se teve de dar conhecimento da cessão das bases dos Açores, o sr. Churchill referiu-se ao convenio secreto entre os dois paizes, em 1939, e declarou que a nossa neutralidade no conflito foi feita de acordo com o governo inglês.

Falou a seguir o embaixador. Disse que os rapazes portugueses do seu tempo tiveram uma juventude triste. Foi a preocupação de servir á patria, de ganhar a vitoria, que levou os jovens do seu tempo a fazer o voto de sua vida, o de trabalhar pela sua terra.

Disse que ia falar um pouco do passado, para que se conhecessem melhor as razões do grande amor por Portugal.

Falou sobre o esforço que se fez em Portugal, esforço de 15 anos de lutas.

— "Eu disse que a minha juventude foi uma geração triste, bem triste, pois viviamos com a alma cheia de dores.

Mas hoje, porque recordar esse passado? Hoje, em Portugal, não se fala dos dias amargos. Quando agora nos comparamos, e o que é o Portugal do nosso tempo, e o que foi, tiramos a conclusão do que somos capazes.

Portugal esteve na guerra mundial na posição que deveria ter ficado. Si tivessem pedido a nossa ajuda, não eramos nós, com 8 seculos de historia, que tivessemos medo da guerra. A guerra ninguem a deseja, é um mal que se recebe com o coração em festa, quando ha um dever, quando se faz necessaria. Nunca houve um coração português que recusasse ante a guerra.

Saudando aos brasileiros, dirige-lhes uma mensagem de amor, de orguho e de admiração.

— "Para vós esses sentimentos unanimes de minha patria, para este Brasil, que ha de projetar-se no mundo, a nossa admiração e a de todos os portugueses da Europa, da Asia, da Africa, da Oceania.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, será obedecido o seguinte programa:

9 horas — Recepção ao embaixador, no Hospital Português.

10 horas — Visita ao Hospital Infantil Manuel Almeida.

11 1/2 horas — Visita ao Parque de Dois Irmãos.

12 horas — Almoço oferecido pelo Clube Português.

15 horas — Passeio a Boa Viagem, aos Montes Guararapes e Reservatorio de Prazeres.

Descanso no hotel e jantar intimo do embaixador.

O programa de amanhã será o seguinte:

A's 8 horas — Partida para Iguarassú. Padrão da Capitania e visita a Itamaracá, onde se realizará um pic-nic

No regresso, visita ao Museu de Olinda.

De tarde — Despedidas oficiais.

A' noite — Banquete, sendo orador o sr. Eduardo Mala Franco.

Depois de amanhã, despedida no campo do Ibura, quando o embaixador seguirá para Salvador.

SEGUE AMANHÃ PARA O RIO O INTERVENTOR DEMERVAL PEIXOTO

Seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, a chamado do sr. presidente da Republica, o general Demerval Peixoto, interventor interino do Estado.

Durante a sua ausência, responderá pelo expediente da interventoria, por deliberação do Presidente da Republica, o presidente do Conselho Administrativo do Estado, sr. Domingos de Abreu.

Reaparecimento do "Diario da Manhã"

RIO, 19 (Meridional) — Na proxima semana, o deputado Costa Porto ultimará as negociações finais para o reaparecimento do Diario da Manhã, orgão da dissidencia pessedista, em Pernambuco.

Acompanharão o deputado pernambucano varios auxiliares para aquele matutino, inclusive o conhecido caricaturista argentino Guevara.

Desejam importar trigo para o Brasil

RIO, 19 (Meridional) — O ministro do Trabalho recebeu do escritorio comercial do Brasil em Ottawa a comunicação de varias firmas canadenses que desejam exportar trigo em grande quantidade para o nosso [illegible].

Seguiu para Minas o prof. Javorski

RIO, 19 (Meridional) — Com o [illegible] de pronunciar conferencias e fundar uma clinica, seguiu, hoje, para Belo Horizonte, viajando num avião da Panair, o professor Helan Javorski, das Faculdades de Paris, Madrid, Lima e Varsovia.

O professor Javorski é membro da Legião de Honra, tendo descoberto o processo de revigoramento do organismo humano de ambos os sexos.

Choque entre civis e soldados

SÃO PAULO, 19 (Meridional) — Nas ultimas horas de ontem, verificou-se, no Parque Pedro II, um violento conflito, entre civis e soldados do exercito, que serenou com a intervenção da policia. Do choque, resultou 1 morto e 5 feridos. Na luta foram usados revolveres, facas, punhais e porretes. O conflito iniciou-se entre civis, um dos quais, terminado o incidente, resolveu continuar a briga, tendo desafiado três soldados em auxilio dos quais correram muitos outros, bem como alguns companheiros do paisano.

GENOL — o oleo perfumado que contem o elemento ativo do ovo tonificante dos cabelos: fixa e dá brilho ao penteado. A' venda em toda parte.

REGOSIJO DA FACULDADE DE DIREITO PELA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Falaram professores e estudantes — O padre Felix Barreto dirige-se aos srs. Mangabeira e Alde Sampaio

Com a presença dos alunos de outras turmas, os academicos do 4.º ano da Faculdade de Direito comemoraram, ontem, a data da promulgação da nova Constituição, falando os profs. Mario de Souza e Soriano Neto.

Falaram tambem os academicos Luiz Bronzeado e Doroteu Ribeiro, exprimindo o sentimento e a satisfação dos seus colegas.

— O padre Felix Barreto telegrafou ao deputado Otavio Mangabeira, presidente em exercicio da UDN, e ao deputado Alde Sampaio, presidente da secção de Pernambuco, congratulando-se com ambos pela promulgação da Constituição.

— Ao deputado Otavio Mangabeira foi enviado ontem o seguinte telegrama:

"Mocidade academica Faculdade Direito do Recife apresenta grande leader democratico sua satisfação pelo apoio da União Democratica Nacional á candidatura do eminente brasileiro José Americo de Almeida á vice-presidencia da Republica.

Esse acontecimento representa concretização ideais democraticos defendidos pelo vigilante guia espiritual major-brigadeiro Eduardo Gomes na sua memoravel campanha.

Solidarios com José Americo de Almeida nos congratulamos publicamente. Saudações democraticas. — Paulo Rangel Moreira, Fernando Tasso de Sousa, José Pessoa de Morais, Arnaldo Barbosa Maciel, Rubens Sousa, Felipe Gomes, Mucio Uchôa Cavalcanti, Antonio Assunção Barros, Dercilio Pereira, Nelson Tenorio Oliveira, Pedro Toscano, José Inojosa, Miguel Santos, José Soriano Sousa, Joacil Brito, Airon Rios, Joel Pontes, José Gondim Filho, José Laurenio, Maria Clay, Onildo Farias, Salviano Machado, Luiz Bronzeado, Jonio Mota, Antonio Correia de Oliveira, Irapuan Albuquerque, Antonio Brito Alves, Antonio Cedro C. Leão, Jorge Carneiro da Cunha, Fernando Jungmann, Paulo Freire, Eudes Carvalho e outras assinaturas.

Emancipação politica de Alagoas

Reinaugurado o Teatro Deodoro e varios melhoramentos urbanos — Uma escola para 800 crianças — Recepção ao brigadeiro Ajalmar Mascarenhas

Reinaugurando solenemente o velho Teatro Deodoro, o interventor Guedes de Miranda celebrou condignamente a passagem de mais um aniversario da data da emancipação politica de Alagoas.

A reabertura do teatro foi o top notch de uma serie de inaugurações de melhoramentos de utilidade publica. De acordo com a tradição do povo, do programa constou uma missa votiva na Catedral Metropolitana, oficiada pelo vigario geral da diocese. Após a missa, o interventor federal e autoridades presentes dirigiram-se á rua Barão de Atalaia, onde foi inaugurado o calçamento. Falaram durante o ato inaugural o interventor Guedes de Miranda e o prefeito Reinaldo Gama.

Dali encaminhou-se a comitiva para a praça Deodoro, que foi completamente remodelada. Falando de improviso o interventor Guedes de Miranda disse que "estaria pronto para lutar sempre pela causa da democracia, unico clima capaz de abrigar governos honestos, trabalhadores e inteligentes."

A's 15 horas, o interventor recebeu do engenheiro Aloisio Freitas Melro o predio dedicado ás crianças alagoanas e que tem o nome de "Jardim Infantil Ismar Gois Monteiro".

Falaram diversos oradores durante o ato inaugural. Novos serviços foram inaugurados na Imprensa Oficial.

O povo alagoano olha com simpatia e admiração a administração do novo interventor, que em pouco tempo e com orçamento limitado tem dedicado as melhores atenções aos problemas urbanos, pedagogicos e culturais do Estado. A impressão é de que o Estado acha-se entregue a um verdadeiro filho da terra, que tudo fará para restaurar o lugar de destaque que Alagoas merece no seio da Federação.

A solenidade no Teatro Deodoro teve a presença do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, comandante da Segunda Zona Aerea e convidado especial do Estado.

No Salão Nobre, foram inaugurados tres retratos: do generalissimo Deodoro da Fonseca, do governador Euclides Malta e do general Gois Monteiro.

O comandante do 20º Batalhão de Caçadores, coronel Alfredo Quintela, falou sobre a personalidade do generalissimo Deodoro da Fonseca.

O advogado Audemaro Alves sobre o governador Euclides Malta e o interventor Guedes de Miranda sobre o general Gois Monteiro.

Na ocasião da aposição do retrato do governador Euclides Malta, o sr. Audemaro Alves, consultor juridico da Delegacia do Trabalho, usou da palavra, ressaltando que foi na sua administração que se construiu o Teatro. Depois de fazer considerações sobre a vida politica da época, suas paixões e suas agitações partidarias, o orador declarou "que poucos homens como Euclides Malta foram mais odiados e mais amados no seu tempo."

Concluindo, frisou que Guedes de Miranda, reformando a obra de Euclides Malta, doara Alagoas com um Teatro que corresponde ás suas necessidades culturais.

Referindo-se ao general Gois Monteiro, o interventor Guedes de Miranda disse considerá-lo o maior alagoano vivo, o maior general da republica e um dos maiores da America.

A' noite, o interventor Guedes de Miranda, acompanhado da grande comitiva e sob vivas prolongados da massa popular reunida na praça, ingressou no recinto do Teatro, que estava profusamente iluminado. Ali, muitas familias em trajes formais se encontravam para o espetaculo.

O sr. Armando Wucherer apresentou ao publico de Maceió o Teatro de Amadores de Pernambuco, agradecendo a saudação o sr. Valdemar de Oliveira.

Num dos intervalos do espetaculo, o sr. Mario Marroquim saudou o interventor em nome dos intelectuais de Alagoas.

Do seu camarote, o prof. Guedes de Miranda dirigiu-se á audiencia, ressaltando os laços de amizade que uniam Pernambuco a Alagoas.

JARDIM INFANTIL "ISMAR GOIS MONTEIRO"

O Jardim Infantil entregue pelo interventor Guedes de Miranda ás crianças alagoanas é um magestoso edificio todo apoiado em estacas numa area utilizavel, coberta, de 2.020 metros quadrados, afora o pateo interno por onde se desenvolve a rampa de acesso ao auditorio, que mede 168 metros quadrados. A obra foi executada em doze mezes justos e custou ao Estado dois milhões e trezentos mil cruzeiros.

Está provido de um poço para abastecimento proprio, achando-se o seu serviço de luz aparelhado com 25.250 wats

O edificio é em estilo neo-colonial. E' uma escola para 800 crianças, possuindo o predio 8 salas de aula, 2 recreios cobertos, 2 descobertos, auditorio, 2 salas de isolamento, 2 museus escolares, salas de medico, farmacia, dentista, diretoria, secretaria, refeitorio, dispensa, cozinha, portico, dependencias sanitarias, instalações de agua e luz, bebedouros, fontes, galerias, terraços, etc. A pintura do predio é em plastique com moldura de madeira envernizada.

O TEATRO DEODORO

O Teatro Deodoro foi construido durante a administração Euclides Malta, tendo ha quase uma decada atraz ficado em completo abandono. Restaurando-o o interventor Guedes de Miranda teve o cuidado de não tocar em suas linhas arquitetonicas.

A obra foi realizada em 90 dias pelo sr. Paulo Silveira, diretor do D V O P. Foram conservadas a pintura e as linhas originais do Teatro, com ligeira modificação apenas quanto ao mobiliario no Salão Nobre.

Os intelectuais alagoanos inauguraram, á entrada, uma placa comemorativa ao evento, numa expressiva homenagem ao interventor federal no Estado.

Na parte lateral do Teatro foi erguido um bar rustico, construção essa que mereceu criticas por destoar das linhas arquitetonicas originais do teatro. E' preciso convir todavia que não se trata de um prolongamento do teatro, mas de algo aparte, que em absoluto estraga a austeridade do edificio.

RECEPÇÃO AO BRIGADEIRO AJALMAR MASCARENHAS

Durante sua permanencia na capital alagoana como convidado especial do governo, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas foi alvo de varias homenagens, por parte das autoridades civis, militares e de amigos.

O interventor Guedes Miranda ofereceu-lhe uma recepção em Palacio, na presença de auxiliares da administração, altas patentes do exercito e da força policial e representantes da imprensa local.

Ao champagne, o prof. Guedes de Miranda fez uma eloquente saudação ao comandante da Segunda Zona Aerea, frisando ser ele uma das glorias de Alagoas ao lado do general Gois Monteiro, do brigadeiro Guedes Muniz, do general Newton Cavalcanti e outros destacados vultos do exercito, marinha e aeronautica.

Confessando-se feliz pelo ensejo de rever a terra natal, o brigadeiro Ajalmar historiou parte de sua vida como colegial no interior do Estado, congratulando-se com o interventor Guedes de Miranda pela sua esplendida obra administrativa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Movimento do porto e do aeroporto

NAVIOS ESPERADOS, NO PORTO E A SAIR — MOVIMENTO AÉREO — PASSAGEIROS DE AVIÕES

O cargueiro Urú, que procede de Necochéa, na Argentina, dará entrada no nosso ancoradouro interno no proximo dia 23, com um carregamento de 2.631.970 quilos de trigo em grão para o Moinho Recife.

Procedente de Santos, está sendo esperado o cargueiro espanhol Mar Cantabrico, que fará aqui um carregamento de 1.000 toneladas de algodão em fardos, devendo ancorar no proximo dia 23.

NAVIOS ESPERADOS

Barbacena, deu entrada ontem, de Manaus e escalas, para Salvador, Rio e Santos.

— Vitorialoide, a 22, de New York e Trinidad para Rio e Santos.

— Cantuaria, no dia 28, do Rio de Janeiro, para Trinidad e New York.

— Ringleader, dos portos do Pacifico, em meados de outubro.

— Campos Sales, no dia 29, de Manaus para Salvador, Rio e Santos.

— Atalaia, no dia 25, de Porto Alegre e escalas, para Cabedelo.

— Sirigi, no dia 28, de Paranaguá e escalas.

— Urú, no dia 23, de Necochea, na Argentina, conduzindo trigo para o Recife.

— Duque de Caxias, no dia 27, de Santos, Rio e Salvador, para Manaus e escalas.

— Itanagé, no dia 30, do norte, para Porto Alegre e escalas.

— Comandante Lira, no dia 27, de New York, Filadelfia e Trinidad, para o Rio de Janeiro e Santos.

— Acreloide, no dia 4 de outubro, de Santos, Rio e Salvador para For-

— Comandante Pessoa, no dia 26, de Porto Alegre e escalas para Trinidad e New York.

— Comandante Ripper, no dia 29, do Rio, Vitoria e Salvador, para Belém e escalas.

— Cazambú, no dia 30, de Belém, Fortaleza e Macau, para Paranaguá e escalas.

— Henrique Dias, no dia 22, de Areia Branca e Macau para Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

— Clearwater Victory, americano, no dia 30, para Vancouver.

— Berkeley Victory, em fins deste mês, para o sul.

— Mountan Wawe, americano, no dia 23, procedente de Salvador.

— Araranguá, no dia 26, dos portos do sul.

— Itaguassú, no dia 21, dos portos do norte.

— Aratala, no dia 26, dos portos do sul.

— Almirante Alexandrino, no dia 8 de outubro, de Santos, Rio e Salvador, para Napoles e escalas.

— Itamarati, no dia 21, do Rio de Janeiro para Curaçáu.

MOVIMENTO AEREO

Passageiros embarcados, desembarcados e em transito

CRUZEIRO DO SUL

PANAIR DO BRASIL

No avião America Central, pilotado pelo comandante Costa Pereira, embarcam, hoje, para o sul:

Jack Romanguera, Antenor Moura, Carlos Augusto dos Santos, Inocencio Exalto Cavalcanti, Hej Kanesn, Maria do Carmo Lima Agra, Raimundo Moura Filho, Maria do Carmo Pinheiro de Moura, Kurt Sendermann, Luis Didier, Luis Didier Filho, Arlindo Dubeux, Fernando de Lemos Bastos, Vare Praeb.

CARTAS Á DIREÇÃO

A candidatura do sr. José Americo á vice-presidencia da Republica — O caso do macarrão

Escreve-nos o academico de direito Luiz Bronzeado:

"E' inegavel que a massa, a multidão, tem um acurado instinto de direção, uma notavel sensibilidade marinheira do rumo certo, nos seus momentos de crise e de agonia. E a escolha desse rumo se concretiza, quase sempre, na procura de uma personalidade, de um individuo que por muitos atributos seja a objetivação de um ideal ou de uma esperança, na escolha, em suma, de um leader — galvanizador de ideais e energias comuns.

Daí, o sentido do grande movimento popular, de ambito nacional, que hoje se processa em torno da candidatura oposicionista á vice-presidencia da Republica.

Num país, como o nosso, abarrotado de frangalhos humanos, de homens insinceros e deshonestos, é motivo para menor pessimismo o poder apontar-se uma figura de grande patriota como José Americo de Almeida. Cidadãos como ele fazem-nos crer, em relação ao destino de nossa Patria, que ainda ha esperanças e nem tudo está perdido.

José Americo não é uma entidade mitologica ou demagogica, encomendado sob medida nas fôrmas da propaganda totalitaria, como muitos ha por aí: é uma personalidade real e um homem realista, que quando e onde for procurado será sempre o mesmo: o de 30, o de 37 ou o de 45, quer dizer, nele, encontraremos sempre o homem puro, sincero e honesto.

Desde 1930, na atividade politica ou fora dela, a trajetoria deste grande brasileiro tem sido uma só: um caminho claro e reto, na preocupação e na procura constante do verdadeiro rumo do Brasil. José Americo é um homem do povo e para o povo.

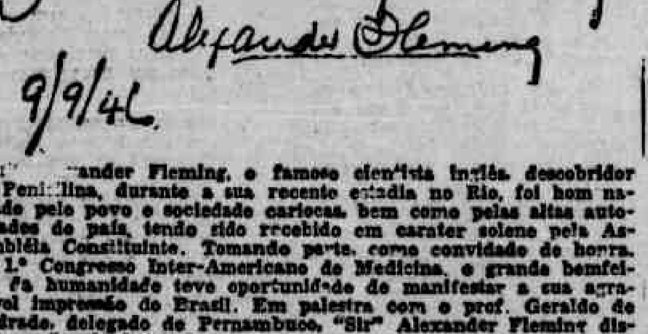
Nos sertões de tres Estados do nordeste ele é amado e reverenciado. Neste sentido, quem percorre o sertão da Paraiba, do R. G. do Norte ou do Ceará, tem oportunidade de observar como é arraigado o sentimento de gratidão do sertanejo. José Americo, num momento de desgraça, acercou-se deles e compadeceu-se da sua miseria e sofreu com eles a sua angustia. O sertanejo, bom e simples como é, jamais se esqueceu disso. Nos pousos, nas mesas de café, á beira das estradas, nas boléas de caminhão, em toda parte, no sertão, o nome de José Americo sôa, como algo de mistico e lendario. O seu prestigio, a partir de 1930, irradiou-se por toda parte e tomou conta do Brasil inteiro. A paixão pelos simples, pelos pobres, pelos fracos, tem sido a maior constante de sua vida. Chefiou a revolução de 30 porque viu, nos ideais que ela concretizava, o caminho definitivo para a salvação e renovação da Patria.

[illegible] porque não se podia conformar com a traição aos ideais pelos quais sinceramente lutara. Mas, nunca deixou de velar e sofrer, seguindo a marcha tragica dos fatos que levariam o Brasil ao abismo, no fundo do qual hoje se encontra. A apresentação da sua candidatura, por parte dos bons brasileiros, á vice-presidencia da Republica, é mais um sacrificio que o seu patriotismo lhe impõe. Provavelmente não será eleito. Mas isto será apenas a confirmação, como ele mesmo disse em relação a Eduardo Gomes, da vocação suicida do Brasil.

Em meio a esta grande crise de homens que sofre o país, nesta desoladora paisagem humana da nossa Patria, um José Americo de Almeida é como uma dessas frondes verdejantes no deserto, a cuja sombra e exemplo a mocidade, já quase desiludida e desencantada, pode acolher-se, confiante e reverente".

Recebemos: "Sr. redator: Ainda sobre o caso do macarrão quero dar a minha opinião. Enganou-se o missivista sobre o preço anterior desse artigo: era Cr$ 4.40 e não Cr$ 4.70, como diz o articulista. Como pequeno comerciante, não posso me conformar com a margem de lucro de Cr$ 0.30 por quilo, quando somente de imposto nós pagamos 4%. Acho, isto, francamente, um absurdo. Isto é feito capciosamente pela Comissão de Preços, somente para nos multar, porque, senhor redator, nenhum comerciante honesto, poderá ganhar menos de 10%.

Enquanto isto, veja-se a disparidade entre o fabricante e o varejista. Segundo li nos jornais desta capital, ha poucos dias, a farinha americana chega, cif, para os importadores a Cr$ . . . 135.00. 50 quilos de farinha dão mais de 50 quilos de macarrão, mas convenhamos que seja elas por elas: o fabricante tem um lucro de Cr$ 115.00 por saco, ou seja 85%. O retalhista tem direito a 6%. E' logico que o pequeno não precisa ter lucro? — Pequeno comerciante".



"Sir" Alexander Fleming, o famoso cientista inglês, descobridor da Penicilina, durante a sua recente estadia no Rio, foi homenageado pelo povo e sociedade carioca, bem como pelas altas autoridades do país, tendo sido recebido em carater solene pela Assembléia Constituinte. Tomando parte, como convidado de honra, no 1.º Congresso Inter-Americano de Medicina, o grande bemfeitor da humanidade teve oportunidade de manifestar a sua agradavel impressão do Brasil. Em palestra com o prof. Geraldo de Andrade, delegado de Pernambuco, "Sir" Alexander Fleming disse que "vocês brasileiros possuem um país maravilhoso". Foram nesse sentido as declarações, do proprio punho, que entregou ao ilustre médico conterraneo, especialmente para o DIARIO DE PERNAMBUCO, e cuja tradução é a seguinte: "Saudações para o povo do Brasil. Vocês possuem um país maravilhoso".

UMA ESCOLA PROFISSIONAL EM GARANHUNS

Cursos equivalentes aos dos estabelecimentos oficiais

Por iniciativa do bispo de Garanhuns, d. Juvencio Britto, cogita-se em Garanhuns de fundar uma Escola Profissional, para crianças do sexo masculino, com cursos equivalentes aos estabelecimentos oficiais do governo.

A Prefeitura local ofereceu o terreno, onde deverá ser construida a Escola, tendo a comissão encarregada das obras recolhido já a quantia de 50 contos.

O diretor do SENAI deverá ir, por esses dias, a Garanhuns, afim de combinar a melhor maneira da instalação da Escola.

Está á frente da comissão o major Eurides Rulim, comandante do 21 B.C., o padre Aluizio de Souza, secretario do Bispado, o prefeito Antonio Brasileiro, o sr. Henrique Camara, coletor federal, e o sr. Otavio Uchôa, presidente da Associação Comercial.

Dado o fim generoso, a que se destina a Escola, é de esperar que muito breve possa Garanhuns ter a sua Escola Profissional, servindo, assim, á população operaria da cidade e de outros pontos do municipio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Serviço de Imprensa Ltda., rua 7 de Abril, 341, São Paulo. Serviço de Imprensa Ltda., Ed. Odeon (sala 802) — Rio de Janeiro. Maceió, Alagôas, rua Senador Mendonça, 18 — 1º and. João Pessôa, Paraiba, avenida João Machado, 1076; Natal, Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 515

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 3650. Gerencia 6027. Assinaturas: No país: Ano, Cr$ 150,00; semestre, Cr$ 80,00. No exterior: Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 160,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1946

A REPARAÇÃO DE UMA INJUSTIÇA

Com o despacho proferido pelo presidente da Republica, no caso da Radio Clube de Pernambuco, desfaz-se um dos atos mais arbitrarios, mais violentos e mais despoticos que o sr. Agamenon Magalhães praticou, durante o seu longo e lamentavel governo.

Todo mundo conhece aqui como se processou o assalto desse governo á Radio. A direção dos Diarios Associados de há muito vinha sendo solicitada para entrar em conversações com a Radio Clube, no sentido de efetuar-se a transferencia da maioria de suas ações á nossa organização jornalistica. Depois de varias demarches, e logo após a morte do sr. Oscar Moreira Pinto convencionou-se com os principais herdeiros a realização do negocio.

Um dos diretores dos Diarios Associados veio especialmente ao Recife; e por uma deferencia pessoal ao então interventor, sr. Agamenon Magalhães, foi o mesmo consultado acerca da transação em marcha. O sr. Agamenon ouviu tudo, inteirou-se de tudo e declarou, afinal, que nada tinha a opor, não estando o governo, por si ou por seus amigos, interessado no assunto.

Não havendo, assim, por parte do governo, nenhuma objeção os Diarios Associados iniciaram os entendimentos com os portadores das ações, formando-se um compromisso de venda, devidamente assinado pelas partes interessadas: de um lado, os herdeiros de Oscar Moreira Pinto de outro, os Diarios Associados.

Estavam as cousas nesse pé e ainda não se havia esgotado o prazo para a liquidação do negocio, quando o sr. Agamenon Magalhães interfere bruscamente e assina um decreto, expropriando a Radio Clube, por necessidade publica. Para mascarar o seu ato prepotente, e dispondo de todos os meios de compressão ao seu serviço, anunciou o sr. Agamenon que com isso "salvava um patrimonio de Pernambuco", imobilizando, para isso e sem nenhuma necessidade de ordem geral, alguns milhares de contos.

De posse do DIP, da policia e de todos os meios de arrocho, fez o sr. Agamenon durante dias seguidos a mais indigna campanha de difamação pessoal de que se há memoria, isso afora as ameaças, de prisão, de deportação e até de expropriação do DIARIO DE PERNAMBUCO, outro patrimonio que ele desejava "salvar", para ficar ao seu serviço e de sua politica.

Por todos os meios ao seu alcance, os Diarios Associados entraram a defender os seus direitos lesados, fazendo em juizo os devidos protestos e aguardando-se para anular a absurda, atentatoria e leonina decisão do governo do Estado. Nem um minuto, descansaram os Diarios Associados na defesa do seu direito; e certos de que a Justiça acabaria por lhes dar ganho de causa.

E' o que acaba de acontecer com o despacho que o presidente Dutra proferiu na exposição de motivos que lhe apresentou o ministro Carlos Luz, em face do processo em que a Emprêsa Diarios Associados S. A. solicitava a devolução das ações, em que se divide o capital da Radio Clube, e cuja compra ajustara com Carolina Moreira Pinto e outros.

Dos proprios considerandos do despacho presidencial, se verifica que o ato de expropriação praticado pelo sr. Agamenon foi absolutamente ilegitimo. Aquilo que se mascarara com a "defesa do patrimonio do Estado" não passava de ambição e de rapinagem. O presidente fulmina, no seu memoravel despacho, o ato do sr. Agamenon, dizendo que o mesmo não se enquadra em nenhum dos incisos do artigo 5.º da Lei das Desapropriações; e que si interesse publico houvera, incontestavel ter-se-ia feito a expropriação tranquilamente, das mãos do novo adquirente.

Com isso, o presidente da Republica reconhece a legitimidade da aquisição, que os Diarios Associados haviam feito das ações da Radio Clube, e que foram arrebatadas pela truculencia e pelo despotismo do então interventor.

Repara-se, assim, uma clamorosa injustiça, praticada nos ominosos tempos de uma Ditadura odienta e mesquinha, que em tudo interferia com a sua prepotencia e a sua reconhecida falta de escrupulos, toda a vez que achava oportuno dar expansão ao seu "quero, posso e mando".

Quando o sr. Agamenon desapropriou a Radio Clube, nenhuma razão de interesse publico predominava. Não havia nenhuma ameaça a qualquer patrimonio de Pernambuco. Ao contrario, a Radio Clube só poderia ganhar, em incorporar-se a uma poderosa organização jornalistica e de radio-difusão, que não tem feito outra cousa senão servir ao Brasil, unir os brasileiros e dar-lhes a segurança de uma patria unida e forte.

Somente a ambição, a inveja e o abuso de poder poderiam levar o Estado a arrebatar-nos um bem que já era virtualmente nosso.

O ato do presidente divulga-se, por uma feliz coincidencia, no dia em que o país retoma a sua marcha constitucional, como a indicar que um novo periodo de Justiça e de respeito á lei começa para o Brasil.

O significado da nova Constituição

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 18 — Com a promulgação da Lei Constitucional anunciada para depois de amanhã, termina de fato a ditadura no Brasil. E' o fim de um esforço reconstrutivo em que se associaram todos aqueles brasileiros cuja fé na democracia se identificava com as proprias razões de viver.

Ainda mesmo que a nova Constituição esteja abaixo das nossas possibilidades, como instrumento de progresso e renovação democraticos, a obra é digna de louvor e tem um sentido triunfal que alegra todos os corações.

* *

Consideremos que para chegar a essa Constituição foi necessario haver a mais mortifera das guerras. Ela é tambem o fruto do sangue de homens de outras raças, de povos de outros paises e nasceu principalmente de um clima internacional que se projetou de maneira imperativa em nossa terra.

Devemo-la aos ingleses, aos franceses, aos americanos, aos russos, como a devemos a esta gloriosa FEB, que nas vertentes dos Apeninos, mais do que a derrota aos nazistas, bateu as forças retrógradas da tirania no Brasil.

* *

Por todos os titulos, a Constituição que entra quarta-feira a reger os nossos destinos em uma significação maior que as duas outras promulgadas pela Republica.

A letra desse documento valerá muito pouco se não for acompanhada da decisão nacional de cumpri-la, da permanente vigilancia do povo para que não pereça ás mãos dos seus impenitentes violadores.

Estamos novamente garantidos pela majestade de uma lei nascida da soberania popular. Que ela viva por muitos anos, protegendo os direitos da nação dentro da liberdade democratica, sem a qual o Brasil perderia a consciencia da sua força moral e politica.

UM GOVERNO SEM OSTENTAÇÃO

Contrastando com o regimen de gastos e dissipações do regimen ditatorial, o general Dermeval Peixoto vem pautando os atos do seu governo pela mais estrita parcimonia, como o demonstram varios atos administrativos.

Começou por preferir os vencimentos de comandante da Região, aliás inferiores aos atribuidos ao interventor federal. O seu secretario de governo, sr. Luiz Delgado, nada percebe de suas funções, mantendo o seu ordenado de professor da Faculdade de Direito. Por sua vez, o secretario interino do Interior, que responde pelo expediente, não preencheu o cargo de chefe de gabinete, que ficara vago, e continua a trabalhar na sua carteira, sem empafia e com a modestia de um antigo funcionario, que apenas cumpre o seu dever.

Não se vê aquela exibição de força e de luxo de que se cercavam os agentes da Ditadura, que quando saiam á rua se faziam preceder de estrepitosos batedores. O general é um homem simples, que conversa com o povo, não vive de ostentações e de fumaças. O pessoal, que o cerca, procede do mesmo modo. Não se vê o secretario do governo repimpado, por toda parte, em luxuoso automovel, mas é comum encontra-lo, andando a pé, como qualquer transeunte.

Tambem a publicidade em torno do governo cessou, quase por encanto. O malfadado sr. Etelvino Lins fazia publicar, todos os domingos, vasta publicidade em torno de suas "realizações", com o que dispendia largas somas do Erario. Isso não contente da publicidade das folhas oficiosas, que se cevavam nos anuncios obrigatorios das usinas e das industrias, compulsoriamente obrigadas á contribuir com assinaturas e materia paga.

Esse tom de modestia e de simplicidade do governo vem causando a melhor impressão na opinião publica, que sempre olhou com desconfiança e mesmo mal estar as pompas e prodigalidades das administrações ditatorialistas.

MAIORIDADE FERROVIARIA

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 18.

Fez o governo da União o que está em moda, hoje, na Inglaterra com os serviços de utilidade publica e até com certas iniciativas privadas: a nacionalização do trecho da estrada de ferro entre Jundiai e Santos. Já não mais existe a São Paulo Railways, como via, escoando a produção paulista de Jundiai a São Paulo até o mar. O que se costumava chamar a "S. Paulo Railway" será de agora em diante uma "investment company", como foi a Rio Claro Railway. Seus acionistas entram a possuir papeis do governo federal. Passam a ser rendeiros do erario da União. Ficam, aliás, em posição mais comoda para sua economia particular. Em vez de terem um rendimento aleatorio, passivel de se ver subordinado ás crises inevitaveis por que passa a vida de um país, recebem uma taxa certa, pelos titulos em que serão convertidas suas atuais ações.

Já realizaram os capitalistas britanicos, que detinham o patrimonio da S. Paulo Railway, a sua finalidade. Em noventa anos tiraram dos capitais, que puseram a premio, os juros, que legitimamente estavamos aqui no direito de pagar-lhes. Eles chegaram, quando era preciso ter confiança no Brasil para explorar uma riqueza, que existia sob a forma potencial. A estrada de ferro daquela epoca não transportava só nossa incipiente produção, como sobretudo a estimulava. Vinham, tendo á frente a figura insuperavel de Mauá, os ingleses, fazer um negocio, o qual consistia em pôr a juros as suas economias. E nós outros que era incentivar a riqueza, ainda adormecida numa terra a qual pedia vias de comunicação, capazes de substituir a fila arcaica dos tropeiros pelo transporte a vapor.

Ao cabo de 90 anos, o Brasil pode dizer-se atingiu sua maioridade ferroviaria. Logra ostentar uma politica nacional de estradas de ferro, orientada e executada por eles mesmos. Assim como já dominamos, com recursos internos, a riqueza agro-pecuaria e industrial de São Paulo, é natural que os paulistas desejem controlar esta peça mestra do patrimonio social, que é o trilho. Tambem este instrumento de civilização quer ser nacionalizado. O decreto ultimo do governo federal visa tal objetivo.

De resto, não é outra coisa o que estão fazendo agora os argentinos, em face da expiração, a 31 de dezembro futuro, de alguns dispositivos da Lei Mitre n. 5315 sobre a ordenação das estradas de ferro. Acha-se a rede ferroviaria da Republica do Prata em vesperas de toda ela tambem argentinizar-se. Quer o governo portenho adquirir completa autonomia no manejo do seu parque de transportes a vapor e a eletricidade sobre trilhos. E' o que tambem deseja fazer aqui o governo federal, desde que o grupo britanico da São Paulo Railway declarou não estar apto, pelas condições peculiares do mercado interno de capitais do Reino Unido, a tomar ele proprio a responsabilidade do levantamento do dinheiro indispensavel á transformação da "Inglesa" de um funicular colonial na via de circulação eletrificada, que São Paulo está no direito de aspirar, no gargalo de garrafa das suas comunicações entre a hinterlandia e o oceano.

Não deixa de ser seguro e cumodo para o inglês, que sente por todos os lados quase submergindo-se o proprio principio da "free interprise" no Reino Unido, dispor de um capital, no estrangeiro, produzindo-lhe um juro certo, como dificilmente obteria ele na aplicação do seu dinheiro em titulos de companhias dos serviços publicos em qualquer país da Europa.

Ao surgir, no cartaz, o caso da encampação da "Inglesa", supus que o governo, pelo contrario, só pudesse fazê-lo em libras. Levantei desta coluna uma critica cerrada e sincera á reexportação de tão grande quantia, numa moeda valorizada, para fora das nossas fronteiras. Tendo, porém, o governo em fase dos termos da concessão, feito a encampação da estrada em cruzeiros, o risco do desequilibrio na nossa balança de contas, hoje credora, com a Grã Bretanha se acha afastado.

O preço da nacionalização da "Inglesa" é para ser embolsado com titulos da divida publica nacional, em cruzeiros. Logo, não existe o perigo da emigração de 6 e meio milhões de libras, que aqui ficam recebendo, os donos desse dinheiro, seus juros em moeda nacional. O que já estava, continua incorporado dentro da nossa economia. O caso, portanto, muda de figura. Deixa de revestir o aspecto de uma reexportação de capitais como se afigurava a principio.

Não tem por que queixar-se o acionista inglês do belo negocio que acaba de consumar. O governo do Brasil não passa de um aprendiz dos principios de nacional economia da administração britanica. Realizamos, agora, excepcionalmente o que habitualmente estão fazendo os mesmos ingleses, os quais incorporam todo dia, por atos do parlamento, serviços publicos ao patrimonio do Estado.

Temos mutatis mutandis, o caso da clausula ouro nos antigos contratos das empresas inglesas, americanas e canadenses de serviços publicos. O governo inglês e o governo rooseveltiano decidiram, em 34, quebrar essa clausula nos seus contratos internos. Foi o bastante. Que obediencia poderiam continuar prestando as autoridades brasileiras ao principio da clausula ouro, com tão edificantes exemplos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos? E' o mesmo que hoje ocorre com a nacionalização das empresas de serviço publico na Inglaterra. A lição para o Brasil sopra de lá. Os "natives" recebem aqui os exemplos dos povos soberanos da Europa.

Mas, ao contrario do que acontece na Grã Bretanha, onde o governo trabalhista deliberou não respeitar o principio das concessões, para a encampação de serviços de gás, eletricidade, transportes, cabos submarinos, telegrafia sem fio, nacionalizando-os "tout court", a encampação da Inglesa nos oferece um timbre juridico de esterlino britanico. Sou cristalino como uma

(Conclúe na 5.ª pagina)

O CASO DA EXPROPRIAÇÃO DO RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Considerado nulo o ato do sr. Agamenon quando interventor — Integra da decisão do presidente da Republica

Foi a seguinte a decisão do presidente da Republica, no caso da expropriação da Radio Clube de Pernambuco pelo governo do Estado, no tempo do sr. Agamenon Magalhães:

"Examinando o que consta do processo e considerando, principalmente, o parecer do consultor geral da Republica e

a) Que as reclamações estão autorizadas por se tratar de pessoas e emprêsa afetadas em interesses seus por atos da administração;

b) que o interesse de reclamar, por via administrativa se apresenta com possibilidades mais amplas que o seu equivalente no dominio judiciario a legitimatio ad causam;

c) que os casos de expropriação são os enumerados pelo legislador, não competindo á administração ampliá-los;

d) que o expropriamento não incluido na enumeração legal será, portanto, ilegitimo;

e) que ao poder legislativo estadual não cabe ampliar a enumeração da lei federal ou instituir casos especiais de desapropriação;

f) que o ato do governo estadual não se enquadra, tal como foi praticado, em nenhum dos incisos do artigo 5.º da Lei de Desapropriações;

g) que a prática da rádiodifusão depende, ainda, de concessão federal;

h) que o procedimento administrativo, além de extrinsecamente conforme á lei, deve visar a fins de interesse publico;

i) que ás autoridades superiores cabe exercer poder hierárquico de controle para repor as coisas nos devidos lugares, reajustando os atos administrativos aos canones duma boa politica de conciliação de interesses publicos e privados;

j) que a revogabilidade do atributo dos atos administrativos assenta precisamente em que as razões atinentes ao mérito da conveniencia da equidade de justiça, utilidade, etc., podem aconselhar, a qualquer momento, se desfaçam atos da administração;

k) que á interferencia esta-

(Conclúe na 5.ª pagina)

A ALA DUTRISTA E ANTI-QUEREMISTA DO P. S. D. PODE SALVAR O PRESIDENTE DUTRA E SEU GOVERNO

J. E. de Macedo SOARES
(Para os "D. A.")

RIO, 18 — Não padece duvida, que a condição vital para o relativo exito do governo do sr. general Gaspar Dutra está na benevola expectativa da opinião publica, expressa pelos seus orgãos da imprensa e do parlamento. Isso quer dizer que a formula unica viavel de sua politica é o apaziguamento e a colaboração, colocando sua autoridade no plano dos altos interesses nacionais, unico que não divide, antes associa por sua imposição moral.

O país verifica, inquieto e surpreendido, que o sr. general Gaspar Dutra está considerando erradamente o panorama da politica nacional. No seu sentir, o "queremismo" manifestase a seu respeito, isto é, pelo prisma de sua pessoa e do seu destino politico. Desse modo, o "queremismo" não seria mais do que uma atitude ou mesmo uma intenção entre o chefe visivel no palacio do Catete e o oculto nas carrascais de São Borja.

Ora, a verdade, do ponto de vista nacional, é outra. Não importa que o antigo comparsa da ditadura, seu emperdenido aproveitador, que durante toda a campanha da redenção constitucional, poz um olho na missa e o outro no padre, pronto a consolidar o regimen de sua querencia — constatando hoje, que não obstante tudo, o sr. general Gaspar Dutra sucedeu ao sr. Getulio Vargas, declare-se o mais fervoroso "dutrista". A nação não classifica os homens que a servem em "dutristas" e "não dutristas". Ela os desqualifica pelas miserias e infamias, pelos crimes que cometeram, servindo á ditadura getulista, opondo-se ferozmente á recuperação democratica, hostilizando, ainda agora, mesmo disfarçadamente, a restauração das liberdades publicas.

O sr. general Gaspar Dutra acha — por exemplo — que o sr. Benedito Valadares não é "queremista", porque, nas suas ansiosas vacilações, traindo á direita e á esquerda, num certo momento, depois de tantas alternativas, viu-se repelido pelo antigo ditador. Mas a nação discorda da apreciação do sr. general Gaspar Dutra, porque se recorda das infamias e indignidades do sr. Benedito Valadares, no seu longo consulado em Minas, durante o qual enriqueceu, pagando-se por suas mãos, exorbitantemente, dos serviços que prestou aos usurpadores do governo da Republica.

Assim, toda vez que o sr. general Gaspar Dutra quizer fazer obra nova com o material apodrecido da ditadura, estará comprometendo gravemente a sua politica, pois que o Brasil tem memoria, erigiu na sua consciencia o rol dos criminosos do getulismo e os condena sem remissão.

Contudo, bem sabemos como se dividiram as opiniões sobre as pessoas, quando na agonia do getulismo se propuzeram as candidaturas ao governo legal.

Os sinceros partidarios do sr. general Gaspar Dutra arrimaram-se na ação corajosa, vibrante e sacrificada dos partidarios do sr. Eduardo Gomes. A bem dizer, a luta foi entre a coorte do brigadeiro e as formações entrincheiradas do ditador. O merito do então ministro da Guerra foi a paciencia e a resignação diante dos insultos e vexames que lhe impuzeram os "queremistas", até que, em 29 de outubro, se redimiu estrondosamente.

Por tudo isso é que dizemos estar nas mãos da ala dutrista e anti-queremista do PSD salvar o presidente Dutra e seu governo. Está nas suas mãos, se fizer um desesperado esforço para o descontaminar da lepra "queremista", imunizando-o aos olhos do paiz das cumplicidades criminosas com os agentes da ditadura.

Basta encarar com frieza a situação do governo, para nos capacitarmos da realidade do que dizemos. O mez passado o Tesouro emitiu Cr$ 435.863.508,00, isto é, mais de quatrocentos e trinta e cinco mil contos de réis. A emissão é um plano inclinado que leva á bancarrota nacional. Hoje inaugura-se o regimen constitucional, quer dizer, acabam-se as facilidades dos decretos-leis e começam as torturas dos prazos e dos tramites da elaboração legislativa. O PSD "queremista" no Congresso será a fragilidade do numero e a negação da capacidade e da inteligencia politica, e, na imprensa, a luta implacavel contra sua intoleravel sobrevivencia.

Amanhã, os "anti-queremistas" e "dutristas" do PSD vão escolher na Assembleia o vice-presidente da Republica. Se reagirem contra o candidato "queremista", em bem do sr. general Dutra e seu governo, ainda poderão salvar o Brasil — porque, no ambiente de luta que se forma no paiz, a autoridade legal, tão precariamente instalada, não poderá resistir á enxurrada que a arrastará fatalmente pelas sargetas das ruas.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Noticiario do palacio — Remoção de promotores

Foram recebidas ontem em audiencia pelo Interventor Federal as seguintes pessoas: Aluisio de Azevedo, por ter sido recentemente designado para responder pela Presidencia do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado; Juiz de Direito de São Bento do Una, Melquiades Montenegro, Prefeito de Jurema, Prefeito de Cabrobó, Prefeito de Canhotinho, Prefeito de Panqueira, Prefeito do Cabo, Prefeito do Bonito, Prefeito de Panelas e o advogado Antiogenes Chaves.

O General Interventor Federal recebeu, ontem, em audiencia popular, 85 pessoas.

O Interventor Federal compareceu ontem a uma sessão de livramento condicional do Conselho Penitenciario, para a qual fora especialmente convidado. Foi saudado pelo presidente daquele Conselho, dr. Nilo Camara, que disse do sentido daquela visita acentuando que se tratava da primeira vez que um chefe de Estado comparecia a uma sessão daquele Conselho.

Por ultimo falou o chefe do governo agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas.

O interventor federal no Estado assinou ontem os seguintes atos:

determinando que o Promotor Publico, padrão "J", da Comarca do Bom-Jardim, bel. Paulo e Figueiredo Cavalcanti, atualmente no exercicio de igual cargo na Comarca de Goiana, no impedimento do titular respectivo, volte ao exercicio do seu cargo efetivo, fazendo no seu titulo a necessaria apostila;

determinando que o Promotor Publico, padrão "J", da Comarca de São-Bento-do-Una, bel. Braulio Didier de Morais, atualmente servindo na Comarca do Bom-Jardim, passe a ter exercicio na Comarca de Goiana durante o impedimento do respectivo titular efetivo, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

nomeando Alipio Souza para exercer o cargo de Adjunto de promotor publico, da Comarca do Canhotinho, ficando sem efeito o ato n. 1970, de 5 de agosto ultimo;

nomeando Noé Pires de Carvalho e João Bernardo Filho para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.º e 2.º Substitutos Preparadores de Juiz de Direito da referida Comarca, devendo servir por dois (2) anos a contar do compromisso, de acordo com o art. 5.º do Decreto-Lei n.º 627, de 16 de junho de 1941;

nomeando Maria Emilia de Barros e João Pereira da Silva para exercerem, interinos e respectivamente, os cargos de Partidor e Contador e Partidor e Distribuidor daquela Comarca, ficando sem efeito o ato nº 767, de 31 de março de 1945 em virtude do qual foi nomeado José Nelson Gomes de Andrade para o exercicio interino do ultimo dos referidos cargos;

nomeando Hilda Rodrigues da Silva para exercer, interinamente, o cargo de Partidor e Distribuidor da referida Comarca, ficando exonerada, por abandono do cargo, Deolinda Alves Santos;

designando o engenheiro civil Murilo Domingues Coutinho, atualmente no Rio de Janeiro, para assinar em nome do Governo do Estado de Pernambuco, o acordo entre este ultimo e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estabelecendo as obrigações deste Estado e do referido Departamento para a realização do Plano Rodoviário do Estado de Pernambuco;

aposentando José Ribeiro da Silva, porteiro, padrão "F" do Pala-

(Conclúe na 5.ª pagina)

O Momento Internacional

Em alguns circulos governamentais norte-americanos está aumentando a pressão para que o sr. Wallace seja afastado do governo.

Todavia já ante-ontem, o secretario do Comercio anunciara que nenhum discurso mais faria até o fim da Conferencia da Paz. Dizem que o presidente Truman havia apresentado ao seu ministro uma especie de ultimatum: ou deixava de falar sobre a politica externa ou deveria abandonar o gabinete.

Empresta-se muita significação ao discurso que o sr. Forrestal, ministro da Marinha, proferiu em Nova York, e no qual criticou vivamente o sr. Wallace, ao mesmo tempo que teceu muitos elogios ao sr. Byrnes, a quem chamou de "grande americano". Ontem, o sr. Truman tentou falar para Paris, afim de entender-se com o sr. Byrnes, mas as condições atmosfericas não o permitiram. Tem-se a impressão de que o impasse chega ao seu termo logico, admitindo-se, contudo, nos circulos bem informados que o governo americano não está desdenhando as advertencias de Wallace de que "não pode haver um mundo só, a menos que a Russia e os Estados Unidos consigam encontrar uma formula de entendimento".

Em Paris, admite-se francamente que o general De Gaulle está voltando á atividade politica; e a sua preocupação fundamental, no momento, é impedir que a nova Constituição seja submetida a referendum. De Gaulle é de parecer que se a Constituição for submetida a plebiscito, o país será conduzido a um regime de anarquia e de ditadura.

Um observador da vida politica francesa admite a possibilidade de vir o general De Gaulle a chefiar um novo partido, cujo objetivo é rejeitar a Constituição, a menos que sejam introduzidas modificações profundas no ante-projeto que está sendo elaborado.

No discurso que proferiu recentemente em Bayonne, De Gaulle declarou que o futuro presidente da Republica deve ter amplos poderes para quebrar o que ele chama a "ditadura dos partidos politicos". Tambem está se levantando intensa objeção a que as populações, que vivem a milhares de milhas da França possam interferir diretamente na vida parlamentar e nas leis da França metropolitana.

Na opinião de varios elementos da Direita, isso faria da França, com a sua pequena população, apenas uma colonia de suas colonias.

Vê-se assim que as perspectivas da politica interna são muito turvas, podendo o partido comunista tirar daí o melhor partido e tornar-se ainda mais forte, numericamente.

O principio pan-americanista

Costa REGO
(Exclusividades para o D. DE PERNAMBUCO neste Estado)

RIO, 17 — Se alguns autores, a cujo numero não escapam Siegfried e Pepin, interpretam a expansão territorial dos Estados Unidos como violação ou até negação da doutrina de Monroe, é licito atribuir-lhe, com maioria de razões, o poder coercitivo que os norte-americanos em mais de um caso, empregaram para preservar a America de certas empresas de conquista.

E' bem impressionante, a este respeito, o que sucedeu na guerra da Secessão, de 1861 a 1865. Entregues os Estados Unidos aos horrores de uma luta interna sem autoridade nem força de sobra para sustentar outra, fora de seus limites, foi o Mexico objeto de uma demonstração naval da Grã-Bretanha, da França e da Espanha, e ficou sob o dominio do Imperador Maximiliano, arquiduque da Austria, genro de Leopoldo I, da Belgica, protegido e, por assim dizer, emissario de Napoleão III. Dois anos depois de encerrada a guerra da Secessão, esse dominio acabava; acabava em grande parte, pela ofensiva dos norte-americanos, secundando a resistencia do Mexico.

E' certo que os Estados Unidos não se fizeram representar como tambem não se representou o Brasil, em algumas conferencias internacionais americanas dessa época. Tal omissão ou reserva não significava o abandono do principio pan-americanista, que fatos posteriores reviveriam: revivê-lo-ia inclusive o caso, comumente apresentado como indice do imperialismo norte-americano, da abertura do canal do Panamá.

Essa obra, que haveria de entrar para a historia dos grandes escandalos universais, estava contratada entre a Colombia e uma companhia franceza quando o presidente Hayes declarou peremptoriamente, em mensagem ao Congresso, que a politica dos Estados Unidos não podia permitir o controle europeu sobre o canal. Não podia premitir, evidentemente, porque a permissão contrariaria interesses substanciais norte-americanos; mas de fato, extensivamente, afetaria os interesses de toda a America em sua expressão de soberania continental.

Pouca importa o que houve para colocar a obra sob a égide dos Estados Unidos. A propria independencia do Panamá separando-se da Colombia, é apontada como o produto de uma revolução de origem norte-americana. Fosse como fosse, o ponto fundamental da questão era criar um controle americano sobre o canal. Criou-o o unico país da America que, por suas condições geográficas, politicas e econômicas, seria capaz de estabelecê-lo. Salvou-se o principio do pan-americanismo, manteve-se, em suma, a doutrina de Monroe. Imperialismo norte-americano? Hegemonia norte-americana? Abençoemos então, o imperialismo e a hegemonia, porque em função da unidade americana!

Assim, de incidente em incidente, de crise em crise, chegámos á primeira conferencia realmente pan-americana por haver reunido representantes de todos os paises americanos, excéto apenas um: a Republica Dominicana. Nessa oportunidade é que se revelou o chamado pan-americanismo de Blaine que, segundo Siegfried, continha o virus do imperialismo.

Orz. Blaine, secretario de Estado do presidente Harrison foi — a esse titulo apenas, como tem acontecido com os ministros das Relações Exteriores de cada país onde se reune uma conferencia, pan-americana — o presidente da Conferencia de 1889, instalada em Washington. Seu imperialismo haveria de decorrer da marcha que imprimisse aos trabalhos; e desses trabalhos não derivou nenhum ato que autorizasse a suspeita de Siegfried; ao passo que resultou a adoção de divergas convenções cujos projetos tinham sido formulados nas conferencias anteriores, a que não compareceram os Estados Unidos.

Estes obscuros comentarios quotidianos estarão tanto mais dentro de sua indole quanto menos se limitarem ao exame de um unico assunto. Trata-se porém, no caso do pan-americanismo, que abordo agora ainda uma vez, de conceitos emitidos por um especialista francês da politica americana, perfilhados além disto, por um escritor, como Siegfried, muito acatado.

Um jornalista brasileiro mentiria á sua missão deixando que eles circulassem impunemente quero dizer: sem o seu protesto.

O incendio ameaçou todo o quarteirão

RIO, 19 (Meridional) — Se não fosse a intervenção rapida dos bombeiros, todo um quarteirão do centro da cidade teria sido devorado pelo fogo ao anoitecer de ontem. O sinistro foi iniciado no galpão onde funciona uma fabrica de moveis na rua dos Andradas, espalhando-se as chamas em poucos minutos por todo o predio, ameaçando um grande quarteirão.

Os bombeiros, em ação energica, isolaram o local do sinistro, dominando as chamas em pouco tempo. Um oficial e quatro soldados do Corpo de Bombeiros sairam feridos. Os prejuizos foram elevados.

COUSAS DA CIDADE

O CASO DA RADIO CLUBE

Nós tinhamos certeza de que na vigencia de um governo constitucional o ato de desapropriação da Radio Clube, feita pelo sr. Agamenon Magalhães, em seguida ás negociações entaboladas com os Diarios Associados, seria considerado nulo de pleno direito. Nunca se viu gesto de maior prepotencia e absolutismo do que esse; e ao mesmo tempo uma atitude rodeada de tantos incidentes torpes.

A Radio Clube tinha sido normalmente negociada com os Diarios; e de tudo o sr. Agamenon Magalhães tivera ciencia, com tudo concordando e a tudo dando o seu pleno assentimento. Mas enquanto aparentemente dava essa aprovação, por detrás do pano estimulava o rompimento do contrato, vindo depois com a farsa da desapropriação, sob o pretexto de defender os interesses do Estado.

Todo mundo sabe da campanha que o sr. Agamenon mandou fazer contra nós pelos seus jornais, que hoje devem estar confundidos com a solução dada pelo presidente da Republica.

Naquele tempo se dizia que o sr. Agamenon estava amparando o "patrimonio do Estado", quando o general Dutra considera hoje o expropriamento uma coura ilegitima. E na audacia com que o assunto foi tratado chegou-se ao ponto de ameaçar tambem expropriar o DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sempre gostariamos de ver si aqueles mesmos que do caso se ocuparam com tanta afoiteza, teriam, hoje, o topete de atacar o general Dutra, o que, prudentemente, não farão "et pour cause". — Z.

O novo livro de João Aureliano

Odilon NESTOR
(Para os "D. A.")

João Aureliano abre o seu novo livro **Paginas literarias e cientificas** onde estão reunidos escritos de varias epocas, com esta advertencia: "Os trabalhos agora publicados não apresentam certa uniformidade na forma e no estilo". Em seguida ele diz: "Todavia, não julguei conveniente emendá-los ou corrigi-los agora, preferindo conservar as suas caracteristicas primitivas, que representam não somente as condições do meio em que foram concebidos, senão, principalmente, a imaginação, a sensibilidade, as impressões e o estado mental de seu autor durante as varias fases da sua existencia."

Palavras que dão ao critico a sua chave. Mas não se trata aqui senão de alguma coisa á margem da critica. Esta arte não é o meu dominio, e o que eu sei é apenas que a critica é uma arte muito dificil, talvez a mais dificil. Quem houvesse somente lido o que escreveu Taine nos primeiros prefacios dos seus Ensaios...

A Critica teria depois outros caminhos; pois a arte evolui e os criticos não desanimam nunca no seu mister.

Pois que o autor está no livro, é ao critico tirá-lo daí. Outro, porém, que não eu possa tomar a tarefa.

As **Paginas literarias e cientificas** apresentam no seu conjunto uma fisionomia só. Não importa a diversidade dos trabalhos nem a epoca em que foram feitos. Um mesmo ritmo interior anima a obra e lhe dá unidade.

Certamente, alguns ensaios, por isso que estão mais proximos, nos serão mais familiares. Os outros, se perderam o verdor, conservam o gesto primitivo. Foi bom que eles não tivessem sido modernizados. Perderiam o sabor. De tal modo se completam, forma e substancia, que uma não pode ser modificada sem que a outra o seja tambem. Ganha cada estudo em ser lido hoje como o seria ontem: no seu proprio estilo. Em todos esses trabalhos a expressão é boa, clara e sem enfase. Não há termos dificeis nem complicações de linguagem, mesmo na parte cientifica do livro. E' o bastante para que os seus temas se tornem atraentes e facil seja a leitura.

Tal é a primeira qualidade, a meu ver, no livro de João Aureliano. A tolerancia é uma virtude sua igualmente. Nenhuma intransigencia aí no que expõe ou no que adota, explanando o seu assunto. O breve e lucido ensaio sobre a psicanalise, "como processo, nos estudos de critica literaria, para explicação das obras de arte", mostra bem a ausencia de exclusivismo.

Após resumir os diferentes metodos de critica literaria em que entram os elementos fornecidos pelas pesquisas antropologicas, etnicas e sociologicas sob cuja influencia se tenha manifestado a obra de arte, escreve João Aureliano: "E' mister tambem e sobretudo, que a estes processos de critica literaria se apliquem os novos metodos emanados da psicologia profunda, que explicam as produções intelectuais mediante o exame dos complexos psico-sexuais, conjunto e consubstanciação de idéias, tendencias, imagens, fantasias, reminiscencias e recordações infantis, recalcadas nos recessos misteriosos do inconsciente pelos sentimentos etico-sociais do artista ou criador da obra de arte, seja ele o consectario de concepções sociais, religiosas, morais, politicas, etc."

Mas ele conclui o seu estudo com estas palavras: "Todavia, não me parece que todos os complexos problemas da critica literaria e artistica estejam por inteiro elucidados pelas investigações psicanaliticas. Alguma coisa de unilateral, a critica oriunda das doutrinas freudianas só resolve, a meu ver, um aspecto do problema critico-literario — o psicologico, não compreendendo os demais setores desses estudos esteticos."

Outras demonstrações de transigencia se encontram nas **Paginas literarias e cientificas**, onde aqui e ali paira o mesmo espirito conciliador. Na Dinamica do Direito, e falando acerca do Direito criminal, faz João Aureliano a sua profissão de fé contraria aos principios do **jus naturale**, e como um moderno entre os modernos, disserta:

"A psicologia expecional ou fisiologica, tendo mostrado claramente como era ilusoria a concepção classica do livro arbitrio, que servia de fundamento á imputabilidade dos criminosos tornou-se imprescindivel a substituição da responsabilidade moral pela social, a fim de serem as sanções criminais (penas e medidas de segurança) aplicadas de acordo com o grau de temibilidade, conceito garofaliano hoje concebido sob o aspecto e carater de periculosidade criminal." E' riscar de uma penada todo o conceito classico do Direito penal; mas ele explica: "As atuais correntes de filosofia juridica, são formas das concepções filosoficas antigas, que se acham aperfeiçoadas e enriquecidas de aquisições e conhecimentos novos, demonstrando a existencia de uma cadeia que nos veiu do passado por transformações historicas."

No fundo portanto essas condenações são antes disposições que teorias; isto se sente no estilo vivo, tão pessoal, e persuasivo como uma conversação, um extravasamento.

João Aureliano diz só ao que propende — não quer impor sua opinião a ninguem. Era como se dissesse: deixo passar aos outros suas idéias com a condição que a mim me deixem passar as minhas, e acho bom que eles se inclinem ao que lhes agrada, uma vez que me não obriguem a partilhar suas inclinações.

Varios são os pontos em que eu divirjo de Aureliano não o podendo seguir nas suas idéias, ou em suas tendencias; mas não tenho duvida que elas sejam sinceras. A sinceridade, mais que tudo, precisa de ser subentendida, pois não há obra que tenha valor, seja literaria ou cientifica, sem esta condição.

FATOS DIVERSOS

Assaltaram o motorista do carro n.º 4209

Tomaram-lhe o veiculo proximo ao "Hospital Infantil", e só de manhã é que a policia veio a enconntrá-lo na Madalena – Outras ocorrencias policiais

A' noite de ante-ontem, ás 22 horas, dois desconhecidos, decentemente trajados, encaminharam-se para a Praça Rio Branco, onde tomaram o carro de aluguel placra n. 4209, dirigido pelo profissional de nome Jorge Ferreira da Silva.

Determinaram ao **chauffeur** que encaminhasse o veiculo para o suburbio de Casa Forte, depois do que principiaram uma palestra muito animada entre eles. A's imediações, porem, do Hospital Infantil Manoel Almeida, o motorista sentiu em sua nuca o contacto de uma coisa fria, por isso que tratou de voltar-se, bruscamente, e ficou tomado de panico com o que viu: dois canos de revolveres apontavam-no de modo ameaçador, enquanto um dos ocupantes do carro lhe determinava que decesse e não gritasse, caso nvesse amor a vida".

Essa, a historia que, ainda transito de medo, o motorista Jorge Ferreira da Silva, narrou ao delegado de pernoite, instantes depois, na Secretaria da Segurança.

Inteirado por aquela autoridade, o fiscal geral Carlos de Albuquerque Melo, em serviço na permanencia da delegacia de Transito, logo cedo, transmitiu a ocorrencia ao pessoal que ia entrar em atividades.

O carro do **chauffeur** assaltado era de marca "Ford", modelo do ao ano de 1941, cor "grenat", matricula n. 4209, sendo encontrado, depois das 10 horas de ontem, proximo ao mercado do "Bacurau", no arrabalde da Madalena.

Quanto aos autores da proesa, dois individuos não identificados, até então se encontram impunes, já se tendo verificado, nesta capital, há algum tempo, caso identico.

Atirou-se o tripulante ao mar, á entrada do "Serpa Pinto" na barra

E' provavel que um tubarão o tenha tragado

Pela manhã de ontem, ás 6 horas, por ocasião do paquete **Serpa Pinto**, da marinha mercante portuguesa, dar acesso á entrada da barra, verificou-se um incidente de tragicas consequencias para seu autor. Vinha preso a bordo o tripulante de nome Domingos José de Morais, com permissão, porém, de permanecer no tombadilho, quando o navio ainda estivesse em alto mar.

Proximo já á entrada da barra, no momento do comandante Paulo da Conceição Batista mandar recolhê-lo, num gesto tresloucado, Domingos José atirou-se ao mar e, provavelmente, foi devorado logo por um tubarão.

O incidente verificou-se já quase no porto, conforme acima ficou dito, e o paquete preparava-se para receber o pratico da barra.

Domingos José de Morais, de 35 anos de idade, era de nacionalidade portuguesa, e durante a viagem anterior havia desertado em Santos, tendo sido entregue ao comandante do navio na presente viagem, afim de regressar á sua terra natal.

As autoridades portuarias e o inspetor da Policia Maritima e Aérea deste Estado foram inteiradas da ocorrencia, achando-se aberto inquerito.

Três vitimas, no Pronto Socorro, de acidentes do trafego de veiculos

Outras ocorrencias policiais

O fiscal geral Luiz de Carvalho, em serviço na permanencia da delegacia de Transito, registrou, no decorrer do dia de ontem, os seguintes casos de acidentes do trafego de veiculos:

A's 6.40, o auto-omnibus chapa 8798, dirigido por motorista não identificado, na ocasião de "cortar" a frente do bonde placa n. 107, tabela n. 352, que se encontrava estacionado, imprensou o passageiro de nome Pedro Antonio dos Santos. Viajava este na entre-linha do bonde e sofreu contusões e escoriações de natureza grave, por isso que o inspetor de transito n. 186 tratou, logo, de solicitar os auxilios da Assistencia Publica, comparecendo ao local um carro-ambulancia do Pronto Socorro.

Foram arroladas as testemunhas para abertura do respectivo inquerito, tendo-se evadido o profissional responsavel pelo acidente.

— A's 8,25, o automovel de passeio matricula n. 2913, guiado pelo motorista de nome José Felix Sobrinho, por ocasião de passar pelo Largo da Encruzilhada, abalroou com o carro de aluguel n. 4297, que vinham em sentido contrario, tendo saido do oitão do mercado daquele arrabalde.

Da colisão, que foi violenta, resultaram danificações em ambos os veiculos, saindo ferida no couro cabeludo a domestica de nome Leopoldina Alves, residente no lugar Alto do Comber n. 461, suburbio de Beberibe.

A' vitima foram aplicados os curativos de urgencia, no posto da Encruzilhada, e da ocorrencia inteirou-se o inspetor de transito n. 13, que procedeu ao arrolamento das testemunhas.

— A's 13.40, o automovel particular n. 6826, no momento de passar pela ponte grande da Madalena, alcançou e feriu ao menor de 16 anos de idade, de nome Severino José dos Santos. Este, que é residente á rua Azul n. 116, no bairro de São José, sofreu contusões e escoriações generalizadas, tornando-se necessaria sua remoção para o Pronto Socorro, onde lhe pensaram os ferimentos.

O inspetor de transito n. 116, de serviço na area, procedeu ao arrolamento das testemunhas, abrindo-se inquerito na delegacia de Transito. Quanto ao motorista causador do desastre socorreu sua vitima, transportando-a para a Assistencia Publica.

ULCERAÇÕES
QUEIMADURAS
GRANODERMA
GRANADO
POMADA VITAMINADA
COM SULFANILAMIDA

Extinta a Comissão Central de Preços

RIO, 19 (Meridional) — O general Scarcela Portela, considerando que a Comissão Central de Abastecimento não possuia um carater legal e considerando ainda que o país voltou á normalidade constitucional, resolveu extinguir esse órgão.

As operações da Comissão, entretanto, só encerrarão no prazo de 90 dias, devendo os estoques existentes serem vendidos diretamente ás cooperativas de consumo.

O expediente da Comissão foi entregue ao Serviço de Intendencia do Exercito.

Fracasso da plantação de trigo

FLORIANOPOLIS, 19 (Meridional) — Afim de inspecionar a causa do fracasso do plantação do trigo, esteve no municipio de Tubarão, o inspetor do serviço de expansão do trigo, em Santa Catarina, que constatou que a semente fornecida aos colonos era da pior especie.

Aguarda-se a esposa do presidente do Libano

RIO, 19 (Meridional) — Procedente dos Estados Unidos está sendo esperada a 8 do corrente a sra. Laura Elkhoury, esposa do presidente do Libano. A sra. Laura Elkhoury vem acompanhada de seu filho e será hospede oficial do governo brasileiro.

ARDOR E COCEIRAS DAS ECZEMAS

Se a sua pele estiver atacada de eczemas, frieiras, rachaduras ou bolhas de agua, compre hoje mesmo um vidro de SKINIZINE, o novo preparado norte-americano de ação rapida que acaba com a coceira com a primeira aplicação. Bastam poucos dias para combater o germe causador dessas miseres. A' venda em todas as boas farmacias.

SKINIZINE

Resfriou-se?

Faça isso...

Para abreviar um resfriado e evitar consequencias serias: 1.º) um tratamento triplice com Mistol-Rub-Unguento. 1.º) Um pouco de Mistol-Rub em cada narina. 2.º) fricções com Mistol-Rub sôbre a garganta. 3.º) fricções vigorosas com bastante Mistol-Rub sôbre o peito e as costas. Uma agradável sensação de calor invade o organismo, estimula a descongestão e acalma as mucosas irritadas. Assim ajudamos as defesas naturais do organismo a expulsar o resfriado e aliviamos logo o defluxo e a tosse. Composição cientifica indicada também para crianças. Comece a combater o resfriado antes que o mesmo tome conta de seu organismo e

para evitar isto:

Mistol Rub
UNGUENTO

Agóra, á venda, nova embalagem econômica em latinhas.

O caso da expropriação, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

tal deve-se o não ter sido levada a termo a execução do contrato de compra e venda, como comprova, além do mais, a sucessão dos fatos;

l) que, se interesse publico houvesse, incontestavel, na apropriação, ter-se-ia feito a expropriação tranquilamente já das mãos do novo adquirente;

m) que assim devem as coisas ser repostas no estado anterior, invocado por analogia o artigo 158 do Código Civil, resolvo:

a) Que, como couber, se revogue o decreto 959, do Estado de Pernambuco, que é nulo como ato declaratorio da expropriação, bem como consequentemente a compra de ações efetuadas pelo mesmo Estado pelas circunstancias expostas e

b) que se restitua o processo ao snr. ministro da Justiça. Em 16 de setembro de 1946. (Assinado) — **Eurico Gaspar Dutra**".

Tanto o protesto judicial como o recurso administrativo foram encaminhados pelo dr. Antiogenes Chaves, na qualidade de advogado dos "Diarios Associados".

DE OLINDA

FEIRA LIVRE – RETRETAS – NOITE DAS MARGARIDAS – ESPORTES

Recebemos: — "Seria um golpe de morte na feira livre do Jardim da Abolição a sua transferencia para os sabados, conforme vem de ser sugerido ao prefeito da cidade. Ainda quarta-feira, todos vimos como o movimento ali foi dos mais promissores; e se a classe media compareceu para as suas compras semanais, a verdade é que o maior numero de compradores foi formado de pessoas pobres, dando a impressão que nenhuma delas sente dificuldade em gastar seu dinheiro no atual dia de funcionamento da feira. Basta atentar para o seguinte: aos sabados, na feira em Casa Amarela, Paulista, Entroncamento e Sitio Novo; e muitos feireiros vêm para Olinda ás quartas-feiras, expondo á venda as mesmas mercadorias com que naquela fazem seus pequenos negocios.

Os feireiros exclusivamente de Olinda, esses é que não passam de meia duzia.

Seria preferivel que, a vingar a transferencia (o que não nos parece necessario), recaisse a escolha nos domingos. Ficariam satisfeitos os gregos e os troianos; e liquidava-se de uma vez por todas a irritante questão".

— Segundo se noticia, o prefeito Pelopidas Castro, atendendo a pedidos dos interessados, autorizou o funcionamento da feira livre da Abolição, até ás 20 horas.

S. Bento x S.B.A.O.

Domingo, preliaram, no campo do V-8, as equipes juvenis do **S. Bento** e da **Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios**.

O jogo terminou com a vitoria do **S. Bento** pela contagem de 3x1.

Apresentou-se o **team** vitorioso assim organizado: Angelo — Gilvan — Camelo — Geraldo — Olavo — Otacilio — Gentil — Felix — Pastinha — Ivanildo — Ivaniton.

Retretas

Bonita surpresa ofereceu a prefeitura á população da cidade, promovendo uma retreta, ante-ontem, na praça do Carmo, dela se encarregando a banda de musica do Liceu de Artes e Oficios.

Não passou em branca nuvem a promulgação da Constituição brasileira. Resta que, cooperando com os comerciantes locais, possibilite o dr. Pelopidas Castro a realização de outras tocatas aos domingos, durante a temporada balnearia.

Noite das Margaridas

Para a festa de amanhã, o departamento social do Atlantico encerrará hoje o serviço de reserva de mesas, mantendo somente os pedidos que forem confirmados até ás 22 horas.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 9; e nenhum deverá fazer-se acompanhar de senhoritas e senhoras cujos nomes não constem do verso das propostas.

A festa será irradiada pela PRA-8.

Aniversarios

Pelo seu aniversario, ante-ontem, recebeu numerosos cumprimentos o sr. José Alfredo Vaz de Oliveira, chefe do serviço postal-maritimo de Pernambuco e presidente do Nucleo Artistico Olindense. O aniversariante ofereceu recepção, em sua residencia, á rua do Bosfim, 398.

— Faz anos, hoje, a sra. Dolores Alves Montenegro, esposa do sr. Luciano de Melo Montenegro.

Pia União

A Pia União das Filhas de Maria da igreja da Misericordia realizará, no proximo domingo, um passeio á ilha de Itamaracá. O transporte será efetuado em onibus que partirá desta cidade ás 6 horas, devendo o regresso ter lugar ás 17 horas.

Naquela ilha, celebrará uma missa, ás 7 horas, o diretor espiritual da Pia União, d. Pedro Bandeira de Melo.

Cartaz

OLINDA — **Andy Hardy prefere as louras**, com Mickey Rooney.

DUARTE COELHO — **Não posso querer-te** e a 7.ª serie de **O segredo da Ilha do Tesouro**.

Policiamento

De permanencia na delegacia de policia, hoje, os comissarios Armando Miranda (diurna) e Artur Queiroz (noturna)

Arbitrariedades policiais

A delegacia de policia desta cidade assinalou a data da volta do país á legalidade, praticando uma tropelio tipica do estadonovismo. De ordem do delegado Renovato Meira Filho, soldados armados a fuzis invadiram, á noite, a sede de uma agremiação partidaria no Sitio Novo, depredaram moveis, inutilizaram a placa externa e efetuaram a prisão de onze pessoas, inclusive uma senhora. Os detidos, no momento, estavam promovendo uma sessão comemorativa do evento.

Não é preciso dizer que o delegado Renovato pensa que o pais ainda está sob o guante da carta fascista de 37, quando o certo é que a Constituição anteontem promulgada, no seu art. 141, paragrafos 8, 11 e 31, diz que, por motivo de crença politica, ninguem será privado dos seus direitos (inclusive o de liberdade); que a policia não pode impedir reuniões, de forma alguma, frustrando ou impossibilitando a sua realização; e prescrevendo que ninguem será detido a não ser nos casos especificados em lei.

De boa fé — ignorando tais postulados; ou de má fé — tendo conhecimento deles e reduzindo-os a letra morta, o delegado Renovato exorbitou e cometeu uma violencia que tira aos olindenses o direito de se julgarem integrados na vida constitucional iniciada ante-ontem para o resto do Brasil.

O SOL QUANDO NASCE É PARA TODOS

Mas... para todas impurezas do sangue só o

"Galenogal"

O mais valioso auxiliar no tratamento da Sifilis em qualquer de suas manifestações cutaneas, viscerais ou nervosas como todo o cortejo de sofrimentos, tais como: Tumores osseos ou musculares, Bubões, Gomoso, Placas na boca ou na garganta, Perturbações graves e profundas nos olhos ou ouvidos, Cegueira, Paralisia, etc.

O "GALENOGAL" é o depurativo mais eficaz e que goza de reputação a mais justificada.

L. D. N. S. P. N. 962 (N. 136 E C)

Noticias do Fôro

Movimento dos cartórios da capital

O juiz de Direito da 11.ª vara julgou procedente a justificação de credito requerida pela Companhia de Maquinas Agricolas Romi Ltda., na falencia de Industria de Oleos Ltda., mandando que fosse o mesmo credito incluido como quirografario.

Pelo mesmo juiz foi proferido despacho saneador na ação ordinaria que Alvaro da Costa Lima move contra o Estado, determinando que o escrivão do cartorio marque dia e hora para ter inicio a audiencia de instrução e julgamento da referida ação.

Por despacho do juiz de Direito da 11.ª vara foi mandado encaminhar a superior instancia a apelação da sentença proferida na ação que corre pelo cartorio do escrivão Dinis Barreto da autoria de Alfredo Dantas Lima contra Amaro Paulo Pereira, a qual deu ganho de causa ao autor.

Foi julgada procedente por sentença do juiz de Direito da 11.ª vara, a ação de despejo movida por Francelina Tavares Surnagi contra Francisco Nascimento.

Ao juiso de Direito da 4.ª vara criminal foi distribuida uma carta precatoria do juiz de Direito da comarca de Paulista para citar o individuo Antonio Pedro dos Santos, denunciado como incurso nas penas do art. 180 do codigo penal, por haver comprado um relogio furtado, a comparecer perante a Justiça daquele municipio afim de ser interrogado.

O juiz de Direito da comarca de Paulista deprecou o juiz da quarta vara da capital no sentido de ouvir em autos de perguntas Jaci Gonçalves de Melo e Maria Anunciada de Melo, residentes á rua da Esperança n. 439 e 469, no Fundão, testemunhas arroladas pela promotoria publica na denuncia apresentada contra José Joaquim de Souza, acusado de crime de sedução.

Deu entrada, por distribuição, no juizo de Direito da 4.ª vara o inquerito instaurado pela delegacia competente contra Emerson Vera Cruz, acusado de haver extraviado, na noite de 3 de abril, Cr$ 1.000,00 no setor de Exportação, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

Está com vista ao promotor, o inquerito instaurado pela delegacia competente contra Desuloe Moreira da Costa, responsavel por crime de ferimentos.

A Auditoria de Guerra da 7.ª Região Militar remeteu ao juiz de Direito da 4.ª vara, o inquerito instaurado contra o sargento da Força Policial Mauricio Rodrigues Coelho, responsavel pelo ferimento á arma de fogo de que foi vitima, na borda de um viveiro, no Bongi, por ocasião da pescaria na ultima semana santa, um militar.

Como incurso nas penas do art. 129 do codigo penal, foram denunciados os individuos Gilvan Agricio e Severino Vicente de Arruda.

Esses processos correm perante o juizo de Direito da 4.ª vara da capital.

— num abrir e fechar de olhos!

Saborosas, nutritivas e econômicas, as famosas Sobremesas Royal não exigem ciência para fazer. Ainda mais, as Gelatinas Royal possuem, de fato, o sabor das cerejas, morangos, framboesas e limão, enquanto que os Pudins Royal são oferecidos com sabor real de caramelo, chocolate e baunilha. Para a sobremesa eis a solução — Pudins e Gelatinas Royal!

PUDINS E GELATINAS

GELATINAS: cereja, morango, framboesa, limão
PUDINS: caramelo, chocolate, baunilha

ROYAL

PRODUTOS DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

cio do Governo, com a punição a que tiver direito, de acordo com o art. 187, item II, combinado com o art. 189, item II, do Decreto-lei n.º 671, de 26 de outubro de 1941;

nomeando Manoel Marques da Silva para exercer o cargo de porteiro, padrão "F", do Palacio do Governo, na vaga aberta com a aposentadoria de José Ribeiro da Silva, ficando exonerado do de continuo, padrão "C", nomeando Severino Bezerra das Neves para exercer o cargo de Continuo, padrão "C", do Palacio do Governo, na vaga de Manoel Marques da Silva, ficando exonerado do de servente, padrão "B"; e nomeando Orlando Damião da Silva para exercer o cargo de servente, padrão "B", na vaga de Severino Bezerra das Neves.

Por motivo da promulgação da Constituição da Republica, o General Interventor Federal recebeu telegramas de congratulações das seguintes pessoas:

Ugo Deske, Interventor Federal em Santa Catarina — Dr. Vaz da Silveira, interventor Federal no Piauí — Luis Correia de Araujo, prefeito de S. Lourenço — Jader Cianeiros, prefeito de Pau d'Alho — Alves de Vasconcelos, prefeito de Goiana — Antonio Galvão Cavalcanti, prefeito de Timbaúba — Nestor Vasgueiro, prefeito de Floresta — Amaro Tavares, prefeito de Rio Formoso — Alberico Souto, promotor em Flores — Aurelio Pereira, promotor em Agua Preta — Emanuel Barros, chefe escoteiro em Jatiná — Rubem Bemvindo, juiz de Direito em Flores — Olimpio Times — Tiago Correia de Araujo — Ancilon Ferraz.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, de hoje, os requerentes:

Pedro Lucio de Carvalho — Manuel de Albuquerque Senna — Josefa Lins — Aprigio Alves da Silva — Antonio Candido Ferreira — Antonio Amaro Cunha — Abeardo de Andrade Acioli — José Francisco da Silva — Manuel Campos da Silva — Sebastião de Sousa — Mario José de Santana — João Vidal de Sousa — José Mendonça Simões — Maria José Alves — Luiz Braga Filho — Nestor Peixoto de Sena — Otacilia Silva Café — Otavio Ferreira da Silva — Severino Pereira da Silva — Alfredo José Fernandes — José Anacleto Barreto — João Inacio de Oliveira Filho — Manuel Francisco da Silva — Alcisio Alves Carneiro — Elisiu Cesar de Mélo — Edmundo Cordeiro da Silva — Francisco Sabino de Sousa — Joaquim Quirino da Silva — Maria Dolores Cesar de Albuquerque — Manuel Timoteo Pereira da Silva — Antonio Alves de Santana — Argemiro Mariano Vieira — Alvy Mota Braga — Aribal José Barreiros — Antonio Severino da Silva — Aureliano Vicente da Silva — Edson da Figueiredo — Eunice Martins de Almeida — Gerson Severino de Freitas — Iveraldo da Silva Guimão e José Edmundo Pereira.

PREFEITURA DO RECIFE

O diretor de Obras, respondendo pelo expediente da Prefeitura do Recife, assinou as seguintes portarias:

designando o sub-procurador dos Feitos, bel. Nelson Carneiro Leão e os funcionarios, bacharéis Eulampio do Espirito Santo Macedo e Vicente de Paula Correia Rabelo para constituirem a comissão que, sob a presidencia do primeiro, deverá proceder a inquerito administrativo para apurar os fatos a que alude o oficio n. 356, de 12 do corrente, do diretor da Limpeza Publica;

autorizando a Diretoria da Fazenda a pagar a Antonieta Meyer Amorim e seu espose, Ogen Buarque de Amorim a importancia de Cr$ .... 19.200,00, referente á indenização do predio n. 61 da travessa do Carmo;

a Diretoria da Fazenda a pagar ao sr. Manoel José de Sousa Lima e sua esposa, sra. Aurea Rodrigues Lima, a importancia de Cr$ 9.085,00, referente á indenização de uma faixa de terreno desmembrada dos predios ns. 73 e 77 da rua das Flores;

a Diretoria da Fazenda a pagar ao sr. José Ernani Cezar Nunes Machado e sua esposa, sra. Julieta Ramos Nunes Machado a importancia de Cr$ 36.000,00, referente á indenização do predio n. 86 da rua das Laranjeiras;

a Diretoria da Fazenda a pagar ao sr. João Dias Martins Filho a importancia de Cr$ 400,70, proveniente de despesas com as escrituras de desapropriações amigaveis de uma faixa de terreno, localizada entre os predios ns. 377 e 401, da avenida Afonso Olindense e pertencente a sra. Magnolia de Jesus Albuquerque e do predio 68, da rua das Laranjeiras, pertencentes a José Ernani Nunes Machado;

a Diretoria da Fazenda a pagar a sra. Magnolia de Jesus Albuquerque a importancia de Cr$ 3.804,80, referente á indenização de diversas faixas num total de 407m2, desmembradas de um terreno, na Varzea, para retificação da avenida Afonso Olindense.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do diretor da Fazenda Municipal, afim de tratarem de assunto relacionado com os seus requerimentos, as seguintes pessoas: José Candido de Oliveira e Antonia Gomes de Araujo.

— A Diretoria da Fazenda está pagando hoje os juros relativos ao cupão n. 18, das Apolices do Emprestimo Popular da Cidade do Recife (Dec. 111) aos portadores que não compareceram no dia da chamada.

Os interessados serão atendidos das 12 ás 15 horas.

— A Prefeitura está avisando que, atendendo a inumeras solicitações de comerciantes varejistas da estiva, e tendo em vista tratar-se de negocio de generos de primeira necessidade, resolve facultar-lhes, até ulterior deliberação a abertura de seus estabelecimentos, aos sabados á tarde, devendo permanecer fechados de segunda-feira até ás 12 horas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Maioridade ferroviaria

(Conclusão da 4.ª página)

tabca da lei. Ela resulta simplesmente da expiração de um contrato, o qual caducou, por isso mesmo que o seu prazo está findo. Em 1926 era o direito de encampação, que surdira no horizonte, como em maio de 1946 era o da cessação de privilegio da garantia de zona que se apresentava.

Não ha uma arranhadura, por leve que seja, nos direitos dos acionistas da São Paulo Railway. A companhia que eles formavam deixa de explorar os serviços de transportes da estrada, porque terminou o prazo que ela havia estipulado, conforme para tal. E' uma condição resolutoria que se cumpre, expressa numa data certa, fatal, de que a outra parte, no uso pleno do que foi pactuado, decidiu prevalecer-se.

Falando, domingo ultimo, á imprensa carioca, o ministro Macedo Soares salientou que a São Paulo Railway não estava em condições de satisfazer o conjunto de reformas de seus serviços, exigido pelas necessidades insadiaveis do sistema ferroviario de S. Paulo. Ele repete o que me fora dito pelo interventor Macedo Soares, faz um mês mais ou menos. Comunicou-lhe o presidente George Booth, da São Paulo Railway, que a City não dispunha, no momento, de recursos para financiar empreendimentos ou um aumento de capital da envergadura do que reclama a entrada para modernizar-se, colocando-se no mesmo nivel em que atingirem, dentro do plano de eletrificação, a Paulista, a Sorocabana e, mesmo, a propria Central.

Na expectativa de melhores tempos, o presidente da S. Paulo Railway pediu ao governo lhe permitisse o aumento de tarifas. Por esta via contava sufragar recursos para executar os melhoramentos em questão. Não era, porém, isso a causa da carencia de elementos da Inglesa para financiar a transformação das suas condições [illegible] da estrada colonial, em [illegible] eletrificada de simples a [illegible]. Se o governo consentisse na elevação das tarifas, seu [illegible] a tolerar que a [illegible] da empresa se optasse com recursos do publico, e não com o dinheiro dos seus acionistas. Temos aqui em São Paulo um exemplo em contrario a este, de uma das companhias mais [illegible] das pelo infortunio. A Mo[illegible], a qual durante anos atravessou duriss imas dificuldades, que [illegible] pretendeu equipar em melhores condições sua via permanente e [illegible] material rodante, so que recorreu [illegible] emprestimo de capital. Não [illegible] solicitava, apenas a [illegible], para sobreviver ao [illegible] da propria concessão, que [illegible] o governo dispensasse [illegible] direito de dela explorar a linha. Santos a Jundiaí [illegible] parte desde [illegible] uma riqueza de [illegible] paulista o [illegible].

Se o negocio [illegible] era para ser realizado [illegible] a economia da gente de São Paulo, andou certo o governo fazendo-o ele proprio, em vez de delegar poderes a terceiros, os quais representam uma fase já transposta da economia ferroviaria brasileira. Porque hoje dispomos de elemento humano e material para possuir uma politica e uma estrutura ferroviarias proprias, dentro do nosso quadro de povo soberano. O sistema ferroviario de São Paulo vai assentar daqui por diante exclusivamente sobre os ombros do mesmo povo bandeirante. Quem modernizou a Paulista e a Sorocabana por que não fará o mesmo com a Inglesa? E' já de um quarto de seculo experiencia da corrente eletrica na Paulista, e de antes da guerra, a encomenda do material para eletrificação da Sorocabana.

COMPRO AUTOMOVEL

Ford ou Chevrolet modelo 40 em diante procurar o Snr. Silva no Parque Hotel, telefone 2187.

(9530)

BETTY-MODAS

Mme. Betty tem a honra de comunicar a sua distinta clientela que já está recebendo do Sul lindíssimas exclusividades Modelos em VESTIDOS e CHAPEUS para a nova estação de VERÃO. Preços razoaveis. Edificio São Marcos, 1.º andar — Rua das Flores 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

Sexta-feira, 20 de setembro de 1946.

Ha boa radiação para o comercio em geral, transportes noticias, propaganda e generos de primeira necessidade, até meio dia, de preferencia.

OS NASCIDOS HOJE — São espiritos superiores, destinados a altos cargos.

Sabado, 21 de setembro de 1946.

Neptuno protege os mares e seus elementos. Inspira sonhos, poesia, romance, emoção e pressagios certos.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem faculdades propicias: imprensa, livraria, ciencias, desenho e outras artes. Gozam vida confortavel.

HAGA SWAMI.

O PRATO

PEIXE A' MILANESA

1/2 quilo de peixe de boa qualidade cortado em postas finas, 2 limões, 2 ovos, farinha de rosca, 1/2 chicara de azeite, orégão (manjerona). Limpe bem o peixe, tire-lhe as espinhas, corte-o em postas, salgue-as e deixe-as escorrer bem. Misture o sumo dos limões com o orégão e ponha nesta mistura as postas de peixe. Depois de uma hora, retire-as do sumo de limão, seque-as com um guardanapo, passe-as pelos ovos batidos, envolva-as em farinha de rosca e frite-as em azeite bem quente. Este peixe pode ser servido com qualquer tipo de salada.

A SOBREMESA

BOMBAS DE CREME A' ONA PARKER

120 gramas de manteiga, 120 gramas de farinha de trigo, 3 ovos, 2 colherinhas de fermento em pó, creme Chantilly. Ponha numa caçarola 1 chicara de água fervida e a manteiga. Deixe isto ferver e acrescente-lhe a farinha de trigo peneirada com um pouco de sal, mexendo fortemente. Retire a caçarola do fogo, deixe esfriar seu conteudo e deite-lhe a seguir os ovos um por um, misturando bem. Junte-lhe depois o fermento em pó, batendo ta descansar durante vinte bem a preparação. Deixe esminutos e, em continuação, deite-a, ás colheradas, sobre um taboleiro untado com manteiga, deixando quatro centimetros de distancia entre cada bomba. Cozinhe-as em forno quente durante 10 minutos. Reduza então o calor e deixe-as no forno mais 25 minutos até que estejam tufadas e douradas. Retire-as finalmente do forno, deixe-as esfriar e faça-lhes uma abertura apropriada. Finalmente recheie-as com creme Chantilly e banhe-as com "fondante" ou polvilhe-as com assucar de confeitaria.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Edite de Barros, esposa do sr. José de Barros; Dolores Barbosa de Melo, esposa do sr. Luciano Melo; Felicia Souto Pinto, esposa do sr. Ulisses Peixoto Pinto; Beatriz Azevedo Rego, esposa do sr. Gumercindo Saraiva do Rego; Carmen Dantas Almeida, esposa do sr. Aldemar Costa Almeida; Eunice Bezerra Franco, esposa do sr. Cesair Franco.

As senhoritas: Adalgisa Maria de Souza, filha do sr. Manoel de Souza e de sua esposa, sra. Maria de Souza; Creuza Rego Ventura, filha do sr. José Rego Ventura e de sua esposa, sra. Francisca Rego Ventura; Ivonete, filha do sr. João Souza Miranda e de sua esposa, sra. Carmelia Alves de Souza Miranda; Eunice de Holanda Cavalcanti filha do sr. Mario de Holanda Cavalcanti e de sua esposa, sra. Maria Isabel Cavalcanti; Maria da Gloria Mendes Cahú, filha do sr. Severino Mendes Cahú.

Os senhores: padre Manoel Gonçalves; prof. Laudelino Camara; Adelmar Pinto Novais; conego Eustaquio Correia de Queiroz; José Rodrigues de Farias; José Pereira do Nascimento; José Caldas Cavalcanti de Souza; Mario Gurjão.

A menina: Iracema, filha do sr. Alfredo Oliveira e de sua esposa, sra. Judite Fraga Oliveira.

— Por motivo de seu aniversario, ontem, foi muito cumprimentada a sra. Luiza Muniz Fernandes, esposa do dr. Gonçalves Fernandes, psiquiatra nesta capital.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-ontem, nesta cidade, na matriz das Graças, o casamento do sr. Alexandre Luis Barbosa, comerciante na cidade do Rio de Janeiro, com a srta. Violeta de Oliveira Neves.

Serviram de padrinhos por parte do noivo, o sr. Antonio Barbosa Junior e senhora e o sr. Manoel Caminha Barbosa. Por parte da noiva, o sr. Augusto Souza Junior e senhora e o sr. José Neves de Oliveira e senhora.

O casal fixará residencia na cidade do Rio de Janeiro.

— Realiza-se hoje, na igreja da Soledade, ás 9,30, o casamento da srta. Iamar Martins Pacheco com o sr. Mario Machado Barreiro.

Servirão de padrinhos, no civil, o sr. Francisco Manoel da Rocha Pompeo e sra. Olio da Silva Borges Vera, e o sr. Fernando Saraiva e sua esposa, sra. Maria do Carmo Mousinho Saraiva.

— O sr. Euclides de Melo Beltrão, 3.º oficial de casamentos, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

José dos Santos Rocha e Almerinda Cavalcanti Guimarães, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Daniel Faustino de Almeida e Alaide Emilia de Oliveira, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Emifredo Pereira Lima e Djanira da Costa Leite, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Gofredo Pereira Lima e Cremilda Cartela de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, ontem, á rua Diogo Alves n. 14, na Torre, o menino Renato, filho do sr. Renato Campelo Branco e de sua esposa sra. Analia de Souza Branco.

VIAJANTES

Em aparelho da NAB regressou, ontem, ao Recife, o sr. Alvaro Gomes Alves, delegado da União dos Portuarios do Brasil, em Pernambuco.

VISITAS

Visitou-nos o sr. C. Nery Camelo, da Associação Cearense de Imprensa, que realiza pelo Brasil uma excursão de propaganda da literatura folklorica.

DIVERSAS

Na cidade de Nazaré da Mata, no proximo domingo 22, festejará as suas bôdas de prata o casal João Manoel Vieira de Melo-Analde Caminnha Vieira de Melo.

A's 8 horas, na catedral local, será celebrada missa em ação de graças.

A' noite, o casal recepcionará ás pessoas de sua amizade, havendo dansas.

— Faz anos hoje, o tenente coronel aviador Martinho Candido dos Santos, chefe do Estado Maior da 2.ª Zona Aérea.

Gosando de grandes simpatias, não somente entre a oficialidade e o pessoal civil da 2.ª Zona, mas na sociedade pernambucana, o ten. cel. Martinho deverá receber muitos cumprimentos.

— Chegado ante-ontem, ao Recife, viajando via aérea, tomou posse ontem, das funções de chefe do Estado Maior do 3.º Distrito Naval, o capitão de mar e guerra Eduardo Elsson, recem-nomeado para essas funções.

Presidiu á cerimonia da transmissão das funções o almirante João Duarte, comandante do 3.o Distrito Naval, sendo a mesma assistida por todos os oficiais da Marinha que servem no Recife.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residencia, ás 18,15, o industrial Luiz Amorim Silva, com a idade de 69 anos. O extinto era casado com a sra. Maria das Dores Amorim Silva, deixando os seguintes filhos: Adilia Amorim Barbosa, esposa do sr. Pedro Barbosa de Sousa, industrial na Paraiba; Maria Celeste Muniz de Brito, casada com o sr. José Muniz de Brito; Alexandre Amorim Silva, comerciante no Recife; Anita Amorim Espinola, viuva do sr. José Artur de Andrade Espinola; e os srs. Hercules, José e artas. Lucila e Maria Luiza Amorim Silva.

E' seu genro o sr. Mozart d'Olinda Campelo, gerente do Banco do Brasil em Belo Horizonte. São seus irmãos os srs. José João Amorim Silva, residente no Rio; Ernesto Amorim Silva, consul do Paraguai neste Estado e a sra. Maria Celeste Martins, viuva do sr. Graciliano Martins Sobrinho. São seus cunhados, os srs. Edtico e Candido Soares de Amorim, comerciante nesta praça. Deixa 22 netos e 5 bisnetos. E' sex sobrinho o dr. Domingos da Silva Ferreira, residente no Rio.

O enterramento realizar-se-á ás 10 horas, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito. Carros á disposição em frente á Casa Batista ás 9 e meia horas.

— Em sua residencia á rua do Marco do Pacheco, 66, em Tegipió, faleceu, ontem, o sr. Presiliano de Andrade Silva, tipografo nesta capital, casado com a sra. Joana Lopes Vasconcelos da Silva.

O extinto deixa os seguintes filhos: Ivanete, Orlandina, Maria José, Aderbal e Brivaldo.

O enterramento realisou-se, ontem, ás 16 horas, no cemiterio de Tegipió.

CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS

CARLOS ARAUJO

ADVOGADO

Ed. Jornal do Comercio, s/8 Fone 6-1-2-3

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MÉDICO DE SENHORAS

Tratamento pelo RADIUM, sem operações. Aplicações em hospital ou residência

DR. C. BIVAR — Rua Nova, 271, 1.º. Fone 23618

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

20 DE SETEMBRO — No dia de hoje se comemora Santo Eustaquio.

EPISTOLA (Ecli. 24) — Eu qual a vinha produzi suavidade e cheiro agradavel; e as minhas flores são pontos de honra e honestidade. Sou a mãe do belo amor, do temor e da santa esperança. Em mim se acha a graça de todo caminho e verdade, em mim está toda esperança de vida e de virtude. Vinde a mim e communicar-vos-ei de meus bens. Porque meu espirito é mais doce que o mel e a minha herança mais suave que um favo de mel. Lembrar-se-ão de mim as gerações por todos seculos. Aqueles que me provam ainda terão fome e aqueles que me bebem ainda terão sêde. Quem me ouve não será confundido e aqueles que trabalham comigo não pecarão. Aqueles que me praticam terão a vida eterna.

EVANGELHO (Luc. I, 26-38) — Naquele tempo: O Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade de Galiléa, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada por um Varão, cujo nome era José, da casa de David. E entrando o Anjo perante ela, disse: Ave, cheia de graça; o Senhor é contigo; bendita és tú entre as mulheres. E ouvindo ela isto, turbou-se muito de suas palavras e considerava que saudação seria esta. E disse-lhe o Anjo: Não temas, Maria, porque achaste graça diante de Deus; eis que conceberás em teu seio e darás á luz um filho; e seu Nome chamarás Jesus. Este será grande, e será chamado Filho do Altissimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai; e reinará eternamente na casa de Jacob; e seu reino não terá fim. Disse, pois, Maria ao Anjo: Como se fará isto, porquanto não conheço varão? E o Anjo respondeu, dizendo: Sobre ti virá o Espirito do Altissimo e cobrirá com sua sombra e por isso tambem o Santo que de te nascer, será chamado Filho de Deus. E eis aqui tambem que Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice, e este é o sexto mês daquela que se chama esteril; porque nada é impossivel a Deus. Então, disse Maria: Eis aqui a escrava do Senhor; cumpra-se em mim segundo tua palavra. Credo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na capela do Colegio Salesiano.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS AFLITOS

Continua animada a festa em honra do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, que se vem celebrando ás 19 horas na igreja de São José de Riba Mar.

Domingo, dia da festa, haverá missa ás 6 7 e 10 horas, sendo esta solene com sermão ao Evangelho pelo padre Antonio Teles. A' noite haverá solene Te-Deum com sermão pelo padre Felix Barreto.

Todas as noites o patio da igreja tem recebido varias pessoas para o maior brilhantismo dos festejos externos. Além de carroussel, barracas, etc., vem animando a festa a banda de musica União Operaria.

IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Reunir-se-á segunda-feira, ás 19,30 horas, em sessão ordinaria, a Irmandade de São Pedro dos Clerigos. O padre provedor solicita, por nosso intermedio o comparecimento dos associados.

Terça-feira, naquela igreja será celebrada missa de 7.º dia, por alma do padre Alfredo Guido del Piazzo, falecido quarta-feira ultima.

CONFRARIA DE SENHORA SANT'ANA

O provedor da Confraria está avisando aos demais mesarios que domingo haverá uma reunião, ás 10,30 horas.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

Reune-se, hoje, ás 19 horas, em sessão de assembléia geral, a Irmandade de Nossa Senhora.

O juiz, Guilherme Antonio da Costa está solicitando o comparecimento de todos os associados.

MISSAS

Serão celebradas missas, hoje, em sufragio de:

Arthur da Silva Rego, na matriz da Soledade, ás 7 horas.

1.º ten. aviador Angelo Martins Alvarez, ás 8 horas, na matriz de Boa Viagem.

Zilda do Rego Cavalcanti, ás 7,30 horas, na igreja da Penha.

Dr. Altino Ventura
OCULISTA
R. Martins Junior, 53 (terreo)
Do 10 ás 12 e 15 ás 18 hs.

Repartições Federais

CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidados a comparecer á Secção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, para tratar de assunto que lhes interessa, Leonice Oceria Tavares e Ermani de Sousa Leão Pinto.

LIVROS E FOLHETOS

CHACARAS E QUINTAIS — Recebemos o dumero deste mês da revista Chacaras e Quintais, que insere variado sumario sobre assuntos de sua especialidade.

AVISO

ETELVINA RAMOS comunica ás suas clientes e amigos a transferencia de sua residencia da Rua da Concordia para a RUA AMELIA N. 415 — AFLITOS. (9450)

Plenario do Congresso Sindical

RIO, 19 (Meridional) — Reunir-se-á, hoje, á tarde, no stadium do Vasco da Gama, pela primeira vez, o plenario do Congresso Sindical, devendo discutir-se nessa reunião, as teses referentes á autonomia, á liberdade e á unidade sindicais, bem como o direito de greve e as atividades politico-partidarias no seio dos organismos de classe.

RECEBEU A DELEGAÇÃO

RIO, 19 (Meridional) — O ministro do Trabalho recebeu, hoje, em seu gabinete, a delegação de Minas Gerais ao Congresso Sindical, que ora se realiza nesta capital.

INSTALAÇÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

RIO, 19 (Meridional) — Amanhã, ás 15 horas, em solenidade presidida pelo sr. Negrão de Lima será instalado o Tribunal superior do Trabalho.

O SERÃO FATIGA OS OLHOS.

Quando tiver absoluta necessidade de acabar um trabalho á noite, lembre-se de que êsse esforço demasiado exigido dos seus olhos pode resultar em vermelhidão e ardencia. Ao acabar a sua tarefa, aplique aos seus olhos algumas gotas de LAVOLHO.

Comércio e Finanças

MERCADO DE CAMBIO

Funcionou ontem, em posição estavel, sendo afixadas, pela carteira competente do Banco do Brasil, as seguintes taxas:

OFICIAL

LIVRE

A' VISTA

Compra

£ 74,5550.
$US 18,50.
F. F. 0,1556.
Esc. 0,7520 — 0,7551.
P&CH 0,5968.
F.S. 4,3221 — 4,3[illegible].
Belgas 0,4221
C.D. 3,8550.

BANCARIO

LIVRE

£ 75,4416 — Vista CABO;
$US 18,72.
Pts. 1,7145.
F.F. 3,1574.
Esc. 0,7610 — 0,7641.
0,6039.
F. S. 4,3738 — 4,3932.
Belgas 0,4271.
C$L 4,6625.
Coroa Dinamarqueza 3,9008.

DR. GALILEU FIGUEREDO

Doenças internas

Imperatriz, 202 — 1.º andar

das 15 ás 18 horas

Fone 2072

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Recebemos:

"Acaba de ser reorganizado, por numeroso grupo de alunos, o Centro Academico XI de Agosto, tradicional orgão da classe estudantil da Faculdade de Direito, o qual se propõe a incentivar os estudos juridicos e a salvaguardar as nobres tradições dessa Escola.

Para dirigir os destinos dessa agremiação, que é a mais antiga dos meios academicos, foi constituida por aclamação, a seguinte diretoria: presidente, Jonas Aquino Lucena; vice-presidente, Antonio Pedro Barreto Campelo; secretario, Jovany Sampaio; tesoureiro, Joaquim Monteiro. Comissão de Estudos: Francisco Barreto Campelo, Eulino Barbosa, Francisco Esmeraldo de Melo. Comissão de Propaganda: Telga Gomes de Araujo, Pedro Pedrosa de Melo e Antonio Paiva Fagundes."

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Foi inaugurado sabado com uma assistencia bem regular o curso de extensão universitaria na Escola de Belas Artes. O tema abordado pelo prof. Leonidas Estellita, foi Teoria dos conjuntos.

O Diretorio Academico entrou em entendimento com os Diretorios de Engenharia, Politecnica e Agronomia afim de que o curso fosse patrocinado por esses Diretorios em conjunto, graças a cooperação dos referidos Diretorios o curso foi ampliado passando a ter duas aulas semanais, uma na Escola de Engenharia e a outra nos sabados ás 15 horas na Escola de Belas Artes.

Amanhã em prosseguimento, a aula do prof. Leonidas versará sobre Teoria dos numeros e será franqueada ao publico em geral.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

A secretaria da Escola está avisando, que as 1.as provas parciais, em 2.ª chamada, de Historia do Comercio, terão lugar quinta-feira, ás 20 horas.

DIA DA ARVORE

A data de amanhã é consagrada ao DIA DA ARVORE, iniciativa destinada a despertar entre os escolares um maior apreço ao plantio das arvores.

Por determinação da Secretaria de Saude e Educação, em colaboração com a Secretaria da Agricultura, terá o dia, em todo o Estado, condigna solenização. Assim é, que haverá em todos os grupos escolares da capital e do interior, um ultimo turno de atividades comemorativas á arvore.

As comemorações serão iniciadas com entretenimentos desportivos constantes de jogos de campo, corridas, etc.

Terminadas as provas será feita a distribuição de leite a todas as crianças. Em seguida, haverá uma palestra sobre a arvore, a cargo de uma das professoras do estabelecimento de ensino.

Encerrando as comemorações, efetuar-se-á, no pateo interno dos mesmos estabelecimentos de ensino, o plantio de uma arvore, trabalho que será realizado pelas crianças, sob a orientação das professoras, sendo, por essa ocasião, entoado por todos os escolares o Hino á Arvore.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS

(SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO)

Semana de 15 a 21 de setembro de 1946:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$	2,00
Alcool puro, litro	Cr$	2,03
Alcool desnaturado — litro	Cr$	1,60
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$	9,16
Algodão em pluma (Mata), quilo	Cr$	8,80
Açucar refinado primeira, quilo	Cr$	2,34
Açucar Cristal, quilo	Cr$	2,09
Açucar usina, quilo	Cr$	2,30
Açucar demerara — quilo	Cr$	1,92
Açucar branco, quilo	Cr$	1,20
Açucar somenez, quilo	Cr$	1,00
Açucar 3.º jato, quilo	Cr$	1,76
Açucar mascavado — quilo	Cr$	1,48
Arroz pilado, quilo	Cr$	1,60
Bagas de mamona, quilo	Cr$	2,07
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$	3,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$	3,00
Cacáu, quilo	Cr$	2,70
Café em caroço, quilo	Cr$	5,42
Caroço de algodão, quilo	Cr$	0,89
Cêra de Carnauba, quilo	Cr$	15,00
Côcos descascados	Cr$	1,20
Couros secos espichados, quilo	Cr$	14,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	12,50
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	6,35
Farinha de mandioca, quilo	Cr$	1,10
Fecula de mandioca, quilo	Cr$	0,23
Feijão, quilo	Cr$	2,25
Fibra de caroá, quilo	Cr$	1,10
Milho, quilo	Cr$	0,82
Oleo de caroço de algodão refinado — quilo	Cr$	2,00
Oleo de caroço de algodão crú, quilo	Cr$	1,30
Oleo de mamona — quilo	Cr$	1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$	16,00
Peles de carneiro — quilo	Cr$	19,00

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

COTAÇÃO DE GENEROS

São as seguintes as cotações oficiais dos generos afixados pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Assucar		
Refinado, 1.º saco de 60 quilos	Cr$	133,00
Usina de 1.º saco de 60 quilos	Cr$	140,00
Cristal — saco de 60 quilos	Cr$	120,00
Demerara, saco de 50 quilos	Cr$	110,00
3.º jato, saco de 60 quilos	Cr$	100,00
Somenez, 15 quilos	Cr$	35,00
Mascavo, 15 quilos	Cr$	22,00
Alcool:		
Puro, 42º — litro	Cr$	1,60
Algodão:		
Sertão (tipo 5) 15 quilos	Cr$	94,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	Cr$	102,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	Cr$	92,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	Cr$	103,00
Diversos:		
Bagas de mamona, 15 quilos Cr$ 18,25 a	Cr$	20,25
Café em caroço — 15 quilos, Cr$ 55,00 a	Cr$	60,00
Caroço de algodão, 15 quilos, 7,50 a	Cr$	10,80
Couros secos espichados, quilo	Cr$	8,50
Couros secos salgados, quilo	Cr$	7,50
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	4,50
Farinha de mandioca — saco de 60 quilos — Cr$ 51,00 a 60 quilos — Cr$ 105,00 a	Cr$	52,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos	Cr$	108,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$	110,00
Milho, saco de 60 quilos, Cr$ 82,00 a	Cr$	3,70
Peles de cabra, quilo — 9,00 a	Cr$	84,00
Peles de carneiro, quilos — 18,00 a	Cr$	13,00
	Cr$	22,00

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

A Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco, chama a atenção das sociedades por Ações para as disposições do decreto-lei n. 9763, de 6 de Setembro de 1946, publicado no "Diario Oficial", do dia 10 do corrente e que vem sendo transcrito no "Diario do Estado", na secção "Repartições Federais".

Ha um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 20 de setembro, por ser domingo.

Dr. Luiz Cavalcanti
OCULISTA
Tratamento e operações dos olhos
Praça da Independencia, 204 (Aranha-céu da Praçinha)

Associações

SOCIEDADE BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Realisa-se hoje, a 3.ª reunião de The English Speaking Club, mantido pela Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos.

Dará conta do programa organisado para esta noite o dr. João Geraldo, vice-presidente da Sociedade e as artas. Jacy Aberbuch e Ester Katz.

A reunião será efetuada no Circulo Catolico, ás 20 horas.

CENTRO CASTRO ALVES

O presidente do Centro está convocando para hoje, ás 20 horas, uma sessão de assembléa geral extraordinaria. Durante a sessão serão estudados outros problemas e assuntos de interesse imediato do Centro.

ORDEM DOS ECONOMISTAS

A Ordem dos Economistas recebeu o seguinte telegrama do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro:

"Temos satisfação comunicar trabalhos nossa semana economistas serão encerrados com uma conferencia pelo dr. Otavio Gouveia Bulhões, ao ministro do Ministerio Fazenda pró criação banco central. Convem agitar esse tema nessa cidade. Desejoso ativar regulamentação conclamos colegas se dirigirem fim esta semana economistas ao ministro trabalho proposito regulamentação profissão devendo campanha ser generalisada toda classe inclusive academicos e faculdades. (a) Heitor Campelo Duarte, presidente Sindicato Economistas Rio Janeiro."

ASSOCIAÇÃO CRISTA DAS LAVADEIRAS

Comemorando o 6.º aniversario de sua fundação a Associação Crista das Lavadeiras fará celebrar, domingo, no Oratorio D. Bosco, em Agua Fria, varias festividades.

A' noite haverá uma distribuição de prendas ás associadas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes telegramas de: Amelia Leite, Sol 19 — Aldely Morais, C. Rebelinho 10 — Munecia — Luiza, av. Central 333 — Luiz, trav. Glaias 215 — José Medeiros, M. Barros 34 — Josué, Alto Favela 77 — Emanuel, Imperador 483 — More — Cavalcanti Borges, Direita 36 — Artur Ferreira — Antonio Bastos, J. Rufino 221 — Vicente Coelho, Suiscap — Francisco Xavier — Francisco Henriques, Gloria 217 — Euclides, S. Miguel 65 — Eliseu, Brincer 107 — Dr. Domingos Gonçalves, C. B. Vista 233 — Brando Oliveira, C. B. Vista 833 — Coralice Costa, Visc. Albuquerque 997 — Demostenes Filho — Dalia — Cordeiro Filho, Martins 151 — Carmo, C. B. Vista 323 — Colita — Construtora — Correia, Saude 236 — Aurinha, Rigueira Costa 119 — Anthal Maria Albuquerque Pereira — Antonio Cunha, Hemeterio 546 — Alcantara — Adalgisa Castro.

CLINICA ESPECIALISADA

Dr. Gonçalves Fernandes

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamentos da Criança e do Adulto
Psicoterapia Analitica nos casos indicados

Docente Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia de Rio

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA e ELETRODIATERMIA ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

R. Conde da Boa Vista, 829 das 15 ás 18 horas — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — "Legião de herois", com Gary Cooper.

TRIANON — "E' um prazer" com Sonja Henie.

PARQUE — "A carga da Brigada Ligeira", com Errol Flynn.

MODERNO — "O regresso daquele homem", com Myrna Loy e William Powell.

ROYAL — "Divorcio 1", com Kay Francis e Franchot Tone.

POLITEAMA — "Fortalezas da planicie", e a 5.ª serie de "A cavalaria".

BOA-VISTA — "O estradeiro", com Bob Hope.

IDEAL — "... e o vento levou" com Vivien Leigh e Clark Gable.

TORRE — "Wilson", com Alexander Knox.

ELDORADO — "A filha do comandante", com Kathryn Grayson.

REAL — "A tomada de Berlim", documentario russo.

ESPINHEIRENSE — "Eram oito irmãos", com Anne Baxter.

ENCRUZILHADA — "Jogos que partiam", com Claudette Colbert e Joseph Cotten.

S. JOSÉ — "Sentença que mata", e a comedia "Professor astuto".

CASA AMARELA — "Semanario de Odio", e a serie "A cavalra".

ELITE — "Cara a cara", com Eddie Dow e a serie "A cavalra".

STO AMARO — "Miss Anne Rooney", com Shirley Temple e William Gargan.

S. JOÃO — "Oraculo do crime".

IMPERIO — "Jack London" e a serie "A cavalra".

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL

TERRENOS — CASAS POPULARES

A IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA., á Rua Primeiro de Março n.º 51, 1.º, está vendendo lotes para casas populares, nos bairros de Afogados, Giquiá, Prado, a prazos longos e prestações modicas ao alcance de todos.

VIDA MILITAR

7.ª Região Militar

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Estarão abertas, a partir de 1.º de outubro, no Serviço de Saude Regional, atualmente funcionando no Hospital Militar, as inscrições para o concurso de admissão aos cursos de formação da Escola de Saude do Exercito.

Para o curso de formação de oficiais medicos, o candidato deverá satisfazer os seguintes requisitos: a) ser brasileiro nato e ter 20 anos no maximo, referido esse limite á data da matricula; b) ser reservista do Exercito, da Armada ou da Aeronautica, ou pertencer a qualquer destas corporações; c) ser diplomado por escola oficial ou oficialmente reconhecidas; d) não ser casado, se tiver menos de 25 anos; e) ter antecedentes e predicados pessoais que o recomendem ao ingresso na Escola ao corpo de oficiais de que irá fazer parte, atestados pelo juizo favoravel do comandante do corpo ou chefe do estabelecimento onde servir, para as praças ou pela declaração de dois oficiais do Exercito, ou da autoridade judiciaria do local onde residir, para os demais candidatos civis; f) pagar a taxa de inscrição (Cr$ 30,00), exigencia e essa inteiramente dispensada ás praças.

Mais maiores detalhes os candidatos deverão procurar o Serviço de Saude Regional, nos dias uteis das 13 ás 17 horas e aos sabados das 8 ás 12 horas.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Agricola, Antonio M. S., A. C., A. N. C., A. J., A. F., A. F., Auriga.
B — Banco
C — Caixa Postal n. 526, Caixa Postal 880.
E — Eugenia.
G — Geia, Grel.
H — Hela.
L — Laura Pereira do Anjo, Livreiro, Locador.
M — Modista, Manoel, Miguel, Azevedo, Maria.
N — Nogueira, Noticia, N. C., M. O., Navegação.
O — Oliveira, Oli.
P — Proprietario.
R — S. R., Rai.
S — Sucrima, Seguração.

AVISO

A Usina Central Olho d'Agua, está convidando o operario Antonio Graciano Francisco, portador da Carteira Profissional n. 11117 serie 53.ª afim de assumir seu lugar de ajudante de vapor, no prazo de oito (8) dias a contar da presente publicação, sob pena de incorrer no art. 482, letra I da lei do trabalho.

Usina Central Olho d'Agua, 17 de Setembro de 1946.

Hardman, Tavares & Cia. Ltd.

(9431)

ABANDONO DE EMPREGO

Pelo presente fica convidado o meu empregado JOÃO COSTA LIMA, portador de carteira profissional n. 20[illegible], serie n. 28.ª, ausente do serviço sem justificativa, a assumir as suas funções na Emprêsa Construtora Gerson Carneiro Leão, no prazo de oito (8) dias a contar desta data, sob pena de demissão por abandono de emprego de acordo com o que prescreve a legislação trabalhista em vigor.

Gerson Carneiro Leão

(9421)

PROTEJA-SE contra Resfriados
Use Mistol!

Um resfriado mal cuidado pode ter consequências perigosas. Ao primeiro sintoma, pingue algumas gôtas de Mistol em cada narina. Mistol é o antisséptico moderno e agradável, que destrói os germes perigosos... trazendo também alivio imediato á garganta e ás mucosas. Apenas algumas gôtas de Mistol são necessárias para lhe assegurar completa proteção.

A venda em tôdas as farmácias.

USE Mistol

MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ELES COMEÇAM

o seu estômago dos males que o afligem!

Use o Vinho Paty Amargoso para combater a azia, a flatulência, as dispepsias, enfim todos os males do estômago. Um cálice do Vinho Paty Amargoso tomado diariamente, antes das refeições — além de facilitar a digestão — constitue excelente aperitivo. Comece a usar hoje mesmo o Vinho Paty Amargoso.

VINHO PATY AMARGOSO

— um otimo remédio para o estômago

TREINARAM OS "SCRATCHMEN"

Durante movimentado ensaio de 75 minutos os titulares venceram aos reservas pelo escore de 3x2

Os tentos foram marcados na primeira fase por Plinio, Djalma e Nelsinho para os vitoriosos e Guaberinha e Zezinho para os vencidos – Leça foi o maior espetaculo da tarde – Atuações destacadas de Zezinho, Capuco, Nelsinho, Nelson e Genival – Barbosa dirigiu o treino que correu em perfeita ordem – Cooperação imediata dos dirigentes da Federação Pernambucana de Desportos

ESTE E' O INICIO DO TRABALHO — No estadio da Ilha do Retiro. Na outra fotografia aparece o goleiro Teobaldo em atividade brbel o técnico Barbosa reune os "scratchmens" e faz a sua preleção, antes do treino inicial do selecionado pernambucano no fu-

Realizou-se, á tarde de ontem, no estadio da Ilha do Retiro, o primeiro treino de conjunto dos jogadores escolhidos para a formação do selecionado pernambucano de futebol. Elevado numero de curiosos compareceu ao local do ensaio, dificultando de certo modo o trabalho do treinador, pois não é possivel uma observação perfeita dos valores quando os presentes demonstram falta de educação e fiscal o tempo todo a xingar os jogadores. Foi a unica falha notada na organização do ensaio e que não suceder novamente, diante das energicas providencias que serão tomadas. De agora por diante os treinos serão absolutamente secretos e nenhum estranho que não sejam os cronistas militantes terão ingresso no estadio.

O observador mais otimista não teria imaginado para o primeiro ensaio da seleção pernambucana de futebol o sucesso verificado, ontem, na Ilha do Retiro. Enquanto nos anos anteriores os treinos foram iniciados sempre num ambiente de desconfiança, cheios de casos e sem numero suficiente de jogadores e que aconteceu na tarde de ontem foi justamente o contrario. Lá estavam os 31 pebolistas convocados, faltando apenas 5 duas por motivo anteriormente justificado.

PALAVRAS INCENTIVADORAS DE BARBOSA

Momentos antes do ensaio, precisamente ás 15 horas e 30 minutos o tecnico Alvaro Barbosa reune os jogadores no centro do gramado e após religiosa atenção de todos, inicia os seus trabalhos com uma alocução modesta, despida de palavras e frasesdos dificeis, mas uma preleção que deve ter ecoado no espirito de cada jogador. Barbosa falou com simplicidade mas com a sua competencia de 15 anos de lutas no futebol nacional, como jogador amador, profissional e como tecnico. Foram mais ou menos estas as suas palavras:

"Meus colegas, naquela reunião de segunda-feira, na séde da Federação não tive a aportunidade de falar a vocês como eu desejava. Neste momento, porém, quando iniciamos as nossas atividades nesta jornada árdua, vejo que chegou o momento de trahsmitir a minha palavra. Decejo de todos apenas uma coisa: colaboração. Havendo cameradagem, haverá boa-vontade e o trabalho será facilitado. Sou um profissional como vocês e estamos lutando pelo mesmo ideal como seja a vitoria do futebol pernambucano. Creio que não é preciso dizer mais nada. Estamos compreendidos e vamos começar o trabalho".

Toda a turma ouvia a palavra do tecnico com atenção e admiração. All estava Alvaro Barbosa com os seus 34 anos de idade, conhecedor profundo dos segredos do association, pois dificil apontar um jogador mais traquejado nesta vida do que ele. E os pebolistas selecionados pernambucanos conhecem o treinador que possuem e respeitam-no. E' tudo quanto basta.

TUDO EM PERFEITA ORDEM

Existe um ambiente de confiança no seio dos jogadores pernambucanos e tambem entre os que dirigem os esportes regionais. Nenhuma desintegração, nem o menor acto de indisciplina. Tudo na mais perfeita ordem. Rebatemos e provamos por fatos concretos os comentários desairosos que estão fazendo contra o trabalho da F. P. D. Não houve ainda o menor descontentamento por jogadores e todas as reclamações foram prontamente atendidas pelos poderes competentes. Ainda ontem vimos o presidente da F. P. D., desportista Edson Moury Fernandes, acompanhando o serviço de Barbosa e o desempenho dos jogadores.

O setor maximo da entidade regional está sempre na concentração da Ilha do Retiro, levando a necessaria assistencia moral aos jogadores. Ali já o vimos ás 22 horas de ante-ontem, juntamente com o medico Medeiros de Brito e com o desportista Rubem Moreira. Ontem, durante todo o desenrolar do ensaio o presidente Edson Moury esteve com os jogadores e com o tecnico, resolvendo problemas, dissipando dificuldades e amparando-os no que fosse possivel. Chegamos a uma conclusão de que tudo estava bem encaminhado e que Pernambuco não fracassará por falta de amparo moral ou tecnico.

VITORIA DOS TITULARES POR 3 X 2

Durante 75 minutos estiveram treinando os pebolistas selecionados. Os alvi-negros, considerados titulares, venceram aos azulinos, apontados como reservas por 3 x 2, desenvolvendo-se o ensaio num ambiente de muita animação e oferecendo lances deveras sensacionais.

O treino de ontem foi apenas de observação. Mesmo assim, notou-se desde o inicio a "pinta" da provavel equipe que representará o Estado no magno certame nacional. Por exemplo, vimos o goleiro Leça praticando intervenções arrojadas e espetaculares, enquanto que Zago aparecia na saga como um elemento insubstituivel. Capuco era a grande figura da intermediaria, jogando como um pivot de classe aprimorada. Seu companheiro Pedrinho atuava com muito destaque, evidenciando ser o dono da posição. Nelsinho foi positivamente a maior figura do ataque alvi-negro, aparecendo Genival em igualdade de situação, embora tenha treinado apenas um tempo. Djalma foi tambem um excelente comandante, deslocando-se e atirando com relativa facilidade.

O quadro reserva teve uma boa atuação, residindo na linha média o seu ponto de apoio. Nelson, Rubinho e Pedrinho depois Pitota formaram uma excelente intermediaria, reagindo contra o poderio do serias investidas contra a retaguarda adversario e realisando serias investidas contra a retaguarda contraria. Celio foi o melhor zagueiro e Teobaldo teve pouco trabalho no arco. No ataque apareceram bons elementos, sendo justo salientar o ponteiro Zezinho que apareceu em grande forma. Zezinho foi um verdadeiro espetaculo, confirmando as suas qualidades de artilheiro. Guabinha esteve bem esforçado no centro do ataque e os meias Dega e Dengoso, apareceram pouco.

Estas foram as apreciações que fizemos sobre os valores individuais. De um modo geral constatamos o interesse da turma que fez muita força, realisando um treino bem esforçado.

MOVIMENTO TECNICO DO TREINO

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

ALVI-NEGROS: — Teobaldo — Chicão — Zago — Pedrinho — Capuco — Gilberto — Plinio (Idimar) — Genival (Julinho) — Djalma — Nelsinho — Edgard.

AZULINOS: — Leça — Sidinho — Celio — Nelson — Rubinho — Pedrinho (S. Cruz) — Zezinho — Dengoso — Guaberinha — Dega — Zepequeno.

Aos 18 minutos de jogo Plinio marca um tento em impedimento que não vale. Logo depois, aos 20 minutos, notavel passe de Genival a Plinio que escapa livre. Leça vai ao seu encontro e não consegue impedi-lo. Afinal o lance é concluido com um tiro de Plinio ás redes. Vitoria parcial dos titulares por 1 x 0.

Aos 25 minutos serio ataque dos azulinos. A pelota deriva para a direita onde Zezinho desfere um morteiro impressionante. Sensacional goal paulista. Foi o mais lindo tento da tarde. Teobaldo não teve nenhum gesto de defesa. Estava empatado o treino.

Somente aos 39 minutos e placard sofreu nova alteração, favoravel aos reservas. Zago atrasa para Chicão e o zagueiro falha lamentavelmente, permitindo a ação de Guaberinha que investe livre e assinala um tento indefensavel.

Um minuto depois os titulares conseguem empatar a partida. Nelsinho organiza magnifico ataque e investe. Quando realisa todo o trabalho de construção do goal, serve expedente passe a Djalma que não tem nenhum trabalho em marcar o tento. 2 x 2 no marcador.

Finalmente, aos 43 minutos, Nelsinho realisa mais uma prova de mestre, deixando completamente tontos todos os seus marcadores. De posse da pelota o meia rubro-negro investe e passa por varios adversarios, até chegar em situação de atirar nas redes. Estava marcado o ultimo goal da tarde e a vitoria dos titulares por 3 x 2.

Na segunda fase os titulares realizaram um bonito jogo combinado mas não conseguiram modificar a contagem.

A MAIOR SELEÇÃO DE ONTEM

No inicio desta reportagem enumeramos os jogadores mais destacados do ensaio. Os outros, isto é, os não mencionados tiveram atuação fraca. Com uma observação atenciosa conseguimos destacar na seleção de ontem o seguinte quadro:

Leça — Celio — Zago — Pedrinho — Capuco — Nelson — Zezinho — Genival — Djalma — Nelsinho — Edgard.

DEVERAO SER QUEBRADOS OS RECORDES DE RENDA

Vibram os paulistas com o classico São Paulo x Corintians

S. PAULO, 19 (Meridional) — O São Paulo e o Corintians conseguiram triunfar em seus derradeiros compromissos, antes da realização do "classico" do dia 29 proximo, ocasião em que os dois lideres irão efetuar um prelio que é aguardado com geral interesse nos circulos esportivos locais. O alvi-negro e o tricolor descansarão na proxima rodada e assim, no dia 29 na capital, teremos apenas o choque emocional entre os dois lideres.

Segundo é que apuramos, o prefeito Abrão Ribeiro está inclinado a fazer uma concessão excepcional, permitindo a colocação de cadeiras numeradas na pista do Estadio, em virtude do interesse extraordinario que reina, na capital, pelo referido jogo.

Acredita-se assim que com esse aumento de numeradas, sejam quebrados todos os recordes de renda e publico, pois é aguardada uma arrecadação d cerca de 500 mil cruzeiros.

FARINHA VITAMINA
Alimento ideal das crianças, adultos e convalescentes

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE (Nota Oficial)

Recebemos:

"Tendo a diretoria deste clube tomado conhecimento, através dos jornais desta capital, de uma suposta tentativa de suborno, em que procuraram envolver os nomes de dois socios desta agremiação, um dos quais nosso benemerito, vimos declarar que a direção do clube nada tem a ver com esses lamentaveis acontecimentos.

Todavia, em face do respeito e consideração, que nos merecem os srs. Aristofanes Silva e Alcides Lima, incapazes que são de atos menos dignos, continuarão eles a merecer toda a nossa confiança e acatamento. — A DIRETORIA".

O CORINTIANS VIRA' MESMO A RECIFE

S. PAULO, 19 (Meridional) — Não poderá o Corintians fazer a sua projetada excursão para atuar nos Estados do Maranhão e do Pará, segundo os entendimentos realizados, em virtude de preparo da seleção paulista, que será iniciado logo depois do termino do campeonato paulista. O alvi-negro deverá jogar no Recife, na temporada patrocinada pela Federação Pernambucana.

Falando á reportagem, Joreca adiantou que imediatamente após a realização de todos os "classicos" fará a convocação dos elementos que julgar necessarios para os treinos da seleção bandeirante que intervirá no proximo campeonato brasileiro.

K. O. NO PRIMEIRO ROUND

JOE LOUIS, GARANTIU O TITULO, DERRUBANDO MAIRIELLO AOS 2 MINUTOS E 9 SEGUNDOS DE LUTA – O ESPETACULO NÃO CORRESPONDEU A EXPECTATIVA

Até mesmo os mais descrentes do box, aqueles que costumam a apostar no "azar" tiveram a audacia de prognosticar a vitoria de Tami Mauriello na luta de ontem, contra o campeão do mundo Joe Louis, foi feito favorito dos entendidos e candidato absoluto dos que apreciam o box á distancia. O "challenger" do campeão não levou para o Yankee Stadium credenciais para enfrentá-lo e nem mesmo a publicidade calculada e medida, bastou para impressionar os leigos, quanto mais aqueles que gostam do box e acompanham com interesse a extraordinaria campanha de Joe Louis. Tudo porém concorreu para um espetaculo desprido de atrativos, subindo o grande pelejador negro ao ring apenas para cumprir aquilo que estabelecera em contrato firmado. Tami Mauriello estava com os seus momentos contados na noite de ontem. Foi porém mais feliz do que se esperava. Dormiu cedo, bastando apenas dois minutos e nove decimos para Louis, mandá-lo para o país dos sonhos. Logo nos primeiros momentos da luta observou-se diferença de classe, de força e de técnica entre os dois contendores, Joe Louis, ganhou facil, garantindo o seu titulo e provando que não existe ainda competidor para ameaçar a sua condição de campeão do mundo; cujo titulo, parece que já devera ser dado ao extraordinario pugilista, em caracter permanente. Ficou provado, mais uma vez que não é possivel "fabricar" adversario para Joe Louis. Tami Mauriello, foi na noite de ontem, um Billy Conn bem pior ado...

A ESPECTATIVA EM TORNO DA LUTA

YANKEE STADIUM, Nova York, 19 — (For Damon Runyon, do International News Service) — Com muita calma começaram os preparativos para o espetaculo em que se exibirão Joe Louis e Tami Mauriello, ao cruzarem luvas pelo campeonato de peso-pesado do que é detentor o "Bombardeador de Bronx".

Os "bock-makers" andam a procura de incautos, dizendo que pagam 6 a 1 por Mauriello, com a esperança de topar alguem que não sabia, ainda que no Mandehuria, Louis é o favorito na proporção de 1 para 10, e que assim é desde que foi anunciado o encontro e que assim o será até subir ao quadrilatero o campeão. A verdade é que são raros os que apostaram nos punhos de Mauriello.

Embora Mike Jacobs, o promotor dos encontros pugilisticos, tenha aberto o "galinheiro" a tres dolares, o preço mais baixo por essa localidade nos ultimos cinco anos, não se produziu a avalanche de espectadores por ele esperada.

A' medida que avança a noite, entretanto, grupos de dois e de quatro vão enchendo gradualmente os assentos mais proximos do céu, a que nas galerias se dá o nome de "paraiso". Isto não passa de um espetaculo local, e tão local que quase parece resumir-se ao proprio bairro de Bronx, onde nasceu Tami Mauriello e onde está localizado este estadio.

Nas cadeiras da imprensa há mais jornalistas de fora de Nova York do que especiadores que pagam as suas cadeiras. Efetivamente, vejo os rostos familiares de alguns "cavalheiros andantes" da maquina de escrever, que vieram inventar frases nunca vistas há 11 anos, neste lugar da terra.

PUBLICO REDUZIDO

Esses senhores da imprensa trocam olhares e mentiras dizendo-se reciprocamente que se veem muitos jovens. A greve dos motoristas arruinou os planos de Mike Jacobs para instalar "ring-sides elevados" e que provavelmente resultou um beneficio para a empresa já que diminiu os gastos. Os assentos do "ringside" são poltronas de aspecto velho colocadas sobre o "infield" do estadio. Essa secção é tão plana que os ocupantes das poltronas posteriores apenas conseguem lançar uma pobre vista para o "ring" pelos dolares que pagaram por seus assentos.

Faz calor nesta noite de fim de verão e nas tribunas a maioria dos espectadores esta em mangas de camisa. Os do "ringside" não tiraram todavia seus paletós, ao que parece por diferença de preço. Toda a noite os alto-falantes estiveram tocando musica aborrecida. Grande numero de novos recrutas da policia, em uniforme caqui e com a pistola no cinto, reforçam os "reguladores" de uniformes azues.

Jacobs não abriu as galerias posteriores que de tão vazias parecem desnudas. Naquela parte que deram para chamar "torrinha" há apenas um ou outro espectador. Poder-se-ia cultivar milho suficiente para alimentar um condado nos sitios vagos da tribuna baixa. Não é dificil explicar por que há tão poucos espectadores. A pessima peleja que fez Billy Conn contra Joe Louis a oem dolares o lugar no "ringside" é provavelmente a razão principal disso.

NO RING, OS ADVERSARIOS

YANKEE STADIUM, Nova York, 19 (Por Damon Runion, do I. N. S.) — O "chanllenger" Tami Mauriello entrou no ring seguido logo depois do campeão Joe Louis.

PRIMEIRO E UNICO "ROUND" — K. O. ESPETACULAR

Os lutadores fazem circulos e se examinam no centro do quadrilatero, procurando reciprocamente uma brecha. Entram a trocar golpes e Mauriello faz Joe Louis tremer um pouco com um direito no queixo.

Louis lança um terrivel esquerdo ao queixo de Mauriello e o faz cair indo a contagem até oito.

Mauriello se levanta e é novamente atingido em cheio por uma esquerda. Louis aplica um soco de direita á cabeça do adversario e Tami dá a impressão de estar em más condições, quase sem poder se suster em suas pernas.

Joe encurrala Mauriello em seu proprio canto e lhe desaba uma chuva de esquerdos e direitos.

O campeão coloca um devastador direito e o segue com um esquerdo e outro soco de direita, fazendo Mauriello cair no canto neutro. E' desta forma que o k. o. se produz aos 2 minutos e 9 segundos do primeiro round.

MAES — Para as crianças fracas, anemicas e depauperadas Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

Dr. JOSE REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venereas
Cons.: Imperatriz, 89-1.º
Residencia: Aragão, 108

FALA O CAMPINENSE CARIAS:

Será brevemente iniciada a construção de um grande estadio para o "Treze"

Aproveitamento das vitorias atuais e do entusiasmo para o inicio de varias campanhas para obtenção do material – Animado o futebol em Patos – Confiança na segunda vitoria dos paraibanos sobre os potiguares

O "TREZE" TERA' UM ESTADIO — O desportista campinense Francisco Carias, conhecido preser de "Treze", quando fazia declarações ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO

De passagem por esta capital, esteve em visita á secção esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO o desportista Francisco Carias, conhecido procer do Treze, de Campina Grande. As noticias esportivas da grande cidade paraibana são recebidas sempre com interesse geral pelos nossos leitores, motivo por que procuramos ouvir a palavra de Srancisco Carias, este batalhador incansavel do famoso clube das "cobras de biocas".

Uma palestra com Carias sobre as atividades do alvi-negro campinense, evidenciando a atuação do professor Almeida Junior em sua direção, abordando os dias de gloria do Treze, nada mais interessante para uma reportagem esportiva, principalmente quando o campeão da Borburema atravessa uma fase de magnifico destaque, surgindo como um dos clubes em maior evidencia no cenario esportivo do nordeste.

CAMPEONATO INTERNO E OUTRAS PROVIDENCIAS

Na redação do DIARIO, Francisco Carias fala ao reporter:

— "A atual administração do Treze, tendo á frente o professor Almeida Junior, destaca-se pelas arrojadas iniciativas e pela cooperação de todos os simpatizantes do clube. Agora mesmo estamos realizando um magnifico campeonato interno com a participação de reis clubes: Flamengo, Vasco, America, Bonsucesso, Madureira e São Cristovão. O Flamengo é o meu quadro e marcha á frente do certame, graças principalmente ao apoio do seu presidente, desportista João Araujo Filho. Segue-se imediatamente o Vasco, cujo treinador é o conhecido Barrão Setenta.

Trata-se de um certame bem animado que tem por finalidade preparar jogadores para o futebol de amanhã. E' preciso renovar os valores para garantir o proprio futuro do Treze. São jogos entre amadores".

UM ESTADIO EM CAMPINA GRANDE

"A construção de um estadio — prossegue Carias — tem sido o maior sonho dos que têm dirigido o Treze. Temos um campo de futebol sem acomodações que não passa de uma improvisação. Entretanto, parece que os nossos esforços serão coroados de exito. Ainda ha pouco, durante a temporada do Esporte, conseguimos lançar a pedra fundamental do estadio. Uma bonita e auspiciosa solenidade. Agora, daremos inicio a varias campanhas para aquisição de cimento, tijolos e outros apetrechos indispensaveis aos trabalhos.

O clube atravessa uma fase de grande destaque e vamos aproveitar o entusiasmo. As nossas ultimas vitorias foram recebidas com verdadeiro jubilo pelos campinenses, principalmente as conseguidas em Natal, durante o Campeonato de Nordeste. Não queira saber o que foi o regresso da delegação que foi ao Rio Grande do Norte. Uma apoteose. Nunca vimos o nosso povo vibrar tanto em homenagem a uma delegação esportiva".

ANIMADO O FUTEBOL DE PATOS

Francisco Carias faz uma ligeira pausa e transporta-se para outra cidade:

— "Estive ultimamente na cidade de Patos, onde tive oportunidade de observar um ambiente animador, em torno da vida esportiva. Embora um pouco longe da publicidade, Patos já conta com tres bem organizados clubes esportivos — o Sica, dirigido por Valdemar Carneiro, o Botafogo e o Brasil, dirigidos por Souto Maior, Bivar Olinto, Luiz Marinho e outros.

Imagine que ainda na ultima semana assisti a uma grande disputa entre o Sica e o Babogi de Santa Luzia. Foi uma peleja inter-municipal. O campo estava superlotado. No final da grande luta, o Sica venceu por 6x2 e as bilheterias anunciavam uma renda superior a seis mil cruzeiros.

Não deixa de ser um numeroso centro do futebol paraibano, rival de João Pessoa e de Campina Grande".

SOBRE O SELECIONADO PARAIBANO

Pedimos ao nosso entrevistado para falar um pouco sobre o selecionado paraibano, vitorioso espetacularmente sobre os potiguares:

— "Não assisti ao jogo entre potiguares e paraibanos. Ouvi apenas os comentarios de pessoas amigas e fui informado de que poderiamos ter vencido por maior escore. Entretanto, os 4x1 satisfizeram aos meus conterraneos que confiam no tecnico Aluisio Lyra e nos pebolistas que defendem o pavilhão da Federação Desportiva Paraibana. O jogo de domingo proximo, em Natal, será ainda mais duro. Entretanto, creio que não perderemos, principalmente se for possivel ao tecnico contar com o concurso de Araujo e João Luis, cujas situações não haviam sido legalizadas. Se o tecnico Lyra conseguir escalar um ataque com Nequinho, João Luis, Araujo, Esmeraldo e Marcilio, não tenho duvida quanto ao nosso triunfo. Trata-se do melhor quinteto de toda a Paraiba".

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE FUTEBOL

Jogarão hoje as equipes de Direito e Medicina

Os esportes universitarios do Recife atravessam dias de intensa vibração e entusiasmo com os certames que estão sendo realizados sob o patrocinio da Associação Atletica da Faculdade de Direito. São jogos de futebol, volei e basquete que empolgam as torcidas de cada esporte. E os estudantes oferecem aos recifenses noitadas de magnifica vibração esportiva.

A grande atração desta temporada esportiva vem sendo o torneio de futebol. Nos dias de jogos, o campo do Nautico torna-se um ponto de atração e recebe numerosa assistencia. Aconteceu no primeiro turno e vem acontecendo no segundo. Hoje, em jogo antecipado, teremos possivelmente a peleja mais sensacional de todo o campeonato por ser justamente a mais esperada. Irão lutar os melhores quadros academicos da cidade pela supremacia do "soccer" universitario.

Logo mais, ás 19 horas, no estadio dos Aflitos, academicos de Direito e de Medicina estarão envolvidos numa luta titanica. No primeiro turno os futuros bacharéis venceram por 2x1 e voltam a figurar como favoritos no segundo turno. Eles aparecem na tabela com um ponto de vantagem e bastará um empate para a conquista definitiva do campeonato.

O SANTA CRUZ RECONSIDERA SUA ATITUDE

Credenciado o sr. Mariano Carneiro da Cunha novo representante tricolor na F.P.D. – O protesto sobre Amorim

Continua no cartaz esportivo o protesto do Santa Cruz contra a inclusão do jogador Amorim, na equipe do Esporte que o venceu por 1x0.

O caso foi apelado para o Conselho Superior, depois de perdido em primeira instancia, no despacho do presidente da F. P. D. Entretanto, estiveram os trabalhos paralisados pelo fato de ter o gremio tricolor num gesto até certo ponto precipitado, retirado todas as suas representações da entidade.

O oficio tricolor não foi tomado em consideração pela presidencia da mentora por ter sido assinado pelo secretario do clube e não pelo presidente. Devolvido, esperava-se a sua volta nos devidos termos. Entretanto, pensando melhor, os dirigentes do "clube das multidões" viram que não era interessante declarar guerra á F. P. D. na situação presente. E ante a represalia energica da direção da entidade o Santa Cruz enviou novo oficio, credenciando seu representante o sr. Mariano Carneiro da Cunha.

Agora, voltará o protesto tricolor ao assunto do dia. O Conselho Superior irá estudar as razões com cuidado para dar o seu parecer definitivo. Mas a reunião que estava marcada para hoje, terá lugar somente no proximo dia 27.

REHABILITADO O FUTEBOL PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 19 (A. N.) — O futebol paraibano conseguiu rehabilitar-se graças ao resultado de 3x1 com que os esportistas locais conseguiram derrotar os do Rio Grande do Norte.

No proximo domingo, deverão disputar, em Natal, a segunda partida do campeonato brasileiro. Caso vençam, os paraibanos seguirão para o Recife.

PINTACUDA ESPERADO EM OUTUBRO

A equipe italiana viajará no "Almirante Jaceguai"

RIO, 19 (Meridional) — Os dirigentes do Automovel Clube do Brasil entraram em entendimentos com a direção do Lolde Brasileiro para conseguir o embarque do Pintacuda e de seus companheiros de equipe pelo barco nacional Almirante Jaceguai.

A tarefa não foi facil, pois o navio brasileiro já se encontra em Roma. Mas ante a insistencia do pedido do A. C. B., resolveu a direção do Loide autorizar o embarque da equipe pelo referido navio, cuja partida da Italia ocorrerá nos primeiros dias da proxima semana.

Assim, Pintacuda, Piola e Palmier deverão chegar ao nosso país nos primeiros dias do mês de outubro vindouro, para participar da temporada internacional de automobilismo.

Sabe o Automovel Clube do Brasil que a equipe italiana dispõe de quatro carros de corrida, pelo que poderá ceder um a um de nossos patricios.

Os volantes italianos já foram notificados telegraficamente das providencias adotadas para precipitar a chegada dos mesmos a esta capital.

Ao mesmo tempo, em São Paulo, o jornalista português Estefanio dos Santos Middes promoveu um movimento junto á colonia lusitana, no sentido de financiar a vinda de Vasco Sameiro, que acaba de adquirir uma "Bugatti", do ultimo modelo.

Em pulso de homem ou de mulher!
Eska
O RELÓGIO DE TÔDAS AS HORAS
Nos modelos modernos e distintos, apropriados para ambos os sexos, Eska oferece sempre o mesmo alto grau de qualidade e precisão — caracteristicas com que, dia a dia, conquista maior número de possuidores.
RELÓGIO SUÍÇO ANTIMAGNÉTICO

ATAS DAS COMISSÕES

Comissão de Inquerito da Campanha da Borracha

SESSÃO EM 2 DE SETEMBRO DE 1946

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Está aberta a sessão.

Vamos ouvir a palavra do sr. Valentim Bouças, convidando para fazer um relato sobre a iniciativa oficial que é objeto de nossos trabalhos.

Tem a palavra o sr. Valentim Bouças.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Sr. presidente e ilustres membros da Comissão de Inquerito da Campanha da Borracha: é de fato uma honra para qualquer cidadão brasileiro comparecer a uma reunião como esta, embora seja de inquerito, porque, na verdade, deve constituir diploma de honra prestar contas do dever cumprido frente áqueles que têm a responsabilidade da opinião publica.

Sabemos, perfeitamente, que em materia desta ordem tinha de haver, por força, entrechoques dos mais altos interesses. Assim, aqueles que perderam migalhas, promoções, forçosamente emitiram gritos de desespero. Mas todos sabem que nem sempre é possivel conciliar os interesses da nação com todas as pretensões particulares. Nada mais injusto do que fazer acusações sem permitir ao acusado prestar declarações em sua defesa.

Os homens, a meu ver, devem ser considerados, na analise de sua vida, como fazemos com as contas dos Bancos. Não se devem admitir que apenas sejam levados na escrituração os debitos dos cheques emitidos, sem se dar os creditos das importancias depositadas.

Infelizmente, temos entre nós o velho habito de achar que aqueles que se dedicam á causa publica devem receber apenas o debito em vida, deixando para depois da morte o credito. A nossa historia está cheia de exemplos desta natureza.

Quando olhamos a vida de um homem como Mauá, que deu ao Brasil uma das paginas mais memoraveis de seu desenvolvimento politico, economico e financeiro; quando vemos este homem que deu ao Brasil aquilo que mais necessitava e ainda hoje precisa — o transporte; — quando verificamos que este homem desenvolveu extraordinariamente o credito entre nós, levando-o até aos paises vizinhos, cruzando o Atlantico, e mais tarde o vemos perseguido em pleno Parlamento, evidencia-se, de maneira notavel, o perigo de um juizo temerario. Quando nada mais lhe restava e após sua [illegible], são dos credores e não tendo mais o [illegible] aos arrecadadores dos [illegible].

Não é preciso ir aos homens da industria e do comercio; no proprio Parlamento encontramos exemplos de tal natureza. Quantos e quantos homens do nosso passado, do Imperio ou da Republica, foram acusados de nababos e extremamente ricos.

Conservo ainda vivo o contacto que tive com parlamentares nestes ultimos 25 anos.

No momento, ocorre-me lembrar a figura de Lauro Muller. Recordo-me de ter sido S. Excia. de 1917 a 1920 acusado de possuir fortuna [illegible] e de ter querido esconde-la de seus patricios, depositando centenas de milhões de libras esterlinas nos bancos da Inglaterra. Isso, entretanto, porque era Relator da Receita no Senado Federal, onde inumeros interesses estrangeiros que pretendiam cooperar conosco tinham de passar pelo crivo de sua investigação.

Sobreveio a sua morte. Que verificamos? A entrada dos meirinhos em sua residencia para fazer o arrolamento de seus moveis.

Só ai foi que a opinião publica pôde compreender quanto é dificil tratar com o interesse publico, e na consciencia de cada brasileiro nasceu a necessidade de render justiça áquela figura que tanto soubera honrar o Parlamento Nacional.

Felizmente encontramos na Assembléia Constituinte de 1946 um novo espirito, que se corporifica nesta comissão que ao receber debitos, procura ir mais longe, realizando investigação de cujos resultados possa com justiça apurar o saldo na conta das responsabilidades de cada um.

Em consequencia, devo dizer a V. Excia., sr. Presidente e aos ilustres membros desta Comissão, que, se ha um momento feliz em minha vida, é este que se me oferece neste instante, de poder vir prestar as minhas contas á nação perante VV. Excias.

Facil seria para mim iniciar, dizendo que a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, da qual eu era o Diretor Executivo, tinha como Presidente o proprio Ministro da Fazenda, o sr. Arthur de Souza Costa. Seria tão simples passar adiante essa responsabilidade! Mas, meus senhores, não é justo agir por esta forma quando o S. Excia. o sr. Ministro depositara na minha pessoa a sua confiança para a execução dos trabalhos.

Não tenho, pois, duvida alguma em vir prestar as minhas contas.

Seria impossivel, entretanto, compreender uma narrativa por um capitulo isolado, sem a conhecer desde a primeira á ultima pagina.

Peço a V. Excia. e aos ilustres membros da Comissão um pouco de paciencia e atenção para o relato que passo a fazer, desde o inicio, porque alguma cousa liga o meu coração áquela região do norte.

Foi pelo ano de 1915 que, fazendo uma visita á fabrica de Boston Belting Co., em Boston, no Estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, por uma questão de curiosidade, conheci o lugar onde havia sido feita, pela primeira vez, no mundo, a experiencia com a vulcanização da borracha no gabinete de Charles Goodyear — que de passagem digo, nada ter a ver com a Cia. Good Year. Depois de visitar aquele pequeno gabinete de trabalho, levaram-me no lugar onde estavam as pelas que representavam a borracha exportada pelo Brasil. Senhores, devo dizer que sofri naquele instante uma das maiores decepções de minha vida. Enquanto a borracha do oriente chegava classificada em laminas, pronta a ser posta nas maquinas, afim de ser trabalhada e manufaturada, a nossa chegava ao cais da Brooklin e ninguem a comprava sem primeiro abrir a pela para que pudesse ser de agua, areia, ferro ou pedra. Esse truque, enquanto aumentava o peso, agregava novas responsabilidade, prejudicando o bom nome do nosso pais. Aquele espetaculo consternou-me sobremodo e, naturalmente, podia ter permanecido indiferente. Não me foi possivel porém. Resolvi fazer, pessoalmente, uma investigação e fui até Belem. Isso se passou no ano de 1917. Já então começava o musgo a cobrir a cal do muro de uma epoca que fôra grandiosa e se transformara em miseria. A grandeza que ali se operara havia na realidade sido exportada para lugares bem longinquos da Amazonia.

Ao chegar ao Rio de Janeiro em fevereiro de 1918, conheci uma entrevista da qual resultou ter "O Imparcial", em 18 de fevereiro do mesmo ano, publicado o seguinte topico:

"O BENEFICIAMENTO DA BORRACHA

O sr. V. F. Bouças, brasileiro, que exerce a sua atividade no comercio dos Estados Unidos, concedeu, ontem, a um dos colegas vespertinos, uma entrevista que reclama a atenção dos homens de governo. A parte relativa á borracha na Amazonia merece especialmente esse cuidado, para que não nos vejamos dentro de dois anos, sem a exportação desse produto, que era o segundo na escala das nossas riquezas exploradas.

Segundo as informações desse nosso patricio, que se especializou no comercio da goma elastica, a nossa borracha perde terreno dia a dia no seu mais importante, ou, melhor, no seu unico mercado atual. E isso porque, enquanto a borracha do Oriente chega ao mercado completamente beneficiada, e em condições de ser utilizada imediatamente pelas industrias, o Brasil continua a exportar borracha bruta, carregada de impurezas naturais, ou propositadamente adicionadas pelo seringueiro desonesto. O trabalho de beneficiamento posterior desse artigo demora meses, sendo natural, portanto, que só se utilize o produto brasileiro a preço inferior, ou na falta do similar asiatico.

O remedio que o Sr. V. F. Bouças sugere é o beneficiamento da borracha no Brasil. O governo tem um projeto nesse sentido, e podia perfeitamente realiza-lo, enquanto não perde a oportunidade".

Continuei a olhar a evolução do nosso produto, da nossa vida economica e, finalmente, em minhas constantes viagens aos Estados Unidos, procurei fazer com que os industriais daquele pais (os maiores consumidores de borracha no mundo) se interessassem por instalar suas fabricas entre nós.

No ano de 1928, o sr. Paul Litchfield, ..residente da Companhia Good Year, veio ao Brasil e recomeçou a tentativa para instalar essa grande industria em nosso meio.

Devo dizer, de passagem, que já havia o sr. Litchfield feito identicos esforços nesse sentido muitos anos antes. Infelizmente, a nossa burocracia não permitiu que esse desejo se tornasse realidade.

Recebido pelo Chefe do Governo, foi-lhe prometido ser levado avante um projeto que se arrastava ha longos anos nos Ministerios. Por fim, foi transformado em lei que recebeu o n. 300. Por ela se concediam favores de importação para as maquinas da nova industria que se vinha estabelecer no pais. Não foi um decreto de monopolio porque, se é verdade que um ano depois a Companhia Good Year inaugurava sua manufatura em São Paulo, dando trabalho a centenas de brasileiros, é verdade tambem que menos de um anos após, outra fabrica se instalava, a Firestone, concorrente daquela. Não foi só esta; posteriormente veio a Pirelli; depois, a Michelin, cujo edificio se encontrava quase pronto quando se iniciou a guerra. A invasão da França não permitiu que as maquinas viessem, mas os edificios ali estavam para provar a decisão dos francezes de instalar a industria em São Bernardo, no Estado de São Paulo.

O resultado foi que com a montagem dessas fabricas, novos horizontes se abriam para a Amazonia. A borracha já não tinha apenas o mercado externo que pagava preços infimos; a industria nacional passava a ser uma grande consumidora da borracha amazonica. Verificamos ainda não ser apenas a borracha; tambem o algodão nacional era consumido grandemente nessas fabricas.

Nada mais se precisa acrescer para atestar o espetaculo do progresso do Brasil; enquanto em 1938 produziamos cerca de 30 mil pneumaticos, neste ano de 1946, produziremos aproximadamente 850 mil pneumaticos. Ora, isso para nós representa vitoria extraordinaria.

Cumpre frizar que, se não tivessemos obtido nesta guerra qualquer vantagem; que se desta onda de sacrificios, dos valentes nordestinos arriscando suas vidas, abandonando a civilização e atirando-se ás selvas formidaveis da Amazonia, não resultassem frutos mais amplos, teriamos ainda assim, assistido a esse fato memoravel de ter sido o Brasil a unica nação do mundo a não possuir mercado negro de pneumaticos no periodo dificil da guerra.

E ao rememorar esse fato faremo-lo lembrando de que quando temos luz não nos aperecebemos dela; só compreendemos seu grande valor quando nos encontramos nas trevas.

O SR. CAFE' FILHO — V. Excia. se refere á produção de pneumaticos nacionais antes da guerra e agora em 1946?

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Perfeitamente. Em 1938, produziamos cerca de 30 mil, e este ano devemos alcançar a cifra de 850 mil.

Como ia dizendo, se nos deparou esse espetaculo formidavel. Viamos filas infindaveis que se encaminhavam para os onibus, cujas empresas não aumentaram o preço das passagens porque nós mantivemos a tabela dos pneus e um controle absoluto sobre as fabricas dos mesmos

Depois do acordo de 1942, celebrado nos Estados Unidos, o preço da borracha crua que então era na base de 30 centavos passou a 39, a 45 e, por fim, a 60 centavos por libra peso.

A Comissão do Controle dos Acordos de Washington jamais permitiu que se majorasse de um por cento que fosse o preço dos pneumaticos, assegurando, assim, aos transportes de carga e passageiros no interior, tais como jardineiras, sopas, caminhões, etc., evitando que faltassem transportes para homens e mercadorias.

E' preciso não esquecer que em virtude da éra do automovel, as chacaras, sitios e fazendas foram se organizando em derredor das cidades, a uma distancia de poucas horas de cada centro consumidor, mas baseado sempre no transporte feito pelos caminhões. Podemos, portanto, imaginar o desastre que teria sido para nós se houvesse faltado pneumaticos, ou se o seu preço tivesse atingido a somas enormes, como sucedeu em outros paises. Ficariamos na situação de ter rodas, como sapatos de ouro, para transportar os já minguados mantimentos.

A verdade é que, com essa politica estimulamos a industria a consumir materia prima nacional.

As duas fabricas, Firestone e Good Year, vão consumir, somente elas, este ano, 10 mil toneladas de borracha e as demais fabricas 5 mil, o que daria para o pais, em 1946, um consumo total de 15 mil toneladas.

Peço aos Senhores que atentem bem para este numero — 15 mil toneladas.

Passando, agora, os olhos sobre as estatisticas, verificamos que de 1930 a 1935 a nossa produção media de borracha na bacia amazonica, não era superior a 11 mil toneladas por ano; hoje, consome 15 mil toneladas. De 1935 a 1939 subiu aquela media de produção a 14 mil toneladas, portanto, produção inferior ao consumo atual.

Ora, quando constatamos que hoje a nossa produção é de cerca de 30.000 toneladas, que a nossa industria necessita de 15 mil toneladas e temos assim outras tantas toneladas para exportar, e quando ainda nos reportamos áquela produção media de 1930 a 1935 (11.000 toneladas), embora se diga ter havido um malogro no trabalho da borracha, os algarismos, ora citados, aí estão para desmentir o fracasso e rebater as criticas que possam surgir.

Não podiamos ficar parados. Em 1940, insistente como sempre, fiz uma viagem á Amazonia. Já aí não fiquei apenas por Belém; fui a Santarém, a Belterra, e Manaus. Comecei a ver os metodos que empregavam, e constatei que estes pouco diferiam dos usados no fim do seculo passado.

Fiz tambem uma visita ao Instituto Agronomico do Norte, que nesse momento tinha na sua direção o Sr. Prof. Melo Morais, ex-secretario da Agricultura do Estado de São Paulo. Falando com S. Excia., disse-me ele: é uma tristeza de fato não empregarmos os mesmos metodos usados no Oriente. Falou-me, tambem, das maquinas de beneficiamento que podiam ser empregadas pelos seringueiros, e ainda desconhecidas no Brasil. Imediatamente, tomei as providencias. Telegrafei para Singapura, e de lá vieram 12 maquinas e por intermedio do Presidente da Good-Year, aqui chegaram. Foram as ditas maquinas desembarcadas no principio do ano de 1941 e presenteei-as ao Instituto Agronomico do Norte, já então sob a direção do Prof. Feliberto de Camargo. Entusiasmado, S. Excia. começou a fazer experiencias, com magnificos resultados. Diante do exito alcançado, encomendou ás industrias paulistas varias centenas dessas maquinas, que foram embarcadas para o Norte.

Infelizmente, não me parece que tenha havido as vantagens que esperavamos com esse metodo. E' preciso não esconder a verdade: o professor Feliberto de Camargo lutou formidavelmente contra a burocracia imposta pelo regime em vigor no Dasp, que impedindo o contrato de tecnicos, disseminassem pelo Vale Amazonico os sistemas adequados de trabalho, concorreu para manter a ignorancia dos seringueiros, em detrimento da produção.

O SR. PEREIRA DA SILVA — E' uma grande verdade.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Voltei aos Estados Unidos e, impressionado com as descrições que me foram feitas relativamente ás plantações do oriente, pus-me em contacto com o prof. Camargo e com os tecnicos que haviam vindo da Asia — e devo dizer se me permitem meus senhores, esses homens vieram a meu convite, sem qualquer onus para os cofres nacionais. Foram encaminhados para a Amazonia e lá estiveram em entendimentos com o prof. Feliberto Camargo.

O SR. JOÃO BOTELHO — Isso diz bem do interesse com que V. Excia. olhou para os progressos daquela região.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Não fiz mais do que cumprir o meu dever. As palavras de V. Excia. representam o melhor pagamento que podia receber pelo dever cumprido.

O SR. JOÃO BOTELHO — Elas não são ditadas, em absoluto, pelos laços de amizade, porque estou conhecendo V. Excia. neste instante.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Sou imensamente grato a V. Excia. por essas palavras.

Vem, entretanto, o ataque a Pearl Harbour; estamos a 7 de dezembro de 1941. — E' convocada, incontinenti a famosa reunião dos Chanceleres, no Rio de Janeiro, presidido pelo então ministro sr. Osvaldo Aranha, no mês de janeiro de 1942.

Seria preciso toda uma jornada para reviver esses dias memoraveis que cobriram de gloria o nosso pais.

Ainda é cedo para que possamos admirar a obra da Conferencia de 1942; mas a verdade é que o Brasil, naquele momento, marcava uma nova era de independencia economica, financeira e politica. Rompendo com o Eixo, o Brasil reafirmava sua politica de solidariedade, de mais de um seculo, com a politica de liberdade sempre adotada pelos Estados Unidos.

Por outro lado, assumimos compromissos que, infelizmente, não cumprimos nas nossas diretrizes economico-financeiras.

Pediria licença para ler, apenas, uma das recomendações da ata da Conferencia dos Chanceleres, assim concebida:

II

PRODUÇÃO DE MATERIAIS ESTRATEGICOS

A Terceira reunião de consulta dos Ministerios das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Considerando:

I — Que a solidariedade continental deve ser concretizada necessariamente numa ação positiva da maxima eficacia e da mais alta significação; ação que só pode consistir na mobilização economica das Republicas Americanas, capaz de garantir, com rapidez e amplitude, o fornecimento dos materiais estrategicos e basicos indispensaveis á defesa do Hemisferio;

2 — Que a referida mobilização deve abranger todas as atividades visando o fim desejado, com o caracter preferencial decorrente da sua natureza e finalidade transcendente;

3 — Que, para o desenvolvimento harmonico do plano sugerido, devem ser criadas todas as facilidades e suprimidos ou reduzidos os obstaculos, existentes ou que possam sobrevir, e deve ser fortalecido qualquer fator que atue em seu favor;

4 — Que a especulação comercial deve ser eliminada para evitar qualquer tentativa de tirar proveito indevido da situação;

3 — Que se devem ser estudadas medidas preparatorias de tranzição para o após-guerra e reajustamentos consequentes, com o minimo possivel de alterações na produção e no intercambio; cuidando-se de proteger os produtores, na devida oportunidade, de paises acostumados a um padrão de vida inferior;

7 — Que as operações financeiras devem ter, tanto quanto possivel, sentido economico e atender ás verdadeiras disponibilidades do devedor;

8 — Que deve haver, em cada pais da America, um organismo especialisado afim de, em curto prazo, começar a elaborar o respectivo plano nacional de mobilização economica;

9 — Que uma entidade de indole pan-americana, fundada nos planos nacionais assim preparados, deve traçar, harmonicamente, as normas gerais da mobilização; e

10 — Que o Comité Consultivo Economico-Financeiro Inter-americano pode desempenhar de modo eficiente essa função, desde que sejam ampliadas as suas faculdades e meios de ação.

Recomenda:

1 — Que, como expressão pratica da solidariedade continental, se faça a mobilização economica das Republicas Americanas, com o intuito de assegurar aos paises deste Hemisferio, e especialmente aos que estão em guerra, o aprovisionamento de materiais basicos e estrategicos, em quantidade suficiente, e no mais breve tempo possivel.

2 — Que tal mobilização abranja as atividades extrativas, agropecuarias, industriais e comerciais que se relacionem com o abastecimento, tanto de materiais estritamente militares, como de produtos essenciais ao consumo da população civil.

3 — Que se leve em conta o caracter imperativo e de força maior do momento, ao se ditarem as disposições indispensaveis para pôr em pratica a mobilização economica.

4 — Que a mobilização compreenda medidas de estimulo á produção, e outras destinadas a suprir ou simplificar as formalidades administrativas, regulamentos e restrições, que dificultem a produção e o intercambio de materiais basicos e estrategicos.

5 — Que se adotem, além disso, medidas para fortalecer as finanças dos paises produtores.

6 — Que os paises americanos adotem medidas para impedir que a especulação comercial consiga elevar os preços de exportação dos produtos basicos e estrategicos acima dos limites fixados para os respectivos mercados internos.

7 — Que, na medida do possivel, se assegure o incremento da produção, mediante acordos ou contratos bi ou multilaterais, em que se estipulem compras a longo prazo e a preços equitativos para o consumidor, remuneradores para o produtor e que permitam um nivel justo de salarios para os trabalhadores da America; mediante acordos ou contratos em que se trate de proteger os produtores contra a concorrencia de produtos originarios de regiões, nas quais os salarios reais sejam baixos, e que contenham estipulações que facilitem a transição para o após-guerra e os reajustamentos consequentes, de maneira a garantir a continuidade de uma produção adequada e a tornar exequivel o intercambio, dentro de um regime de equidade para os produtores.

8 — Que o serviço de operações financeiras destinadas á manutenção e ao fomento da produção de cada pais esteja, tanto quanto possivel, de acordo com as disponibilidades provenientes de suas exportações.

9 — Que os paises americanos, que não dispunham de organismos apropriados, constituam, antes de 30 de abril de 1942, comissões especializadas para elaborar os planos nacionais de mobilização economica.

10 — Que tais comissões proporcionem ao Comité Consultivo Economico-Financeiro Interamericano os elementos necessarios para que este trace, harmonicamente, as normas da mobilização economica.

11 — Que o Comité Consultivo Economico-Financeiro Inter-americano se encarregue, além disso, de organizar uma lista, que deverá ser periodicamente revista, dos materiais basicos e estrategicos, considerados necessarios em cada pais para a defesa do Hemisferio; e

Resolve:

12 — Que se ampliem imediatamente os meios de ação do Comité Consultivo Economico-Financeiro Inter-americano, afim de que possa cumprir as novas funções de que é incumbido habilitando-o a solicitar dos Governos americanos a execução dos acordos economicos inter-americanos, previamente aprovados pelos mesmos.

Seria longo enumerar os trabalhos que nos cumpria executar, para atender a tais recomendações.

A verdade é que não foram convenientemente seguidas e se desarticulou passando a assemelhar-se a um automovel de quatro rodas, mas cada roda com um diametro diferente. Isso porquen, enquanto imfunhamos um preço fixo para a produção do homem que ia trabalhar na Amazonia, se dava completa liberdade a outros setores, a outras atividades para que promovessem a elevação dos preços, que tocam, ainda hoje, ás raias da exploração publica.

O SR. PAULO SARASATE — Com o desequilibrio quem mais sofreu foi o trabalhador nordestino na Amazonia.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Hoje ainda vivemos o desajustamento economico que assinalamos.

O Brasil durante mais de um seculo procurou fomentar sua exportação, de forma a ter na sua fosse superior ás exigencias dos pagamentos internacionais, e, evitando "deficits" orçamentaios, obter o fortalecimento da moeda.

Que vemos afinal?

Diversidade de opiniões e de idéias, de portarias e decretos, que nos impede de atinar com o caminho a seguir.

Enquanto a Inglaterra aperta o cinto para forçar a exportação, nós hoje estamos impondo ao exportador, quase se pode dizer, uma penalidade.

Ha mais ainda, sr. presidente: Promove-se a desvalorização do dolar para fomentar a importação quando todos sabem, perfeitamente, que hoje o que influe não é propriamente a questão do preço de dolar, mas sim a possibilidade material de se poder importar a mercadoria.

Com isto, o que se está possivelmente provocando é um grande desajustamento na nossa vida economica.

Para não perder o fio da exposição permitam-me VV. Excias. voltar ao ponto em que me encontrava.

Com a Conferencia dos Chanceleres, realizada no Rio de Janeiro, foram assumidos compromissos morais, militares, economicos e financeiros. Surgiu, daí, o apelo para a produção da borracha.

O Japão, com o ataque feito aos Estados Unidos cortava uma linha vital de aprovisionamento. Oleos vegetais, borracha e outros artigos essenciais não mais lhes chegariam do Oriente. E a região amazonense, que pouca atenção merecera dos norte-americanos e que havia de trinta anos permanecia abandonada pelos nossos governos, era solicitada por um mundo, como que de joelhos, a produzir algo vital para a defesa da Civilização.

Organizou-se a Missão Souza Costa, da qual tive a honra de fazer parte, e que seguiu para os Estados Unidos.

A par dos problemas de ordem militar, do financiamento exigido pela lei "lend lease", que diziam com o equipamento de nossas forças armadas, tinhamos a incumbencia de cuidar da parte dos acordos relacionados com as materias primas de maior premencia.

O primeiro assunto de que tratamos se referia á borracha e em seguida ao minerio de ferro.

Ninguem ignora o esforço que dispendemos neste ultimo setor, do qual resultou a fundação da Companhia Vale do Rio Doce. Algum dia o Brasil ha de compreender a contribuição desse empreendimento para o futuro de sua economia.

As negociações sobre a borracha foram iniciadas sob a presidencia do sr. William Clayton, então assistente do secretario do Comercio, tendo como assessores os srs. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação; Laurence Duggan, chefe da Divisão Latino-Americana do Departamento de Estado; Nelson Rockfeller, então coordenador, e numeroso grupo de tecnicos.

Ao iniciar os trabalhos, notamos já haver sido elaborado pelos norte-americanos um projeto ao qual davam o nome de Amazon Valley Developement Corporation, isto é, uma organização norte-americana, com capitais norte-americanos. Era, pois, pensamento dessa organização realisar, ela propria, o programa. Imediatamente procedi como o teria feito qualquer dos presentes: salientei que aos brasileiros competia levar a efeito tal cometimento.

O SR. JOÃO BOTELHO — O que demonstra, mais uma vez, o alto espirito patriotico de V. Excia. Efetivamente, não seria concebival atribuir aos norte-americanos a primazia de promover o desenvolvimento do Vale Amazonico, quando dispomos de homens capazes.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Muito obrigado a V. Excia.

O SR. JOÃO BOTELHO — V. Excia., naturalmente, pela sua objeção, conseguiu que essa Companhia, de formação exclusivamente norte-americana, se transformasse, depois na Comissão de Controle dos Acordos de Washington. Penso tenha sido assim.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — O aparte de V. Excia. constitue um estimulo para nós, que lidamos nesses questões, e nos enche de entusiasmo pela causa que abraçamos.

Mas, continuando, sr. presidente, num momento de exaltação, ao verificar existir quase uma imposição da parte dos tecnicos daquele pais, opus-me veementemente á formula alvitrada, e, em nome do meu governo, afirmei não ser tal sugestão aceitavel, por possivel de interpretar-se com um ato de politica imperialista.

O SR. JOÃO BOTELHO — Muito bem.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — A expressão "politica imperialista", lançada naquele momento, causou desapontamento aos norte-americanos. Acharam-na, mesmo, algo ofensiva. As negociações foram suspensas e durante 48 horas não se falou mais em borracha. Esgotado esse tempo, o Departamento de Estado, por intermedio do sr. Laurence Duggan, procurava aproximar-se de nossa Missão, visando o reinicio das negociações. Estas foram reatadas, mas, a sua altura, não mais se falava na Companhia Norte-americana destinada á desenvolver o Vale Amazonico.

Acentuei, mais uma vez, que a tarefa era da competencia dos brasileiros; não obstante, estavamos prontos a receber toda e qualquer colaboração da parte daquele novo amigo.

Foi assim que conseguimos: numa epoca em que no Rio de Janeiro a borracha era cotada a 30 centavos em media, por [illegible] fazer um acordo [illegible] norte-americano, na base de 39 centavos, o que significava 30% mais.

Curioso é assinalar que, a esse tempo, o Sr. Ministro Artur de Souza Costa, chefe da Missão, recebia um telegrama do sr. Leonardo Truda, então Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no qual pedia não permitissemos a fixação de um preço acima do vigorante no momento em nosso pais, por uma questão de ordem economica, pois tal aumento, segundo S. Excia., representaria sacrificio maior para o consumidor nacional.

Não obstante o telegrama, o acordo foi assinado na base de 39 centavos por libra.

A lição da epopéia que se chamou o "El Dorado", não nos saia do pensamento. Tinhamos diante de nós, aquele mesmo espetaculo que presenciaramos em Boston, em 1915 e, então concertamos com os norte-americanos que, além do preço do acordo, nos haviamos de conceder um premio sobre a exportação, na base de 2,5 centavos por libra, quando a exportação fosse de 5 a 10 mil toneladas e, acima de 10 mil toneladas, de 5 centavos. Assim, procedendo, pretendiamos, desde logo prever e prevenir o futuro. Sabiamos que, cessada a fome da borracha, quando se restabelecesse, no mundo, o equilibrio e entrasse na fase da normalidade economica, por certo deixaria homens e material abandonados.

Fala-se que houve grande derrota na campanha da borracha. Quero, entretanto, lembrar aos ilustres membros desta Comissão que o valor desse premio já foi para a casa dos 100 milhões de cruzeiros recolhidos ao Banco de Credito da Borracha.

Consideraria esse premio uma reserva intocavel, enquanto não estivesse definido o programa da reabilitação do homem e das coisas da Amazonia.

Evidentemente, desde que esperdiçavamos aquele preço, cabia-nos olhar tambem para as obrigações que deviam pesar sobre os Estados Unidos, que, não ignoravamos, era o maior produtor de algumas materias primas ainda indispensaveis aos bons produtos manufaturados. Os consumidores norte-americanos tinham daquele pais materia prima indispensavel á confecção final dos pneumaticos — produto que muitos paulam ser 100% nacional — teriamos de receber dos Estados Unidos.

Na realidade, senhores, nenhum pais é completamente independente. O Brasil, os Estados Unidos, com toda a sua riqueza, são paises interdependentes. Podemos buscar um exemplo dessa interdependencia no fabrico dos pneumaticos, no qual entram 75% de borracha, 15% de algodão, mas os 10% restantes são representados por outra materia, inclusive produtos quimicos diversos. Dos Estados Unidos fica dependendo a importação do negro de fumo, do oxido de zinco e dos aros. Segundo os termos do acordo, os Estados Unidos se obrigavam a fornecer-nos esse material pelos seus preços de custo — tudo dentro do compromisso da Conferencia realizada em 1942, no Rio de Janeiro

Isso foi feito.

Outras obrigações assumiu o Governo norte-americano. Por exemplo: não só comprar os excedentes de nossos artefatos de borracha, como tambem fornecer-nos armas, munições, ferramentas, utensilios varios, folha de Flandres, medicamentos, depositos para combustiveis, materiais rodoviarios e fluvial e mais o de que precisavamos para a nossa industria extrativa e de produtos manufaturados de borracha.

Devo lembrar aqui que, logo após o irrompimento da guerra, quando se achavam os Estados Unidos premidos pelos preparativos para sua propria defesa e, especialmente pela luta com o Japão, atravessamos enorme crise de transportes, com a falta de gasolina. Que se observou então? Os pneumaticos ficaram nas prateleiras das fabricas e dos distribuidores. Fomos procurados por inumeros distribuidores, que desejavam uma orientação, pois tinha receio de ficar com seus capitais empatados.

Ha um caso, a proposito, que peço permissão para relatar:

Uma fabrica nacional, daquelas que estão aparelhadas para produzir o mesmo artigo que o similar estrangeiro, encontrava-se pelos motivos referidos em seria dificuldade financeira e um de seus diretores visitou-me expondo sua situação. Solicitando o encaminhasse a interessados particulares norte-americanos, pretendia lhe adquirissem a fabrica.

Procurei imediatamente por essa firma em contacto com os diretores da Rubber Reserve, agencia do Governo Americano, conseguindo fizessem uma visita á fabrica, no momento em serias dificuldades representadas por compromissos urgentes de alguns milhões de cruzeiros. Não podia vender seus produtos, estava na iminencia de parar. Suas obrigações pesavam-lhe cada vez mais. Os americanos adquiriram todo o estoque da fabrica, á vista, e, como esta não dispusessem de armazens onde depositar a mercadoria, a propria fabrica nacional se tornou depositaria. E dentro de 24 horas essa industria recebia a importancia de alguns milhões de cruzeiros, o que lhe permitiu desfarte, continuar sendo uma organização brasileira.

O SR. JOÃO BOTELHO — Muito bem.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Surge a guerra submarina e abocanha a esta ilha maldita; o norte do Brasil transforma-se numa ilha. Desde que se desorganizou o transporte maritimo, pelos ataques aos nossos navios, aquela região do pais ficou completamente isolada, sem recursos, finalmente sofrendo a mais absoluta carencia de generos.

Cumpria-nos agir. Tivemos, então, de mobilizar navios estrangeiros, afim de que não faltassem utilidade e até mesmo alimentos ao Norte.

O SR. JOÃO BOTELHO — Houve aquisição pela SNAPP, de quatro ou cinco embarcações norte-americanas, tipo gaiola ou tipo hoandes.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS

ATAS DAS COMISSÕES

— V. Excia. tem razão, logo em seguida ao assumirmos a responsabilidade da Comissão de Acordos, surgiu muita critica: pretendia-se que, seis meses após assumirmos aqueles compromissos, já tivessemos realizado o que em trinta anos não se havia feito. Em 1910 a Amazonia possuia 52.000 toneladas, representados por 310 navios; quando lá chegamos em 1942, o numero de unidades era inferior a 100 e sua tonelagem não ia alem de 10.000. Um ano depois contavamos com as embarcações a que o nobre representante sr. João Botelho aludiu alem de outras, num total de 20.200 toneladas.

O SR. JOÃO BOTELHO — Que desafogaram grandemente a população no que respeita a mantimentos, bem como quanto à entrega da produção nativa. Devemos mencionar, tambem, as lanchas de desembarque. Como V. Excia. sabe, na Ponta do Guamá, havia uma secção nautica norte-americana de lanchas de desembarque e, mais tarde, montaram outra secção de lanchas Higgins, perto de Val-de-Cães.

O SR. PAULO SARASATE — Apenas não concordo com o advérbio "grandemente". Desafogaram de alguma forma.

O SR. JOÃO BOTELHO — Desafogaram muitissimo.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Por uma questão de tatica politica ficaria entre os dois — entre "grandemente" e "de alguma forma"...

De fato, quando consideramos que estamos hoj eexportando uma quantidade de borracha superior á que exportavamos ha quinze anos, e quando verificamos a dificuldade que tinhamos para a obtenção de embarcações, podemos fazer uma idéia do esforço dispendido.

Começamos a trabalhar e recebemos, aqui no Rio de Janeiro, toda a sorte de ataque, que vinham das maneiras mais disfarçadas, desde os ataques da imprensa combatendo as condições dos acordos, até as modalidades consistentes em telefonemas desanimadoras, quais fossem comunicando o torpedeamento de nossos navios, etc.

O SR. JOÃO BOTELHO — Tudo isso fazia parte da sabotagem fascista.

O SR. PAULO SARASATE — Exatamente.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — De pleno acordo com VV. Excias. Não devemos esquecer, tambem, a ação do radio de Berlim que, no mesmo dia em que davamos ordens, quase secretas, para a saida de navios em demanda do norte, fazia chacota do nosso nome, referindo-se à partida desses navios.

O SR. PAULO SARASATE — A "quinta coluna" estava bem organizada no Brasil, contando com o apoio de elementos do governo, homens de responsabilidade na politica de então.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Acrescentava o radio de Berlim que nossos acordos nada mais significavam do que a venda do Brasil aos Estados Unidos.

E em, tambem, nesse ambiente que trabalhavamos, que compreendemos nosso dever de levar avante o programa traçado, cujo objetivo era a defesa nacional.

O SR. PAULO SARASATE — Reservei-me para formular algumas perguntas após a conclusão da exposição de V. Excia., mas permita-me ligeira interrupção, para dizer que essas criticas, da parte dos nazistas, eram anti-patrioticas; da parte dos brasileiros, porém, bem intencionados, inclusive da quase totalidade de nossa imprensa, o que houve foi uma consideravel força estimuladora em favor dos acordos de Washington.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Não ha duvida.

O SR. PAULO SARASATE — No meu Estado estimulei bastante a ida dos trabalhadores para a Amazonia, porque acreditavamos com a necessidade de cooperarmos com os Estados Unidos.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Devo dizer que essa campanha fortaleceu nossa missão, porque, durante o periodo de guerra, novas maquinas vieram para a industria nacional e muitas coisas pudemos corrigir graças a essa critica.

O SR. PAULO SARASATE — Estimulo, nós o demos. Critica quase não podiamos fazer, mesmo quando bem intencionada, porque a censura não o permitia. Nos Estados, em geral, não podia haver critica de qualquer especie, mesmo construtiva, desde que se relacionasse com a campanha da borracha.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Posso afirmar a V. Excia. que a imprensa do Rio de Janeiro jamais encontrou, de nossa parte, qualquer embaraço à sua critica, critica que sempre foi feita ao nosso serviço.

O SR. PAULO SARASATE — A mentalidade dos Estados era mais asfixiante.

O SR. JOÃO BOTELHO — No meu Estado a liberdade de critica foi absoluta. V. Excia. sabe que a "Folha do Norte" e o "Estado do Pará" atacaram os acordos, o que prova que o governo daquela epoca não censurava o pensamento.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — De nossa parte, compreendiamos bem a critica, e continuadamente, procuravamos dela tirar proveito...

O SR. PAULO SARASATE — pois não.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — ... porque, em geral, provinham de homens que, estudiosos do problema, conheciam de perto as atividades gomiferas.

Logo em seguida aos acordos de Washington, o Banco do Brasil iniciou as operações de compra e venda de borracha crua e assumiu o controle da exportação de borracha. Havia, porém, a necessidade de se instituir uma organização especializada que atendesse à região do norte do país.

Para isso foi feito tudo quanto era possivel, porque, desde longa data, sentiamos que um de nossos grandes males residia na centralização demasiada. Assim, o Banco de Credito da Borracha se instalou no Norte, na capital do Estado do Pará e não no Rio de Janeiro, modificando-se, assim, aquela politica do funil que se vinha praticando desde longa data.

O SR. JOÃO BOTELHO — Muito bem. Politica em que todos os recursos eram canalizados para o centro.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Tudo vinha para o centro...

O SR. PAULO SARASATE — E' uma verdade.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — ... deixando-se desamparado o resto do Brasil.

O SR. JOÃO BOTELHO — Esse mal, que todos nós reconhecemos, já era referido, em 1860, pelo grande Tavares Bastos, no seu livro "A Provincia". E' um mal secular.

O SR. PAULO SARASATE — Nesse ponto a Constituinte de 46 só merece elogios.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — O Brasil entrou com 60% na formação do capital do Banco de Credito da Borracha, correspondendo 40% aos Estados Unidos (Rubber Development Corporation).

Ao publico tambem foi oferecida oportunidade de subscrever ações do Banco, mas, talvez muito entretido com os problemas da guerra, não lhe deu acolhimento. Estavamos em pleno conflito e não podiamos fazer, tambem, grande propaganda. Quem vos dirige a palavra no momento subscreveu ações no valor de Cr$ 10.000,00 e cada um de seus filhos — Cr$ 5.000,00. Não obstante, este gesto significar mais um incenait fa h? mais um incentivo, serviu de motivo para que se dissesse haver eu subscrito quantias vultosas. Meu objetivo, entretanto, foi o de dar apoio de ordem moral a uma campanha que visava beneficiar, sobretudo, a região do norte do país.

A Diretoria do Banco de Credito da Borracha ficou composta de elementos brasileiros e norte-americanos, bem de acordo com o que fôra assentado na Conferencia do Rio de Janeiro.

Os creditos rotativos do Banco foram estabelecidos pela Rubber Developement Corporation a favor do estabelecimento, ascendendo a varios milhões de dolares.

Graças à atuação do Banco de Credito da Borracha, tivemos uma grande melhoria nos tipos do produto. Hoje é uma satisfação para a industria nacional receber esse produto do norte. Todas aquelas impurezas habitualmente encontradas nas peles desapareceram.

O SR. JOÃO BOTELHO — Em consequencia, tambem, da ação do Banco, surgiu uma nidustria nova — do latex.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Muito bem.

Pelo decreto n. 4.523, de 25 de julho de 1942, foi criada a Comissão de Controle dos Acordos de Washington. Ese organismo, sempre muito ativo e pronto a receber qualquer incumbencia, teve, sob sua direção, não apenas o controle da borracha, mas tambem o do minerio de ferro, babaçu', artefatos de borracha, cacau, castanhas, café, mamona, timbó, cristal de rocha, mica, este bem como, em virtude de acordos suplementares, a questão dos navios para o Amazonas, dos mantimentos etc. Tivemos, ainda, outros acordos adicionais, como o relativo à produção da borracha em Mato Grosso; a formação do SEMTA, do SESP e da SAVA; contacto com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, com a CAETA e, finalmente, com o Banco Mineiro de Produção.

Orgão coordenador que era, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington teve lutas tremendas, como era natural, dados os interesses em jogo. Afinal, é muito justa essa luta de interesses, porque a soma destes representa a riqueza nacional.

O SR. JOÃO BOTELHO — Essa luta é sempre inevitavel em tais ocasiões.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Tivemos necessidade de entrar em contacto com o Ministerio da Marinha, devido à questão dos navios mercantes, bem como com o Ministerio da Aeronautica, para a cobertura dos nossos navios que transportavam homens e generos de primeira necessidade; entramos, tambem, em entendimentos com o Ministerio da Guerra, no que se referia às licenças para homens que iriam trabalhar na Amazonia e que ficaram isentos do serviço militar.

Aqui cabe ressaltar a cooperação valiosa que recebemos, em Belém, do general Paula Cidade, por ocasião do inicio de nosso serviço, numa epoca em que, para nós, não existiam domingos nem feriados, e só nos inspirava um pensamento: trabalhar.

O SR. JOÃO BOTELHO — A' epoca, o general Paula Cidade era comandante da 8.ª Região.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Realmente.

O acordo relativo aos artefatos de borracha estipulava, para o Brasil, o compromisso de consumir 10.000 toneladas desse produto, exportando o excedente para os Estados Unidos ou para as demais nações aliadas. Graças a isso, teriamos os pneumaticos necessarios ao nosso mercado interno e o excedente, segundo compromisso assumido pelos Estados Unidos, seria para esse país remetido.

Devo aqui dizer que os preços foram ajustados pela Comissão de Defesa Economica Nacional, em 27 de dezembro de 1944, muito antes da Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro, ou mesmo dos chamados acordos de Washington. O tabelamento copreendia pneumaticos e camaras de ar.

A Comissão de Controle dos Acordos de Washington não permitiu durante toda a vigencia da guerra, a elevação dos preços dos pneumaticos e das camaras de ar, tanto para o mercado interno como para o externo, apesar da alta geral observada com relação aos demais produtos.

Tivemos a criação da SAVA que, além da distribuição dos generos, coordenava seu embarque; houve o trabalho de cooperação com o SEMTA e o serviço denominado DNI a cargo do dr. Henrique Doria de Vasconcelos.

Foram então transportados 12.637 trabalhadores.

Em fim de 1943, em virtude da elevação geral de preços e da escasses de mercadoria, fizemos novo acordo com os Estados Unidos, passando a borracha de 39 para 45 centavos a libra.

Com o ataque dos submarinos aos nossos navios que levavam generos para o norte, houve um colapso no transporte e uma grande crise se fez sentir tanto em Manaus como em Belém. Em consequencia organizamos o serviço de transporte e distribuição, já ai sob proteção militar.

Para termos uma idéia do que isso significa, convém relembrar que em 1910 a Amazonia possuia 310 navios, com 52.000 toneladas; em 1942 dispunhamos de 100 velhos navios com menos de 10.000 toneladas, mas já em principio de 43 possuiamos, além dos navios vindos dos Estados Unidos, outras embarcações abandonadas, elevando-se a um total de 20.500 toneladas.

Compreendiamos, todavia, que a produção da borracha era questão essencial para a vitoria das Nações Unidas. Instituimos, então, um plano de fomento da produção Amazonia, que foi objeto de um contrato diretamente feito entre os norte-americanos e o coordenador da Mobilização Economica, sr. ministro João Alberto.

Com a criação do SEMTA, cerca de 10.000 trabalhadores do Rio Grande do Norte e do Ceará são encaminhados para Belém e, daí para a Bacia Amazonica. Desse momento em diante, o serviço ficava sob a responsabilidade do dr. Henrique Doria de Vasconcelos, isto é, do DNI que superintendia o abastecimento e a direção do Departamento Nacional de Imigração.

O SR. FERNANDES TAVORA, Presidente. — Sr. Bouças: — Peço permissão para dizer justamente essa parte, do transporte dos trabalhadores e as possibilidades de seu retorno aos lares, é a que mais diretamente interessa à Comissão. Seria interessante para nós colher os maiores esclarecimentos possiveis a respeito.

O SR. AGOSTINHO OLIVEIRA — A assistencia pessoal aos trabalhadores que fizeram a campanha da borracha é uma parte que muito nos interessou.

O SR. PAULO SARASATE — Naturalmente, o relatorio do sr. Bouças está esquematizado. Depois de concluido, faremos as perguntas necessarias.

O SR. JOÃO BOTELHO — Todos esses aspectos se entrosam. A exposição deve ser completa.

O SR. FERNANDES TAVORA, Presidente — Todos nós estamos ouvindo a exposição do sr. Bouças, muito interessante aliás, com grande prazer. Apenas desejo salientar que a parte que mais diretamente nos interessa é a do encaminhamento e retorno do pessoal.

O SR. PAULO SARASATE — Deixemos o sr. Bouças prosseguir no seu relatorio.

O SR. FERNANDES TAVORA, Presidente — Muito bem. Peço ao sr. Bouças continue a exposição, que está muito interessante.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Falava eu sobre o transporte dos trabalhadores, que não estava, por assim dizer afeto à nossa Comissão. O serviço se fazia em virtude de acordo celebrado diretamente entre o Coordenador da Mobilização Economica e a Rubber Development Corporation.

Voltarei a esse ponto quando tratar da parte relativa à transferencia do serviço do SEMTA para a CAETA.

Cumpria-nos aparelhar o SNAPP que, como todos sabem, faz o serviço do transporte fluvial na Amazonia. Ali faltava tudo: reparo de maquinas, combustivel, credito.

Não me alongarei neste ponto, porque sinto haver interesse geral sob outros aspectos.

Nossa Comissão prestou todo o auxilio, começando por obter dos americanos um credito de 16 milhões de cruzeiros como adiantamento, para atender a necessidade do SNAPP.

O SR. JOÃO BOTELHO — V. Excia. poderia ainda acrescentar que devido ao amparo dessa organização, temos a construção, ainda em prosseguimento, do dique seco de Belém, em Val-de-Cães, que será o segundo da America do Sul.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — E' verdade. Tive ocasião de trabalhar muito por esse dique e terei muita pena se a nova administração do país não concluir essa obra, de real necessidade.

O SR. JOÃO BOTELHO — Até o governo passado estava em prosseguimento, dele recebendo toda a ajuda. Creio que as obras estão em andamento.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Acredito que sim.

O trabalho do SESP resultou de outro acordo, para que obtivessemos não apenas amparo medico, mas de outras modalidades, a serem prestados aos trabalhadores que por ali passassem. Instituiu-se, assim, um serviço contra a malaria, de saneamento, além de assistencia medica. Em fim de 43 o SESP já dispunha de um quadro de mais de 3.000 funcionarios, dos quais 65 norte-americanos e 2.941 brasileiros. Esse acordo vigorará até 31 de dezembro de 1948. O serviço levado a efeito em Belém, como em Manáus e Porto Velho, é muito interessante. De atebrina, até 1943, tinhamos distribuido mais de 15.000.000 de comprimidos. A par disso, havia um serviço de consultas medicas e vacinação, num total de dezenas e dezenas de milhares de casos.

Instituimos a Comissão Brasileira de Generos Alimenticios que, apesar de ter começado alguma coisa em Belém, não me parece haver conseguido grandes resultados.

O SR. PAULO SARASATE — E' uma verdade.

O SR. JOÃO BOTELHO — Em todo o país.

O SR. FERNANDES TAVORA, Presidente — Foi um desastre.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Infelizmente. Não exerciamos ação sobre ela, que estava afeta ao Ministerio da Agricultura.

O SENHOR FERNANDES TAVORA, Presidente — A maior parte dos generos foram atirados à agua por falta de transporte que os conduzisse ao interior.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Depois veio a CAETA, por assim dizer estabelecendo uma especie de conjugação do trabalho do SAVA e do SEMTA, para a continuação do transporte de homens e, ao mesmo passo, para a solução de um problema que preocupava profundamente naquelas regiões, principalmente no Ceará e no Maranhão, e que consistia na situação dos chamados dependentes situados nos nucleos. Compreendiamos que essa situação era criada pelos azares da guerra. Pois bem: não havia certa facilidade de transporte para esses dependentes, e assim mulheres e crianças permaneciam nesses acampamentos, podendo-se, disso, esperar casos das mais graves consequencias.

Os norte-americanos, profundamente impressionados, buscavam tambem uma solução que, afinal, foi encontrada. Em seis meses além do envio de trabalhadores, conseguimos fazer com que as familias fossem encaminhadas aos seus respectivos chefes na Amazonia. Quando não tinhamos noticias dos trabalhadores, conduziamos suas familias de volta aos lugares de origem. Nesses poucos meses já não havia nos nucleos nem mulheres nem crianças, isto é, desapareceram as aglomerações de dependentes.

Urgia encarar, tambem, um outro setor — o da industria nacional de artefatos de borracha.

Foi um dos maiores problemas que tinhamos de solucionar porque não só fazia mister desenvolver a produção de pneumaticos necessarios aos nossos serviços rodoviarios, como atender aos pedidos das nações aliadas, como os Estados Unidos e a Inglaterra. Iguais solicitações recebiamos tambem da Colombia, Panamá, Bolivia. Instituimos um serviço especial de controle. A luta era aspera, porque havia intromissão daqueles que não desejavam a vitoria das Nações Unidas e procuravam por toda forma, criar-nos embaraços. Assim é que, da noite para o dia, surgiam, em nosso país, numerosas fabricas de fios de borracha. Nunca se fabricou tanto fio de borracha no Brasil.

O SR. JOÃO BOTELHO — E tantos saltos de borracha.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — De fato, viviamos aos saltos...

Esses artigos eram remetidos para a Argentina em grande quantidade, bastando dizer que, só em um ano, nossa exportação de fios e saltos ascendia a mais de 7 milhões de dolares, isto é, 140 milhões de cruzeiros, e isso numa fase em que tanto precisavamos da borracha para o esforço de guerra.

Enfim, enquanto tudo faziamos com o pensamento de aproveitar ao maximo nossa borracha, os srs. representantes devem estar lembrados, nunca se viu tanta sola grossa de sapato pelo Brasil inteiro, fabricada de pura borracha, e isso era obra de elementos nazistas, que procuravam impedir a utilização do produto para fins militares.

Estabeleceu-se, por essa altura, na produção de artefatos de borracha, um controle absoluto, determinando-se precisamente o que deviam consumir nossas fabricas e aquilo que deviamos exportar para as Nações Unidas. Esse setor esteve sob a direção do dr. Ari Torres e, posteriormente, do professor F. J. Maffei. Os resultados colhidos foram os mais interessantes: o Brasil foi o unico país no mundo que não esteve sujeito ao mercado negro de pneumaticos. Até o momento de deixarmos a Comissão isso aconteceu. Depois, no fim do ano passado, quando cessou o controle, a situação mudou: apesar de produzirmos mais, temos falta de pneumaticos, existe mercado negro e para a Argentina se encaminham dezenas de milhares de pneumaticos como contrabando.

O SR. JOÃO BOTELHO — Anteriormente, até V. Excia. deixar a Comissão, não existia esse contrabando?

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Ao deixar a Comissão, devo dizer a V. Excia. não tinhamos mercado negro e jamais faltou pneumaticos ao consumo. Atribuo esse fato, em grande parte, à esplendida cooperação de quantos trabalhavam nesse setor, desde o mais modesto dos colaboradores, em todos os pontos do territorio nacional. Ouvi chauffeurs dizerem que evitavam correr demasiado nas curvas para evitar o desgaste dos pneumaticos além do normal e, assim, estivessemos habilitados a fornecer maiores quantidades às Nações Unidas.

O SR. PAULO SARASATE — Independente mesmo da vontade ou do poder de fiscalização da Comissão, é notorio que nem por isso deixou de haver contrabando de pneumaticos.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Houve, mas em muito menos escala.

O SR. PAULO SARASATE — Mas houve.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Não ha duvida, tanto assim que conseguimos prender, no sul, varios contrabandistas, apreendendo milhares de pneumaticos que, depois, foram distribuidos no proprio Estado por conta das respectivas cotas.

O SR. PAULO SARASATE — Como V. Excia. diz, isso prova a existencia do contrabando.

O SR. FERNANDES TAVORA, Presidente — Infelizmente sempre foi grande o contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul.

O SR. JOÃO BOTELHO — O mal é secular.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — No momento a fiscalização era intensa e, daí, não haver falta de pneumaticos nem existir mercado negro.

Seja-me permitido insistir que o Brasil foi o unico país em todo o mundo — e eu percorri onze — livre do mercado negro e das altas alucinantes, desses artigos.

Falamos na Rubber Developement Corporation, repartição do Governo Norte-Americano, que tinha contacto conosco e era, por sua vez, portadora das ações do Banco da Borracha. Recebemos dessa organização extraordinarias provas de cooperação. Por seu intermedio fomos abastecidos com milhões de comprimidos de atebrina; bacias galvanizadas, barcos, cartuchos para espingardas, 30.000 espingardas, machados, motores de pôpa, oleo dieser, etc. Se não recebemos tudo o de que careciamos, tivemos o maximo possivel, atendendo às circunstancias.

Havia tambem um acordo suplementar com o Governo Norte-Americano, em virtude da grande dificuldade de comercio na Bacia Amazonica. Alegaram, entretanto, que a intromissão da SAVA fazendo a distribuição dos generos, estava prejudicando o comercio local em sua situação economica. Combinou-se, pois, a redação de novo acordo, retirando das mãos dos norte-americanos a obrigação de distribuir os generos, pelo preço de 1942. Davamos-lhe essa vantagem mas, por outro lado, eles se comprometiam a elevar o preço da borracha de 45 para 60 centavos.

Devo acentuar que, no momento em que tratei do aumento do preço nos Estados Unidos, encontrei forte pressão.

Persisti, entretanto, no meu ponto de vista, e, após prolongadas demarches, tive a satisfação de ver vitoriosa a causa que defendiamos. Destarte, foi elevado o preço da borracha, produto de primordial interesse para a guerra, de 45 para 60 centavos a libra-peso.

Isso trouxe, por outro lado, às grandes industrias de borracha no sul, que não puderam comprar, mas assumiram compromisso para a venda de artigos manufaturados, um prejuizo de alguns milhões de cruzeiros. Foi o que sucedeu com a Good Year e a Firestone, que se dirigiram à Comissão de Controle dos Acordos de Washington, pedindo uma revisão nos preços de venda dos pneumaticos, sob a alegação de que, passando a borracha de 45 para 60 centavos, suas industrias estavam sendo prejudicadas. Convoquei uma reunião das fabricas no Rio de Janeiro, e diante de todos os representantes de nossa industria de artefatos de borracha, demonstrei que a borracha não podia influir tão acentuadamente no preço de venda, como alegavam os fabricantes. A certa altura da exposição, os industriais pediram-me que a interrompesse, resolvendo não aumentar o preço de venda dos pneumaticos e camaras de ar.

Tenho, pois, o prazer de informar a esta ilustre Comissão que, enquanto esteve sob nossa responsabilidade a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, aumentamos o preço da borracha de 39 para 45, e de 45 para 60 centavos, sem que os preços dos pneumaticos e camaras de ar sofressem alteração desde 1941 até o momento em que deixamos aquele orgão.

O SR. PEREIRA DA SILVA — Um detalhe que tem sido muito explorado: diz-se que os norte-americanos pagaram preços muito melhores pela goma elastica produzida na Bolivia e em outros países. Faz-se, com isso, campanha muito severa contra a orientação dos responsaveis pelo setor da borracha.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Positivamente deve haver engano, porque, quando celebramos nossos acordos com os Estados Unidos, sempre se tomou por base um preço uniforme. Posso garantir a V. Excia. que a nenhum outro país se pagou preço mais elevado do que aquele assegurado ao Brasil. Tanto assim que, enquanto discutiamos, em 1944, o preço da borracha, a Rubber Developement Corporation, em telegrama — que infelizmente não tenho em meu poder — pedia-nos não comunicassemos a quem quer que fosse a elevação do preço já obtido, porque tencionava fazer a comunicação conjunta a todos os países produtores. Zelamos sempre com o maior cuidado para que o Brasil jamais tivesse tratamento inferior ao dispensado a qualquer outra Nação.

O SR. PEREIRA DA SILVA — Fico satisfeito com o esclarecimento por V. Excia. prestado.

O SR. FERNANDES TAVORA, Presidente — Estou informado de que a diferença de preço recebida pelos seringueiros peruanos e bolivianos em relação aos nossos, tem por base o acordo sobre o saneamento dos respectivos países. O Brasil preferiu que o Governo Norte-Americano se encarregasse do saneamento, ao passo que os outros países preferiram ficar com esse encargo. Se eles fizeram ou não esse saneamento, ignoramos, mas o fato é que receberam mais dinheiro.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — E' possivel que os governos, recebendo a parte destinada ao saneamento, efetuassem sua distribuição entre os seringueiros, diretamente.

O SR. FERNANDES TAVORA, Presidente — O fato é que os seringueiros bolivianos e peruanos receberam muito mais do que os nossos. Nós encarregamos os norte-americanos de fazer, bem ou mal, o tal saneamento. Para esse fim deviamos grande quantia. Foi a explicação que me deram. Não sei se é exata.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — O preço pago pelo Governo Norte-Americano foi uniforme em todos os países. Era uma das clausulas do acordo. Quanto à distribuição do preço, em cada país, ficava naturalmente a criterio dos respectivos governos.

Entretanto, nós, no Brasil, lembrando aquela experiencia do "El Dourado" em que se entregou a região praticamente à aventura e à especulação, e receosos de que, terminado o acordo da borracha, viesse a Amazonia a ficar nas mesmas condições de penuria, tomamos outras medidas. A verdade é que a guerra terminou ha um ano e muitos setores de atividade já começaram a sentir o efeito das novas condições economicas sem choques violentos. Muitos artigos já começaram a baixar, nesta transição para o tempo de paz. Já se procura negociar borracha oriental na base de 22,5 centavos americanos, ou seja, um terço do mesmo preço.

No entanto, confrontando-se o panorama atual com o espetaculo de luto e decadencia humana após o "El Dorado" amazonico, ai temos o Banco de Credito da Borracha, cujos maiores acionistas são os Governos do Brasil e dos Estados Unidos, com um capital superior ao do Banco do Brasil, que, como sabem, é de 100 milhões de cruzeiros, ao passo que o do Banco da Borracha é de 150 milhões de cruzeiros.

Com a criação do Banco de Credito da Borracha, em vez de transermos dinheiro do interior para o centro do país, nós o levamos para a referida região amazonica.

O SR. JOÃO BOTELHO — Desejaria informar que, quando da ultima Reunião para Estudo dos Problemas da Borracha, coube-me ser o Relator da 1.ª Comissão — da economia da borracha. Entre as sugestões apresentadas e aprovadas em plenario, uma houve, no sentido de se transformar o Banco de Credito da Borracha num banco de amparo de toda a produção da Bacia Amazonica, competindo-lhe a distribuição de recursos destinados à produção agro-pecuaria, industrial, a estabelecimentos, de patronatos, a escolas tecnicas profissionais, de acordo com as zonas. Isso prova, à saciedade, que a fundação do Banco de Credito da Borracha, possibilitando esse encaixe que, segundo estou informado, constitue uma reserva de 140 milhões de cruzeiros.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Perfeitamente.

O SR. JOÃO BOTELHO — ... representa um esforço enorme no setor de nossa economia, cujo reflexo só o futuro dirá.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Esse encaixe do Banco de Crédito da Borracha é fruto do trabalho do seringueiro e, consequentemente, deve ser empregado em beneficio do proprio seringueiro e não destinado a outros fins.

O SR. JOÃO BOTELHO — V. Excia. me perdõe mas não é tanto assim. Na Reunião a que aludi estudei profundamente o assunto. O seringueiro não foi sacrificado. Ainda agora vai ter, em várias regiões, patronatos, escolas, com essa economia. Só no Banco de Crédito da Borracha, segundo o ultimo relatório, foram depositados Cr$ ...... 6.000.000,00 para a criação de internatos.

O SR. PAULO SARASATE — E' precisamente o que o sr. Bouças acaba de afirmar: a [illegible] do Banco é [illegible] o seringueiro.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Justamente.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — E' o que eu digo, pois o seringueiro foi quem concorreu para a formação dessa riqueza.

O SR. JOÃO BOTELHO — Ninguem pode ser mais amigo dos seringueiros do que V. Excia., que viveu naquelas regiões e pertence a uma familia tradicional na nossa terra e que emprestou a energia sadia de sua mocidade ao desenvolvimento da Amazonia.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Muito obrigado a V. Excia.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — As reservas acumuladas no Banco devem equivaler atualmente, como bem acentuou o ilustre Representante sr. João Botelho, ao seu proprio capital. Temos tambem a Fordlandia, adquirida por 5 milhões de cruzeiros e cujo acêrvo é de valor muitas vezes superior que custou ao Banco.

O SR. JOÃO BOTELHO — Aí permito-me ferir a modéstia de V. Excia. Soube, por intermédio de pessoa autorizada, que me merece crédito, que V. Excia. estava na America do Norte quando surgiu a possibilidade da Concessão Ford ser vendida à Good Year e, depois, à Highins, por 4 milhões de dólares. V. Excia., prevalecendo-se de suas amizades com o grupo norte-americano, teria feito um apêlo para que Ford não pusesse nas mãos de particulares aquela propriedade, mas à deixasse sob a jurisdição do Governo. Então teria V. Excia. — segundo a fonte informadora — conseguido do filho do sr. Ford vendesse o patrimonio ao Govêrno do Brasil pela insignificancia de ... 250.000 dólares, à vista, oferecidos pelo Good Year. Desejaria que V. Excia. desse sua palavra a respeito.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Agradeço o aparte de V. Excia. e procurarei esclarecer o assunto.

De fato, quando de minha ultima viagem aos Estados Unidos, tive conhecimento de que a Fordlândia havia sido oferecida à Good Year, mas esta não desejava interferir na aquisição. Por outro lado, soube que a Higgins se encontrava muito interessada em ficar com todas as instalações. Não preciso ir mais longe, bastando dizer que, pelo próprio balanço levantado, na época, pelo dr. Felisberto de Camargo, então diretor do Instituto Agronômico do Norte, o valor da concessão era calculado, aproximadamente, em 100 milhões de cruzeiros. Sabedor do fato, por intermedio de pessoas de minhas relações, entrei em entendimento com os dirigentes da Cia. Ford, lembrando-lhes que aquela fundação não devia ser objeto de uma simples venda de caráter comercial. Tratava-se de uma concessão visando o desenvolvimento da ordem econômica e social da região, e base, portanto, de uma civilização.

O SR. JOÃO BOTELHO — Muito bem.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Não devia, repito, ser objeto de mera transação comercial.

E' com prazer que informo ter o representante do sr. Ford, que conversou comigo em Washington, entrado imediatamente em contacto com o senhor Henry Ford II, pelo telefone, com quem tambem tive ensejo de falar, dizendo-lhe eu que, sendo a Fordlandia uma concessão feita pelo Estado do Pará, pelo Governo Federal em suma, não devia constituir objeto de semelhante transação. Ela devia ser cedida, já que Ford por ela não mais se interessava, ao próprio Governo Brasileiro. E' que Ford II, ao assumir a administração, desejava concentrar todos os seus esforços na industria de automoveis e não mais se preocupar com minas de carvão, que vendeu aos Estados Unidos, nem com a exploração da borracha. Argumentei que seria mais justo se entregasse a concessão ao Governo Brasileiro, ao seu Ministerio da Agricultura. Foi-me ponderado que motivos de ordem fiscal impediam essa doação, o que é perfeitamente compreensivel. De acôrdo com a legislação americana do imposto sobre a renda, na hipótese da doação os 14 milhões de dólares gastos na Fordlandia teriam de figurar como lucro, sendo o imposto pago sobre este. Foi encontrada, então, a seguinte fórmula: a concessão vendida ao Governo Brasileiro pela importancia de 250 mil dólares. E assim se fez.

Cabe aqui assinalar que, depois de aceita a nossa proposta e não tendo o Governo Brasileiro recursos destinados a esse fim, sugeri se utilizasse uma parcela do fundo especial do Banco de Crédito da Borracha, não porém com a intenção de que a Fordlandia se tornasse propriedade do Banco, que não é a instituição própria para dirigi-la. A Fordlandia, a meu vêr, devia ser entregue ao Ministerio da Agricultura ou ao Estado do Pará, senão o Banco teria de fazer ali grandes gastos. A Fordlandia é um núcleo de civilização tropical, um empreendimento que honra profundamente aos norte-americanos e aos brasileiros; aos primeiros, pela coragem de sua realização; aos segundos, pela colaboração prestada.

O SR. JOÃO BOTELHO — Este ponto será objeto de um projeto de lei que apresentaremos à Camara ordinaria. Para provar a V. Excia. que não me estou baseando na sua idéia, para de futuro lançar uma sugestão, o que, aliás, seria agradavel nos meus sentimentos, porque a idéia é patriótica, devo informar que estou com um requerimento datado do dia 20, propondo medida a meu ver interessante. Chegou ao meu conhecimento, como representante da região, que, ainda antes da Concessão passar ao ambito do Governo teria sido vendida a máquina geradora de eletricidade da melhor serraria da America do Sul.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — V. Excia. tem toda a razão.

O SR. JOÃO BOTELHO — O requerimento está vazado nos seguintes têrmos: (Lê)

Meu objetivo é evitar, até que seja instalada a Camara ordinaria, que o governo possa alienar qualquer bem [illegible]. Tal [illegible] o atual presidente general Eurico Dutra é um patriota e conduzirá o Brasil a [illegible], da qualquer [illegible], [illegible] patrimonio já existente. [illegible] a bancada do Pará [illegible] que a Fordlandia fique dentro da

ATAS DAS COMISSÕES

administração dos governos federal ou estadual.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Felicito-me em ouvir a palavra de V. Excia. Retirar essa máquina geradora de eletricidade da Amazonia é matar a semente de uma civilização.

Senhores, o que falta ao norte é o desenvolvimento industrial.

O SR. JOAO BOTELHO — Perfeitamente.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — O norte do Brasil não pode continuar a ser uma colônia...

O SR. JOAO BOTELHO — Muito bem.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — ... e a verdade é que o norte tem vivido até hoje na dependencia absoluta dos estados do sul.

Apraz, pois, ouvir a palavra do nobre representante sr. João Botelho, que vem em meu apôio nessa patriótica aspiração de que permaneçam no norte essas riquezas. Conheço bem todas aquela região, onde se podem formar uma civilização tropical modelar.

Quando propus ao Governo Brasileiro que assumisse a administração da Fordlandia, fui tendo em mente o exemplo que a Inglaterra nos dá com a Ilha de Trinidad, transformada num centro de civilização tropical.

O SR. JOÃO BOTELHO — Temos, mais próximo de nós, o exemplo da Guiana Inglesa, fonte de suprimento da Inglaterra.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — A Guiana Inglesa, aliás, dedica-se principalmente à cultura da cana de açucar.

Com o pensamento de estimular o desenvolvimento econômico do norte, muito me tenho batido pela transformação da Fordlandia numa grande estação experimental de agricultura tropical.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Infelizmente, os [illegible] da Concessão Ford são bem [illegible] para nós. Não sei se teremos capacidade para conservá-la, porque o que se fez até agora foi à custa de muito dinheiro.

O SR. PEREIRA DA SILVA — Triste é duvidarmos de nós mesmos.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Estou na convicção de que o plantio da seringueira foi [illegible] feito e de que teremos, [illegible], de arcar com as despesas enormes, sem pensar na possibilidade de lucro.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Peço permissão a V. Excia. senhor Presidente, para me declarar mais otimista. Percorri toda aquela região e informaram-me ali que, dentro de três anos, poderemos colher cerca de 5.000 toneladas de borracha na concessão. Além disso, os homens que foram trabalhar na Bolbeita do latex, na Fordlandia, não mais estarão sujeitos àquelas doenças tão conhecidas, nem se sentirão isolados da civilização.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Tudo isso estaria muito bem, sr. Bouças, se a moléstia não atacasse e matasse, como está matando, mais de um milhão de seringueiras, como afirmou o dr. Felisberto de Camargo.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Na Fordlandia?

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Sim.

O SR. JOÃO BOTELHO — De fato o Diretor do Instituto Agronômico do Norte assim o declarou.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Naturalmente S. S. se referia às seringueiras antigas.

O SR. JOÃO BOTELHO — Sim; às antigas.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — ... e não às da nova geração. Sei que agora há uma nova espécie, imune à molestia.

O SR. JOÃO BOTELHO — Fui dos que debateram o assunto com o dr. Camargo.

V. Excia. declarou que não acreditaria constituisse a Concessão um ônus pesado para a região. Devo esclarecer que nós, daquela região, temos todo o interesse em que a Concessão se desenvolva cada vez mais: sou, porém, dos que acreditam que todo o norte do Brasil — não apenas a região amazônica — só se industrializará e progrediár só se industrializará e progredirá quando os capitais locais se organizarem em sociedades anônimas por entas. Só assim poderemos desenvolvernos. Não podemos continuar vivendo, eternamente, sob o amparo do poder publico. Os capitais e a iniciativa particulares é que devem agir em harmonia, visando o benefício geral. Se a Amazonia depende do nordeste tambem depende da Amazonia. Daí a necessidade de uma conjugação de esforços que, por certo, encontrará éco no coração dos bons patriotas, como é o de V. Excia.

O SR. PEREIRA DA SILVA — Muito bem. Devemos confiar em nós mesmos.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Vamos ouvir o sr. Valentim Bouças.

O SR. VALENTIM BOUÇAS — Como dizia, temos a Fordlandia e, hoje, na Amazonia, uma produção media de 30.000 toneladas de borracha, da qual a industria nacional consome mais de 50%.

O acôrdo com o Governo Norte-Americano, que deve expirar em 30 de junho de 1947, estabelece o preço de 60 centavos por libra, para todo o excedente exportável da borracha, além do prêmio adicional.

Há, ainda, um compromisso do Governo Federal, ainda não satisfeito, de 10 milhões de cruzeiros, que devem reverter em beneficio do fundo especial do Banco de Crédito da Borracha.

Realizamos por intermedio do Banco, uma campanha saneadora dos tipos de borracha exportada, que nos permitiu readquirir para o Brasil, no estrangeiro, o bom nome. Hoje em dia, toda a borracha procedente da Amazonia tem emprêgo imediato, graças ao prestigio e ao crédito reconquistados.

Podemos ainda apontar, dentro de todo este programa, as realizações do Instituto Agronômico do Norte.

Agora, pergunto: perdemos realmente a batalha da borracha?

Eu mesmo não sei.

Mas não importa dizer que ganhamos ou perdemos. Lutamos. E o que importa é ganhar a paz.

Apezar de ter deixado a Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, por motivos imperiosos de ordem particular e que afetaram, enfim, minha própria familia, tra[illegible] no luto, todos os atos que praticamos, em relação ao norte, foram sempre visando o futuro, porque sou daqueles que vêem, no norte e no nordeste, uma das maiores reservas do Brasil, em homens e em material

O SR. PAULO SARASATE — Muito bem.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Quando falamos no sul, podemos dizer que falamos no capital. Da mesma fórma, porém, que a organização industrial ou comercial, para ter assegurado seu progresso, forma seu fundo de reserva, é no norte e no nordeste do Brasil que temos uma das grandes, a reservas da nacionalidade brasileira. (Muito bem).

Portanto, não podemos deixar essa região abandonada. O norte tem dado exemplos formidáveis de sua capacidade. E' uma imensa zona que ocupa dois terço do território nacional e que até hoje permanece praticamente esquecida.

Não será exagero afirmar que o norte do Brasil tem sido completamente desprezado, esquecidos, — todos nós, de que, se amanhã sofressemos a desgraça de um ataque partido do sul, precisamente ali iriamos encontrar os meios para a nossa propria salvação.

Que fazer então?

Na ocasião em que se realizara a Conferencia de Chapultepec, ao se focalizar a situação econômica, já eu tinha os olhos postos no futuro, prevendo a expiração do acôrdo da borracha.

Em 1944, quando se reuniu a Conferencia chamada das Comissões Inter-americanas, defendíamos a borracha contra a concorrencia de produtos sintéticos. Nossa proposta foi aceita e faz parte das resoluções daquele conclave.

Em ambas as conferencias, sempre tivemos presente, que o fato de que o norte vive quase exclusivamente da exportação de materias primas.

Qual a consequencia, meus senhores, para o país que exporta exclusivamente matérias primas? Este país se vê transformado em simples colônia.

Vamos falar francamente, como brasileiros, e examinar a situação que se desenha para o norte e o nordeste, em relação aos estados do sul, — estados industriais. E' verdadeira colônia.

O SR. PEREIRA DA SILVA — Perfeitamente.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Consomem, por preço exorbitante, o que produzem e fornecem por preços minimos.

O SR. JOAO BOTELHO — E' a realidade. Aliás, encaramos o assunto sem regionalismo, com o mais sadio patriotismo.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Mas são verdades que devemos dizer, para o bem geral.

Isso ocorre, porque o norte produz a matéria prima. Mas quem impõe o preço?

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — O industrial.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Perfeitamente: o industrial. Como vivemos, ainda, sob o regime da tarifa protecionista, não permitimos aos Estados do norte importar produtos manufaturados de outros países. Diante dessa situação, resta-lhe adquirir somente os produtos do sul do país.

O SR. FERNANDES TAVORA — PRESIDENTE — Monopolizadoras.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Quero dizer que sofre a imposição do preço para a sua produção e aquilo de que necessita para o consumo próprio é vendido por um preço tambem fixado pelos Estados industriais.

Na época em que vivemos, não deve haver, de modo algum, o predominio de uns estados sobre outros. Daí, um natural movimento de defesa por parte daqueles que, efetivamente, estão sendo prejudicados. Que fazer? Proporcionar ao norte e ao nordeste elementos com que atinjam sua independencia econômica. E como? Poderiamos aqui citar as palavras do grande Presidente Roosevelt, ao falar a Assis Brasil, quando da nossa Missão em 1933: — Ao chegarem ao seu país diria Roosevelt, promovam, com os seus patricios, a industrialização. Industrialização quer dizer civilização. Procurem industrializar o Brasil, com o que estarei de acôrdo. Sei que muitos norte-americanos não compreendem, à primeira vista, o que seja industrializar o Brasil. Para mim, industrializar o Brasil é proporcionar-lhe maior riqueza, maior poder aquisitivo, para comprar outras coisas que nós produzimos e o Brasil não pode produzir.

O SR. FERNANDES TAVORA — PRESIDENTE — E' uma verdade absoluta.

O SR. JOÃO BOTELHO — Infelizmente, esse grande homem morreu.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Pelos acôrdos de Washington forneciamos às Nações Unidas o babaçú, a mamôna, a borracha, etc., como se fossemos simples colônia.

Que procuramos fazer, então?

Aqui temos, por exemplo, uma das cláusulas da Conferencia de Chapultepec:

TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS

Conferência Inter-americana sôbre Problemas da Guerra e da Paz

Considerando:

Da conveniencia de melhorar as condições de intercambio das matérias primas relativamente às manufaturas,

Recomenda:

1 — Que as nações americanas produtoras de matérias primas procurem industrializá-las no maior grau viável à sua exportação, e que se estabeleça uma cooperação técnica e financeira necessária para este fim.

2 — Que as nações americanas procurem dar as maiores facilidades possiveis à importação de matérias primas parcial ou totalmente elaboradas.

(Aprovada na sessão plenária de 7 de março de 1945.)

Com isso, meus senhores, tinhamos em vista não apenas proteger a borracha, mas também os óleos, as fibras, etc.

O SR. JOÃO BOTELHO — Tôda a produção do país. (Muito bem).

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Todo o norte deve industrializar-se, porque a industrialização significa civilização. Com esta convicção apresentei um plano aos norte-americanos há poucos meses com o objetivo de em vez de reembolsá-los do capital por eles empregado no Banco de Crédito da Borracha, correspondente a 40% do total, distribuirem, esses 3 milhões de dólares entre os Estados participantes da chamada batalha da borracha...

O SR. JOÃO BOTELHO — Muito bem.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — ... isto é, Amazonas, Pará, Acre, Guaporé, Rio Grande do Norte, Ceará e Mato Grosso.

Por que pleiteei esse beneficio? Porque quando, organizamos o Banco de Crédito da Borracha, os norte-americanos sabiam que aquele dinheiro não estava sendo aplicado com o objetivo de lucro. Era uma contribuição para a batalha da borracha. Logo, se era uma contribuição para o esfôrço de guerra, por que desejarem os Estados Unidos retirar esse dinheiro do Brasil?

O SR. PEREIRA DA SILVA — Muito bem.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Nestas condições, meu trabalho e minhas propostas, nos Estados Unidos, têm sido para que essas ações do Banco revertam em beneficio daquela região.

Pela primeira vez, na história financeira do Brasil, retiramos recursos que geralmente se acumulam em São Paulo e no Rio de Janeiro, e os transferimos para uma instituição de crédito no norte para que esse estabelecimento que já tem projeção no mercado internacional, possa facilitar amanhã, o crédito para a compra de máquinas o que beneficiarão o norte e o nordeste, dando novo impulso àquelas regiões.

Devemos nos bater, sem desfalecimento, pela industrialização do norte e do nordeste. São terras que precisamos cada vez mais desenvolver e civilizar, fornecendo às suas populações o maior confôrto possivel.

Para isso iniciamos um programa que visava ali acumular aquele fundo de reserva, que já me referi.

Oxalá a iniciativa seja levada avante e se não dispersem os recursos acumulados direta ou indiretamente pelos proprios homens do norte.

O SR. AGOSTINHO OLIVEIRA — Permito-me lembrar ao sr. Bouças que nossa Comissão tem por finalidade primacial o inquérito sôbre a batalha da borracha, principalmente no que se refere ao fator humano. V. Excia. estafazendo uma exposição brilhante, de acôrdo com os profundos conhecimentos financeiros que possue e graças à participação que teve no setor da borracha. Da maneira pela qual V. ção, vai nos enriquecer de conheci- Excia. está conduzindo sua exposi- mentos financeiros...

O SR. PEREIRA DA SILVA — Necessários aliás...

O SR. AGOSTINHO OLIVEIRA — ... que muito apreciamos, mas o fator humano foi o problema de que resultou a grita no Parlamento. Estamos particularmente interessados na exposição que v. excia. desenvolve, mas, a meu ver, v. excia. poderá elucidar mais amplamente o aspecto humano.

O SR. PAULO SARASATE — Depois da exposição formularemos as perguntas que julgarmos necessárias. Já ficou assentado isso.

O SR. PEREIRA DA SILVA — Sua excia., por certo, abordará esse ponto.

O SR. JANDUÍ CARNEIRO — Desejo observar que o sr. Bouças teve ensejo de citar varios Estados, entre os que contribuiram para a campanha da borracha. Ao que me parece, porem, omitiu a Paraíba.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — V. excia. tem razão, e eu me apresso em incluí-la.

O SR. JANDUÍ CARNEIRO — Obrigado a v. excia.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — A Paraíba contribuiu bastante.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — O aparte do sr. Agostinho Oliveira, preocupado com a situação do homem, prova o desejo de s. excia. de amparar o principal elemento de toda organização, que é o fator humano.

Neste sentido, penso que deviamos promover uma organização especial, autonoma, embora ligada ao Ministerio da Agricultura, do Instituto Agronomico do Norte e da Fordlandia, indenizando o Governo Federal, o Banco da Borracha das obrigações já pagas e a pagar em ambas aquelas organizações, que deveriam ser, salvo melhor juizo, estações experimentais de agricultura tropical, a exemplo do que fizeram os ingleses em Trinidad. O que não pode é ficar a Fordlandia com o Banco de Credito da Borracha.

O Banco de Credito da Borracha deve ser imediatamente transformado em Banco da Produção Tropical, diversificando suas operações de forma a permitir igualmente a diversificação da produção no Norte e Nordeste. E' necessario dar-lhe uma estrutura bem solida, para servir ao desenvolvimento industrial do Norte...

O SR. JOÃO BOTELHO — Esclareço a v. excia. que essa idéia foi objeto de um relatório meu na Conferencia da Borracha, realizada há pouco no Ministerio da Fazenda.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Deve-se elaborar, com urgencia, nos termos da recomendação da Carta de Chapultepec, um programa urgente e imediato para a borracha, nos termos lembrados há dias pelo sr. Pedro Chermont de Miranda, num artigo da seção Economica do Correio da Manhã — isto é, buscando uma escala descendente o reajustamento do preço entre a produção extrativa e o consumo industrial.

E' uma necessidade, porque, mantendo esse preço para a borracha podemos chegar a um verdadeiro abismo. E' indispensavel a reestruturação do Banco de Credito da Borracha. Não podemos, porem, perder a oportunidade que nos assegura a propria Conferencia de Chapultepec, ao resolver:

"1º. Que o controle especial que foi ou seja indispensavel impor ao comercio internacional, devido à situação de guerra, deverá ser eliminado no interesse do desenvolvimento comercial no periodo de após-guerra, assim que seja possivel e em escala compativel com o mais eficaz prosseguimento das hostilidades, estendendo-se que com a terminação das mesmas a conservação temporaria de tais limitações poderá talvez ser necessaria, porem unicamente para fins relacionados diretamente com a transição da guerra para a paz, ou com a estabilidade de economia do respectivo pais durante tal periodo.

2º. Que para a modificação de leis, medidas e atos de emergencia que tenham por objeto a proteção da economia nacional, cada governo americano adote um sistema gradual, levando em conta o ritmo em que se ampliem e renovem os meios de produção e de transporte desgastados em consequencia dos progressos tecnicos.

3º. Que se designem para as Comissões Nacionais de Fomento Interamericano, entre suas finalidades, as seguintes:

a) A colaboração no estudo e na execução das medidas especiais de reconversão e reajustamento;

b) A execução da recomendação XXXVII da Ata Final da Conferencia das Comissões Nacionais de Fomento Interamericano realizada em Nova York, em maio de 1944, relativa à arbitragem comercial.

4º. Que os governos dos Paises americanos que se encontram atualmente em guerra, e que mantêm restrições, prioridades ou racionamento para suas exportações durante o periodo de transição, permitam, sobre uma base justa e equitativa e nas maiores quantidades que sejam compativeis com um tratamento justo e equitativo de outros mercados externos, a exportação de ferramentas, maquinaria, materias primas e artigos essenciais ao consumo normal, afim de que os demais paises americanos possam desenvolver eficientemente suas atividades produtoras e especialmente as relativas à criação de novas industrias, renovação de equipamentos das já existentes, melhoramento dos transportes e fornecimento dos artigos essenciais ao consumo normal.

(Aprovada na sessão plenaria do dia 7 de março de 1945)."

Para muitos, deviamos extinguir os controles. Na Conferencia de Chapultepec encarou-se, entretanto, a situação do após-guerra, o periodo de transição. Daí ter-se votado a clausula XX.

Quer dizer que se o Brasil elaborar agora uma tarifa protecionista, para impedir ou dificultar a entrada dos produtos manufaturados de procedencia estrangeira, afim de amparar a nossa situação, nenhum país poderá protestar, porque eles são os primeiros a conduzir esse reajustamento mediante um programa a prazo determinado. Qualquer medida menos meditada seria contraria aos interesses do nosso povo e de nossas relações internacionais.

O SR. JOÃO BOTELHO — Desejo recordar a v. excia. que na recente Conferencia da borracha provocada pelos industriais paulistas, na Comissão de que eu fazia parte, entre outros itens há um atinente ao preço do produto, terminada a vigencia do acôrdo de Washington, no sentido de que a estação possa deixar sem ofender à fonte produtora e aos industriais, inclusive medidas protecionistas, que ficarão a cargo do governo e serão postas em prática na ocasião oportuna.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Julgo esse ponto importante: se não agirmos assim, poderemos achar-nos ao fim de junho de 1947, à beira de um abismo e teremos, talvez, a repetição do cataclisma do "El Dourado". Precisamos ter a maxima cautela. Daí a nossa preocupação não só com a reestruturação do Banco de Credito da Borracha, senão tambem com as condições que possam prevalecer na região amazonica.

Só poderemos dizer se perdemos ou ganhamos a batalha da borracha, após terminados os acordos de Washington.

O SR. PAULO SARASATE — Quando se tocou nesse ponto, o dr. Firmo Dutra, presidente do Banco de Credito da Borracha, disse que era pessimismo. Devemos crer no homem do Brasil — era o slogan de s. excia.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Vou dar um exemplo imediato. nosso consumo de borracha é de 15 mil toneladas excedentes de nossas necessidades. Se o preço é de 22,50 centavos, quem cobrirá essa diferença? O povo brasileiro? E' mister, desde logo, prever...

O SR. PAULO SARASATE — Isso mesmo.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — ... e não deixar chegar ao fundo do abismo.

O SR. JOÃO BOTELHO — O Senhor Presidente da Republica, ao determinar a realização da Conferência da Borracha, teve em vista prever o futuro, conforme V. Excia. está equacionando o problema. Devo dizer que a coletanea de sugestões encaminhadas à Conferencia forma um volume de mais de 400 páginas mimeografadas. Pelo trabalho realizado na Conferencia se pode ver que procuramos o mesmo caminho para acertar no futuro, amparando o produtor da borracha e o manufaturador, representado pelos industriais. Os industriais estão de pleno acôrdo com os produtores e o Banco de Crédito da Borracha, e ficou mais ou menos estabelecido o "modus facendi" futuro, após o término do acôrdo da borracha. Acredito que tudo chegará a bom resultado, uma vez que todos os pontos de vista são convergentes, e se harmonizam com a orientação traçada por V. Excia.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Muito grato.

Quanto a este problema temos, sem dúvida, de fixar dois pontos: a questão do seringalista e a do seringueiro.

Com relação ao seringalista, enquanto o resto do país teve quase completa liberdade para levantar os preços, enquanto para eles não se pôde manter uma garantia de preço na compra das utilidades e mantimentos, ficaram sujeitos a uma cotação determinada para a venda do produto de seu trabalho, devida a um acôrdo internacional. Nesse setor existe, incontestavelmente, grande atuação e tenho, pois, responsabilidade.

Não podemos, é minha opinião, continuar a enviar o homem às selvas amazonicas, como aconteceu durante a guerra e nas épocas passadas. Outrora havia a atração do El Dourado, que trouxe, como resultado, o doloroso espetáculo tão bem descrito no livro A Selva. Lembramos ainda aquela página dolorosa, cheia de lágrimas e sangue, narrada por Osvaldo Orus — milhares de brasileiros que tombaram nas selvas.

Temos, portanto, agora a obrigação de olhar a parte econômica e, paralelamente, a social, a humana.

Foi no principio de 1933 se não me falha a memória, ao se agravar a situação dos cafeicultores, que o governo resolveu promover o reajustamento econômico, a fim de que fossem salvas as fazendas.

Hoje, olhando para o norte e observando a vida trágica dos seringueiros, isolados, pode-se dizer, da civilização...

O SR. JOÃO BOTELHO — Muito bem.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — ... sentindo que, para protegê-los, é preciso promover a plantação racional da borracha, constatamos a necessidade de se elaborar um programa. Esse programa pode ter, como ponto de partida, não só os assinamentos emanados do Instituto Agronômico do Norte, mas tambem das plantações da Fordlandia.

Cumpre, nesta emergência, ao governo, elaborar um programa de reajustamento econômico dos seringais, pois que os homens que ali trabalham talvez não tenham recebido o amparo concedido aos filhos de outras regiões.

O reajustamento econômico é indispensável, para aquela gente, e não atingirá somas tão vultosas. As autoridades não podem abandonar aqueles homens que, em momento tão difícil para a humanidade, não trepidaram em embrenhar-se pelas selvas isolando-se da civilização, enfrentando um elemento essencial à vitória das Nações Unidas.

De outro lado, srs. Representantes, temos de amparar o seringueiro, assim como amparamos o soldado que foi para os campos de batalha, tudo arriscando, inclusive a propria vida, para defender as côres de nossa bandeira e a honra nacional.

O seringueiro tambem não deixou de arriscar sua vida. Foi um verdadeiro soldado que lutou tenazmente para a conquista da vitoria.

Pois bem: o governo tem, no Banco da Borracha, um fundo especial e, além disso, assumiu a obrigação, na ocasião em que o governo Norte-Americano concordou com a elevação do preço de 45 para 60 centavos, assumiu a obrigação, repito, de contribuir para esse fundo com 10 milhões de cruzeiros.

Além disso, dos fundos da CAETA, que estavam a nosso cargo, houve um saldo de quase 2 milhões de cruzeiros. Esses recursos devem constituir, portanto, juntamente com aquele que se acha no fundo especial do Banco de Crédito da Borracha, elementos com que atender a uma parte do programa de amparo aos homens que foram para a Amazonia.

O homem do nordeste é, incontestavelmente, uma das maiores reservas que o Brasil possue. (Muito bem). Fala-se no adiantamento do sul, do seu progresso; mas é preciso não esquecer que pouca gente foi capaz até hoje de embrenhar-se nas selvas da Amazonia, como tem feito o nordestino. Cabe-lhes pois, um indiscutivel direito de conquista, direito que não esquecemos ao firmar os acordos de Washington.

Acredito que, no decorrer desta grande campanha, vidas tenham sido sacrificadas. Jamais porém, esquecemos esses homens, pois sabemos perfeitamente que o homem é a base de toda e qualquer organização. E o nordestino tem dado o melhor de seu esforço no sentido de desenvolver e povoar aquela vasta região que se chama Amazonia. (Muito bem).

Não podemos, de modo algum, olvidar semelhante realidade.

O fato de ali terem deixado a vida varias criaturas, não é motivo para que se abandone a região. O mundo talvez esteja caminhando para a separação de Continentes. E a Amazonia apresenta fonte extraordinaria de riquezas, semelhante àquelas que os norte-americanos exploravam na Ásia. Temos borracha, oleos vegetais, fibras madeiras e, ainda, rios piscosos: cuja industrialização está a desafiar nossa iniciativa.

O SR. JOÃO BOTELHO — E a cobiça humana. Muito bem.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Perfeitamente. Tudo quanto fizermos pelo norte não significa sacrificio mas uma apólice de seguro para defendermos a nossa nacionalidade. Esta admiravel herança, que recebemos de nossos antepassados, há mais de quatro séculos, não pode ser abandonada. Se temos vivido unidos até hoje, apesar de tudo, isto não deve servir de argumento para que abandonemos o norte: ao contrario, cabe-nos amparâ-lo, dentro do espirito de justiça, de realidade humana e econômica.

Faço votos para que o nosso governo, com o Banco de Crédito da Borracha, aproveitando a experiencia adquirida nesta grande campanha, possa proporcionar ao norte a independencia econômica, para que essa vasta região não continue a ser assim como que uma colônia do sul.

O SR. PAULO SARASATE — Ouvimos a autorizada palavra do senhor Valentim Bouças e quero, a titulo de esclarecimento, formular algumas perguntas.

Acho que V. Excia., no limitado tempo que dispomos, abordou o problema exaustivamente.

Como foi dito há pouco, o objeto essencial desta Comissão é examinar o aspecto humano da questão porque o aspecto econômico foi tratado em outras Comissões ou Conferencias diversas.

Isto não quer dizer que toda a exposição de V. Excia. não esteja diretamente ligada ao assunto: foi muito útil e, na realidade, todos os pontos focalizados se entrosam com a sorte do homem nordestino na Amazonia.

V. Excia. disse que havia, no Banco de Crédito da Borracha, uma reserva, "intocavel" — expressão textual de V. Excia., — produto do premio adicional de exportação conferido pelos Estados Unidos, e que orça por 100 milhões de cruzeiros.

Poderia V. Excia. informar se essa reserva, que considera "intocável", está intocada?

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Pelo relatório do Banco, verifico que, infelizmente, grande soma já foi distribuida, sendo que mais da metade se destina à Fordlandia. Daí minha reserva sobre o assunto. Como já disse, o dinheiro, a meu ver, a ser empregado na Fordlandia, não deve provir do Banco da Borracha, mas, sim do Ministerio da Agricultura. Sou de opinião que o Governo Federal indenize o Banco de Crédito da Borracha por esse montante.

O SR. PAULO SARASATE — Que, realmente, devia ser "intocável", não?

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Perfeitamente.

O SR. PAULO SARASATE — Diz V. Excia. que essa importancia devia ser destinada à valorização da economia amazonense e do homem que ali se encontra instalado.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Isso mesmo.

O SR. PAULO SARASATE — Perguntaria a V. Excia. se concorda em que, por causas conhecidas, que não vem a pêlo repetir no momento, no presente se verifica o seguinte:

1.º Há assistencia social e médica deficiente ao trabalhador que se encontra na Amazonia.

Como disse, é por varios motivos que essa assistencia é deficiente no momento, mesmo devido a circunstancias de ordem geografica. Quem conhece a Amazonia sabe que não é possivel prestar ao homem uma assistencia social e médica imediata, em todos os quadrantes do panorama amazônico. Essa assistencia tem de se processar continuadamente.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Sim. E tem de ser concentrada nos pontos mais populosos. Quem conhece a Amazonia, como tive ocasião de o fazer em varias viagens, sabe quantos dias, quantas, semanas mesmo se leva para ir de um seringal a outro.

O SR. PAULO SARASATE — Como dizia, V. Excia. concorda em que, por causas diversas não pôde ser atendida, até agora, eficientemente, a obra de assistencia a todos os trabalhadores empenhados na produção da borracha.

2.º V. Excia. concorda, igualmente, em que há nordestinos que foram trabalhar na campanha da borracha e se acham desviados, dessa campanha, na Amazonia, alguns em serviços de outra natureza e outros desejosos de retornar ao seu "habitat", à região nordestina?

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Quando deixamos os trabalhos da Comissão, há mais de um ano, já se esboçava, de fato, essa situação. Com a corrida para os seringais, quando os nossos homens que iam do nordeste para a campanha da borracha chegavam a certos centros, como Belém e Manaus, encontravam, geralmente, falta de braços, e eram solicitados a suprir essa falta.

Numa das minhas visitas a Manaus, observei, haver falta de energia eletrica, carente que se achava a empresa de homens para tirar lenha com que se abastecesse a usina. Foi preciso, certa feita, distrair os homens em demanda dos seringais, para buscar esse combustivel, bem como para auxiliar o serviço de estiva nos portos. Em ultima análise, o que se verificou foi uma compensação: enquanto os homens dessas cidades foram para os seringais, os que encaminhavam do nordeste supriram sua falta.

O SR. PAULO SARASATE — Outro item.

Muitos desses homens, por circunstancias várias, sabe V. Excia. que estão desejosos de voltar. Alguns estão regressando, outros não o têm podido, inclusive por dificuldade de transporte e, o pior e mais triste, por deficiencia de numerario para o pagamento desse transporte.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Se VV. EExcias. permitem, o sr. Olimpio Flôres, Superintendente da CAETA, dará o necessario esclarecimento.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Perfeitamente.

O SR. OLIMPIO FLORES — A nossa Comissão têm chegado homens para reclamar auxilio financeiro. São homens já chegados ao Rio de Janeiro. Queria lembrar que maiores reclamações recebidas pela comissão se originam de mil e tantos homens trabalhadores, que, chegando ao Rio, nos procuravam. Quero ressaltar, ainda, que, pelo decreto 5.213, de 14 de setembro de 1943 a CAETA foi criada apenas com a função de recrutar e encaminhar para a Amazonia, 16.000 trabalhadores. Falta à colocação, cessava a responsabilidade da CAETA.

O SR. PAULO SARASATE — Logo, a responsabilidade da Comissão não está em cheque, porque, o DNI era encarregado, conforme declarou mesmo seu próprio representante, em depoimento aqui prestado.

Quero assinalar, apenas o fato.

Outro ponto.

Como V. Excia. disse em sua exposição, inicialmente os homens iam para a batalha da borracha sem estar acompanhado de suas respectivas familias. Só posteriormente, diante da situação aflitiva que se desenhava, se processou a ida dos trabalhadores acompanhados das familias.

Nestas condições, aqueles que foram, inicialmente, desacompanhados, deixaram-nas em situação mais ou menos duvidosa nos estados do nordeste. E' uma verdade que nós, nordestinos, constatamos e ninguem pôde pôr em dúvida. V. Excia. sabe perfeitamente disso.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Há, tambem, o caso daquele abono familiar que se comprometeram a dar e não foi propiciado.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — O Banco de Crédito da Borracha tinha obrigações com essas familias.

O SR. PAULO SARASATE — Outro ponto. Sabe V. Excia., igualmente, que há trabalhadores que regressaram por intermedio do DNI, em situação fisica precária. Não quero fazer censura, mas constatar o fato. Por varias causas há trabalhadores que regressaram, como disse, fisicamente prejudicados e se encontram no nordeste sem poder desenvolver suas atividades com as mesmas possibilidades dos tempos anteriores. Diante desse quadro, V. Excia. se impunha a revalorização desse material humano. Eu concordo que se impõe essa valorização. E V. Excia. alude, para isso, à necessidade de dispormos daquela reserva, que devia existir "intocada" no Banco de Crédito da Borracha.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Perfeitamente.

O SR. PAULO SARASATE — Estou de acôrdo em que essa reserva ou parte dela seja dedicada ao plano da revalorização não só dos homens que se encontram no nordeste e de suas familias como dos que desejam regressar ao nordeste e dos que estão cooperando lá e devem continuar.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Minha idéia, mesmo, é que deviamos fazer um acôrdo, por exemplo, com os governos do Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte e o Banco da Borracha, para que pudessem realizar esse trabalho de assistencia.

O SR. PAULO SARASATE — Perfeito.

Isso, no tocante a um plano mais ou menos definitivo.

Mas pergunto a V. Excia., como conhecedor do assunto — que sugeriria de imediato? Não me refiro a esse plano definitivo, e sem prejuizo dele. Que poderiamos fazer desde logo no sentido de atender a parte dessas necessidades? Há uma sugestão, do Instituto do Nordeste, de criar uma Comissão ou encarregar-se determinada organização, que poderia ser o próprio DNI, para fazer o retorno dos homens que quizessem voltar, e, também, de prestar assistencia aqueles que se encontram no nordeste. Acha possivel alguma medida urgente nesse sentido, enquanto se processa à elaboração do plano?

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Sim. O Banco de Crédito da Borracha, que dispõe, para isso, de um fundo especial, devia entender-se com os Estados do nordeste, a fim de, junto com o DNI, estabelecer um programa de amparo a essa gente.

O SR. PAULO SARASATE — Acho que será a conclusão da nossa Comissão.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Isto, realmente, é coisa já palpável, uma solução.

O SR. PEREIRA DA SILVA — O que mais nos interessa.

O SR. PAULO SARASATE — Agradeço a explicação de V. Excia., sr. Bouças.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Acho que o saldo existente na CAETA, bem como os 10 milhões de cruzeiros que o governo deve ao fundo especial do Banco de Crédito da Borracha, podem constituir um inicio de fundo para atender a esse plano de serviço.

O SR. PEREIRA DA SILVA — [illegible]

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Perfeitamente: [illegible]

O SR. PAULO SARASATE — Estou de pleno acôrdo.

Apenas mais uma pergunta, para terminar.

Qual o total da importancia com que contribuiram os Estados Unidos para a batalha da borracha e suas consequencias?

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — E' muito dificil calcularmos a importancia total. Mas, para o que diz respeito — [illegible] dos trabalhadores, a importancia ascendeu a 5 milhões de dólares...

O SR. PAULO SARASATE — Para o transporte dos trabalhadores somente.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Sim. Quanto ao mais, será preciso fazer uma grande contabilidade...

O SR. PAULO SARASATE — Ainda não foi feita?

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — ... porque são coisas dos próprios norte-americanos, que gastaram esse dinheiro. A única importancia entregue ao Brasil é essa de 5 milhões de dólares, sendo que, inicialmente, o acôrdo foi feito com a Coordenação da Mobilização Econômica — o SEMTA, sob a responsabilidade do Ministro João Alberto, e que transportou, como os Senhores sabem... 10.173 trabalhadores. Depois, competiu-nos, na CAETA levar 16.000 trabalhadores, assim como solucionar o caso daqueles dependentes que haviam ficado nos nucleos do Ceará.

O SR. PAULO SARASATE — Estou plenamente satisfeito. Nada mais tenho a acrescentar.

O SR. PEREIRA DA SILVA — PRESIDENTE — Mais alguma pergunta?

O SR. JOÃO BOTELHO — Meu distinto colega, sr. Paulo Sarasate, referiu-se a assistencia precária. O

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado e rins (Sifilis. Vias Urinarias eletricidade Medica
Cons. Rua Nova, 302 - 2º andar. 10 às 12 e 15 às 18 Fone, 7163
Res. Rua Manoel de Barros Lima n. 227 — Campo Grande

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta
Cons. Rua Nova, 282 - 1.º andar, de 10 às 12 e de 14 às 18. Res. Rua do Cupim, 53 — AFLITOS - Fone: 28617

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento medico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital. Disturbios glandulares. Cura de engorda e de emagrecimento. Consultorio: Imperatriz 311, 1º andar - Das 15 1/2 às 17 1/2 horas diariamente

Dr. Arnaldo Marques
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas à Hora Marcada
Rua Nova, 371 - 1.º
Das 15 às 18.30
Tel. 6215
Resid. — Soledade 116

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Da Assistencia a Psicopatas - Doenças nervosas e mentais Consultorio: Rua Nova n 318. Residencia: Rua Amaro Bezerra, 465 — Derby — Fone: 28 460

DR. [illegible] DE ANDRADE MEDICIS
Livre Docente na Faculdade de Medicina
Ouvidos - Nariz - Garganta
Consultorio: R. 1º Março, 90 - 2.º. De 11 às 12 e de 16 às 18 horas - Telef. 6137 - Residencia D. Bosco 821 — Telefone 2322

DR. RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhoras - Partos — Disturbios da Gravidez — Cirurgia Ginecologica
Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia
Cons: Edif. Santo Antonio, 2.º and. (Elevador) Rua da Palma, 216. Fone. 6825. Resid.: Rua Jener de Souza, 947 (Derby) Phone: 28469 — Recife

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Cons. Rua Duque de Caxias, 292, 1.º — Res Ana Porto Carreiro n.º 8 - Fone: 28908

Dr. Veloso Costa
Operações, Vias urinarias
Doenças de Senhoras
Consultorio: Rua Imperatriz, 292 — 1º andar. Das 16 às 18 horas
Residencia: Hospital Centenario — Telefone, 28044

Prof. Selva Junior
Partos — Doenças de Senhoras — Operações
Consultas: De 14 às 18 horas. Consultorio: Rua do Hospicio 216 — 1.º andar — Tel. 2737. Residencia: Praça do Derby 17 — Tel. 28361

DR. JOÃO ALFREDO
Cirurgia geral — Cirurgia plastica — hemorroidas - Hernia - Varizes — Hidrocele
Cons. Rua Nova — Edifício Sul America — Salas 45 e 46
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas. Coração e vasos. Estomago. Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Aurora, 119, 1.º. Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1796. Fone 28312

Dr. J. Bittencourt
Molestias de Senhoras
Consultorio — Rua 1º de Março, 90-1º andar
Das 11 1/2 às 12 e das 15 1/2 às 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone, 28565

DR. ROSALDO CAVALCANTI
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos Consultas manhã, 11 às 12 horas Tarde: 16 às 18 horas Consultorio — Edif. Sul-America, sala 43 — 4.º andar. Fone, 6479 — Res Rua Barão de Contendas 70 — Aflitos, Fone: 28308

DR J ROBALINHO CAVALCANTI
Livre docente da Faculdade de Medicina — Pediatria e Puericultura Consultorio: Edif. Sulacap — Salas 205 e 206 Diariamente de 11 às 12 e 15 às 18. Sabados somente pela manhã Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 — Fone, 28439

Dr. DOURADO DE AZEVEDO
Reto e Anus — Hemorroidas. Especialista-chefe do Hospital Sto. Amaro. Do Hospital Centenario e Português. Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Rua da Palma 216 — 3.º andar.

PROF ARSENIO TAVARES
DR LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias Ginecologia, Partos
Consul.: Rua 1.º de Março, 90 de 14 às 17 horas Res. av. Boa Viagem 3358 Fone B. V. 73

DR AGENOR BOMFIM
[illegible]
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone 2284

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor — Dr. VALDEMIR MIRANDA — [illegible] Doenças da Pele Av. Portugal n. 52 - Fone: 4380

Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e Mentais
Cons. 10 às 12 Sanatorio Recife, rua Padre Inglês, 257 fone 2002; e de 16 às 18, Ed. dos Bancarios - 10º andar fone 6877 Res rua Visconde do Livramento 246 — Derby, fone 2472 — Recife

DR. JOSE' CARLOS CTI BORGES
Doenças mentais e nervosas
Edificio Sulacap — sala 713 De 2 às 6 menos aos sabados
Res. — Rua Augustura, 147

DENTISTA

OSWALDO S. BRAGA
DENTISTA
Assistente de Clinica Odontologica da E. de Odontologia
HORARIO:
2ªs. e 6ªs. de 14.30 às 17.30 h
3ªs., 5ªs. e sab. de 9 às 11.30 h
e às 4.ªs-feiras de 16 às 18 h.
CONSULTORIO:
Rua Nova, 318 - 1.º andar — Tel. 6733 (Altos da Camisaria Confiança)

ADVOGADOS

Prudenciano di Lemos
•
Agamenon Malta
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais. Consultas e Pareceres
Escrt. Imperador, 460, 1.º and. - sala 1
Fone 6344 — RECIFE

João Pinheiro Lins
•
Carlos Arnaldo Selva
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468, 1.º and. Fone 6598 — Recife
Correspondente no Rio
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Rosario 81, 5.º Andar

EMPREGO - ESCRITORIO
Grande emprêsa necessita de funcionários que conheçam bem escrituração mercantil. Cartas de próprio punho informando habilitação e pretenção a: CONTABILISTA. Caixa Postal 677 — Recife.

PENICILINA MERCK
100.000 UNIDADES
De importador ao consumidor 25 CRUZEIROS
Av. Barbosa Lima. 91 - 1.º
Telefones - 9521 - 9522

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DO RECIFE

Eleições

Marcadas para às 8 horas da manhã do proximo domingo 22 do corrente, as novas eleições para a nova Mesa Regedora que terá de reger os destinos desta Veneravel Irmandade no periodo compromissal de 1946-1947, venho, em nome do irmão provedor, convidar todos os irmãos deste sodalicio para tomarem parte nas aludidas eleições.

Recife, 19 de Setembro de 1946.
Sebastião Gomes
Escrivão

PENICILINA MERCK
100.000 UNIDADES
De importador ao consumidor 25 CRUZEIROS
Av. Barbosa Lima. 91 - 1.º
Telefones - 9521 - 9522

PRISÃO DE VENTRE
Corrige-se [illegible] com o
Pó De Witt

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

91.º aniversario

A Junta Administrativa do Real Hospital Português de Beneficencia em Pernambuco, convida V. Excia. e Exma. Familia, para assistirem a festa do 91.º aniversario da sua fundação a realizar-se no proximo domingo 22 do corrente, obedecendo ao seguinte programa:

A's 8,30 — Missa solene com sermão, seguindo-se a distribuição de 50 obulos a igual numero de familias reconhecidamente pobres, instituidos pelo saudoso Sr. Comendador Alfredo Alvares de Carvalho.

A's 10 horas — Sessão solene com adjudicação do premio de virtude, doação do saudoso Comendador Antonio José de Magalhães Bastos.

A's 15 horas — Jantar aos enfermos servido pela Junta Administrativa.

A's 16 horas — Te-Deum com benção do SS. Sacramento.

José Neves Barbosa
Secretario

USINA ARIPIBU' S|A.

Comunicamos aos srs. acionistas, que se acham à sua disposição para exame, os seguintes documentos: relatorio da Diretoria sobre os negocios sociais no exercicio findo, copias do balanço e da conta de lucros e perdas, e o parecer do Conselho Fiscal.

Ainda se acha a Diretoria habilitada a prestar aos srs. acionistas quaisquer esclarecimentos que sobre os negocios sociais lhes sejam solicitados.

Aripibú, 17 de Setembro de 1946.
(a) Mario de Queiroz Monteiro
(a) Antonio Caetano de Queiroz Monteiro
Diretores

USINA CATENDE S|A.

Pelo presente, comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição para exame, os seguintes documentos: relatorio da Diretoria sobre os negocios sociais no exercicio findo: copias do balanço e de conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria se encontra habilitada a prestar aos srs. acionistas, qualquer esclarecimentos que sobre os negocios sociais lhes sejam solicitados.

Catende, 16 de Setembro de 1946.
(a) A. F. da Costa Azevedo.
(a) João da Costa Azevedo

ESCOLA ANEXA EVANGELICA

A Igreja Evangelica Batista Brasileira em Ponte dos Carvalhos, municipio do Cabo: Pela presente faz publico que tendo em seu seio um crescido numero de crianças de ambos os sexos, e tendo em vista contribuir com sua parte na educação de ditas crianças, e quantas existam residentes nesta vila: no dia 17 do corrente, com a presença do seu Pastor, membros e congregados da mesma, e mais pessoas gradas, fundou sua Escola Anexa para instrução primaria, com um bom numero de alunos, alcançando assim uma matricula bastante prometedora, e que de inicio fica funcionando sob a direção da distinta sra. d. Miriam Alves da Silva (membro da igreja) que tendo completado o curso de instrução primaria nas Escolas Publicas do Municipio do Cabo é ainda diploma em Datilografia, pela Escola Pratica de Comercio em Recife.

Neste sentido a Igreja espera merecer atenção de quantos prestem de seus serviços.

Ponte dos Carvalhos, 17-9-1946.
Pela Igreja
João José Alves
Pastor
(9306)

AOS BANCOS, AO COMERCIO OU A QUEM INTERESSAR

Alcides Remigio d'Oliveira proprietario da Drogaria Aurora, tendo adquirido por compra a Farmacia Popular, da firma N. E. Carneiro & Cia., tem a satisfação de comunicar que todas as obrigações do referido negocio, foram satisfeitas, e quem se julgar prejudicado, queira se apresentar até o prazo de oito dias a contar desta data, que será satisfeito.

Recife, 19 de Setembro de 1946.
Alcides Remigio d'Oliveira
N. E. Carneiro & Cia.
(Firmas reconhecidas)

REPRESENTANTES

A COMISSÃO OU CONTA PRÓPRIA SÃO PROCURADOS POR

M. MIGNONNEAU & CIA. LTDA.

226 AVENIDA GRAÇA ARANHA

RIO DE JANEIRO,

Para á venda do material seguinte:

— MATERIAL DE RAIOS INFRA-VERMELHOS de Fostória e lampadas Tabash — luz fria e aparelhos de iluminação Localite
— Carrosserias basculantes hidraulicas de aço Kramer Body Hoist & Co.
— Caminhões Panhard — Levassor gasolina e Diesel — Carros de Turismo na mesma marca.
— Carregadores rapidos para baterias da Quick Charge Co.
— Processos Quimicos de proteção dos metais contra a corrozão "FARKER" e MITCHELL-BRADFORD.
— Material para a construção de obras publicas como BULL DOZER, Rolos compresores — Guindastes Escavadeiras etc.
— Material para construção de estradas de Rodagem
— Bicicletas Francesas de aluminio
Motocicletas Belgas marca "SAROLEA"
Motores Maritimos e Motogodille (motores de pôpa)
Aviões de Turismo terrestre e anfibios
— Material para limpeza publica "LAFFLY"
Caminhões tanques, varredoras, tanque de lixo com carregamento e descarregamento automático
— Maquinas especiais para fins diversos, de grande procura e venda facil
— Material diverso e Novidades

Dirigir-se ao endereço supra com o maximo de detalhes e referência como delimitar a zona pretendida.

Otavio Mangabeira para, etc.

(Conclusão da última página)

governo maior liberdade de ação. Acrescenta que a remodelação ministerial atingirá todos aqueles cargos.

CHAMADO URGENTE

RIO, 19 (Meridional) — O ministro da Justiça passou toda a manhã de hoje trabalhando em seu gabinete.

Ao meio dia, recebeu o sr. Carlos Luz um chamado urgente do Palacio Guanabara, para onde se dirigiu imediatamente.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

RIO, 19 (Meridional) — Foram recebidos pelo general Dutra, na manhã de hoje, o sr. Georgino Avelino, o chefe de policia, o interventor de São Paulo, o sr. Vitorino Freire e o ministro da Justiça.

Empossado o sr. Nereu, etc.

(Conclusão da última página)

evacuá-las. Acrescentou que queria deixar a presidencia sem esse desprazer.

A's 17 e 20 minutos, os srs. Melo Viana e o primeiro secretario, sr. Georgino Avelino, deixaram a mesa para votar; dois minutos depois, chegavam à mesa procedentes do recinto onde colocaram as cedulas nas urnas. Imediatamente, as urnas foram abertas e apuradas. O total de 323 votos correspondia à lista dos presentes que votaram.

CONTAGEM DOS VOTOS

Foi, então, iniciada a contagem de votos no meio de grande sensação dos constituintes e da assistencia. Verifica-se na primeira sobrecarta um voto para Nereu Ramos, bem como na segunda. A terceira, porém, continha um voto para José Americo, fato esse que foi demoradamente aplaudido pela assistencia. Até o numero de 120 foi equilibradissima a contagem. Toda vez que José Americo tomava a dianteira faziam-se ouvir ensurdecedores aplausos da tribuna e galerias. José Americo esteve com 100 votos, enquanto Nereu Ramos esteve com 82. Foram apurados tres votos em branco, um para Melo Viana, um para Prestes e um para José Carlos Macedo Soares.

PROCLAMAÇÃO DO RESULTADO

A's 17 e 15, o sr. Melo Viana proclamou o sr. Nereu Ramos eleito por 178 votos contra 139 obtidos por José Americo. O resultado foi proclamado no meio de manifestações de desagravo das galerias e tribunas. O sr. Nereu Ramos eleger-se-ia apenas com 162 votos.

Quando o presidente proclamou Nereu Ramos eleito, os representantes sugeriram que fosse dada posse imediatamente, o que foi feito com a leitura, pelo vice-presidente, do juramento constitucional. O sr. Nereu Ramos foi cumprimentadissimo pelos representantes. Logo após dirigiu-se ao gabinete do sr. Melo Viana acompanhado deste e, em seguida, retirou-se do Palacio Tiradentes.

A sessão foi encerrada às 17,50, sendo convocada outra para amanhã, às 14 horas, para fixar os subsidios dos representantes e presidente da Republica.

Constatada a divergencia, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

... da eleição para vice-presidente da Republica, distribuiu um comunicado à imprensa, onde salienta, inicialmente, que o PCB pretendia apoiar um candidato capaz de congregar as correntes politicas e criar um clima de unidade e harmonia para o povo brasileiro.

A nota acrescenta que "entretanto, o lançamento da candidatura do sr. Nereu Ramos, sem previo entendimento com os demais partidos politicos e, posteriormente, a apresentação do sr. José Americo de Almeida determinaram que o PCB se definisse, em face da situação criada".

Adianta aquela nota que não poderia o partido apoiar o candidato do PSD "por tratar-se de leader de um partido do governo que tomou inumeras medidas restritivas da liberdade, como a proibição de comicios, atentados à imprensa, fechamento de sindicatos e prisões de grevistas, muitos dos quais estão ainda no carcere, atos esses que o sr. Nereu Ramos defendeu intransigentemente.

Quanto à candidatura apresentada pela UDN, com o apoio dos partidos menores, mereceu a mesma atenção do PCB", o qual apesar de não concordar com a atitude capitulacionista da UDN, fazendo grandes concessões aos majoritarios em problemas vitais para a democracia. O PCB, porém, não tem nenhuma restrição a fazer ao nome do sr. José Americo, figura que goza de prestigio popular em virtude de suas conhecidas tradições democraticas. E' evidente que não importa tão só o nome candidatado, mas que o sr. José Americo declarou publicamente que tudo fará pela defesa da Constituição e reconhece o PCB como um partido democratico, cuja vida legal deve ser garantida.

Portanto, dando o seu voto ao sr. José Americo, o PCB mantem-se fiel aos seus compromissos com o povo e contribue, sem qualquer espirito de oposição ao governo, para assegurar a democracia apoiando um nome merecedor da confiança popular".

VOTARAM NO SR. NEREU RAMOS

RIO, 19 (Meridional) — A bancada do Partido Trabalhista esteve reunida para escolher, oficialmente, o seu candidato à vice-presidencia da Republica. Por unanimidade, decidiram os representantes trabalhistas adotar a candidatura do sr. Nereu Ramos, lançado pelo PSD.

Deverá ser completa, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

respeito da sucessão presidencial de São Paulo e da candidatura unica. Vai tambem representar seus correligionarios paulistas no desembarque do brigadeiro Eduardo Gomes que chega dos Estados Unidos.

"LEADERS" DA DISSIDENCIA DO PSD

RIO, 19 (Meridional) — Afirma um jornal local que não pensam mais os dissidentes do PSD em organizar um partido politico independente. O numero de parlamentares que estariam participando dessa dissidencia reduz-se, segundo afirma, a apenas 14.

Os leaders do movimento são, realmente, os srs. Melo Viana, Carlos Luz, Novais Filho e Carlos Nogueira.

DISSIDENCIA APENAS EM MINAS

RIO, 19 (Meridional) — O senador Levindo Coelho, do PSD mineiro, falando à reportagem sobre a dissidencia no seio do seu partido, declarou:

"A dissidencia não existe apenas na seção do PSD de Minas. Alguns deputados e senadores, entre os quais estou, acompanharam a candidatura do sr. Carlos Luz. Aqui, no Distrito, porem, estamos todos solidarios com a direção do partido e com o general Dutra."

UM "TERTIUS"

RIO, 19 (Meridional) — A proposito do seu encontro com o sr. Otavio Mangabeira, bem como sobre a noticia de que havia se confessado disposto a retirar a candidatura do sr. Bias Fortes ao governo constitucional de Minas, desde que fosse indicado um tertius capaz de realmente pacificar a politica mineira, o sr. Benedito Valadares fez as seguintes declarações:

"Não somos responsaveis pelo fato da politica de Minas não se encontrar harmonizada. O sr. Bias Fortes tem se mostrado tão desprendido que se eleva cada vez mais o nosso conceito e admiração e, por isso mesmo, é bem digno de ser governador de Minas."

Interrogamos, ainda, o presidente do PSD se havia, entretanto, alguma possibilidade da pacificação da politica mineira em torno de algum nome que conseguisse harmonizar as forças politicas do Estado, sendo esta a resposta:

"Depende dos partidos, principalmente, ser escolhido um nome que consiga harmonizar as forças politicas."

REUNE-SE A BANCADA DE MINAS

RIO, 19 (Meridional) — Reuniram-se na manhã de hoje, no gabinete do sr. Melo Viana, no Palacio Tiradentes, os representantes de diversas correntes politicas de Minas Gerais na Assembleia Constituinte.

Estiveram presentes os seguintes representantes: Melo Viana, Cristiano Machado, Lair Tostes, Alfredo Sá, Milton Prates, Francisco Rodrigues, Rodrigues Seabra, Licurgo Leite, Gabriel Passos, José Bonifacio, Lopes Cançado, Monteiro de Castro, Magalhães Pinto, Milton Campos, Artur Bernardes, Jaci Figueiredo, Bernardes Filho e Leri Santos.

Não compareceu o sr. Gustavo Capanema.

A reportagem desta agencia, finda a reunião, procurou ouvir os parlamentares presentes sobre os assuntos tratados. Quase todos se recusaram falar, exceto o comunista Leri Santos que afirmou:

"Vamos assinar a nossa carta de alforria, depois de termos assinado ontem a do povo brasileiro."

Adiantou que vai ser dirigida, provavelmente hoje, pelos proceres que participaram da reunião, uma mensagem ao povo mineiro.

Cumpre recordar que os participantes da reunião apoiam a candidatura do sr. Carlos Luz para o governo constitucional mineiro.

GRANDE ATIVIDADE DO SR. MACEDO SOARES

RIO, 19 (Meridional) — Desde que chegou a esta capital tem sido grande a atividade do sr. Macedo Soares. Já se encontrou com o presidente Dutra, tendo ainda conferenciado com varios deputados do PSD de São Paulo.

Ontem, depois de promulgada a Constituição, o sr. Macedo Soares reuniu os componentes da bancada pessedista, tomando, nessa ocasião, diversas deliberações acerca dos problemas politicos da nação e do seu Estado.

Afirmava-se ontem que o interventor paulista veiu ao Rio com o objetivo de coordenar a politica de São Paulo em torno do nome do sr. Rodrigues Alves Sobrinho ao governo constitucional bandeirante.

O SR. GRACO CARDOSO ROMPEU

RIO, 19 (Meridional) — O deputado do PSD de Sergipe, sr. Leite Neto, confirmou à reportagem, o rompimento do sr. Graco Cardoso, com a direção do partido majoritario.

RIO, 19 (Meridional) — Segundo se informa, o sr. Nereu Ramos visitará Santa Catarina na proxima semana.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DUTRA

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Benedito Valadares conferenciou ontem, demoradamente, com o presidente Dutra, acompanhado do sr. Israel Pinheiro.

TERCEIRA SENATORIA PELO E. DO RIO

RIO, 19 (Meridional) — Na reunião de ontem dos pessedistas fluminenses, juntamente com os membros da comissão executiva do PSD, foi assentada a candidatura do sr. José Tinoco para a terceira senatoria do Estado do Rio.

Em nova reunião de hoje, será homologada oficialmente aquela candidatura e far-se-á a escolha de um nome com o qual o partido disputará o governo constitucional do Estado.

Segundo informações que obtivemos, o candidato do PSD será o senador José Carlos Pereira.

CLANDESTINOS A BORDO DO "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

RIO, 19 (Meridional) — As autoridades da policia maritima detiveram três clandestinos a bordo do **Almirante Alexandrino**, os quais haviam embarcado no Recife.

O cozinheiro de bordo, que escondera os clandestinos na cozinha, protestou ameaçando reagir contra a policia, quase provocando um motim a bordo, em face das hostilidades partidas dos demais tripulantes.

Os clandestinos são os jovens Milton Batista dos Santos, Alcides Pimentel de Arruda e Cicero Bezerra dos Santos, este ultimo ex-pracinha da FEB, ferido em Montese.

Declararam os detidos que vieram a esta capital à procura de emprego.

Apuram-se as irregularidades, etc.

(Conclusão da última página)

Instituto, inclusive uma complicada historia de 35 milhões de cruzeiros indevidamente incorporados aos seus fundos e pertencentes aos produtores de cacau. Adianta que será apurada, tambem a versão de que 500 mil cruzeiros do Instituto teriam sido desviados para a ultima campanha politica. Um informante declara que o Instituto voltará a atuar como simples comissario nas transações de cacau.

DR. CLOVIS PEREIRA
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Tratamento das amidalites cronicas pelo processo eletrico
Consultorio — Edificio Sloper — Sala 12 — 1.º Andar
Fone 7040 — Das 10 ás 12 — Das 15 ás 18
Residencia — Carneiro Vilela 688

AUXILIAR DE ESCRITORIO
MOÇA OU RAPAZ
Precisa-se de um auxiliar de escritorio competente datilografo-taquigrafo com conhecimentos de serviços de contabilidade, cartas de proprio punho dando habilitações, pretenções de ordenado e referencias para caixa postal 686 nesta cidade. Desnecessario apresentar-se quem não esteja em condições.

PERNAMBUCO TRAMWAYS

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

A Pernambuco Tramways, devidamente autorizada pela Diretoria de Fiscalização dos Serviços Publicos Contratados, vêm, por intermedio do presente, trazer ao conhecimento dos seus consumidores que, no próximo Domingo, dia 22 do mês em curso, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, nos locais e ruas abaixo, obedecendo o seguinte horário:

ENTRE 7 e 12 HORAS

Ponto de Parada, Arruda, Agua Fria, Fundão, Porto da Madeira, Avenida Beberibe, Beberibe, Avenida Martins de Barros, rua Diario de Pernambuco, Pátio do Paraiso, rua das Florentinas, Praça da Independência, rua do Imperador, rua Duque de Caxias, rua Sigismundo Gonçalves, Estrada da Pinheira, Peixinhos, Tina (lado das Oficinas do Porto), Ibura e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO.

QUESTÕES TRABALHISTAS NO RIO DE JANEIRO
DR. EDUARDO COSSERMELLI
(ex-membro da Camara de Justiça — Conselho Nacional do Trabalho)
Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 12.º and.

A pedra de toque

quando ceder implicava em avançar em direção ao objetivo colimado. Se isto até certo ponto representava uma caracteristica de sua estrategia politica, não ha tambem como desconhecer aí o gesto patriotico do homem publico que acima das pequenas competições, colocava os interesses mais altos da nação. E esta sua atitude valeu a consagração que lhe foi tributada, ontem pela Assembleia e pelo povo. Encontra-se, pois, o leader da UDN numa posição comoda para a luta partidaria que se vai iniciar. Mantendo-se fiel aos seus principios, cabe-lhe agora, vencida a primeira etapa, defender a politica por ela preconisada, que implicaria na realização de um esforço comum de todos os partidos no sentido de resguardar o país dos perigos que o ameaçam.

Neste particular é de se esperar que as palavras do general Dutra não sejam transformadas em letra morta pela mesquinha competição partidaria, onde quase sempre predominam os interesses de grupos em detrimento dos interesses reais da nação. Assim é que a composição da mesa da Camara dos Deputados constituirá, mais do que a vice-presidencia da Republica, a pedra de toque da politica brasileira. O comportamento do PSD na escolha da presidencia do parlamento definirá certamente os rumos dos proximos acontecimentos, que poderão ser decisivos para a nossa ainda debil democracia. Segundo os rumores, ontem correntes em varios setores politicos, já estaria assentado o nome do sr. Otavio Mangabeira para a presidencia da Camara. Se isto vier a ser confirmado pelos fatos que terão lugar dentro das proximas quarenta e oito horas, teremos então um bom prenuncio, que implicará no fortalecimento do regime e do governo do general Dutra.

ATAS DAS COMISSÕES

sr. Bouças deu a resposta que achava ser cabivel. Pergunto a S. Excia. se essa assistencia dada aos trabalhadores, na quadra da batalha da borracha, em relação ao passado, na sêca de 70, foi efetivamente melhor ou pior?

O SR. PAULO SARASATE — Só pode ter sido muito melhor.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Basta lêr o relatório de Osvaldo Cruz; ao chegar o grande sábio a Porto Velho, descreve a tragedia que presenciou em Candelaria e Santo Antonio, onde, ao par das epidemias o gado era abatido a tiros nas ruas e os urubus se misturavam com a população.

O SR. PAULO SARASATE — Só pode ter sido muito melhor a assistencia agora. Um simples cotêjo das importancias despendidas aquele tempo e hoje o revela.

O SR. JOÃO BOTELHO — Não terá havido, por certo, a perda que de inicio se anunciou no plenário da Assembléia, com base na entrevista e declarações de uma caravana de estudantes, que, indo à região, falara em 20.000 mortes. Esta Comissão foi formada para apurar a possibilidade do retôrno dos que quiserem voltar, a seus pagos e cuidar da permanencia dos que desejarem ficar na Amazonia. Já estamos esclarecidos de que, dada a assistencia proporcionada por todos esses órgãos que, mais tarde se fundiram na CAETA, é de presumir, frente ao passado, que o valor humano não foi lá atacado por moléstias de tal modo a ser tão elevada a mortandade. Sei que naquela alegação, feita por estudantes, vai muito de entusiasmo patriótico a que V. Excia. se referiu, de que os homens chegavam à Amazonia e iam se ocupar de misteres alheios à extração da borracha, e que os proprios filhos da região, substituindo-os nesse mister, iam cortar a seringueira, porque o "brabo", como se diz na giria, é quem melhor conhece essa tarefa...

O SR. PAULO SARASATE — E' o "brabo" quem faz habitualmente esse trabalho.

O SR. JOÃO BOTELHO — ... parece que, nesse ponto, tivemos a confirmação de V. Excia. V. Excia. concorda?

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Confesso a VV. Excias. que somos muito gratos àqueles estudantes...

O SR. JOÃO BOTELHO — Sem dúvida.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — ...porque, não fossem eles e não teriamos ocasião de trazer todos esses fatos ao conhecimento da opinião publica; e talvez não chegassemos tão facilmente a uma solução para o caso.

O SR. PAULO SARASATE — Muito bem.

O SR JOÃO BOTELHO — Aliás, na minha referencia aos estudantes não há propósito de censura. Meu intuito era de demonstrar que aquela zona não é merecedora de semelhante campanha alarmista, que, afinal, se reflete sobre o Brasil. O Amazonas, como o sr. Bouças mesmo afirmou, é, na realidade, a grande reserva do Brasil, quiçá do mundo.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — E' verdade.

O SR. JOÃO BOTELHO — Quer pelo seu parque oleifero, suas florestas imensas, suas fontes inesgotaveis de peixe, onde precisamos estabelecer a psicultura intensiva, a Amazonia é digna da atenção de todos os brasileiros. Não nos esqueçamos de que o Japão começou a formar sua fortuna e chegou a consolidar sua economia com a industria do peixe.

O SR. PAULO SARASATE — Essa referencia a uma campanha alarmista baseou-se nas palavras do Ministro João Alberto. S. Excia. em uma mesa redonda, afirmou que a campanha alarmista repercutirá até nos Estados Unidos. De qualquer maneira, que essa campanha foi salutar, provam-nos os fatos, que aí estão diante de nós.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Devo dizer mais a V. Excia., senhor presidente, que meus votos são no sentido de que a atitude tomada pela Assembléia Constituinte, criando Comissões como esta, sirva de exemplo ao Parlamento Nacional prestes a se inaugurar. Que uma Comissão de Inquéritos como esta se faça permanente, para atender aos casos de interesse nacional, a fim de estabelecer a verdade e fazer justiça aos homens.

O SR. JOÃO BOTELHO — Sem demérito para os Constituintes de outras quadras, coube aos de 46 a grande primazia de formar várias Comissões destinadas a abordar os problemas nacionais. Infelizmente estes órgãos não tiveram tempo para realizar trabalho de fôlego. Mesmo assim, dentro do pouco tempo de que dispuseram, os arquivos dessas Comissões nos apresentam pareceres brilhantes, relatórios ótimos, equacionando por completo os problemas do Brasil. Acho que estes órgãos se desdobrarão, na Camara ordinária, em outros tantos, todos utilissimos à nacionalidade.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Uma ligeira retificação: realmente, a mortalidade da Amazonia, dos elementos idos do nordeste, foi alta. Embora não se possa asseverar algo de positivo, pela falta de estatistica, tudo indica que a mortalidade foi acentuada ou está sendo, devido às doenças.

O SR. PEREIRA DA SILVA — E' mais lenda do que realidade.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Refiro-me ao pessoal adventicio. Os nordestinos da Paraiba — creio que o mesmo ocorre com os do Ceará e Rio Grande do Norte — que estão regressando da Amazonia, são sub-normais, estão em condições fisicas precarissimas...

O SR. PAULO SARASATE — E' fato.

O SR. JANDUI CARNEIRO — ... verdadeiros trapos, cobertos de andrajos, sem vintém e sem saude. Até agora, da campanha da borracha — a não ser este lado nacional, economico e, tambem, essa obrigação internacional de auxiliar as Nações Unidas na conquista da vitoria — até agora os estados do nordeste receberam, apenas, o "abacaxi".

O SR. PAULO SARASATE — Sómente os ônus.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Em minhas palavras não se veja qualquer ofensa ao sr. Valentim Bouças, que, de fato, muito tem trabalhado.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Muito obrigado.

Peço licença para dizer que só mesmo o imperativo da guerra poderia impor a situação a que foram conduzidos alguns de nossos patricios. Por isso julgo que temos de proceder imediatamente a uma revalorização não só do homem como da economia amazonica, a fim de evitar que, no futuro, defrontemos situação análoga. E' preciso conhecer de perto a Amazonia para avaliar das dificuldades quase intransponiveis com que se luta, naquelas distancias colossais que temos de vencer.

O SR. JOÃO BOTELHO — Aliás, o clima — V. Excia. sabe, porque é um estudioso das coisas da Amazonia — é muito caluniado. Na realidade é um dos melhores do mundo, na opinião de cientistas notaveis.

O SR. PAULO SARASATE — São verdadeiras teses, que não nos cabe discutir no momento.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Podemos nos contentar com o que nos expôs o sr. Valentim Bouças. Na campanha da borracha temos a considerar dois pontos: primeiramente, o resultado econômico que, se não atingiu a uma produção...

O SR. JOÃO BOTELHO — Maravilhosa.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — ... inteiramente satisfatória, foi relativa ao pessoal empregado; quanto ao material humano, foi desastrosa e sobre isso não temos a menor dúvida.

O SR. PAULO SARASATE — Só a guerra justifica o sacrificio.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Se pusermos em prática as idéias do sr. Bouças, do fundo de reserva de Crédito da Borracha ser distribuido por todos os estados que concorreram para a campanha da borracha, vamos ver que obtivemos algum resultado tambem em favor daquelas populações.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — E' mistér amparar esses homens que voltam quase sem vida.

O SR. JOÃO BOTELHO — V. Excia. nos comunica ter formulado um apêlo aos norte-americanos, no sentido de que a parte com que entraram para o Banco de Crédito da Borracha — 3 milhões de dolares ou 60 milhões de cruzeiros — fosse entregue ao governo do Brasil ou àquele estabelecimento, a fim de que as ações a ela correspondentes coubessem aos estados que tomaram parte na campanha da borracha. Com efeito, aquele fundo disponivel, pela sua própria finalidade, é para ser aplicado "in loco", na região, na valorização do homem da Amazonia e do nordeste.

O SR. EUZEBIO ROCHA — Pediria a palavra somente para formular duas perguntas.

Minhas homenagens ao sr. Valentim Bouças pela maneira brilhante por que expôs o assunto, de modo a quase nada deixar que comportasse perguntas ou pedidos de esclarecimentos complementares. Desejaria que V. Excia. informasse, entretanto, para melhor consolidar meus conhecimentos, qual era, aproximadamente, o fundo de que dispunha o Banco de Crédito da Borracha para a realização da campanha?

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — O Banco de Crédito da Borracha foi fundado com o capital de 50 milhões de cruzeiros; em seguida, diante do desenvolvimento que vinham tomando as operações, convencemos, não só nosso governo, como o norte-americano, a elevar o capital para 150 milhões de cruzeiros. Além disso, como tinhamos não só o lucro normal do Banco em suas operações, mas tambem o premio que lhe era assegurado pelos acôrdos com os Estados Unidos, e outros lucros eventuais como o dos salvados, constatamos que o capital seria de 150 milhões, enquanto o seu fundo de reserva atingira quase identica quantia. As perspectivas eram auspiciosas quando considerámos que as grandes instituições economicas, industriais ou comerciais, só depois de muitos anos conseguem usufruir resultados que correspondem a 50% do seu capital, enquanto o Banco de Crédito da Borracha, em três anos de atividade, já possuia um fundo de valor igual ao seu próprio capital. Foi, positivamente um trabalho frutuoso.

O aparte do nobre Representante de S. Paulo muito me apraz, pois me oferece oportunidade de reiterar a ponderação de que não devemos dispersar esses recursos, porque pertencem ao elemento humano. Devemos valorizar o homem e nunca abandoná-lo.

O SR. JOÃO BOTELHO — Perfeitamente.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Reconheço naturalmente a razão que assiste aos ilustres Representantes, quando procuram, por todos os meios, colocar o fator humano em primeiro plano.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Muito bem.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Não é de hoje que muito me preocupa a situação do norte e do nordeste brasileiro. O ilustre Presidente desta Comissão está a par da maneira pela qual defendi, nos Estados Unidos, em 1933, os interesses do Ceará, esclarecendo a questão de sua divida externa. O Estado havia contraido um emprestimo de 2 milhões de dolares e, a escrita, consignava apenas o recebimento de 155 mil. Entrando na análise desse empréstimo, pudemos constatar que o Estado, já tendo entrado com 1.180.000 dolares para atender ao serviço daquele compromisso ainda continuava com um débito de 1.980.000.

O SR. PAULO SARASATE — E' uma verdade: recordo-me de que, quando V. Excia. tratou do assunto nos Estados, proferi, a respeito, longo discurso, na Assembléia Legislativa do Ceará.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — Lembro-me perfeitamente do fato e guardo as palavras de V. Excia., como guardo as daquele grande homem que foi o major Carneiro de Mendonça; palavras que, para mim, representam a maior paga que poderia esperar pelos meus esforços. Guardo em meu coração as expressões de que usou, quando, ao despedir-me do povo cearense, teve ensejo de mencionar o trabalho que desinteressadamente haviamos feito em pról de seu Estado natal.

Eu proprio, como estudioso de assuntos economicos e financeiros, não tive duvida em aconselhar à Comissão de Estudos Economicos e Financeiros o repúdio da divida do Estado do Ceará, sob a forma por que se apresentava, e o fiz nos seguintes termos:

"Meus senhores:

Para relatar todas as demarches, e investigações sobre este malfadado emprestimo precisava de varios dias, como posso provar pelos documentos que trouxe e que aqui estão anexos. Na qualidade de Secretario Técnico, e tendo em vista tudo quanto me fôr dado investigar e esclarecer, sou obrigado a recomendar a esta Comissão, que pelas razões expostas, seja o senhor Interventor autorizado, a anunciar o repúdio daquela divida, dando as razões que constam desta exposição e mais da documentação que trouxe, e que lhe deve ser [illegible]

Em resumo, são as seguintes aquelas razões:

a) Foi leonino o contrato de emprestimo, constituindo-se firmas diversas, sob a mesma direção, contra o Tesouro Cearense;

b) Houve a infração de diversas cláusulas desse contrato, sendo assim enormemente lesados os interesses do Estado. Exemplos: A compra inoportuna de francos; sua não entrega a Louis Dreyfus; sua reconversão; e aquele não pagamento dos juros de 3%.

c) A entrega pela Interstate a elemento seu, absolutamente inidôneo, das obras da cidade de Fortaleza, elemento que abandonou as ditas obras quando o não podia fazer, e não prestando contas ainda ao Estado, da soma que, por sua conta, recebera dos banqueiros;

d) A incapacidade em que se encontra o Banco de reembolsar o Estado de seu depósito;

e) A situação da firma Bayley & Co. da Mortgagee do Interstate. A primeira em falencia; a segunda, em receivership; e a terceira em liquidação judicial (falencia), estando seus diretores respondendo a processo criminal, perante a justiça federal.

Estes fatos têm de ser devidamente considerados.

Não é possivel que um povo laborioso como o Cearense, orgulho da resistencia de nossa raça, se veja obrigado a arcar com as responsabilidades de maiores impostos, para encaminhar o seu produto a mãos verdadeiramente criminosas e que só tiveram em vista sugar-lhe a economia.

Um povo que constantemente é assoberbado pelos caprichos da natureza através as tristes secas, não pode continuar à mercê de tais desvios, muito mais do que simples êrros.

Embora a maior amizade e o maior respeito me liguem ao povo americano, não posso, neste caso, deixar de abrir um parêntesis para aconselhar ao Estado do Ceará a tomar medida de repúdio in totum daquelas dividas. Estou certo, de que uma vez reconhecidas as causas determinantes desta medida, será ela justamente homologada até mesmo naquele país, tão nosso amigo, pelos seus homens de maior responsabilidade.

Na conversação que tive ocasião este ano, de manter com o Presidente Roosevelt, pude certificar-me da nova politica interna e externa que este grande Presidente vem imprimindo aos Estados Unidos. De um lado, ele procura, por todos os meios os direitos e a independencia dos paises deste continente, desenvolvendo sincera e leal campanha de amizade para com eles, não permitindo, sob qualquer pretexto, que interesses materiais possam perturbar as relações daquela natureza que devem ligar os povos irmãos da America. Quanto ao seu plano economico, apesar de toda a guerra que possa sofrer, ele o defende, quando afirma: "Nós estamos construindo o edificio do novo progresso, edificio que será um templo, quando terminado, templo de maior justiça social, e de melhor bem estar na America. Esta será extenso lar de comunhão e não o que é inda hoje, centro de vendilhões de interesses e [illegible] inquietos".

Assim me manifestei há três anos...

O SR. JOÃO BOTELHO — E continua a agir até hoje.

O SR. VALENTIM F. BOUÇAS — ...e essa mesma mentalidade, esse mesmo modo de olhar com respeito e consideração tudo quanto se relaciona com o Norte e o Nordeste do país, conservo até a presente data.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — E nós lhe agradecemos todos esses serviços e a bôa vontade constantemente manifestada em favor daquela região.

O SR. EUZEBIO ROCHA — Agradeço os esclarecimentos prestados pelo sr. Valentim Bouças. Quero dizer que, embora representando S. Paulo, acompanho, com profunda emoção e interesse, o desenvolvimento da tese abordada por V. Excia., que considero magnifico ponto de partida para a solução do problema econômico do Norte.

Sei que V. Excia. sabe, realmente, encarar o problema fundamental. Sem reabilitarmos economicamente o Norte, não poderemos conquistar a emancipação daquela zona. O Brasil tem sido até certo ponto sacrificado pelas injunções internacionais, que o transformaram como que em um país semi-colonial. Precisamos trabalhar, por todos os meios, no sentido de nos libertamos dessa situação, dando ao povo a emancipação pela qual tanto anseia.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — Com prazer verificamos que a exposição do sr. Valentim Bouças foi completa...

O SR. JOÃO BOTELHO — Magnifica.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — ...perfeita, de todo o movimento que se fez em torno da campanha da borracha, desde os seus primórdios. Muito bem.

Por conseguinte, as palavras do senhor Valentim Bouças trouxeram-nos um grande confôrto e estou certo de que quando concluirmos os nossos trabalhos, não teremos realizado obra improficua. Muito ao contrario, teremos trabalhado em pról dos nordestinos, nosso principal escôpo.

Agradecemos a S. Excia. o grande contingente de dados e esclarecimentos que nos trouxe e, sobretudo, a grande bôa vontade sempre demonstrada por sua pessoa, com relação aos nossos patricios do nordeste.

O SR. JOÃO BOTELHO — Senhor Presidente, penso não ser demais, com base nas palavras de V. Excia., façamos lançar, na ata dos trabalhos desta Comissão um voto de congratulações com o sr. Valentim Bouças, pelo modo patriótico com que atendeu ao nosso chamado e pela maneira clara e precisa com que equacionou os problemas, particularmente na parte que diz respeito à valorização e assistencia do homem.

O SR. FERNANDES TAVORA, PRESIDENTE — O voto por Vossa Excia. proposto está contido nas minhas proprias palavras.

Agradecendo mais uma vez a atenção que nos dispensou o sr. Bouças dou por encerrada a reunião.

PENICILINA MERCK
100.000 UNIDADES
De importador ao consumidor 25 CRUZEIROS
Av. Barbosa Lima. 91 - 1.º
Telefones - 9521 - 9522

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS
EMPREGOS — PROFISSÕES —
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados a preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS

[illegible] A D... CARMO ... 1.º andar. (206)

A... [illegible] ... Outra no PRADO moderna recem construida por 120 MIL CRUZEIROS. Outra no ... construivel por 240 MIL CRUZEIROS. Duas na MADALENA, com 2 salas, 3 quartos a 60 e 70 MIL CRUZEIROS. Duas no PRADO modernas e duas em ENCRUZILHADA desocupadas a 60 e 65 MIL CRUZEIROS. Tratar com SEVERINO FAUSTINO — CAMBOA DO CARMO n.º 99 — 1.º andar. (208)

ALUGA-SE — Pequena sala para escritorio. Fiador idoneo. Informa-se á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar sala de frente. (148)

ALUGAM-SE 3 vagas para rapazes, em casa familiar, com ou sem refeições, á RUA CAPITÃO REBELINHO n.º 287 — PINA. (5024)

ALUGA-SE a casa moderna, com 2 pavimentos, á Rua Afonso Pena n. 193, 4 quartos, garage, sanitarios. Tratar á RUA D. BOSCO, 554. (9341)

ALUGAM-SE em OLINDA quartos tendo vista para o mar com refeições, a tratar na rua Manoel Borba n.º 474 — OLINDA.

ALUGO um quarto com moveis — Pensão na RUA AURORA 1231, e outro na mesma rua n.º 309, 1.º. Fone 3044. A tratar Dona Angelita. (9248)

ALUGAM-SE excelentes casas, novas, ainda não habitadas no aprazivel arrabalde da TORRE, á RUA D. MANOEL DA COSTA, defronte ao n. 468, perto do omnibus e bonde, com 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, 2 terraços, lavanderia, toda estucada, entrada para automovel, quintal murado, saneadas. Trata-se na MOVELARIA PROGRESSO, á rua da Imperatriz n. 50, com o sr. José. Para correr chaves com o vigia. (215)

ALUGA-SE quartos a rapazes ou casal sem filhos, com ou sem refeições. RUA AUGUSTA 641. (9410)

ALUGA-SE parte de uma sala com luz, telefone e empregada, no centro da cidade, para pequeno escritorio. Informações com MATOS. Fone 6667. Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º andar. (9463)

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filho. RUA IMPERIAL n.º 1060 — 1.º andar (204)

ALUGAM-SE tres quartos á RUA DA IMPERATRIZ n.º 128 — 2.º andar. (8085)

ALUGA-SE quartos a rapazes. A RUA LEÃO COROADO, 39 — BOA VISTA. Tratar na mesma.

ALUGA-SE — Duas otimas salas, exclusivamente para escritorio. RUA NOVA 346. 1º. andar. Fone [illegible]. (9413)

ALUGA-SE uma confortavel casa com 5 quartos internos, 2 externos, 3 W. C., copa, cozinha, gabinete, sala de visita e jantar — cortinas sita á RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO 226 (proximo á ponte da Madalena). Tratar RUA REAL DA TORRE 667. Fone 28679.

ALUGA-SE — A casais com ou sem filhos otima sala de frente e um quarto em otima casa terrea muito arejada. Pertissimo do centro. Varios omnibus e bondes á porta. N. B. — Só aluga-se com refeições e com moveis. Otima residencia de uma senhora de comprovada idoneidade. Refeição farta de casa de familia. Não é pensão. Ver e tratar á RUA IMPERIAL 748. (238)

ALUGA-SE — Casa moderna, com 4 quartos, 2 salas, terraço, jardim, garage e pequeno quintal. Aluguel Cr$ 800,00. Está situada á Rua D. Vital, junto á Av. João de Barros. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco com o Sr. Delvino Santos. (9473)

ALUGA-SE um 2.º andar, novo, á Praça Maciel Pinheiro. Tratar na Rua das Trincheiras n. 46. (9468)

ALUGA-SE SEM LUVAS — Otimo ponto comercial no primeiro trecho da Rua do Hospicio. Tratar na Rua do Hospicio, 208, de 16 ás 18 horas. (9362)

ALUGA-SE — A casa n. 695 á avenida Visconde Suassuna, moderna, recuada, de oitões livres, toda pintada, com duas salas, cinco quartos copa, cozinha dois sanitarios dois terraços e garage. Bom quintal. Tratar com F. MOREIRA. Travessa Madre de Deus n. 122-1.º andar. (9361)

ALUGA-SE o chalet "Vila Elvira", á avenida Rui Barbosa, 1554. Trata-se de luxuosa e confortavel vivenda com sitio amplo e jardim. Chaves: á avenida Rui Barbosa, 1506.

ALUGA-SE para estação balnearia, um quarto independente a rapazes, na praia. A tratar na RUA DA PAZ, 133 — PINA. (9493)

ALUGA-SE um SEGUNDO ANDAR, para escritorio, na Travessa do Amorim n. 90 (defronte de Loureiro Barbosa). Tratar no mesmo predio. (9356)

ACEITO DIARISTAS e alugo a casal ou solteiros, comodos com pensão. Rua da Aurora, 1231 e Praça do Mercado São José, 35-1.º, a pessoas de bom comportamento. Preço modico. (9362)

ALUGA-SE — Um quarto, ambiente familiar. RUA ANGUSTA n.º 242 — 1.º andar. (9524)

ALUGA-SE — 2 casas recentemente construidas, uma á RUA DA HARMONIA, 703 com sala unica; 3 dormitorios; copa; cozinha; 2 saneamentos, sendo 1 completo; 2 terraços; lavanderia garage e quarto p. empregada; a outra na rua transversal á RUA DA HARMONIA quase na esquina da 1.ª com os mesmos comodos da outra, exceto garage e quarto p. empregada. Preço Cr$ 800,00 e Cr$ 700,00. A tratar á ESTRADA DO ARRAIAL n.º 2825. (2223)

ALUGAM-SE — Otimas casas recem-construidas com 3 quartos, sala unica, estucadas e [illegible] cadas, 3 terraços, cozinha, quarto sanitario, lavador e quintal. Aluguel Cr$ 800,00. A tratar á RUA S. MIGUEL n.º 348 — AFOGADOS. [illegible]

ALUGA-SE uma confortavel casa recem-construida á RUA DE MIGUEL n.º 335 junto ao n.º 3.. com garage, quarto para empregada; quarto sanitario ... lavador e ... — Cr$ 1.000,00. A tratar 1... n. 348 — AFOGADOS [illegible]

ALUGA-SE boa casa em Olinda, junto ao mar. Procurar OLIVEIRA pelo fone 7085. (9477)

ALUGA-SE — Casa com 4 quartos, 2 saneamentos e garage na BOA VISTA. A tratar na RUA COELHO LEITE 43. (9520)

ALUGA-SE uma importante casa moderna com perfeito acabamento, otima pintura, comodos confortaveis, garage; quartos para empregados grande quintal, todo murado, 2 saneamentos, um completo, oitões livres; na AVENIDA CAXANGA', 2658 após o CORDEIRO. Linha servida por bonde e 2 empresas de onibus. Luz e calçamento. A tratar junto, (venda) 2600. Preço MIL CRUZEIROS. (9514)

ALUGA-SE para escritorio uma sala espaçosa no 1.º andar da RUA NOVA n.º 356. (9511)

ALUGAM-SE a pessoas de familia, 3 quartos com agua e luz. A tratar á RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 32 — (provisorio) PINA. (9527)

ALUGAM-SE — Comodos para pessoas modestas, a partir de Cr$ 25,00 semanais. Quadro do Dr. Mendonça, fim da rua do Veiga. Por detraz da rua Dr. Silva Ferreira — VENDA. (236)

CASA — Vende-se uma otima casa casa sita á Rua Quarenta e Oito, 772 — Espinheiro, com os seguintes comodos: salas de visitas, de jantar e copa, três espaçosos quartos, dispensa, cozinha, dois saneamentos, sendo um completo, quarto para empregadas e garage. Trata-se á RUA ARTHUR AZEVEDO, 78 — Encruzilhada. (9357)

CASA A VENDA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se a casa á Avenida Flor de Santana n. 180, solida construção em alvenaria de tijolo e fino acabamento, terrea, recuada, com oitões livres, 3 quartos, sala ampla, terraço, cozinha, gabinete sanitario completo interno, banheiro, sanitario, quarto para empregado e um apartamento ao lado, proprio para gabinete de trabalho, com agua e luz, piso de taco e estucado. Terreno proprio com 15,15 por 65 metros com diversas fruteiras. Caiada e pintada recentemente, podendo ser vista todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas. Exceto aos sabados. Servida por Bonde e Omnibus (Casa Forte) Autoviaria. Informações: telefone 6306, das 14 ás 16 horas. (9356)

CASA EM OLINDA — Vende-se uma otima casa com 10 quartos, dois saneamentos, terreno proprio dando margem a construção de tres outras habitações, perto dos meios de transporte, feira, farmacia, mercado e praia. A tratar com J. Gonçalves, RUA DO LIVRAMENTO n.º 72 terreo. (225)

CASAS A' VENDA — Vendem-se duas perto da Rua da Concordia 80 e 120 mil cruzeiros. Casa com 2 pavimentos na Boa Vista. Duas juntas, no centro da cidade, venda urgente: 400 mil cruzeiros. Outra com 2 pavimentos, pertinho da Rua da Concordia, 360 mil cruzeiros. Outra no mesmo local, casa moderna, 250 mil cruzeiros. Outra perto da Rua Vidal de Negreiros, 140 mil cruzeiros. Outra perto da Rua da Palma, moderna, 4 quartos, piso de tacos, 130 mil cruzeiros. 3 casas na Rua Imperial a 40 mil cruzeiros cada. 3 casas na Estancia, modernas, a 50 mil cruzeiros cada. Venda urgente. Outra pertinho da avenida Estancia, 12 mil cruzeiros. Outra no mesmo local, 25 mil cruzeiros. Outra no Espinheiro 370 mil cruzeiros. Duas em São José, 35 e 70 mil cruzeiros. Outra no Largo da Paz, 3 quartos, servindo para comercio e residencia. 55 mil cruzeiros. Outra na Rua Motocolombó, 3 quartos. 55 mil cruzeiros. Outra na Rua Imperial, 45 mil cruzeiros. Tratar com DIONISIO DO REGO, com escritorio sito no PATEO DO CARMO N. 138, 1.º andar, das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas. (227)

CASA MODERNA NA MADALENA — Dois pavimentos, construção de primeira ordem, quatro quartos c/ guarda-roupa imbutido e sanitario completo no andar superior, dois quartos no andar terreo e saneamento completo, quatro terraços c/ vidraças e mais dependencias completas, etc. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco, 127. (232)

CASAS NA AVENIDA JOÃO DE BARROS — Vendem-se modernas, quatro quartos internos, dois sanitarios, dois externos, garage, três terraços, recuadas, isoladas e sob os ns. 1482 e 1486. Mais detalhes com o Corretor Arthur Dubeux — AV. RIO BRANCO N. 127. (232)

CASA ATE' Cr$ 800,00 — Casal com 3 filhos menores de 8 anos convida um casal sem filho ou pessoa de responsabilidade para alugarem uma casa até o aluguel acima (50% para cada). Cartas para Francisco na posta restante deste jornal.

Cr.$ 30.000,00 — Por esta quantia vende-se uma casa mixta, com 4 quartos. Rua 21 de Abril, 359, Afogados. Tratar na mesma rua n. 390. (9339)

CASA EM OLINDA — Vende-se uma na TRAVESSA JOSE' SORIANO n.º 77, do lado do nascente, proximo ao mar com 2 salas, 4 quartos; copa, cozinha, 2 saneamentos entrega imediata, proxima ao ponto de onibus e bonde, podendo ser corrida de 9 ás 5 horas, diariamente. A tratar na RUA DOS PIRES n.º 211 — de 2 ás 4 horas, ou depois de 6,30. (9281)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma na RUA DA GLORIA, lado do nascente, perto da RUA DA STA. CRUZ, com 2 janelas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos copa, cozinha, saneamento; quintal pequeno; a tratar na RUA DOS PIRES n.º 211 — de 2 ás 4 horas ou depois de 6.20. (9281)

CASA EM OLINDA — Aluga-se por 2 ou 3 meses uma confortavel casa com 2 pavimentos, oitões livres, 6 quartos internos; 2 quartos para empregados; 2 salas, 3 saneamentos, grande terraço, garage, perto da praia com alguns moveis. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 317 — 1.º andar. Fone 6367. (241)

OTIMA CASA — Vende-se em Campo Grande para entrega imediata grande quintal, terreno proprio e todo murado. Informações á ESTRADA DE BELEM, 1454. (9191)

OTIMO QUARTO PARA CASAL — Aluga-se na Pensão Cruzeiro — Parque Amorim n. 1637. (9323)

[illegible]-SE uma casa na RUA DO LIMA por uma pequena nos arrabaldes de Torre — Madalena — [illegible] — Boa-Vista até Cr$ 300,00. Tratar em ... GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar. (9033)

QUARTOS — Alugam-se otimos ... com janela em magnifico ... no perimetro da cidade. ... PENSÃO ... RUA DO PROGRESSO 213 (9401)

RUA DA UNIÃO — 469 — Pensão ... 2674. Por ... marmitas, alugam-se quartos a rapazes e familias, comidas avulsas, cozinha de 1ª. ordem. Quartos arejados. Ver para crer. (8245)

SITIO — O proprietario retirando-se oferece a venda 2 importantes sitios. O primeiro com casa, agua, luz, 150 metros de fundos com bonito pomar rendendo 2 mil e seiscentos cruzeiros por 10 mil cruzeiros; o segundo com 17x143 casa, agua luz, todo cercado, renda a casa 2 mil e seiscentos cruzeiros com uma cultura de 40 pés de coco Anão, 150 mamoeiros 65 touceiras de bananeiras e outras fruteiras. Preço 120 mil cruzeiros; o terreno: casa, agua, luz, murado, com 150 metros de fundos, industrializado com um campo de fruticultura com viveiro de peixe um pomar de 300 fruteiras, rende por ano, 24 mil cruzeiros, preço 140 mil cruzeiros. Tratar no mesmo á rua das Moças n.º 124 — ARRUDA. com o capitão Pesca de Sá. (30)

SALA PARA ESCRITORIO — Em edificio central, servido por elevadores, traspassa-se. Tratar no CAIS DE SANTA RITA n.º 162, ou pelo fone 6546 — BARROS. (9519)

TERRENO todo murado medindo 12x50, á rua Menezes Drumond perto do Mercado da MADALENA. Vende-se, a tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS n. 211 — negocio direto. FONE: 6005. (238)

TERRENOS NA RUA AMELIA — Vendem-se dois lotes no trecho servido pela Autoviaria um com 14x32 e o outro com 15x32. Informações na RUA DO FUTURO n.º 177 com d. Delia (8004)

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Vendem-se dois lotes á rua Tenente Fortuna a uns 200 metros da linha do bonde. Maiores detalhes com Aluizio no Banco Central. (9445)

TERRENO na Torre á venda na RUA REAL, esquina com D. Manoel da Costa, a tratar com Mala & Marinho Ltd., EDIF. PRIMAVERA — 2.º andar. (9099)

TERRENOS — Vende-se os seguintes: dois, no Arruda, cada um com duas frentes, sendo que um tem uma casa de taipa, coberta de telhas francesas, moderna; dois na rua Sebastião Alves, com agua, luz, saneamento e meio fio, com 13x36 e 15x36, perto do bonde; e dois na avenida Cruz Cabugá, com 12x30. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Comercio, sala 24, 2.º andar. Telefone 7254.

VENDE-SE por Cr$ 25 000,00 — Otima casa no PINA na AVENIDA ENCANTA MOÇA n.º 89 A tratar na mesma. (8008)

VENDA DE UMA IMPORTANTE PROPRIEDADE DE CAFE' — Vende-se, no municipio de BOM CONSELHO, deste ESTADO, a importante propriedade TAMANDOA' com cerca de cem mil pés de café sopejando, um despolpador movido a motor Diesel, boa casa de residencia; 3 armazens e inumeras casas de morador, casa de farinha, garage, etc. compreendendo uma área aproximada de dois e meio quilometros quadrados. Tem anexa a propriedade TRES VOLTAS, que se presta, tambem, para a criação de gado. Informações com o empregado na referida propriedade ou em QUEBRANGULO Estado das Alagoas, com o DR. MANUEL TENORIO. (9521)

VENDE-SE um predio em BOA-VIAGEM predio grande servindo para uma boa pensão, perto da Igreja, predio confortavel edificado em terreno proprio otima construção com todo requisito de luxo e conforto. A tratar á RUA VELHA n.º 278 — com João de Freitas P a corretor geral. (8551)

VENDE-SE — Uma casa á rua do Alecrim n. 11, por Cr$ 30.000,00. Tratar á Rua Bom Jesus, 226, 1.º andar Sala 1. Telefone 9309. (97)

VENDE-SE um sitio em BEBERIBE á 3 minutos do bonde. Cr$ .... 25.000,00, medindo 30x98 com 2 casas de tijolo com agua encanada, a tratar á RUA IMPERIAL N. 1660. (9469)

VENDE-SE a casa n. 91 á RUA ARNALDO BASTOS, tendo 5 quartos, sendo 1 externo, 3 terraços, 2 salas, copa e cozinha; dita casa ainda não foi habitada. A tratar: B. NORDESTE. Rua Imperador. (9492)

VENDE-SE otimo terreno na Av. Visconde de Albuquerque, Torre, medindo 16,70 x 32,00. Tratar na Av. Rio Branco, 193-1.º, sala 11. (9283)

VENDE-SE duas casas modernas conjugadas no Alto da Torre, á rua José de Holanda n.ºs 661 e 673. Tratar á rua do Paissandu' n.º 286 — das 13 ás 18 horas. (8722)

VENDE-SE 3 propriedades, sendo 2 com residencia. A maior dispõe de um estabulo coberto de telhas, tendo acomodação para 7 vacas. Area suficiente para cultura de plantas forrageiras, verduras, macacheiras, mandioca, etc. Estão localizadas na AVENIDA CHAGAS FERREIRA (fim) — BEBERIBE. Poderão ser vistas á qualquer hora. Informações no local, com José Silvano ou em RECIFE, á RUA PORTO CARREIRO n.º 191 — DERBY. Telefone 28493. (215)

VENDEM-SE dois predios contiguos á rua da Penha sendo que um tem 3 andares e o outro com 2 andares, bem como 1 casa no Beco do Marroquim que se comunica com um dos predios da rua da Penha. Tratar á RUA DO IMPERADOR, 468-1.º andar, com HANNEQUIM DANTAS. (9500)

VENDE-SE a casa n.117, á RUA ESTACIO DE SA' — ZUMBY. (138)

VENDE-SE otimo terreno na rua Vicente Meira, Aflitos, medindo 31x106. Tratar na Av. Rio Branco, 193-1.º, sala 11. (9283)

VENDEM-SE duas casas: uma residencial, na Rua da Amizade n. 126, Capunga: Preço Cr$ 80.000,00; e outra de negocio, industria, sita á Rua Santa Rita n. 116. São José. Tratar nesta ultima de 8 ás 11 e do 14 ás 16 horas. (9472)

VENDE-SE uma confortavel casa de alvenaria na TRAVESSA DE S. FELIX, em CAMPO GRANDE, com 3 salas e 3 quartos; 3 terraços 2 quartos sanitarios, cozinha, toda estucada, preço Cr$ 150.000,00. A tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 535, em CAMPO GRANDE. (9510)

PONTO PARA NEGOCIOS

BILHAR e todos os artigos de bilhar. Vende-se bilhares sinuca e carambola, tacos, pano bolas de sinuca e carambola, virolas de fibra e chifre, sola e tabela de borracha. A tratar na rua João Coimbra n.º 48 — oitão do Mercado da Madalena com A. TEIXEIRA

BAR E RESTAURANTE A VENDA — Vende-se em Olinda um otimo Bar e Restaurante com bilhar e sinuca. A casa de esquina, prestando-se para qualquer ramo de negocio. A tratar com J. P. na Rua Prudente de Morais, 314 — OLINDA.

ESCRITORIO no centro, traspassa-se com os moveis que o guarnecem por preço de ocasião. A tratar no EDIF. OURO BRANCO — sala 705. RUA DA PALMA — esquina da rua Nova. (9364)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Traspassa-se um ponto comercial em SANTO ANTONIO, rua de grande movimento e central. O negocio pode ser feito em separado e tambem pode ser feito com telefone, cofre, maquina, secretarias, armações e demais moveis e utensilios: Trata-se diretamente com o proprietario do negocio. Para informações: RUA DAS TRINCHEIRAS, 70. A qualquer hora do dia. (9367)

PONTO COMERCIAL traspassa-se no ARRUDA, AV. BEBERIBE 1465. Trata-se no mesmo. (9337)

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um sito á ESTRADA DO ENCANAMENTO. Tratar com N. SENA na mesma Rua n. 350. (9479)

PONTO COMERCIAL — Passam-se as chaves de um na RUA DA CONCORDIA. Informações com SILVA á rua do Imperador n. 255, 1.º andar. (9496)

PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se um, á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 121 esquina com JOSE' DE ALENCAR, servindo para qualquer negocio ou como deposito, a tratar com dr. Salomão na USINA DO LEITE, das 16 ás 18 horas. (5030)

SERRARIA — Vende-se uma constando de 15 peças de fabricação alemã, incluindo um engenho para desdobrar pranchões. A tratar com ALBUQUERQUE, á rua da Saudade n.º 280, ou pelo fone 2608. (9075)

TRASPASSA-SE o contrato de um otimo ponto comercial adaptavel para fabrica, deposito, oficina, serraria, garage, armazem, etc. Predio moderno sito na AVENIDA CAXANGA' 904, em Cordeiro com escritorio instalado galpão, grande quintal murado. Chaves no predio junto. Tratar na AV. CRUZ CABUGA' 185. Fone 3016. (9427)

TROCA-SE uma fabrica de sabão instalação modernissima, duas horas de RECIFE, com bastante stock de materia prima terreno e predios proprios, com lugar para construir mais 30 casas, com terrenos ou casas em RECIFE. Informações Caixa Postal 311 — RECIFE. (9470)

VENDE-SE uma mercearia com secção de miudezas e perfumarias e moradia na mesma. RUA DA MATRIZ — esquina com á RUA VELHA. A tratar na mesma de 18 ás 19 horas, diariamente. (9508)

VENDE-SE uma mercearia bastante afreguesada, fazendo bons apurados, no Mercado de Santo Amaro, comp. de esquina n. 51 e 52, a tratar com LUIZ APOLINARIO DA SILVA. (9446)

VENDE-SE um hotel bastante movimentado, no Mercado da Madalena, compartimento 10 e 11, á tratar com Augusto Moreira. O motivo da venda, explicarei ao interessado. (9457)

VENDE-SE um fiteiro sito AV. CRUZ CABUGA' n.º 191 (Bar Balsemão). A tratar no mesmo ou com NEVES, á rua SIQUEIRA CAMPOS, 140 — S. ANTONIO, de 17 ás 18 horas.

VENDE-SE por motivo de doença um bar na Cidade, com 1 refrigerador, 1 radio e utensilios movimento regular, a tratar das 14 ás 16 horas com Béchara D Asfora. á RUA DO RANGEL n.º 124, preço Cr$ 50.000,00 e mercadoria em balanço (8266)

VENDE-SE um Restaurante e Bar junto ao Ponto das sopas e caminhões no cais de Santa Rita. Livre e desembaraçado, aluguel Cr$ 140,00. O Ponto serve tambem para accessorios de automoveis ou agencia de transportes. Facilita-se o negocio. A tratar: TRAVESSA CARIOCA N. 37 — Cais de Santa Rita. (9271)

VENDE-SE uma mercearia na ESTRADA DO MATUMBO, 269 em Beberibe, fazendo otimo apurado; o motivo explica-se ao comprador. A casa tem comodo para familia. (9261)

VENDE-SE um Bar e Restaurante no bairro de São José, bem afreguezado. A tratar com RODRIGUES & CIA., á Rua Tobias Barreto, 218.

VENDE-SE uma mercearia por preço de ocasião, em um otimo local, sita á ESTRADA DE BELEM N. 1726 — CAMPO GRANDE. A tratar na mesma. (9485)

VENDE-SE um bar e caldo de cana, otimamente instalado na ESTRADA DE BELEM n. 1303 — CAMPO GRANDE. A tratar no mesmo. (7432)

EMPREGOS

AUXILIAR — Precisa-se de um que saiba taxar e classificar apolices de seguros de fogo e maritimo. Cartas nesta redação para SEGURADOR declarando ordenado pretendido.

AOS SENHORES USINEIROS — Mecanico formado, com perfeito conhecimento na industria do açucar, oferece-se para fazer o aparelho que prepara as caldas das distilarias, a ser jogadas nos rios sem prejudicar as aguas, o mesmo aparelho beneficia o campo e a pecuaria. Procure RUA NOVA, 214-1.º andar, entrada Rua Pedro Ivo, 120. (9497)

ATENÇÃO — Rapaz com pratica de correspondencia INGLESA, tradução e reversão de cartas comerciais, oferece seus serviços ao comercio local. Cartas para RAPAZ VISCONDE GOIANA n.º 251. (9507)

A ORGANIZAÇÃO NORDESTINA — Necessita dos seguintes auxiliares: Dois rapazes com pratica de acessorios de automoveis — Cr$ 600. Dois rapazes de boa aparencia para calçados — Cr$ 600. 2 rapazes para movelaria — Cr$ 600. Cinco moças datilografas — Cr$ 600. Duas moças com titulo de contabilidade — Cr$ 700. Um contador e um auxiliar — Cr$ 1.000-1200. Dois rapazes e duas moças dati-correspondentes — Cr$ 700-900. Rapazes para estivas, tecidos, miudeças, etc., — Cr$ 600. Rapazes para praça de bebidas, perfumes, radios livros; tintas; miudezas. Um rapaz com bastante pratica de ferragem — Cr$ 600. Um rapaz para praça de ferragens com noções de Inglês. Costureiras. Moças de boa aparencia para praça salario, e comissões. Um continuo até 13 anos — Cr$ 80-100. Quatro rapazes para praça, salario e comissões. Moças para miudezas e sorveteria — Cr$ 300. RUA IMPERIAL n.º 886. (237)

BORDADEIRAS — Precisa-se de bordadeiras á mão. Tratar na RUA DO PROGRESSO n.º 243.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com pratica dos serviços para casa de pequena familia. RUA CONDE DE'U n.º 86 — JOÃO DE BARROS. (9506)

COSTUREIRA E CORTADEIRA — Precisa-se a Rua Alfredo Medeiros, 117 Espinheiro — Paga-se bem. Casa de familia. (9443)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinha, que tenha bastante pratica. Tratar na RUA GERVASIO PIRES n.º 404. (8378)

COPEIRA PARA CASAL — Exige-se boa referencia. Avenida Rosa e Silva, 1393 — AFLITOS. (9475)

DATILOGRAFA — Com alguns conhecimentos de escritorio, de Representação, precisa-se. Escrever para DATILOGRAFA, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. (9522)

ESCRITORIO INFORMAÇÕES — Rua Prudente de Morais n.º 353 em OLINDA. Necessito dos seguintes auxiliares: 6 moças para embalagem com ordenado Cr$ 400|500. 7 rapazes até 17 anos para continuo Cr$ 200|250. 4 moças para escritorio Cr$ 500; 2 moças datilografa-correspondente Cr$ 700. 3 rapazes para balcão calçados Cr$ 500|700. 4 meninos para cobrador onibus até 13 anos Cr$ 340. 3 moças para consultorio até 18 anos Cr$ 350. 1 rapaz com pratica de ferragem Cr$ 600. 3 moças com pratica de miudezas Cr$ 400|500. 2 praticistas de miudezas ordenado e comissões. 1 rapaz para cobrador Cr$ 700|900; 5 meninos para estafetas até 14 a 16 anos Cr$ 300. 2 rapazes para tecidos com pratica Cr$ 500|600. 1 rapaz correntista Cr$ 700. 1 propagandista de laboratorio Cr$ 700. 1 rapaz para camisaria com pratica Cr$ 600. 1 rapaz datilografo-correspondente Cr$ 700. 10 moças para praticistas em escritorio de representações. (9529)

EMPREGO — Pessoa maior de 21 anos que deseja aproveitar suas horas vagas para aumentar suas rendas procure Freire á RUA DA DETENÇÃO n.º 6/4 — das 8:00 ás 9 horas e das 12 ás 13:30 horas.

EMPREGADO — Precisa-se de um para trabalhar em uma sorveteria. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 68. (9224)

EMPREGADA — Precisa-se de uma de boa aparencia e bem educado, para trabalhar no comercio. Dá-se a hospedaria. Informações á RUA DA ALEGRIA n.º 124 — BOA-VISTA.

MESTRE DE FIAÇÃO — Importante firma de Fortaleza — Estado do CEARA', necessita de um mestre de fiação. Os interessados poderão dirigir-se para informações com o SR. LEVY CAMINHA á rua Fernandes Vieira n.º 116 — das 19 ás 21 horas, bem ordenado e comissões. (6269)

ORGANIZAÇÃO RECIFE — DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 2.º andar — Diretor GERALDO DE BARROS LIMA — Necessitamos com urgencia dos seguintes auxiliares: 3 praticistas para maquinarias em geral comissões. 3 rapazes com urgencia para balcão de miudezas com pratica — Cr$ 600-700. 2 rapazes para tecidos com pratica — Cr$ 500-600. 2 rapazes até 18 anos com pratica em tecidos — Cr$ 300. 3 moças para miudezas — Cr$ 250-300. 2 rapazes com urgencia para ferragens — Cr$ 500-700. 2 rapazes para trabalhar em confeitaria — Cr$ 250-300. 2 rapazes para servente de hotel — Cr$ 300 comidas. 2 rapazes para calçados — Cr$ 600-700. 10 moças até 17 anos que saibam a quatro operações e boa aparencia — Cr$ 250-300. 2 rapazes com pratica de mercearia — Cr$ 500-600. 2 continuos — Cr$ 150-200. 3 meninos até 15 anos boa aparencia e curso primario — Cr$ 250-300. 1 caixa registradora — Cr$ 400. 1 Candileiro — Cr$ 800. 2 rapazes com pratica de telegrafia — Cr$ 600. Urgente 1 datilografa para trabalho interno e externo — Cr$ 350. NOTA: Si alguns dos candidatos escrito nesta organização e até o presente não foram chamado, deverão dirigir-se á Secção de Informação que será explicado o motivo justo, como tambem meninos de menor deverão comparecer com seus pais ou responsavel junto com documentos que conste sua idade, sobre pena de não ser atendido. (9525)

PRECISA-SE de uma empregada para copa e arrumação e uma costureira que tenha pratica no serviço. Paga-se bem. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355 — 3.º andar. (8795)

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro. RUA HUMBERTO DE CAMPOS nº. 309. (9229)

PESSOA com conhecimento de contabilidade, escrituração de livros e serviço de escritorio oferece-se para trabalhar no expediente de 1 ás 6 horas. Cartas para a posta restante deste jornal endereçada a DEGRILUS. (9092)

UM RAPAZ HABILITADO, no serviço de vendas dos ramos de calçados, miudezas, perfumarias, etc., oferece os seus prestimos aos srs. representantes e firmas comerciais desta praça, mediante comissões. Fineza escrever par. CACIQUE na posta restante deste DIARIO. (9515)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL DODGE — 36 e bomba para cacimba á mão e a vento, vende-se a tratar na LIVRARIA CO.CAMPO, RUA DA IMPERATRIZ, 254. (9309)

AUTOMOVEL — Vende-se um marca CHEVROLET 1940, especial de luxo. Preço Cr$ 35.000,00. Ver na OFICINA LINS, rua da Palma. (236)

AUTOMOVEL FORD 1935 — Vende-se um Conversivel com capota, pintura e forro novos, freio á oleo, maquina reparada recentemente com garantia. Chapa de aluguel. Tratar na RUA IMPERIAL n.º 1287. (9532)

CAMINHONETE — Vende-se uma de fabricante Chevrolet, modelo 1929, propria para serviços de entrega. Tratar com Paulo, das 8 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas, no Largo da Soledade, 1132, fone 2024. Negocio direto.

CARROS, quer vender ou trocar seu carro ou caminhão? Procure falar com GALVAO á rua Imperial n.º 1032 — fone 6788 que se encarrega de fazê-lo com rapidez e eficiencia, dispondo ainda de otimas cabines para aluguéis. Além de perfeito serviço de oficina para consertos, pintura, desamassamento, etc. (36)

CAMINHAO CHEVROLET — Vende-se um tipo 40, em estado de semi-novo, maquina "STANDARD", rodagem nova, por preço de ocasião. Ver, examinar e tratar na CAPUNGA. Rua D. Sebastião Leme nº. 155, junto á Fabrica Murtinho, sem intermediario. (9331)

COMPRO CARRO JEEP bom estado. Procurar PESTANA. Rua Bom Jesus, 156. (9476)

VENDE-SE um onibus com capacidade para 34 passageiros sentados, ver e tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 535 — CAMPO GRANDE. (9510)

VENDE-SE um automovel FORD 41, em perfeito estado de funcionamento rodagem perfeita. A tratar á RUA DO IMPERADOR n. 468 — 1.º andar — com DANTAS. (9528)

VENDE-SE OU TROCA — Um carro de entrega G. M. C. 41, em estado de novo; 1 FORD 41, quatro portas consumindo oleo 30; 1 FORD 40, pintura nova e forro novo em otimo estado, 1 RENAULT 39, em perfeito estado; 1 STUDBAKER 38 Cr$ 15.000,00; 1 D. K. W. 37, capota de aço, Cr$ 18.000,00; 1 NASH 39, Cr$ 10.000,00 verdadeira pechincha; 1 caminhonete FORD 29, Cr$ ..... 10.000,00; 1 dita 30, Cr$ 10.000,00; 1 barata FORD 29, Cr$ 12.000,00; 1 FORD 37, de passeio, força 85 HP., Cr$ 22.000,00; 1 BALILA FIAT 40, Cr$ 10.000,00; 1 caminhonete FORD 36, de entrega, Cr$ 18.000,00 e 1 caminhão FORD 39, Cr$ 25.000,00. Ver e tratar com ALBUQUERQUE, á Rua 7 de Setembro n. 118. Fone, 3189. (9447)

VENDEM-SE OU TROCAM-SE — 3 Chevroletes 29, 41 e 42, semi-novos; 1 Plymouth 37, em estado de novo, 1 caminhonete Ford 29, barato; 1 Renault 38 novissimo; 1 D. K. W., semi-novo; 1 caminhão Chevrolet 35 com 7 lugares, de praça e lotação; 1 Buick 38 (conversivel). Ver e tratar com GALVÃO. Rua Imperial, 1032. Diariamente. Fone, 6788. (9466)

VENDE-SE um carro CHEVROLET 34, 2 portas, em otimas condições de funcionamento, pneus novos etc. Preço Cr$ 21.000,00. RUA HENRIQUE DIAS n.º 197 — BOA-VISTA. (208)

VENDE-SE um OLDSMOBILE, 1940, em otimo estado de conservação. Ver e tratar á RUA GONÇALVES MAIA nº. 95. (9299)

VENDE-SE uma Barata Chevrolet, 1934, em perfeito estado de funcionamento. PALACIO DA JUSTIÇA. Sala 51, 2º. Preço: 20.000,00. (9304)

VENDE-SE um carro DKW ou troca-se por um FORD 36 desde que esteja em boas condições. Ver e tratar no BECO DA FABRICA N. 118 — MADALENA. (9482)

VENDE-SE uma bicicleta PULLMAN a tratar com LOURINALDO — Av. M. de Olinda, 133-3.º andar. (235)

PIANOS

NECESSITA-SE alugar um bom piano por preço modico, a tratar á RUA POMBAL n.º 38. (9516)

PIANO, cordas cruzadas e cepo de metal, quase novo, cor clara, é de afamadissimo fabricante, oportunidade unica! RUA DO ALECRIM n.º 245. (9504)

PIANO cordas cruzadas e cepo de metal quase novo cor clara, é de afamadissimo fabricante, oportunidade unica! RUA DO ALECRIM nº. 245.

DIVERSOS

APROVEITEM — Vendem-se varias maquinas frigorificas (sorvetes e doce gelado) inclusive de gelo. Preço de ocasião. A tratar á RUA DO LIMA N. 277. (9372)

AO meu glorioso S. Judas Tadeu agradeço uma grande graça alcançada. JUDITE LEAL. (8901)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia mau halito, colicas e demais incomodos do estomago e intestinos. DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz (09)

ATENÇÃO — Vende-se um dormitorio de imbuia. Preço excepcional. Ver e tratar á qualquer hora do dia ou da noite, na RUA D. RAMOS n.º 102 — transversal á RUA DA CONCORDIA. (5024)

ASMATICOS — Não vos esqueçais que o Elixir Antiasmático do Dr. Constancio Pontual é destinado ao tratamento da Asma e da Bronquite Asmática, atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto Cicero Diniz — RECIFE. (09)

AOS bons espiritos de luz agradeço 2 graças. B. FERNANDES. (8901)

ACERTE NA LOTERIA — E nas corridas de cavalos com o curioso BARALHO DA SORTE. Serve tambem para ver a sorte. Acompanha explicações. BAZAR ADOLFO AMER, rua Senhor dos Passos n.º 63 — PORTO ALEGRE — RIO G. DO SUL.

A S. JUDAS TADEU, reconhecimento sincero por uma graça alcançada. L. M. G. (9124)

ACCESSORIOS da afamada marca "BRUNSWICK" Para bilhares e snookers. Vendem-se. RUA DA PALMA 421 — 2º. andar — Sala 13. (223)

AOS PROPRIETARIOS DE SARRARIAS — G. Matos & Cia., á Travessa Marquês do Herval, 147, fone 7240, acabam de receber pranchões e taboas de Cedro, Vinhatico e Pau Carga, otimas dimensões e preços convidativos. (9467)

AVISO — ETELVINA RAMOS comunica ás suas clientes e amigos, a transferencia de sua residencia da Rua da Concordia para a RUA AMELIA N. 418 — AFLITOS. (9450)

ARCOS DE PUA, enxós, serrotes, plainas americanas, o melhor sortimento pelos menores preços na CASA J. LOPES S|A. (231)

AREIA SALGADA, de canoa para aterro, compra a PREDIAL DO NORDESTE, rua do Imperador n.º 235. (225)

AOS CANOEIROS, compramos areia de canoa, PREDIAL DO NORDESTE, rua do Imperador n.º 235. (225)

ACABAMOS DE RECEBER: Maquinas de escrever portateis de varios tipos, relogios eletricos REFORM; fogões á carvão; radios; pick-up, faqueiros, cadeiras para praia, cadeira GERDAU, maquinas de somar e calcular e os afamados mimiografos EDISON DICK. Vendas á vista e á prazo. ALFREDO FERREIRA FILHO — rua Duque de Caxias n.º 317 — 1.º andar. FONE: 6367. (241)

BONUS — Ou os recibos de Coletorias Federais, do Imposto de Rendas de Quotas de subscrição compulsoria de obrigações de guerra. Compra-se qualquer que seja a quantidade pagando-se os maiores preços da praça. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 763 com JOSE' PEREIRA DE CARVALHO, diariamente inclusive os domingos, horarios de 8 ás 11, de 12 ás 15 e de 18 ás 19. (8975)

BATERIA DE ALUMINIO — Preços especiais no "O BRAZAO. Praça Joaquim Nabuco, 81. Telefone 6798.

CALDEIRAS — Vende-se uma tipo locomovel de 30 HPE; uma multitubular de 42 tubos de 3 1/4; uma vertical de 6 HPE; uma tipo locomovel de 30 HPE; um locomovel de 8 HPE; uma maquina vertical de 10 HPE, consertos e reformas de caldeiras e maquinas industriais. — RUA IMPERIAL, 1032, fundos. (9355)

CANO GALVANISADO DE 3|4" No O BRAZAO, praça JOAQUIM NAMBUCO,81. Telefone 6798. (9426) tivo. (9420)

COLICAS do Estomago, Embaraço gástrico digestões, dificeis. Use o Alcoolato de Carica Melissa. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

CANOS GALVANIZADOS — De todos os tamanhos, vendem-se baratissimo. RUA DAS FLORENTINAS n.º 148, Telefone 6862. (8243)

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele aspera. Destrói radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Farmacia de Cicero D. Diniz. (09)

COQUEIROS ANÃES importados, Nyor Gordeng, produção 400 nozes anuais, 50 cruzeiros KIN 20 cruzeiros Fruteiras enxertadas. Sapotas abacateiros mangueiras e demais frutreiras tropicais encontrará v. s. na antiga CHACARA DAS ROSAS de A. Pessoa de Sá & Irmão, rua das Moças n.º 124 — ARRUDA. (146)

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide; trate-se em tempo com a Injeção Antiblenorrágica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se teem curado apenas com um só vidro. Produto Cicero Diniz — RECIFE. (09)

COMPRA-SE AREIA para grande aterro na Ilha do Leite. Entender-se com a PREDIAL DO NORDESTE, rua do Imperador n.º 235. (225)

DINHEIRO — Por emprestimo ou venda de bens moveis ou imoveis, consigo para V. S. Consulte o intermediário SILVA. Rua do Imperador n.º 255 — 1.º andar. (9082)

DORES NAS COSTAS? — E' quase sempre indice de inflamação nos pulmões. Não deixe ir adiante. Tome Xarope de Alho do Mato e Urucu'. Deposito. Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz. (09)

ELIXIR DE NOZ DE COLA — Um dos melhores recalcitrantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE COLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de Cicero D. Diniz. (09)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Cola, maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz. (09)

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa. Deposito: Drogaria e Farmacia de Cicero D. Diniz (09)

ENXERTOS da melhor qualidade de: sapota, sapoti, abacate, mangas diversas. Fruteiras selecionadas. Vende-se na Chacara Santa Rosa. AVENIDA ROSA E SILVA n. 1796. TAMARINEIRA. (9404)

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz. (30)

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma, ainda mesmo ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infalivel na bronquite asmática, aliviando os acessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de Cicero D. Diniz. (09)

ENCERADEIRA ELECTROLUX — Vende-se uma enceradeira da afamada marca Electrolux, seminova. A tratar com FERNANDO na Rua Davino Pontual, 135 — TORRE. (9494)

FESTAS, aniversários ou casamentos, encomende os famosos Casquinhos. Aceitam-se encomendas. RUA IMPERIAL n.º 1046 — fone 6783 — SILVIA NUNES. (04)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições despepsias atônicas e nervosas. Use o Vinho de Genciana e Columba Composto. Produto Cicero Diniz — RECIFE. (09)

GUARDA-ROUPA — Vende-se um, semi-novo, de macacauba, com tres portas de espelho bizotée, a tratar na RUA 24 DE MAIO n.º 75. (8351)

GARRAFAS VASIAS — Compra-se qualquer quantidade e paga-se bom preço. TRAVESSA DA CONCORDIA, 42 (lado do fundo do Carmo). (9474)

GRANDE ATERRO DE ALAGADO, compra-se areia em grande quantidade propostas para a PREDIAL DO NORDESTE, rua do Imperador n.º 235. (225)

GRATIFICA-SE COM CR$ 100 00 — A pessoa que encontrou um porta niquel de crocodilho contendo uma aliança com o nome (DJANIRA), perdida no dia 19 do corrente entre á CAMBOA DO CARMO e RUA DAS AGUAS VERDES, e queira ter a bondade de entregar na RUA CAMBOA DO CARMO n.º 55, ao sr. Angelo. (9512)

HERVAS MEDICINAIS — Compram-se folhas de jaborandi raizes de manacan cipó timbó (raiz) sementes de sorva ou torveira, tamaquaré. Escrever para a Caixa Postal, 660, informando sobre quantidade. (9576)

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injeção Anti-Blenorragica pois no começo muitos se teem curado com uma unica caixa. Deposito: Drogaria e Farmacia de Cicero D. Diniz. (09)

IMPALUDISMO? SEZOES — Use o Xarope Antisezonático Confiança. Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto Cicero Diniz — RECIFE

INCOMODOS DA BEXIGA E URETRA são, em geral, ocasionados por blenorragias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo, aos primeiros sintomas use logo a eficaz Injeção Anti-Blenorragica de Cicero D. Diniz. Deposito. Drogaria e Farmacia Americana. (09)

LIVROS USADOS? — Vende-os na LIVRARIA CASTRO ALVES. RUA DO HOSPICIO, 149. Fe de escada. (16)

LEITE OFTALMICO — No tratamento de conjutivite catarral, sapiranga, queda das pestanas, carnosidade, etc. Produto Cicero Diniz — RECIFE. (09)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma maquina de escrever REMINGTON, usada, porem em perfeito estado. Ver e tratar no EDIF. ALMARE — 3.º andar — sala 309. (9504)

MOVEIS de escritorio. Vende-se pela melhor oferta uma estante — 2 bureaux grandes — 1 bureau pequeno — mesa para maquina e uma armação. Ver e tratar no EDIF. OURO BRANCO — sala 705 — RUA DA PALMA — esquina da rua Nova. (9364)

MARMITA — Fornece-se a domicilio, Alimentação farta e sadia. RUA DO PROGRESSO 215. (9401)

MOINHOS Bonford e descthadeiras de diversos tipos proprios para moagem de milho, vendem-se — Sociedade de Moagens do Recife Ltda, RUA DIREITA n. 90. (224)

MOTORES — Maritimos de 25 a 550 H. P. a Oleo Diesel e Gasolina com ou sem redução, do melhor fabricante da America do Norte, pelos menores preços, vendem: ABEL LIMA & CIA., á rua 1.º de Março — 1.º andar. (8027)

MOVEIS — Uma familia que pretende viajar para o sul procura vender os moveis, por preço de ocasião e tambem uma maquina de mão, a tratar na rua do Amparo n.º 3 — OLINDA. (8920)

MOSAICOS — Ladrilhos de cimento em todas cores, lindas padronagens, estoque permanente, preços sem competidor. J. CALAZANS & FILHOS. Cais José Mariano n.º 740 — fone 2700. (210)

MOVEIS — Vende-se uma sala de jantar de imbuia, composta de 10 peças e 1 dormitorio para casal com 7 peças. Ver e tratar na RUA DO RAMOS n.º 114 — S. JOSE'. (8948)

MOVEIS — Vende-se 1 grupo de sala, semi-novo, estufado a veludo. Ver e tratar á AV. ROSA E SILVA 919. (9956)

MOTOR DIESEL DE 100 HP — De afamado fabricante norte-americano para lanchas, iates ou força motriz. Vende-se a preço baratissimo. Unica e rara ocasião. Pode ser visto á RUA DAS FLORENTINAS n.º 148. Telefone 6867. (8243)

MACHADOS COLLINS, americanos e FAISCA, o melhor sortimento pelos menores preços, na CASA J. LOPES S|A. — Rua da Concordia, 255. Fone 6688. (231)

MOVEIS — Vende-se 1 lindissimo quarto apenas com 3 meses de uso com as seguintes peças; 1 cama de casal estufada em brocado azul com cocha do mesmo tecido e colchão americano, 2 mesas de cabeceira, 1 penteadeira com puff de setim. MIGUEL n.º 336, junto ao n.º 348.

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma "Hermes baby" portatil, semi-nova, a tratar com Sebastião, á Rua Diario de Pernambuco n. 32, na CASA PEREIRA. (9347)

OFICINA LYRA — Conserta-se todos os tipos de radios de onda local para ondas largas e curtas, e dá-se cartão de garantia. Reforma-se radios de onda local para ondas largas e curtas. Conserta-se alto falantes, cones e bobina movel, aparelhos de medicina, ferro de engomar e enrolamento em geral. RUA DA PALMA 318 — 2º. andar. (9316)

OPERARIOS economizem tempo e dinheiro fazendo suas compras de feramentas, ferragens etc. na CASA J. LOPES S|A., onde serão atendidos com rapidez e os preços mais baratos da praça. RUA DA CONCORDIA, 225. Fone 6688. (331)

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz. (09)

OLHOS INFLAMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPTALMICO. E' otimo para as diversas afecções da vista. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz. (09)

PEQUENO resfriado hoje. Pode ser amanhã, grande lesão pulmonar. Use, sem perda de tempo, o Xarope de Alho do Mato e Urucu' simples ou creosotado. Produto Cicero Diniz [illegible]

PATHE' BABY — Vende-se um projetor portatil de cinema PATHE' BABY, de filmes em ... funcionamento, ... alguns ... padas, filmes novos e ... sorios para maquinas ... chegados de ... 153 — [illegible]

PARA [illegible] — Vende-se movel ... [illegible] ... HADA.

PERDIDO — [illegible] ... te, perdeu ... ro, ... um ... rua do ... [illegible] ... bol ... RUA DO H... gratificação.

PALHINHA [illegible] ... preços, na CASA J. LO...

PALHA [illegible] ... QUIM NABUCO [illegible]

QUER [illegible] ... e CREME ... da em todas as farmacias e ... rinhas de miudezas [illegible]

QUER ENGORDAR? — [illegible] Elixir de Noz de Cola reconstituinte do organismo, indicado na debilidade cerebral magreza e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Produto Cicero Diniz — RECIFE. (09)

(Conclue na 13ª pag.)

TRIANON

SEGUDA-FEIRA

Ela foi obrigada a dizer "Não!", pois seu coração pertencia já a outro homem...

Uma tocante mensagem de amor e ternura, endereçada ao seu coração!

Quando o homem que partiu não escreve, e o que ficou não pode esperar... fica uma mulher sem saber o que decidir!

Dorothy LAMOUR * Arturo de CORDOVA

"A Morte de uma Ilusão"

("A Medal for Benny")

em uma novela de JOHN STEINBECK

e J. CARROL NAISH

Grande Sucesso!

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

HOJE — 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 — SOJA HENIE, no filme colorido
"E' UM PRAZER!" — com MICHAEL O'SHEA — Produção da RKO-RADIO

HOJE PARQUE

Matinée 2,40
Soirée 6,40 e 9 hs.

Um filme espetacular, que se pode chamar de monumental, completo e absoluto! Os heróis imortais de Balaklawa num tropel de loucura...

ERROL FLYNN
OLIVIA De HAVILLAND em
CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

HORARIO PARA DOMINGO — 2,30 - 4,40 - 6,50 - 9 horas

CINEMA MODERNO

PRAÇA JOAQUIM NABUCO-101 TELEFONE 6389

HOJE — Horario: 3 - 5 - 7 - 9 horas

A Metro apresenta um filme palpitante e romantico

O caso de uma nova MATA-HARI...

LEE BOWMAN JEAN ROGERS e MONA MARIS em

ENCONTRO NO PACIFICO

(Imp. 10 ANOS)

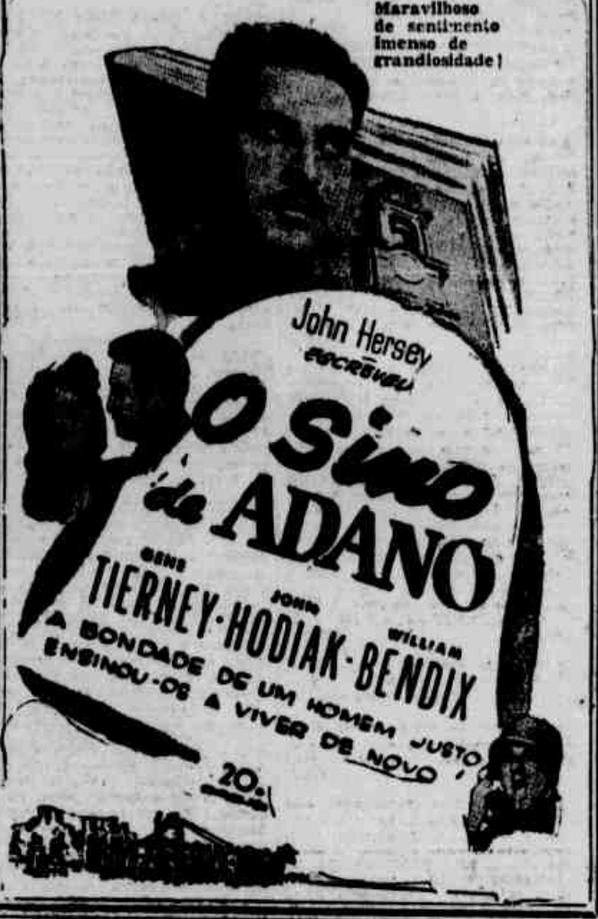
PARQUE

SEGUNDA-FEIRA

Um homem solitário... uma mulher diferente... vivendo um romance cheio de beleza!

Uma epopéia inesquecivel de compreensão, justiça e amor!

Maravilhoso de sentimento imenso de grandiosidade!



Art-Palácio

HOJE — 14,40 - 19 - 21 Horas
"LEGIÃO DOS HERÓIS"
GARY COOPER — "Paramount"

SEGUNDA-FEIRA

Três grandes "astros" num só filme! Vivendo uma historia de amor, que não poderá ser esquecida!

(Produção da RKO-RADIO)

O AMANHÃ E' ETERNO

CLAUDETTE COLBERT — ORSON WELLES — GEORGE BRENT

BOA-VISTA

HOJE A PARAMOUNT APRESENTA BOB HUPE em:

O CARADURA

VENHAM PASSAR 90 MINUTOS OUVINDO AS "BOLAS" DE BOB HUPE, PARA ESQUECER AS AGRURAS DA VIDA!

IDEAL

HOJE O FILME METRO:

...E O VENTO LEVOU

Por determinação da Metro uma UNICA sessão ás 7 horas — Preço de ingresso Cr$ 4,40

HOJE no ELDORADO — "A FILHA DO COMANDANTE" - Metro. TORRE — "WILSON" - Fox. REAL — "A TOMADA DE BERLIM". ESPINHEIRENSE — "ERAM CINCO IRMÃOS" - Fox. D. COELHO — "NÃO POSSO QUERER-TE" e "SEGREDO DA ILHA DO TESOURO"

ENCRUZILHADA

— HOJE — COM SUCESSO —

O mais distinto "cast" do cinema: DAVID O. SELZNICK, apresenta:

"DESDE QUE PARTISTE"

Sua primeira produção depois de "E O VENTO LEVOU" e "REBECA" — Jennifer Jones — Shirley Temple — Claudett Colbert — Joseph Cotten e outros!! — (Distribuição da United) — (Preços do costume)

IMPORTANTE: — Devido a grande metragem deste filme, haverá uma unica sessão ás 19 e 30 — (Livre)

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

Para informações dirija-se ao agente:

A. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

TEATRO SANTA ISABEL

TEL.: 6080

AMANHÃ — ÁS 15 HORAS — AMANHÃ

ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS em Homenagem ao Exmo. Major Humberto de Souza Melo D.D. Secretario de Segurança Publica

DEA-CAZARRÉ e sua companhia de comédia apresenta em ultima representação a deliciosa comédia em três atos de HENRIQUE FERNANDES

ALUGA-SE UMA SALA

Finalisará esta encantadora Vesperal com um grandioso e variado e belissimos surpresas

PREÇOS PARA ESTA VESPERAL: — PREÇOS ESPECIAIS COMO JUSTA HOMENAGEM AS SENHORINHAS E SENHORAS DO RECIFE

Poltronas Cr$ 12.00 — Frizas e Camarotes de 1.ª 60,00 — Entradas para Camarotes de 2.ª Cr$ 8.00 — Galerias Cr$ 3,00 Bilhetes á venda desde já com grande procura com o bilheteiro LISBOA no DEPOSITO DA CAXIAS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

(Sede Lisboa)

Vapor "SERPA PINTO"

Esperado neste porto cerca do dia 18 de setembro, sairá no mesmo dia para S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e LEIXÕES.

Para reserva de praça e passageiros, tratar com os Agentes:

Anibal Gouveia & Cia. Ltda.

Rua Mariz e Barros, 328, 1.º and. — Fone 9332

RECIFE — PERNAMBUCO

TELEFONE — PERMUTA-SE

Possuidor de aparelho da linha 6 (Bairro de Sto. Antonio) permuta o seu telefone por outro do bairro de Boa Vista, para ser instalado nas imediações da Praça Maciel Pinheiro — Ofertas para D. MARIA, a/c deste jornal.

MECANICOS

Para trabalhar em automoveis oferecemos boas oportunidades a elementos trabalhadores, honestos e competentes. Bom ordenado. Oficina Mesbla — Rua Padre Muniz 343 (Cais de Sta. Rita). Exige-se referencias.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 12ª pagina)

RADIO-TRANSMISSOR — Vende-se otimo transmissor de radio com 166 watts input, com duas 809 em push-pull estagio final R. F., rádio duas 809 em push-pull classe "B", modulação em placa, com jogos de bobinas para 10, 20, 40 e 80 mestros. Tratar na "A PRIMAVERA", rua Nova n.º 378. (238)

REFRIGERADORES — Conservadores KELVINATOR", tipo balcão com 6 bocas. Vende-se dois usados, quase novos. Caixa Postal, 844. (8987)

RADIO WESTINGHOUSE — Vende-se um, ondas medias e curtas, corrente alternada e continua, para 120 e 220 volts. Tratar diariamente na RUA IMPERIAL n.º 1980, das 15 ás 19 horas. (8256)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO N. 62, pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor: Metais — cristais — porcelanas — joias — moveis — radios, etc. RUA DO ARAGÃO N. 62 — BOA VISTA. (172)

RADIOS — Consertos — Trocas — Vendas — Garantia de 6 meses — Consulte a Radio Eletro Medica, Rua Matias de Albuquerque, 300-1.º (Fundos da Farmacia Vilaça) (9263)

RADIOS — Em diversos tipos, refrigeradores: fogões, fogareiros; baterias de aluminio, capachos de côco, e fibra; estatuetas em diversos formatos, engenhos para caldo de cana, torradores e moinhos para café, maquinas para picar carne, cilindro motorizado para massas, rodas de borracha para carrinhos, bombas elétricas para agua motores de 0,5 a 5 H. P., cataventos para agua, armarios para cosinha, geladeiras calçados; casemiras; tropicais e fazenda em geral, consultem a SOC. ELETROTECNICA MERCANTIL LTDA., á AVE. 10 DE NOVEMBRO n.º 50 — 4.º andar — sala 403, Fone 7255 — EDIF. SEGURADORA. Vendas á vista e á prazo com descontos especiais.

RAIOS X — Instalações — Consertos — Reformas — Consulte a Radio Eletro Medica, Rua Matias de Albuquerque, 300-1.º (Fundos da Farmacia Vilaça). (9263)

REFRIGERADORES — Usados, para-rado, qualquer tipo domestico compressores matinal usado para refrigeração. Compra-se na CAMBOA DO CARMO n.º 107. (8787)

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA, empregado com êxito na cura do reumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Xarope de Cascas Pequina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Dinis. (09)

SOFRE DE CICLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente, pois amanhã, pode ser tarde. Tome com urgencia a BOLDEINA, criação do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Dinis. (09)

CAIMBRAS E CONGESTÕES — Usem imediatamente o CONTRA CAIMBRAS E CONGESTÕES. Empregado sempre com resultado nas cairnas e erupções parasitarias. Produto Cicero Dinis — RECIFE. (09)

CAIMBRAS PANOS PRETOS DO ROSTO E DOS BRAÇOS, ESPINHAS E CRAVOS. Use o Creme Cicero Dinis. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (09)

CAIMBRAS — Manchas do rosto e dos braços, use o Creme Cicero Dinis. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas.

TOSSES — Não se desespere. Tome imediatamente o Xarope de Alho do Mato e Uruçu, simples ou creosotado. Usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, resfriados e catarro nos pulmões. Produto Cicero Dinis — RECIFE. (09)

TONICOS — Vendem-se de diversos tipos, para alcool, em perfeito estado de conservação com capacidades para 200, 400 ou 600 litros. Tratar na RUA AUGUSTA n.º 584 — fone 7273. (7497)

TUBOS GALVANEADOS em todos os tamanhos, o melhor sortimento pelos menores preços na CASA J. LOPES S|A. — Rua da Concordia, 235. Fone 6088. (231)

TELAS de estuque 2x1 recebeu a CASA J. LOPES S|A., o melhor sortimento, pelos menores preços. — Rua da Concordia, 235. Fone 6088. (231)

VENDE-SE — Uma maquina de escrever REMINGTON, em otimo estado, um cofre pequeno, com segredo e uma mesa para escritorio. Preços de ocasião. Ver e tratar, á rua 1.º DE MARÇO, 99-1.º andar. (9476)

VENDE-SE um radio PHILIPS Mundial, olho magico e faixa ampliada, seis valvulas e em otimo estado de conservação. Ver e tratar á AVENIDA SUL n.º 743. (8839)

VENDEM-SE: 1 maquina de escrever REMINGTON; 1 cofre pequeno TORRE; 1 balança centesimal 200 quilos. Ver e tratar na RUA DA PALMA, 407. Das 6 ás 8 da manhã.

VENDE-SE uma armação de ferro para empanada com 4 metros e 80 centimetros, no "O BRAZÃO", praça JOAQUIM NABUCO 81. Fone 9706 (9426)

VENDEM-SE uma moveis na rua da Hora n. 740. Telefone, 26307. (9480)

VENDE-SE — Uma maquina de ondular cabelo. AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 197. (8863)

VENDE-SE os moveis e utensilios de uma pequena mercearia com um pequeno estoque de mercadoria. Livre e desembaraçado, a casa tem grande comodo para familia. (9617)

VENDE-SE — Soda caustica, breu, silicato, sebu primeira de Swift, oleo algodão, borras lavadas de algodão. Interessados escrever para Caixa Postal 811 — RECIFE. (9470)

VENDE-SE uma moveis na rua da Hortas n. 116, a tratar a qualquer hora, na mesma. (9481)

XAROPE DE MULUNGU BEIJO MURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a escitação nervosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes. Venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero D. Dinis. (09)

12 DE AGOSTO DE 1945 e a outra 20 DE JULHO DE 1946 Saúde e Fraternidade. Aurelicas, 20 de agosto de 1946 (9388)

PROTESTO

Com referencia ao aviso publicado pela Curia Metropolitana de Olinda e Recife neste DIARIO e em outros jornais de ontem, venho protestar em publico e final do referido aviso, uma vez que carece de fundamento a noticia de eu estar tentando casar-me novamente, pois até agora não procurei nenhuma paroquia para tratar deste assunto, unico motivo que justificaria tal afirmativa.

Recife, 19 de Setembro de 1946.

José Bandeira de Souza

(Firma reconhecida) (9368)

FUNEBRES

CONVITE

LUIZ AMORIM SILVA

A familia de LUIZ AMORIM SILVA, comunica aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido chefe LUIZ AMORIM SILVA, ocorrido ontem ás 18 e 15 em sua residencia á Trav. do Jasmim 90 e convida para o seu enterramento que deverá realizar-se hoje ás 16 horas no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito. Haverá carros á disposição em frente a Casa Batista até ás 15 30. (9365)

ZILDA DO REGO CAVALCANTI

7.º DIA

Caio Lins Cavalcanti e filhos, Alfredo Gomes do Rêgo, esposa e filhos, Feliciano do Rêgo, esposa, filhos e netos, ainda sentidamente tristados com o prematuro falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia ZILDA, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas do dia 20 (sexta-feira), ás 7 horas, na igreja da Penha e ás 7 1/2 horas na igreja de S. José dos Manguinhos.

Agradecem aos que comparecerem a este ato de religião e caridade. (9369)

CONVITE

DESEMBARGADOR ARTHUR DA SILVA RÊGO

30.º DIA

Delzwith Oliveira da Silva Rêgo, João Fernandes Penna, esposa e filha, Dr. Lucilo Varejão Filho e esposa, viuva Laura Lemos Duarte (ausente), Anibal da Silva Rêgo, esposa e filhos (ausentes), viuva Alberto Silva Rêgo e familia, viuva Maviael do Prado e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de convidar os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 horas, sexta-feira proxima 20 do corrente na Igreja da Soledade, em sufragio da alma do seu inesquecivel esposo, sogro, pai, avó, irmão, cunhado e tio ARTHUR DA SILVA RÊGO, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade crista. (9383)

CONVITE

JOSE' FERREIRA DO SOUTO

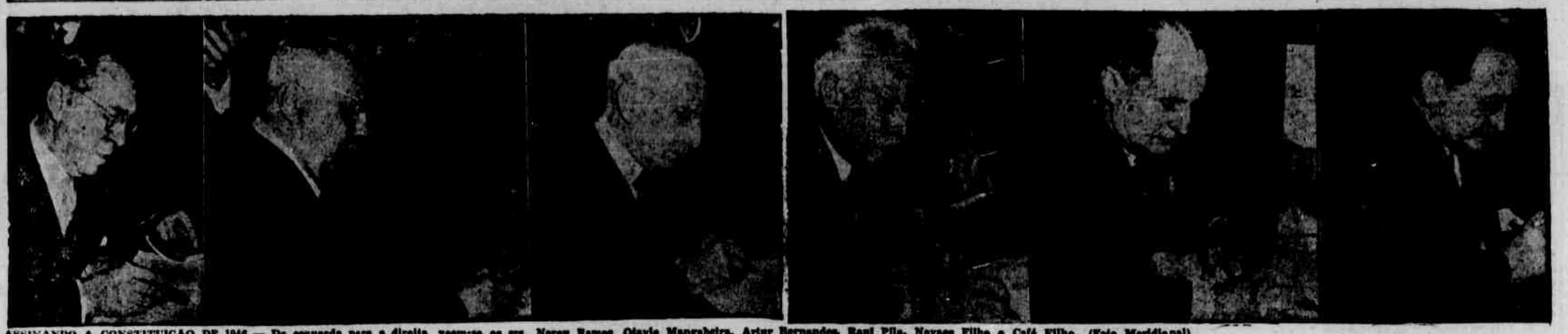
Joaquim Lopes do Souto, esposa e filhos, João Lopes do Souto e esposa, Manoel Lopes do Souto (ausente), Maria da Penha Souto Flores, Laurinda Souto e filhos, Alberto Rodrigues Serra e familia, José Gomes de Moura e familia, Cesário Rodrigues Serra e familia, Américo José Carneiro, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortais do seu sempre lembrado chefe — JOSE' FERREIRA DO SOUTO, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da casa n. 105 á rua Princesa Isabel para o Cemitério de Santo Amaro. Carros á disposição até ás 8 1/2 em frente á Casa Batista. (9518)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1946

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



ASSINANDO A CONSTITUIÇÃO DE 1946 — Da esquerda para a direita, veem-se os srs. Nereu Ramos, Otavio Mangabeira, Artur Bernardes, Raul Pila, Novaes Filho e Café Filho. (Foto Meridional)

Empossado o sr. Nereu Ramos na vice-presidencia da Republica

Constatada a divergencia no partido majoritario

21 votos não foram dados ao candidato pessedista — 323 parlamentares participaram da eleição

RIO, 19 (Meridional) — Podemos assinalar que apenas o senador Getulio Vargas deixou de comparecer á sessão de hoje, da Assembléia Constituinte, para a eleição do vice-presidente da Republica.

Participaram da votação 323 constituintes, assim discriminados: P.S.D. — 174; U.D.N. — 87; P.T.B. — 23; P.C.B. — 15; P.R. — 13; P.S.P. — 7; P.D.C. — 2; E.D. — 2; P.L. — 1.

O resultado geral do pleito foi o seguinte: senador Nereu Ramos — 178 votos; ministro José Americo de Almeida — 139 votos; senador Melo Viana — 1 voto; interventor Macedo Soares — 1 voto; senador Luiz Carlos Prestes — 1; votos em branco — 3.

Comparando as cifras acima, ver-se-á que o senador Nereu Ramos teve sua vitoria assegurada pelos votos do P.T.B.

Como foi amplamente noticiado, adotaram a candidatura Nereu Ramos o PSD, o PTB e o PDC, num total de 199 votos, pois o senador Getulio Vargas, do PSD gaucho, foi o unico ausente da eleição de hoje.

Ora, tendo o leader da maioria obtido apenas 178 votos e sabendo-se que os 23 trabalhistas, de acordo com o compromisso de honra que assumiram entre eles e os democratas cristãos, votaram em Nereu Ramos, descobre-se uma divergencia de 21 votos no partido majoritario, com os votos em branco e os dispersados, inclusive aquele dado a Luiz Carlos Prestes, que parece não ter sido de sua bancada.

CUMPRIMENTOS DE TODAS AS BANCADAS

RIO, 19 (Meridional) — Após o compromisso do sr. Nereu Ramos para o cargo de vice-presidente da Republica, ele passou ao gabinete do presidente da Assembléia, sr. Melo Viana, a convite deste, e ali recebeu os cumprimentos dos constituintes. Sorridente, como é natural, o sr. Nereu Ramos recebeu não só os seus correligionarios, como quase a totalidade dos representantes de outras bancadas.

A bancada comunista, com o sr. Luiz Carlos Prestes á frente, e que votara em José Americo, foi a primeira a comparecer incorporada ao gabinete do sr. Melo Viana para felicitar o sr. Nereu Ramos. Logo a seguir, compareceram numerosos representantes udenistas, entre os quais o representante potiguar, sr. João Augusto, que, abraçando o vice-presidente da Republica, teve esta frase: "Um voto contra e um abraço a favor".

Depois, veio o republicano Daniel Carvalho, Abraçou demoradamente o sr. Nereu Ramos e declarou: "Não lhe dei meu voto, mas tive uma grande emoção". O ex-presidente Artur Bernardes tambem abraçou com efeusão o sr. Nereu Ramos, seguindo-se o sr. Paulo Sarazate, udenista cearense, com quem o sr. Agamenon Magalhães pilheriou dizendo: "Dê um abraço com muito gosto".

Mais tarde, surgiu o sr. Otavio Mangabeira, que tambem abraçou o leader majoritario com grande efusão e repetiu a frase do sr. José Augusto, acrescentando: "Isto é eleição á americana". Ao lado, o sr. Melo Viana mostrava-se sorridente, esquecido, por certo, de ter sido competidor do sr. Nereu Ramos.

A NOTA DO P.C.B.

RIO, 19 (Meridional) — A comissão executiva do P.C.B., depois de reunir-se, na noite de ontem, para deliberar a posição que tomaria a sua bancada, na Assembléia, em face

(Continua na 11.ª página)

A PRIMEIRA VAIA

RIO, 19 (Meridional) — O "Correio da Manhã" publica o seguinte, a proposito da sessão em que foi promulgada a Constituição: A primeira vaia foi expontanea, ensordecedora, a unica de significação. Muitas outras estrugiram, talvez com a mesma duração. Nenhuma, porém com a emoção que causou a primeira, violenta, inesperada. Foi quando pronunciaram o nome do sr. Agamenon Magalhães. O alvejado ficou lívido. Sorriu com esforço. Os timpanos reclamaram atenção. Tiveram de soar demoradamente.

Eleito por 178 votos contra 139 obtidos pelo sr. José Américo

A VITORIA DO "LEADER" DA MAIORIA NA CONSTITUINTE FOI ASSEGURADA PELO P. T. B. — GETULIO VARGAS O UNICO QUE NÃO VOTOU — COMO DECORREU O PLEITO

RIO, 19 (Meridional) — A Assembléia reuniu-se, hoje, para a pratica do primeiro ato constitucional, o qual seja a eleição de vice-presidente da Republica, cargo disputado entre o **leader** da maioria, Nereu Ramos, candidato das forças majoritarias, e José Americo, candidato da oposição, inclusive do PCB.

Um fato inedito ocorreu hoje na Assembléia: tres parlamentares, dois deputados e um senador, todos da UDN, compareceram ao recinto carregados. O primeiro a chegar foi o sr. Coelho Rodrigues, representante piauiense que, carregado por enfermeiros em virtude da perna engessada foi colocado numa poltrona especial. Pouco mais tarde, chegou numa ambulancia, trazendo uma maca de rodas, o deputado piauiense Antonio Maria Correia que tambem ficou em frente á tribuna. Já iniciada a votação, chegou o senador udenista da Paraiba Adalberto Ribeiro, tambem de perna quebrada e que em virtude de sua idade, não está passado bem, e por isso, logo que chegou foi chamado para votar, retirando-se imediatamente, carregado por enfermeiros. Enquanto isso, as galerias e a tribuna de honra apresentavam-se repletas de publico, sendo grande a expectativa.

O sr. Melo Viana, ao abrir a sessão, veio ao recinto comunicar que uma cabine indevassavel fôra colocada ao lado da tribuna para o ato da eleição. Enquanto isso, o movimento no plenario era grande, notando-se, sobretudo, a atividade desusada do sr. Valadares que, carregando um maço de cedulas do sr. Nereu Ramos, distribuia e conversava com os **leaders**.

FALA BARRETO PINTO

Na hora regimental, o sr. Melo Viana abriu os trabalhos, anunciando que, de acordo com as disposições transitorias, iria iniciar a votação para a vice-presidencia. O sr. Barreto Pinto, como que querendo confirmar a noticia, segundo a qual votaria em Getulio Vargas, levantou uma questão de ordem, indagando se poderia utilizar uma cedula escrita á mão ou uma escrita á maquina. O sr. Melo Viana respondeu-lhe que poderia utilizar a escrita á maquina porque a escrita á mão seria um voto descoberto, mas, mesmo assim, havendo somente duas cedulas impressas, logicamente, se ele escrevesse á maquina seu voto, embora legal, seria conhecido.

CHAMADA DOS DEPUTADOS

O sr. Melo Viana determinou, então, o inicio da chamada dos deputados, pedindo, entretanto, licença para abrir uma exceção ao sr. Antonio Correia, que necessitava de regressar, pois teria de submeter-se a tratamento ás 17 horas, o que foi aprovado pelo plenario com uma salva de palmas. Os representantes, na proporção que eram chamados, recebiam um envelope das mãos do secretario e entravam na cabine indevassavel, saindo para colocar o voto na urna do lado de fora.

Vinte e cinco minutos após o inicio da votação, foi quando chegou, na maca, o senador Adalberto Ribeiro, sendo-lhe concedido, imediatamente, o direito de votar para retirar-se, prosseguindo, então, a votação.

Poucos minutos depois, o presidente anunciou que outro udenista iria votar independentemente da ordem, em virtude de achar-se doente. Tratava-se de Alarico Pacheco, do Maranhão, convalescente de febre tifoide.

GRANDES APLAUSOS

Como sucedeu, ontem, receberam grandes aplausos da assistencia alguns representantes udenistas como Nestor Duarte, Aliomar Baleeiro, Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Flores da Cunha, Prado Kelly e Otavio Mangabeira.

O sr. Barreto Pinto voltou a ser vaiado, mas não se perturbou e posando para os cinematografistas e fotografos, sorriu e acenou a mão. A vaia mais forte mereceu o sr. Marcondes Filho, tendo o presidente advertido energicamente as galerias, dizendo que se as mesmas voltassem a manifestar-se, mandaria

(Continua na 11.ª página)

O [illegible] NO RECINTE DA LEI — O senador Melo Viana, presidente da Constituinte, no momento em que declarava promulgada a Constituição. (Foto Meridional)

Otavio Mangabeira para a presidencia da Camara

Seria candidato do proprio gal. Dutra e é o unico nome até agora articulado — Nem Souza Costa nem Valadares

RIO, 19 (Meridional) — Ainda não foi postivada a "demarche" referente á composição da mesa da Camara. O unico nome articulado, até o momento, é o do sr. Otavio Mangabeira, que foi indicado para ocupar a presidencia.

Segundo se divulga, o presidente da UDN é candidato do proprio general Dutra, que assim desviou, para sentido oposto, o movimento de poderosa ala do PSD inclinada pela indicação do sr. Souza Costa ou Benedito Valadares. De conformidade com um matutino, essa mesma ala, acatando as simpatias demonstradas pelo chefe do governo para com o sr. Otavio Mangabeira, parece estar disposta a lhe emprestar o seu apoio.

Adianta o mesmo jornal que o ponto de vista do presidente Dutra, após o sr. Otavio Mangabeira haver recusado a pasta do Exterior, consiste em que o leader udenista venha a ocupar um alto posto no governo.

UM APERTO DE MÃO E UM SORRISO FRANCO

RIO, 19 (Meridional) — Além do encontro com o sr. Otavio Mangabeira, teve, ontem, pela manhã, com o presidente Dutra á noite, o leader da UDN voltou a defrontar-se com o chefe do governo. Essa entrevista segundo um matutino, foi a mais curta possivel: um aperto de mão, um sorriso e nada mais. Entretanto, o sorriso foi franco, cordial e significativo.

ASSENTADA A ESCOLHA

RIO, 19(Meridional) — Segundo os rumores ontem correntes em varios setores politicos, está assentado o nome do sr. Otavio Mangabeira para a presidencia da Camara.

PARA A PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 19 (Meridional) — O deputado do PSD de São Paulo, sr. Ataliba Nogueira, confirmou á imprensa a escolha do seu companheiro Costa Neto para a pasta da Justiça no novo Ministerio. Acrescentou que o sr. Macedo Soares permanecerá na interventoria de São Paulo e presidirá ás novas eleições.

PERMANECERA' NA PASTA

RIO, 19 (Meridional) — Divulga um matutino que apesar de ter querido sair ontem mesmo do Ministerio da Justiça, o ministro Carlos Luz permanecerá naquela pasta mais alguns dias a pedido do presidente Dutra, que está pensando nos nomes que devem entrar para o novo ministerio.

INDICAÇÃO DOS CANDIDATOS

RIO, 19 (Meridional) — As ultimas informações que circulam no Rio sobre o problema do governo paulista se resumem nos entendimentos a respeito que ontem entraram na sua fase aguda. Deverá estar resolvida a indicação dos candidatos do PSD, depois de resolvidos os casos referentes ás mesas da Camara e Senado.

TREGUA NOS BOATOS

RIO, 19 (Meridional) — Desde ontem tiveram treguas os boatos acerca da remodelação ministerial. Permanecem no cartaz os mesmos nomes já divulgados, acrescentando-se agora o do sr. Mario Mazagão, da UDN de São Paulo, que está sendo apontado para ocupar o Ministerio da Educação.

APONTADO PARA O NOVO MINISTERIO

RIO, 19 (Meridional) — Um matutino anuncia que, segundo se propala, o deputado do PR mineiro, sr. Daniel Carvalho, está sendo apontado para figurar no novo ministerio.

MAIOR LIBERDADE DE AÇÃO

RIO, 19 (Meridional) — Um matutino oficioso divulga que todo o ministerio, bem como o prefeito e chefe de policia depuseram seus cargos nas mãos do presidente Dutra, afim de permitir ao chefe do

(Continua na 11.ª página)

MANGABEIRA PARA A PRESIDENCIA DA CAMARA — GÓES MONTEIRO DEIXARÁ A PASTA DA GUERRA

RIO, 20 (sexta-feira) — (Meridional) — Podemos informar que ficou definitivamente assentada a indicação do sr. Otavio Mangabeira para a presidencia da Camara.

A candidatura do "leader" udenista foi articulada pelo proprio general Eurico Dutra junto ao P. S D. onde encontrou aplausos dos representantes de maior expressão e apenas insignificante oposição manifestada por alguns elementos secundários.

Podemos ainda assegurar que, na recomposição ministerial, o gal. Góis Monteiro deixará a pasta da Guerra por motivo de seu atual estado de saúde.

APURAM-SE AS IRREGULARIDADES DO INSTITUTO DO CACAU DA BAHIA

RIO, 19 (Meridional) — Um vespertino revela que o Conselho Federal de Comercio Exterior está apurando graves irregularidades praticadas no Instituto do Cacau da Bahia, quando presidido pelo sr. Quintino Jaguaribe Oliveira. Adianta que aquele Instituto deturpou completamente a portaria n.º 63, da Coordenação, transformando-se em entrave para o desenvolvimento da lavoura cacaueira.

A referida portaria regulava o comercio cacaueiro através do Instituto. Diz que o Instituto jamais prestou contas de suas atividades, resultando daí um clima favoravel ás irregularidades que agora estão sendo esclarecidas.

Em dezembro do ano passado, segundo aquele vespertino, o Instituto foi obrigado a prestar contas ao governo das suas atividades referentes ás safras de 1943-44, 1944-45 e 1945-46, afim de serem apuradas as acusações contra a sua diretoria. O Conselho, em virtude de não terem sido as prestações de contas acompanhadas dos respectivos comprovantes da receita e despesa, resolveu rejeitá-las. A diretoria do Instituto ficou, assim, obrigada a nova prestação de contas.

Um vespertino adianta que serão apuradas agora todas as irregularidades praticadas pelo

(Continua na 11.ª página)

A pedra de toque

(De um observador politico)

RIO, 19 (Meridional) — Publica O Jornal:

"Promulgada a constituição, a politica nacional tende a definir-se dentro de dias ou possivelmente de horas. O pleito que hoje se travará no seio do Parlamento para a escolha da vice-presidencia poderá, muito bem, constituir um balanço de forças, definindo com maior precisão as inclinações das diversas facções partidarias. No entanto, a vitoria do sr. Nereu Ramos, que é tida como certa por uma grande corrente, não implicará de modo algum recuo da politica traçada pelo presidente da Republica. O seu discurso de ontem veiu, mais uma vez, justificar plenamente o otimismo do sr. Otavio Mangabeira, que tem, no meio da confusão, sabido guardar a sua cabeça no devido lugar. A Constituição ontem promulgada é, em grande parte, obra sua, pois a serenidade de animo por ele mantida permitiu encontrar dentro das divergencias profundas um denominador comum. Renunciando muitas vezes a uma facil popularidade, preferiu enfrentar as incompreensões de uns e de outros com o objetivo exclusivo de dar á Nação a Constituição por ela reclamada, como o passo decisivo para a sua reintegração no regimen democratico. Conservando sempre suas prerrogativas partidarias não temeu nunca ceder

(Continua na 11.ª página)

Deverá ser completa a remodelação ministerial

Todos os titulares seriam substituidos

Já indicados os srs. Agostinho Monteiro, Mario Mazagão e Raul Fernandes para as pastas da Agricultura, Educação e Fazenda, respectivamente — O futuro min. da Justiça organiza o seu gabinete

RIO, 19 (Merodional) — Um vespertino disse estar seguramente informado de que a remodelação ministerial deverá ser completa. Todos os titulares seriam substituidos, ao contrario do que se vinha propalando ultimamente.

Em palestra com a reportagem, autorizado membro da UDN chegou a confirmar a noticia, dizendo:

"A solução de remodelar inteiramente o ministerio coaduna-se melhor com o pensamento da coalisão. Não se tratará simplesmente de preencher vagas, mas de assentar os fundamentos de um novo ciclo governamental, com ampla participação da UDN".

Adianta que, eleitos os vice-presidente da Republica e os presidentes da Camara e do Senado, as combinações politicas entrarão no terreno concreto. A pasta da Agricultura será mesmo ocupada pelo deputado Agostinho Monteiro. Outro elemento da UDN, possivelmente o sr. Mario Mazagão, irá para o Ministerio da Educação.

Outro ministerio possivelmente entregue á UDN será o do Exterior, com a indicação do sr. Raul Fernandes. Acrescenta que, na proxima semana, ter-se-ão informações positivas sobre o novo ministerio.

TODOS AUXILIARES PAULISTAS

RIO, 19 (Meridional) — Informa um vespertino oficioso que o deputado Benedito Costa Neto, futuro ministro da Justiça, já compoz o seu gabinete. Todos os seus auxiliares serão paulistas.

NÃO DEMORARA' A SAIR

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Carlos Luz, abordado pela reportagem, a proposito da data de sua saida do Ministerio da Justiça, declarou: "Não deverá demorar, mas será no momento em que o presidente Dutra entender que é oportuno".

COMEÇA AGORA

RIO, 19 (Meridional) — O presidente Dutra, abordado pela reportagem a respeito da formação do novo ministerio, respondeu apenas o seguinte: "Por enquanto, nada. Agora é que estamos começando".

NECESSIDADE DE ESTRUTURAÇÃO PARTIDARIA

RIO, 19 (Meridional) — O general Gois Monteiro, em sua entrevista de hoje, a respeito das perspectivas de sobrevivencia dos atuais partidos, tendo em vista as cisões que estão lavrando, declarou: "Essas cisões mostram a necessidade, que já indiquei, da reestruturação partidaria, de acordo com as condições do momento, internas e mundiais".

O SR. WALDEMAR FERREIRA IRA' AO RIO

SÃO PAULO, 19 (Meridional) — O professor Waldemar Ferreira partirá amanhã de avião para o Rio, onde vai concluir entendimentos com os proceres do PSD de São Paulo que se encontram na capital do país, a

(Continua na 11.ª página)

A SITUAÇÃO EXIGE O RETORNO A TERRA

RIO, 19 (Meridional) — O ministro da Agricultura, sr. Neto Campelo, no relatorio que apresentou ao presidente da Republica, após discriminar as atividades de diversos orgãos de seu ministerio, teceu considerações de ordem geral sobre as realidades agro-economicas do Brasil. "O Brasil atravessa um periodo de crise economica que está exigindo o estudo de um plano para ser executado rapida e eficientemente, mas sem caráter de emergencia. Além do problema de transportes cuja solução já está sendo encaminhada, enfrentamos um profundo desequilibrio entre a produção e o consumo" — diz o relatorio.

Adiante acrescenta: "Nossas atividades rurais vêm lutando nos ultimos anos com as maiores dificuldades possiveis, destacando-se a falta de braços, de maquinas e de utilidades de toda sorte, não sendo satisfatoria a assistencia tecnica, social, economica e financeira dos poderes publicos ás populações do interior.

Enquanto progrediam as industrias, possibilitando o pagamento de salarios bem mais elevados que os da agricultura, acentuava-se o exodo dos campos, responsavel pelo estacionamento da produção, enquanto aumentava o consumo".

Por fim, diz: "Tal situação exige retorno á terra para ali alicerçarmos, em bases solidas, a nossa civilização e o nosso progresso, a exemplo dos grandes povos. A reconstrução economica do Brasil está assim inapelavelmente subordinada a uma reforma agraria que concentre nos campos, proveitosas iniciativas, esforços e capitais".

ESPERADO NO RIO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 19 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes está sendo esperado nesta capital, hoje, á tarde ou amanhã, ás primeiras horas do dia. O dia de amanhã assinala o seu aniversario natalicio.

"LEGIÃO CIVICA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES"

RIO, 19 (Meridional) — Foi fundada, ontem, nesta capital, a **Legião Civica Brigadeiro Eduardo Gomes**. O ato contou com a presença dos srs. Prado Kelly, Luiz Aranha e a mãe do brigadeiro, além de grande numero de pessoas.

COOPERATIVA CENTRAL DOS BANGUESEIROS E FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO, LIMITADA.

SAFRA: 1946-1947

A diretoria da COOPERATIVA CENTRAL DOS BANGUESEIROS E FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO, LIMITADA, avisa aos seus associados que a partir do dia 20 do corrente começará o recebimento de açucar da safra 1946-1947.

Ciêntifica, ainda, aos snrs. bangueseiros que foram fixados os adiantamentos de Cr$ 32,00, Cr$ 84,00 e Cr$ 86,00, respectivamente, para os tipos SANTOS - 3, — Rio - 2 e SUPERIOR - 1, em seus entrepostos nas cidades de NAZARÉ DA MATA, TIMBAÚBA, PAUDALHO, GOIANA, VITÓRIA, BARREIS, PALMARES e AGUA PRETA.

Recife, 18 de setembro de 1946.

A DIRETORIA.